

# A LEI DO UNO

## LIVRO III

### O MATERIAL DE RA

POR RA, UM HUMILDE MENSAGEIRO DA LEI DO UNO

Direitos Autorais © 1982 por L/L Research, que é uma subsidiária da  
Rock Creek Research & Development Laboratories Inc.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste trabalho deve ser  
reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio – gráfico,  
eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia ou armazenamento de  
informação e sistemas de recuperação – sem permissão escrita do  
detentor dos direitos autorais.

Número de Catálogo da Biblioteca do Congresso: 90-72156

ISBN: 978-0-945007-13-5

L/L Research

P.O. Box 5195

Louisville, KY 40255-0195

USA

# UMA NOTA SOBRE A TRADUÇÃO

O tradutor fez o possível para realizar a melhor tradução que ele é capaz. L/L Research, entretanto, não pode pessoalmente verificar que esta é a tradução mais exata possível. Pode haver discrepâncias de significado entre a versão original em inglês e a versão traduzida. Quando em dúvida, por favor, se possível, compare a tradução com a versão original para tentar esclarecer o significado de Ra.

Ra solicitou com veemência que houvesse autenticidade ao compartilhar sua mensagem. Por exemplo, em resposta ao desejo do questionador de tirar e publicar fotografias do contato, Ra respondeu:

<sup>88.12</sup> "Nós solicitamos que quaisquer fotografias digam a verdade, que elas sejam datadas e brilhem com uma claridade de forma que não haja sombras de nada além da genuína expressão que pode ser ofertada àqueles que buscam a verdade. Nós viemos como humildes mensageiros da Lei do Uno, desejando diminuir distorções. Nós solicitamos que vocês, que têm sido nossos amigos, trabalhem com qualquer consideração, tais como a discutida acima, não com o pensamento na remoção rápida de um detalhe desimportante, mas, como em todos os caminhos, considerem tal como mais uma oportunidade para, como os adeptos devem, serem vocês mesmos e oferecerem aquilo que está em e com vocês, sem nenhuma forma de pretensão."

Por favor, sintá-se livre para contatar a L/L Research através de email com quaisquer perguntas que você possa ter com relação ao significado de uma palavra, frase ou conceito. Nós também somos estudantes desta filosofia.

# ÍNDICE

PREFÁCIO	I
SESSÃO 51	3
SESSÃO 52	10
SESSÃO 53	17
SESSÃO 54	25
SESSÃO 55	36
SESSÃO 56	43
SESSÃO 57	48
SESSÃO 58	58
SESSÃO 59	65
SESSÃO 60	73
SESSÃO 61	84
SESSÃO 62	91
SESSÃO 63	100
SESSÃO 64	110
SESSÃO 65	118
SESSÃO 66	129
SESSÃO 67	143
SESSÃO 68	156
SESSÃO 69	164
SESSÃO 70	172
SESSÃO 71	180
SESSÃO 72	189
SESSÃO 73	196
SESSÃO 74	206
SESSÃO 75	213

# PREFÁCIO

Em 15 de Janeiro de 1981, nosso grupo de pesquisas começou a receber uma comunicação do complexo de memória social, Ra. A partir desta comunicação surgiu a Lei do Uno e algumas das distorções da Lei do Uno.

As páginas deste livro contêm uma transcrição exata, editada apenas para remover algum material pessoal, das comunicações recebidas nas Sessões 51 até 75 com Ra.

Este material pressupõe um ponto de vista que nós desenvolvemos no curso de muitos anos de estudo do fenômeno Óvni. Se você não está familiarizado com nossos trabalhos prévios, a leitura de nosso livro, *Segredos dos Óvnis*, pode se mostrar útil no entendimento do presente material. Também, como você pode ver no título deste livro, existem 50 sessões com Ra anteriores que foram coletadas na *LEI DO UNO* e no livro II da *LEI DO UNO*. Se for possível, é bom começar com o início deste material, já que conceitos são construídos sobre conceitos anteriores. O contato com Ra continuou por 106 sessões que foram impressas em quatro livros da série *A LEI DO UNO*. Eles estão disponíveis, em inglês, através da loja online da L/L Research. Se você desejar receber nossa newsletter trimestral, na qual o melhor de nossas comunicações atuais é publicado, por favor solicite que você seja colocado em nossa lista de e-mail.

O Livro III da *LEI DO UNO* é um estudo intensivo das técnicas de balanceamento dos centros de energia e de polarização eficiente na medida em que nosso planeta se prepara para colheita de Quarta Densidade. A natureza do tempo/espço e espço/tempo é examinada e algumas das ramificações da meditação e da magia são discutidas. Uma boa quantidade de material sobre ataque psíquico e sobre o grupo de Orion está incluso e o volume termina com um olhar inicial sobre a mente arquetípica.

PREFÁCIO

L/L RESEARCH  
Louisville, Kentucky  
March 17, 1982

# SESSÃO 51

13 de Maio, 1981

51.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

51.1 QUESTIONADOR: Ao iniciarmos o Livro Três da *Lei do Uno*, existem algumas perguntas, uma de importância razoavelmente não-transitória e uma que eu considero ser um pouco transitória, que eu me sinto obrigado a perguntar por causa de comunicações com outrem.

A primeira é apenas esclarecer pontos finais sobre a colheita para nosso amigo [nome]. E eu estava imaginando se há uma supervisão sobre a colheita e se sim, porque esta supervisão é necessária e como ela trabalha, já que a capacidade de colheita de uma entidade é o raio violeta? É necessário que entidades supervisionem a colheita, ou ela é automática? Você poderia responder isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. No momento da colheita sempre há colhedores. O fruto está formado como ele estará, mas há alguma supervisão necessária para garantir que este prêmio seja alocado como ele deve ser, sem a contusão ou a mancha.

Há aqueles de três níveis vigiando a colheita.

O primeiro nível é planetário e aquele que pode ser chamado angélico. Este tipo de guardião inclui a totalidade do complexo mente/corpo/espírito ou eu superior de uma entidade e aquelas entidades dos planos interiores que tenham sido atraídas a esta entidade através de sua busca interior.

A segunda classe daqueles que custodiam este processo são aqueles da Confederação que têm a honra/dever de permanecer nos pequenos lugares, nos limites dos degraus de luz/amor, a fim de que aquelas entidades sendo colhidas não irão, independentemente de quão confusas ou incapazes de realizar contato com o eu superior, tropeçar e cair para fora, por qualquer razão que não seja a força da luz. Estas entidades da



Confederação pegam aqueles que tropeçam e os posicionam, a fim de que elas possam continuar na direção da luz.

O terceiro grupo vigiando este processo é aquele grupo que vocês chamam de Guardiões. Este grupo é do octavo acima do nosso e serve desta maneira, como portador de luz. Estes guardiões provêm as emissões precisas de luz/amor, em disseminações de discriminação requintadamente meticulosas, a fim de que a vibração precisa de luz/amor de cada entidade possa ser certificada.

Assim, a colheita é automática no sentido de que aqueles colhidos responderão de acordo com aquilo que é imutável durante a colheita. Ou seja, a emanção do raio violeta. Entretanto, estes ajudantes estão por perto para garantir a colheita apropriada a fim de que cada entidade possa ter a oportunidade mais completa de expressar sua individualidade em raio violeta.

51.2 QUESTIONADOR: Obrigado. Esta próxima pergunta eu sinto ser do tipo de pergunta transitória; entretanto, ela me foi perguntada por alguém com quem eu me comuniquei, que tem estado intensamente envolvido na porção Óvni do fenômeno. Se você julgar muito transitória, ou sem importância, nós iremos pulá-la, mas eu tenho sido perguntado como é possível as naves da, digamos, quarta densidade chegarem aqui, já que parece que, ao se aproximar da velocidade da luz, a massa se aproxima do infinito. Nós já conversamos sobre o aumento da massa espiritual e era apenas uma pergunta com relação a como esta transição entre planetas muito distantes é feita em naves e minha pergunta seria porque naves seriam necessárias? Esta não é uma questão importante.

RA: Eu sou Ra. Você perguntou diversas questões. Nós responderemos em turnos.

Primeiramente, nós concordamos que este material é transitório.

Em segundo lugar, aqueles, em sua maioria, vindos de pontos distantes, como você os nomeia, não necessitam de naves, como vocês as conhecem. A questão em si requer entendimento que vocês não possuem. Nós tentaremos declarar o que pode ser declarado.

Primeiramente, existem algumas entidades de terceira densidade que aprenderam como usar naves para viajar entre sistemas estelares enquanto experienciam as limitações que vocês agora entendem. Entretanto, tais

entidades aprenderam a usar hidrogênio de uma forma diferente de seu entendimento agora. Estas entidades ainda levam durações de tempo bem longas, como vocês o medem, para se deslocarem. Entretanto, estas entidades são capazes de usar hipotermia para retardar os processos do complexo físico e mental, a fim de resistirem à duração do voo. Aqueles, tais como os de Sirius, são deste tipo. Existem dois outros tipos.

Um é o tipo que, vindo da quarta, quinta, ou sexta densidade, em sua própria galáxia, tem acesso a um tipo de sistema de energia que usa a velocidade da luz como um estilingue e, assim, chega onde desejar sem que nenhum tempo transcorrido seja percebido de seu ponto de vista.

O outro tipo de experiência é aquele da quarta, quinta e sexta densidades de outras galáxias e alguns em sua própria galáxia que aprenderam as disciplinas necessárias da personalidade para ver o universo como um ser e, portanto, são capazes de prosseguir de locus para locus apenas pelo pensamento, materializando a nave necessária, se você desejar, para abrigar o corpo de luz da entidade.

51.3 QUESTIONADOR: Eu suponho que o último tipo é o tipo que nós experienciamos na maioria de nossos pousos do grupo de Orion. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. O grupo de Orion está misturado entre os grupos penúltimo e último.

51.4 QUESTIONADOR: Porque é necessário um veículo para esta transição? Quando você, como Ra, foi ao Egito, no passado, você usou uma nave em forma de sino, mas você fez isso por pensamento. Você pode me dizer porque você usou um veículo, ao invés de apenas materializar o corpo?

RA: Eu sou Ra. O veículo ou nave é aquela forma-pensamento sobre a qual nossa concentração pode funcionar como motivador. Nós não escolheríamos usar nossos complexos mente/corpo/espírito como o foco para tal trabalho.

51.5 QUESTIONADOR: Obrigado. Eu gostaria de fazer uma declaração. Eu tenho certeza que eu estou, de alguma forma, fora do ponto com isto. É uma questão muito difícil para perguntar para mim, porque eu não sei de verdade do que eu estou falando. Mas me parece, e você pode me dizer onde eu estou errado nesta declaração, que nós temos sete corpos, cada

um correspondendo a uma das sete cores do espectro, e aquela energia que cria estes sete corpos é uma energia do tipo universal, que flui para o nosso ambiente planetário e vem através de sete centros de energia, que nós chamamos de chakras, para desenvolver e aperfeiçoar estes corpos, e isto é.... Cada um destes corpos está de certa forma relacionado à configuração mental que nós temos, à perfeição de cada um destes corpos e o influxo total, poderíamos dizer, desta energia, é uma função desta configuração mental, e, através desta configuração mental, nós podemos bloquear, até certo ponto, os influxos de energia que criam cada um destes sete corpos. Você poderia comentar sobre onde eu estou errado e me corrigir nisto que eu declarei?

RA: Eu sou Ra. Sua declaração está substancialmente correta. Usar o termo "configuração mental" é simplificar demais as formas de bloqueio de influxo que ocorrem em sua densidade. O complexo mental tem um relacionamento com os complexos do corpo e do espírito que não é fixo. Desta forma, bloqueios podem ocorrer entre espírito e mente, ou corpo e mente, sobre muitos níveis diferentes. Nós reiteramos que cada centro de energia tem sete sub-cores, digamos, por conveniência. Assim, bloqueios espirituais/mentais combinados com bloqueios mentais/corporais podem afetar cada um dos centros de energia de diversas formas diferentes. Assim, você pode ver a natureza sutil do processo evolucionário e de balanceamento.

- 51.6 QUESTIONADOR: Eu estou incerto com relação a se isto vai promover uma linha de questionamento frutífera ou não, de qualquer forma, eu farei esta pergunta, já que me parece que há possivelmente uma conexão aqui.

Na capa do livro *Segredos da Grande Pirâmide*, há diversas reproduções de desenhos e trabalho egípcios, alguns mostrando pássaros voando sobre entidades horizontais. Você poderia me dizer o que é isto e se tem alguma relação com Ra?

RA: Eu sou Ra. Estes desenhos, dos quais você fala, são alguns de muitos que distorcem o ensinamento de nossa percepção da morte como o portal para mais experiência. As distorções dizem respeito àquelas considerações de natureza específica de processos do assim chamado complexo mente/corpo/espírito "morto". Isto pode ser nomeado, em sua filosofia, a distorção do Gnosticismo: ou seja, a crença de que se pode alcançar conhecimento e uma posição apropriada por meios de

movimentos, conceitos, e símbolos cuidadosamente percebidos e acentuados. De fato, o processo da morte física é como nós descrevemos anteriormente: um no qual há auxílio disponível e a única necessidade na morte é a liberação daquela entidade de seu corpo por aqueles em torno dela e o louvor do processo por aqueles que sofrem. Através destes meios, pode a mente/corpo/espírito, que experienciou morte física, ser auxiliada, e não pelas várias percepções de rituais cuidadosos e repetidos.

51.7 **QUESTIONADOR:** Você falou anteriormente de velocidades rotacionais de centros de energia. Estou correto em supor que isto é uma função do bloqueio do centro de energia e, quanto menos bloqueado estiver, maior a velocidade de rotação, assim indicando maior influxo de energia?

**RA:** Eu sou Ra. Você está parcialmente correto. Nos primeiros três centros de energia, um completo desbloqueio desta energia criará velocidades de rotação. Na medida em que a entidade desenvolve os centros de energia mais altos, entretanto, estes centros irão, então, começar a expressar suas naturezas através da formação de estruturas de cristais. Esta é a forma mais alta ou mais balanceada de ativação de centros de energia, já que a natureza espaço/tempo desta energia é transmutada para a natureza tempo/espaço de regularização e balanceamento.

51.8 **QUESTIONADOR:** O que você quer dizer com estruturas de cristais?

**RA:** Eu sou Ra. Cada um dos centros de energia do complexo físico pode ser visto como tendo uma estrutura cristalina distinta na entidade mais desenvolvida. Cada um será de alguma forma diferente, bem como, em seu mundo, nenhum par de flocos de neve é igual. Entretanto, cada um é regular. O centro de energia vermelho geralmente está na forma da roda raiada. O centro de energia laranja na forma de flor contendo três pétalas.

O centro amarelo novamente em uma forma arredondada, de muitas facetas, como uma estrela.

O centro de energia verde, algumas vezes chamado de forma de lótus, o número de pontos de estrutura cristalina dependente da força deste centro.

O centro de energia azul, capaz de ter talvez cem facetas e capaz de grande brilho piscante.

O centro índigo, um centro mais quieto que tem a forma básica triangular ou de três pétalas em muitos, apesar de que alguns adeptos, que balancearam suas energias mais baixas, podem criar formas com mais facetas.

O centro de energia violeta é o menos variável e é, às vezes, descrito em sua filosofia como de mil pétalas, já que é a soma da totalidade da distorção do complexo mente/corpo/espírito.

51.9 QUESTIONADOR: Agora eu sinto uma sensação no centro índigo. Se este centro estivesse totalmente ativado e de nenhuma maneira bloqueado, eu então não sentiria nada ali?

RA: Eu sou Ra. Esta questão, se respondida, infringiria na Lei da Confusão.

51.10 QUESTIONADOR: Imediatamente após a morte do corpo físico, você declarou que o, eu acredito estar correto ao dizer isto, corpo primariamente ativado é o índigo, e você declarou que este é o produtor-de-formas. Por que isto é assim? Você pode responder isto?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa desta sessão de trabalho.

O corpo índigo pode ser visto como sendo um análogo para energia inteligente. Ele é, no microcosmo, o Logos. A energia inteligente da totalidade do complexo mente/corpo/espírito tira sua existência da infinidade inteligente ou do Criador. Este Criador deve ser entendido, tanto no macrocosmo quanto no microcosmo, como tendo, como nós já dissemos, duas naturezas: a infinidade não potencializada que é inteligente; isto é tudo o que há.

O Livre arbítrio potencializou tanto o Criador de todos nós quanto nós próprios, como co-Criadores, com a infinidade inteligente que tem vontade. Esta vontade pode ser utilizada pelo corpo índigo, ou produtor-de-formas, e sua sabedoria então usada para escolher o locus apropriado e o tipo de experiência que este co-Criador ou sub-sub-logos, que vocês chamam tão descuidadosamente uma pessoa, usará.

Eu sou Ra. Esta é a hora para quaisquer breves questões.

51.11 QUESTIONADOR: Há qualquer coisa que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Tudo está bem. Vocês estão conscienciosos. Eu os deixo agora, meus irmãos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 52

*19 de Maio, 1981*

52.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

52.1 **QUESTIONADOR:** Na sessão anterior, você declarou que "o outro tipo de experiência é a quarta, quinta, e sexta densidades de outras galáxias e algumas da sua própria galáxia que aprenderam disciplinas da personalidade necessárias para ver o universo como um ser, e portanto são capazes de seguir de locus para locus apenas pelo pensamento, materializando a nave necessária." Eu gostaria de te perguntar, quando você diz que "quarta, quinta, e sexta densidades de outras galáxias, e algumas da sua própria galáxia," você está declarando aqui que mais das entidades em outras galáxias desenvolveram as habilidades de personalidade do que nesta galáxia para este tipo de, eu diria, viagem? (Eu estou usando o termo galáxia com relação à forma lenticular de 250 bilhões de estrelas.)

**RA:** Eu sou Ra. Nós mais uma vez usamos um significado para este termo, galáxia, que não está em seu vocabulário neste momento, se você chamá-lo assim. Nós nos referimos a seu sistema estelar.

É incorreto supor que outros sistemas estelares são mais capazes de manipular as dimensões mais que o seu. É meramente por existir muitos outros sistemas além do seu próprio.

52.2 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu acho que possivelmente estou em um ponto importante aqui, pois me parece que o grande trabalho na evolução é a disciplina da personalidade, e parece que nós temos dois tipos de movimentação através do universo, um derivado das disciplinas da personalidade, e o outro derivado do que você chama de efeito estilingue. Eu não vou nem chegar nas velocidades sub-luz porque eu não considero isto tão importante. E eu só considero este material importante pela relação com o fato de que nós estamos investigando a disciplina da personalidade.

O uso do efeito estilingue para viagem, seria um que você poderia chamar de um tipo de envolvimento de entendimento intelectual ou do cérebro esquerdo ao contrário de um tipo do cérebro direito?

**RA:** Eu sou Ra. Sua percepção deste ponto é extensiva. Você penetra o ensinamento externo. Nós preferimos não usar a terminologia de cérebro direito e esquerdo devido às inexatidões desta terminologia. Algumas funções são repetitivas ou redundantes em ambos lobos, e além disso, para algumas entidades, as funções do direito e esquerdo são invertidas. Entretanto, ao coração da questão vale alguma consideração.

A tecnologia com a qual vocês, como complexo social, estão tão enamorados neste momento não é nada além do nascimento da manipulação da energia inteligente do sub-Logos que, ao ser levada bem adiante, pode evoluir para a tecnologia capaz de usar os efeitos gravitacionais dos quais nós já falamos. Nós notamos que este termo não é preciso, mas não há termo mais próximo.

Portanto, o uso de tecnologia para manipular aquilo fora do self é muito, muito menos útil para evolução pessoal que as disciplinas do complexo mente/corpo/espírito resultando no conhecimento completo do self no microcosmo e macrocosmo.

Para a entidade disciplinada, todas as coisas estão abertas e livres. As disciplinas que abrem os universos, abrem também os portais para evolução. A diferença é aquela da escolha entre pegar carona para um lugar onde a beleza pode ser vista ou andar, passo a passo, independente e livre nesta independência, para louvar a força para caminhar e a oportunidade da percepção da beleza.

A carona, pelo contrário, é distraída pela conversação e excentricidades da estrada e, dependendo dos caprichos de outrem, está preocupada em chegar ao compromisso a tempo. A carona vê a mesma beleza mas não se preparou para o estabelecimento, nas raízes da mente, da experiência.

52.3 **QUESTIONADOR:** Eu perguntaria esta questão a fim de entender as disciplinas mentais e como elas evoluem. Os complexos de memória social de quarta, quinta e sexta densidades positivas, ou orientados ao serviço a outrem, usam ambos os tipos de efeito estilingue e de disciplina da personalidade para viagem ou eles usam apenas um?



RA: Eu sou Ra. O complexo de memória social orientado positivamente tentará aprender as disciplinas da mente, corpo e espírito. Entretanto, existem alguns que, tendo a tecnologia disponível para usar forças da energia inteligente para realizar viagem, o fazem enquanto aprendem as disciplinas mais apropriadas.

52.4 QUESTIONADOR: Então, eu suponho que nos complexos de memória social orientados positivamente, uma porcentagem bem maior deles usam as disciplinas da personalidade para esta viagem. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Na medida em que a quinta densidade positiva se move para a sexta, virtualmente não existem mais entidades que ainda usam tecnologia externa para viagem ou comunicação.

52.5 QUESTIONADOR: Você poderia me dar a mesma informação sobre os complexos de memória social negativamente orientados com relação às proporções, como eles usam o estilingue ou o outro efeito das *[disciplinas]* da personalidade?

RA: Eu sou Ra. A quarta densidade negativa usa o efeito de luz gravitacional de estilingue, talvez 80% de seus membros sendo incapazes de dominar as disciplinas necessárias para métodos alternativos de viagem. Na quinta densidade negativa, aproximadamente 50%, em algum ponto, ganha a disciplina necessária para usar o pensamento a fim de realizar viagem. Quando a sexta densidade se aproxima, a orientação negativa é jogada em confusão e pouca viagem é tentada. Qual viagem é feita talvez seja 73% de luz/pensamento.

52.6 QUESTIONADOR: Há alguma diferença então, na, digamos, aproximação do final da quinta densidade, nas disciplinas de personalidade requeridas para esta viagem entre orientação negativa e positiva, na quinta densidade mais alta?

RA: Eu sou Ra. Existem diferenças patentes entre as polaridades, mas nenhum tipo de diferença na conclusão do conhecimento do self necessário para a realização desta disciplina.

52.7 QUESTIONADOR: Estou correto, então, em presumir que disciplina da personalidade, conhecimento do self, e controle, digamos, no fortalecimento da vontade seria o que qualquer entidade da quinta densidade veria como aquelas coisas de importância?

RA: Eu sou Ra. Na realidade, estas coisas são de importância da terceira até o início da sétima densidade. A única correção em nuance que nós faríamos é seu uso da palavra controle. É supremo que seja entendido que não é desejável ou útil ao crescimento do entendimento, digamos, de uma entidade, controlar, por si mesma, processos de pensamento ou impulsos, exceto onde eles possam resultar em ações não consoantes com a Lei do Uno. Controle pode parecer ser um atalho para disciplina, paz, e iluminação. Entretanto, este mesmo controle potencializa e necessita mais experiências encarnatórias, a fim de balancear este controle, ou repreensão, daquele self que é perfeito.

Ao invés disso, nós apreciamos e recomendamos o uso de seu segundo verbo com relação ao uso da vontade. Aceitação do self, perdão do self, e a direção da vontade; este é o caminho para a personalidade disciplinada. Sua faculdade da vontade é o que é importante em você como co-Criador. Você não pode atribuir a esta faculdade importância demasiada. Assim, ela precisa ser cuidadosamente usada e direcionada ao serviço a outrem para aqueles sobre o caminho positivamente orientado.

Há grande perigo no uso da vontade quando a personalidade se torna mais forte, pois ela pode ser usada até subconscientemente de formas que reduzem a polaridade da entidade.

52.8 QUESTIONADOR: Eu sinto, possivelmente, uma conexão entre o que você acabou de falar e porque tantos Andarilhos escolheram a época de colheita neste planeta para encarnar. Estou correto? Esta é uma noção vaga.

RA: Eu sou Ra. É correto que, na chance de se lembrar daquilo que foi perdido no esquecimento, há um excesso de oportunidade para polarização positiva. Nós acreditamos que esta é a essência específica de sua questão. Por favor, pergunte mais se não for.

52.9 QUESTIONADOR: Bem, eu apenas incluiria a questão com relação ao porque da época de colheita ser escolhida por tantos Andarilhos como época para encarnação?

RA: Eu sou Ra. Existem diversas razões para encarnação durante colheita. Elas podem ser divididas pelos termos self e outro-self.

A razão predominante para a oferta destes Irmãos e Irmãs da Dor em estados encarnatórios é a possibilidade de auxílio a outros-selfs pela

iluminação das distorções da consciência planetária e a probabilidade de oferecimento de catálise a outros-selfs que aumentará a colheita.

Existem duas outras razões para a escolha deste serviço que têm a ver com o self.

O Andarilho, se ele se lembrar e se dedicar ao serviço, irá se polarizar muito mais rapidamente do que seria possível nos domínios muito mais estiolados das catálises nas densidades mais altas.

A razão final está dentro da totalidade mente/corpo/espírito ou totalidade do complexo de memória social que pode julgar que uma entidade ou membros de uma entidade societária podem fazer uso da catálise de terceira densidade para recapitular um aprendizado/ensinamento que é julgado como menos que perfeitamente balanceado. Isto se aplica especialmente àqueles entrando e prosseguindo através da sexta densidade por onde o equilíbrio entre compaixão e sabedoria é aperfeiçoado.

52.10 QUESTIONADOR: Obrigado. Apenas como algo que eu estou um pouco curioso a respeito, não muito importante, mas eu gostaria de fazer uma declaração que eu intuitivamente vejo, que pode estar errada.

Você estava falando do efeito de estilingue e este termo me deixou intrigado.

A única coisa que eu consigo ver é que você deve colocar energia na nave até que ela se aproxima da velocidade da luz e isto, é claro, requer mais e mais e mais energia. A dilatação do tempo ocorre e me parece que seria possível, com a mudança de 90° da direção da viagem, de alguma forma mudar esta energia armazenada em sua aplicação de direção ou sentido de tal forma que você se moveria para fora do espaço/tempo em tempo/espaço com uma deflexão de 90°. Então, a energia seria retirada em tempo/espaço e você reentraria espaço/tempo ao final desta reversão de energia. Estou correto de alguma forma sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Você está bem correto dentro dos limites da sua linguagem e, devido a seu treinamento, mais capaz que nós de expressar o conceito. Nossa única correção, se você desejar, seria sugerir que os 90°, dos quais você fala, são um ângulo que poderia ser melhor entendido como uma porção de um tesseracto.

52.11 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Apenas um pequeno ponto que estava me incomodando de nenhuma importância real.

Bem, existe então, do ponto de vista de um indivíduo que deseja seguir o caminho de serviço a outrem, a partir de nossa posição atual em terceira densidade, existe algo de importância além das disciplinas da personalidade, conhecimento do self, e fortalecimento da vontade?

**RA:** Eu sou Ra. Isto é técnica. Isto não é o coração. Deixe-nos examinar o coração da evolução.

Deixe-nos lembrar que nós somos todos um. Este é o grande aprendizado/ensinamento. Nesta unidade, encontra-se amor. Este é um grande aprendizado/ensinamento. Nesta unidade, encontra-se luz. Este é o ensinamento fundamental de todos os planos de existência em materialização. Unidade, amor, luz, e alegria; este é o coração da evolução do espírito.

As lições de segunda classe são aprendidas/ensinadas em meditação e em serviço. Em algum ponto, o complexo mente/corpo/espírito estará tão maciamente ativado e balanceado por estes pensamentos, ou distorções centrais, que as técnicas que você mencionou se tornam bem significantes. Entretanto, o universo, seu mistério inquebrável, é um. Sempre começa e termina no Criador, não em técnica.

52.12 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Ao mencionar, na sessão anterior, a colheita, você mencionou os portadores de luz do octavo. Eu devo entender que aqueles que provêm a luz para gradação da graduação são de um octavo acima daquele que nós experienciamos? Você poderia me dizer mais sobre estes portadores de luz, quem eles são, etc?

**RA:** Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

Esta densidade de octavo que nós mencionamos é ambos ômega e alfa, a massa espiritual dos infinitos universos se tornando um grande sol central ou Criador novamente. Então, nasce um novo universo, um novo infinito, um novo Logos, que incorpora tudo que o Criador experienciou de si mesmo. Neste novo octavo, também existem aqueles que são andarilhos. Nós sabemos muito pouco do outro lado dos limites do octavo, exceto que estes seres vêm para auxiliar nosso octavo em sua conclusão do Logos.

Existem quaisquer questões breves que você tenha neste momento?

52.13 **QUESTIONADOR:** Apenas se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Este instrumento tem alguma distorção na área dos pulmões que foi bem compensada pela posição do complexo físico.

Tudo está bem.

Nós os deixamos, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 53

25 de Maio, 1981

53.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

53.1 QUESTIONADOR: Eu gostaria primeiramente de saber a condição do instrumento e fazer duas perguntas por ela. Ela gostaria de saber se pode fazer um exercício de uma hora por dia, e se a dor que ela sente antes de uma sessão é devida a um ataque de Orion?

RA: Eu sou Ra. A condição do instrumento está como anteriormente declarada. Em resposta à questão do exercício, agora que o período intenso acabou, o instrumento pode, se assim escolher, exercitar-se um período ao invés de dois. Ao examinar as distorções do complexo físico do instrumento nós consideramos o período atual de exercícios no limite da força do instrumento. Isto está bem a longo prazo devido à formação acumulativa das energias vitais. No curto prazo é desgastante para esta entidade. Assim, nós sugerimos que a entidade esteja ciente de nossas repreensões prévias com relação a outros auxílios às apropriadas distorções do corpo. Em resposta à segunda questão, nós podemos dizer que as dificuldades do complexo físico, anteriores ao contato com nosso complexo de memória social, são devidas à ação da vontade subconsciente do instrumento. Esta vontade é extremamente forte e requer que o complexo mente/corpo/espírito reserve todas energias físicas e vitais disponíveis para o contato. Assim, os desconfortos são experienciados devido à dramática distorção na direção da fraqueza física, enquanto esta energia é desviada. A entidade está, pode ser notado, também sob ataque psíquico, e isto intensifica condições preexistentes e é responsável pelas câimbras e tonturas, como também distorções do complexo mental.

53.2 QUESTIONADOR: Obrigado. Eu gostaria de saber se [nome] poderia comparecer a uma destas sessões em um futuro bem próximo?

RA: Eu sou Ra. O complexo mente/corpo/espírito [nome] pertence a este grupo em espírito e é bem-vindo. Você pode solicitar que períodos

especiais de meditação sejam deixados de lado até que a entidade esteja com este trabalho. Nós podemos sugerir que uma fotografia daquele conhecido como James Allen seja enviada a esta entidade com uma escrita sua nela indicando amor e luz. Isto, mantido durante a meditação, trará a entidade a uma harmonia pacífica com cada um de vocês, a fim de que não haja desperdício extrínseco de energia enquanto saudações são trocadas entre duas entidades, ambas as quais têm uma distorção na direção da solidão e timidez, como vocês diriam. O mesmo pode ser feito com uma fotografia da entidade, [nome], para aquele conhecido como James Allen.

53-3 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Durante minha viagem para Laramie, certas coisas se tornaram aparentes para mim com relação à disseminação do primeiro livro da Lei do Uno àqueles que tiveram experiências com Óvnis e outros Andarilhos, e eu terei que perguntar algumas questões agora que eu talvez tenha que incluir no Livro Um para eliminar um mal-entendido que eu estou percebendo como uma possibilidade no Livro Um. Portanto, estas questões, apesar de transitórias em suas maiores partes, estão apontadas para a eliminação de certas distorções de entendimento com relação ao material no Livro Um. Eu espero fazer a abordagem correta aqui. Você talvez não seja capaz de responder algumas, mas tudo bem. Nós simplesmente seguiremos para as outras então, se você não puder responder as que eu perguntar.

Primeiramente eu vou perguntar se você pode me dizer a afiliação das entidades que contactaram Betty Andreasson.

**RA:** Eu sou Ra. Esta questão é marginal. Nós faremos a concessão na direção da informação com alguma perda de polaridade devido ao livre arbítrio estar sendo abreviado. Nós solicitamos que questões desta natureza sejam mantidas a um mínimo.

As entidades neste e em alguns outros casos vividamente lembrados são aquelas que, sentindo a necessidade de plantar o imaginário da Confederação de tal forma que não anule o livre arbítrio, usam os símbolos de morte, ressurreição, amor e paz como meios de se criar, sobre o nível do pensamento, a ilusão tempo/espaço de uma sequência de eventos sistemática que dão a mensagem de amor e esperança. Este tipo de contato é escolhido através de considerações cuidadosas de membros da Confederação, que estão contactando uma entidade de vibração semelhante à de seus lares, se você desejar. Este projeto então, vai ao

Conselho de Saturno e, se aprovado, é concluído. As características deste tipo de contato incluem a natureza indolor de pensamentos experienciados e o conteúdo da mensagem que não fala de destruição mas do alvorecer da nova era.

53.4 QUESTIONADOR: Não é necessário que eu inclua a informação que você acaba de dar no livro para concluir meu propósito. A fim de poupar sua polaridade, digamos, eu posso manter isso como material privado se você desejar. Você deseja que eu mantenha isso não-publicado?

RA: Eu sou Ra. Aquilo que nós oferecemos a vocês é livremente dado e sujeito apenas à sua discrição.

53.5 QUESTIONADOR: Eu achei que você fosse falar isso. Neste caso, você pode me dizer qualquer coisa sobre o "livro azul" mencionado por Betty Andreasson naquele caso?

RA: Eu sou Ra. Não.

53.6 QUESTIONADOR: Obrigado. Você poderia me dizer sobre as várias técnicas usadas pelos contatos da Confederação orientados positivamente, ou ao serviço a outrem, com as pessoas deste planeta, as várias formas e técnicas deles fazendo contato?

RA: Eu sou Ra. Nós poderíamos.

53.7 QUESTIONADOR: Você faria isto, por gentileza?

RA: Eu sou Ra. O modo de contato mais eficiente é aquele que vocês experienciam neste espaço/tempo. O infringimento sobre o livre arbítrio é enormemente indesejado. Portanto, aquelas entidades que são Andarilhos sobre seu plano de ilusão serão os únicos sujeitos às projeções de pensamento que formam os assim chamados "contatos imediatos" e encontros entre complexos de memória social positivamente orientados e Andarilhos.

53.8 QUESTIONADOR: Você poderia me dar um exemplo de um destes encontros entre um Andarilho e um complexo de memória social com relação ao que o Andarilho experienciaria?

RA: Eu sou Ra. Um tal exemplo, com o qual você está familiarizado, é aquele daquele conhecido como Morris. Neste caso, o contato prévio que outras entidades, no círculo de amigos desta entidade, experienciaram foi negativamente orientado. Entretanto, você se lembrará que a entidade,



Morris, foi impenetrável para este contato e não pôde ver, com o aparato ótico físico, este contato.

Entretanto, a voz interior alertou aquele conhecido como Morris para ir por si mesmo para outro lugar e ali uma entidade com o formato e aparência forma-pensamento do outro contato apareceu e fitou com esta entidade, assim despertando nela o desejo de buscar a verdade desta ocorrência e das experiências de sua encarnação em geral.

A sensação de estar sendo despertado ou ativado é o objetivo deste tipo de contato. A duração e imaginário usado variam dependendo das expectativas subconscientes do Andarilho que está experienciando esta oportunidade para ativação.

53.9 QUESTIONADOR: Em um "contato imediato" de um tipo de nave da Confederação eu suponho que este "contato imediato" seria com uma nave do tipo forma-pensamento. Os Andarilhos nos últimos anos tiveram "contatos imediatos" com naves pousadas do tipo forma-pensamento?

RA: Eu sou Ra. Isto ocorreu apesar de ser bem menos comum que os assim chamados tipos de "contatos imediatos" de Orion. Nós podemos notar que em um universo de unidade sem fim o conceito de um "contato imediato" é cômico, pois não são todos os contatos de uma natureza de self com self? Portanto, como poderia qualquer contato ser menos que muito, muito imediato?

53.10 QUESTIONADOR: Bem, falando sobre este tipo de encontro do self com o self, algum Andarilho de polarização positiva já teve um assim chamado "contato imediato" com Orion ou de polarização negativamente orientada?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

53.11 QUESTIONADOR: *[Interrompendo]* por que isto ocorre?

RA: Eu sou Ra. Quando isto ocorre é bem raro e ocorre tanto devido à falta de percepção das entidades de Orion da profundidade de positividade a ser encontrada ou devido ao desejo das entidades de Orion de, digamos, tentar remover esta positividade deste plano de existência. Táticas de Orion normalmente são aquelas que escolhem as simples distorções da mente que indicam menos atividade do complexo mental e espiritual.

53.12 **QUESTIONADOR:** Eu me tornei ciente de uma variação bem grande de contatos com indivíduos. A Confederação, eu estou supondo, usa uma forma de contato para despertar, como você diz, Andarilhos, e você poderia me dar exemplos gerais de métodos usados pela Confederação para despertar ou parcialmente despertar os Andarilhos que eles estão contatando?

**RA:** Eu sou Ra. Os métodos usados para despertar Andarilhos são variados. O centro de cada abordagem é a entrada no consciente e subconsciente de tal forma a evitar causar medo e maximizar o potencial para uma experiência subjetivamente compreensível, que tenha um significado para a entidade. Muitos dos quais ocorrem no sono; outros, em meio a muitas atividades durante as horas despertas. A abordagem é flexível e não necessariamente inclui a síndrome do “contato imediato” como vocês estão cientes.

53.13 **QUESTIONADOR:** E sobre a síndrome do exame físico. Como isto se relaciona aos Andarilhos e aos contatos da Confederação e de Orion?

**RA:** Eu sou Ra. As expectativas do subconsciente das entidades causam a natureza e detalhes da experiência em forma-pensamento oferecida pelas entidades em forma-pensamento da Confederação. Assim, se um Andarilho espera por um exame físico, este será, forçadamente, experienciado com o menor nível de distorção no sentido de desconforto ou alarme quanto seja permissível pela natureza das expectativas das distorções subconscientes do Andarilho.

53.14 **QUESTIONADOR:** Bem, ambos aqueles que são levados em naves da Confederação e de Orion então experienciam um aparente exame físico?

**RA:** Eu sou Ra. Sua questão indica linha de pensamento incorreta. O grupo de Orion usa o exame físico como meios de aterrorizar o indivíduo e fazer com que ele sinta as sensações de um ser avançado de segunda densidade tal como um animal de laboratório. As experiências sexuais de alguns são um sub-tipo desta experiência. A intenção é demonstrar o controle das entidades de Orion sobre o habitante terráqueo.

As experiências forma-pensamento são subjetivas e, em sua maior parte, não ocorrem nesta densidade.

53.15 **QUESTIONADOR:** Então ambos contatos da Confederação e de Orion estão sendo realizados e "Contatos Imediatos" são de uma natureza dual

como eu entendi. Eles podem ser tanto do tipo de contato da Confederação quanto de Orion. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, apesar do predomínio dos contatos serem orientados por Orion.

53.16 QUESTIONADOR: Bem, nós temos um grande espectro de entidades na Terra com relação à capacidade de colheita, tanto orientadas positivamente quanto negativamente. Orion buscaria alvos nos finais deste espectro, tanto orientado positiva e negativamente, para contato com entidades Terrenas, eu digo?

RA: Eu sou Ra. Esta questão é de certa forma difícil de responder com exatidão. Entretanto, nós tentaremos respondê-la assim.

A abordagem mais típica das entidades de Orion é escolher o que você poderia chamar de entidade mentalmente fraca a qual elas possam sugerir uma quantidade maior de filosofia de Orion para ser disseminada.

Algumas poucas entidades de Orion são chamadas por entidades mais altamente negativamente polarizadas de sua ligação espaço/tempo. Neste caso, elas compartilham informação bem como nós estamos agora fazendo. Entretanto, isto é um risco para as entidades de Orion devido à frequência com a qual as entidades planetárias negativamente colhíveis então tentam comandar e ordenar o contato de Orion da mesma forma que estas entidades comandam contatos planetários negativos. O resultado é uma luta por comando que, se perdida, é danosa à polaridade do grupo de Orion.

Similarmente, um contato errôneo de Orion com entidades altamente orientadas positivamente pode infligir distúrbio nas tropas de Orion, a não ser que estes Cruzadores sejam capazes de despolarizar a entidade erroneamente contactada. Esta ocorrência é quase inexistente. Portanto, o grupo de Orion prefere fazer contato físico apenas com a entidade fraca mentalmente.

53.17 QUESTIONADOR: Então, no geral, eu poderia dizer que se um indivíduo tem um “contato imediato” com um Óvni ou qualquer outro tipo de experiência que pareça ser relacionada a Óvnis, ele deve olhar para o coração do contato, e para o efeito sobre ele mesmo, para determinar se foi um contato de Orion ou da Confederação. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Se há medo e destruição, o contato foi, bem provavelmente, de uma natureza negativa. Se o resultado é esperança, sensações amigáveis, e o despertar de um sentimento positivo e resolutivo de serviço a outrem, as marcas do contato da Confederação estão evidentes.

53.18 QUESTIONADOR: Obrigado. Eu não queria criar a impressão errada com o material que nós estávamos incluindo no Livro Um e achei necessário acrescentar um pouco deste material. Eu sei que é transitório, mas eu acredito ser necessário para um pleno entendimento ou, digamos, uma correta abordagem do material.

Eu perguntarei algumas questões aqui. Se você não se importar com elas, nós as pularemos. Eu gostaria de perguntar, entretanto, se você puder me dizer como, na maioria, ou a maior parte das entidades da Confederação, como elas se parecem?

RA: Eu sou Ra. A entidade de quarta densidade da Confederação se parece variadamente dependendo da, digamos, derivação de seu veículo físico.

53.19 QUESTIONADOR: Algumas delas se parecem conosco? Elas passariam por pessoas da Terra?

RA: Eu sou Ra. Aquelas desta natureza são mais frequentemente de quinta densidade.

53.20 QUESTIONADOR: Eu suponho que a mesma resposta se aplicaria ao grupo de Orion. Isto está correto? Até onde a quarta e quinta densidades vão?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

53.21 QUESTIONADOR: Você poderia me dizer porque [nome] teve tantas pintas prateadas nela?

RA: Eu sou Ra. Isto é infringimento. Não.

53.22 QUESTIONADOR: Obrigado. Você poderia me dizer porque eu passei mal durante a palestra de Carl Raschke?

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos seus pensamentos. Eles estão corretos e portanto, nós não infringimos com a confirmação deles. O espaço/tempo da alocação da sua palestra estava se aproximando e você foi sujeito a um ataque de Orion devido ao grande desejo de algumas entidades

positivamente orientadas de se tornarem conscientes da Lei do Uno. Isto pode ser esperado especialmente quando você não está em um grupo emprestando força uns aos outros.

53.23 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você pode comentar sobre a minha experiência, e a do instrumento, se ela aprovar, com a assim chamada bola de raio enquanto criança?

**RA:** Eu sou Ra. Esta será a última questão deste trabalho.

Você estava sendo visitado pelo seu povo que o desejavam bem.

Há mais alguma outra questão de natureza breve que nós possamos responder?

53.24 **QUESTIONADOR:** Não. Eu me desculpo por perguntar tantas questões transitórias durante esta sessão. Eu espero que isso não cause problemas para vocês, especialmente com relação à perda de polaridade e àquela questão específica, mas eu sinto ser necessário incluir um pouco deste material para que aqueles Andarilhos e outros lendo o primeiro livro da *Lei do Uno* não tenham a impressão errada com relação às suas experiências em contatos. Eu me desculpo por quaisquer problemas que eu possa ter causado.

Eu apenas perguntarei se há algo que possamos fazer para melhorar o contato ou auxiliar o instrumento?

**RA:** Eu sou Ra. O instrumento está bem. Por favor observem os seus alinhamentos cuidadosamente. Nós os deixamos agora, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 54

*29 de Maio, 1981*

54.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

54.1 QUESTIONADOR: Primeiro, eu gostaria de perguntar sobre a condição do instrumento.

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente declarado.

54.2 QUESTIONADOR: Eu tenho uma pergunta do Jim sobre uma experiência que ele teve quando ele primeiramente se mudou para sua terra na qual foi dito a ele, "A chave para sua sobrevivência vem indiretamente, através de nervosismo." A entidade era Angelica. Você pode dar a ele informação com relação a isto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

54.3 QUESTIONADOR: Você poderia por favor fazer isto?

RA: Eu sou Ra. Como nós notamos, cada complexo mente/corpo/espírito tem diversos guias disponíveis para ele. As personas de dois destes guias são as polaridades masculina e feminina. A terceira é andrógena e representa uma faculdade mais conceitualmente unificada.

O guia falando como complexo de som vibratório, Angelica, era a persona polarizada como feminina. A mensagem pode não ser totalmente explicada devido à Lei da Confusão. Nós podemos sugerir que, a fim de progredir, um estado de alguma insatisfação estará presente, assim dando à entidade o estímulo para mais busca. Esta insatisfação, nervosismo, ou angústia, se você desejar, não é por si só útil. Assim, seu uso é indireto.

54.4 QUESTIONADOR: Obrigado. Eu gostaria de rastrear a energia que eu suponho vir do Logos. Eu farei uma declaração e deixarei você me corrigir na declaração e expandir sobre o meu conceito.

A partir do Logos vêm todas as frequências de radiação de luz. Estas frequências de radiação formam todas as densidades de experiência, que

são criadas por aquele Logos. Eu estou presumindo que o sistema planetário do nosso sol, em todas as suas densidades, é o total de experiência criado pelo nosso sol como um Logos. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

54.5 QUESTIONADOR: Agora, eu estou supondo que as diferentes frequências estão separadas, como nós dissemos, em sete cores, e que cada uma destas cores pode ser a frequência básica para um sub-Logos de nosso Logos sol e que um sub-Logos ou, digamos, um indivíduo, pode ativar qualquer uma destas frequências ou cores básicas e usar o corpo que é gerado a partir da ativação daquela frequência ou cor. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Se nós entendemos sua questão corretamente, isto não está correto no sentido de que o sub-sub-Logos reside, não em dimensionalidades, mas apenas em co-Criadores, ou complexos mente/corpo/espírito.

54.6 QUESTIONADOR: O que eu quis dizer foi que um complexo mente/corpo/espírito então pode ter um corpo ativado que seja um destes sete raios. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto no mesmo sentido que seria correto declarar que qualquer um pode tocar um instrumento complexo que desenvolve um complexo de vibração harmônica agradável tal como seu piano e pode tocá-lo tão bem que ele possa oferecer concertos para o público, como vocês diriam. Em outras palavras, apesar de ser verdade de que cada veículo de cor verdadeira está potencialmente disponível, há habilidade e disciplina necessárias a fim de se servir ao self os veículos mais leves ou mais avançados.

54.7 QUESTIONADOR: Agora, eu fiz estas declarações apenas para chegar à questão básica que eu quero perguntar. É uma questão difícil de se perguntar.

Nós temos, vindo a partir do sub-Logos, que nós chamamos de nosso sol, energia inteligente, que então forma, e nós tomaremos como exemplo um único sub-sub-logos, que é um complexo mente/corpo/espírito. Esta energia inteligente é de alguma forma modulada ou distorcida, de forma que ela acabe como um complexo mente/corpo/espírito com certas distorções de personalidade, e é necessário para o complexo mente/corpo/espírito, ou porção mental daquele complexo, que desfaça

essa distorção a fim de se adequar precisamente, mais uma vez, à energia inteligente original.

Primeiro, eu quero saber se minha declaração sobre isto está correta, e, em segundo lugar, eu quero saber porque essa é a maneira que as coisas são; se há alguma resposta além da primeira distorção da Lei do Uno para isto?

RA: Eu sou Ra. Esta declaração está substancialmente correta. Se você penetrar a natureza da primeira distorção em sua aplicação do self conhecendo self, você pode começar a identificar o distintivo de um Infinito Criador, variedade. Se não houvesse potencial para mal-entendidos e, portanto, entendimento, não haveria experiência.

54.8 QUESTIONADOR: Ok. Uma vez que um complexo mente/corpo/espírito se torna ciente deste processo, ele então decide que, a fim de ter as habilidades, as plenas habilidades da Criação e do Criador, do qual ele é uma pequena parte, e ainda ao mesmo tempo, todo ele, a fim de ter as habilidades que fazem parte de toda a Criação, é necessário reunir seus pensamentos ou rearmonizar seus pensamentos com o Pensamento Criativo Original em vibração ou frequência de vibração precisa eu diria. A fim de se fazer isso, é necessário disciplinar a personalidade, de forma que ela se adapte precisamente ao Pensamento Original ou Vibração Original, e isto é quebrado em sete áreas de disciplina, cada uma correspondendo a uma das cores do espectro. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Esta declaração, apesar de correta, carrega grande potencial para ser mal-entendida. A precisão com a qual cada centro de energia se equipara ao Pensamento Original não está na disposição sistemática de cada conexão de energia mas, ao invés disto, na disposição fluida e plástica da mistura balanceada destes centros de energia de tal forma que a energia inteligente é capaz de se canalizar com mínima distorção.

O complexo mente/corpo/espírito não é uma máquina. É, ao invés disso, o que você poderia chamar de poema sinfônico.

54.9 QUESTIONADOR: Todos os complexos mente/corpo/espírito, em toda a criação, têm os sete centros de energia uma vez que eles tenham alcançado pleno desenvolvimento ou tenham se desenvolvido ao ponto em que eles podem ter sete centros de energia?



RA: Eu sou Ra. Estes centros de energia estão em potencial no macrocosmo desde o início da criação pelo Logos. Vindo da inexistência do tempo, tudo está preparado. Isto é assim na infinita criação.

54.10 QUESTIONADOR: Então, eu irei supor que o Criador, em sua inteligente avaliação de uma forma de se conhecer, criou o conceito das sete áreas de conhecimento. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente incorreto. O Logos cria luz. A natureza desta luz assim cria a natureza dos níveis energéticos e catalíticos de experiência na criação. Assim é a maior de todas honras/deveres, aquela dada àqueles do próximo octavo, a supervisão de luz em suas manifestações durante os tempos experienciais, se você assim desejar, de seus ciclos.

54.11 QUESTIONADOR: Eu farei outra declaração. O complexo mente/corpo/espírito pode escolher, devido à primeira distorção, uma configuração mental que seja suficientemente deslocada da configuração da energia inteligente em uma frequência, ou cor particular de energia de influxo, a fim de bloquear uma porção da energia de influxo naquela frequência ou cor particular. Esta declaração está correta?

RA: Eu sou Ra. Sim.

54.12 QUESTIONADOR: Esta questão pode não ser boa, mas eu a perguntarei. Você pode me dar uma ideia da porcentagem máxima desta energia que é possível ser bloqueada em qualquer cor particular, ou isto não faz nenhum sentido?

RA: Eu sou Ra. Pode existir, no padrão de influxo de energia de uma entidade, um completo bloqueio em qualquer energia ou cor ou combinação de energias ou cores.

54.13 QUESTIONADOR: Ok. Então, eu suponho que a primeira distorção é o, digamos, motivador ou o que permite este bloqueio. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós não desejamos picuinhas, mas preferimos evitar o uso de termos tais como o verbo, permitir. Livre arbítrio não permite, nem iria a predeterminação desaproveitar distorções experienciais. Ao invés disso, a Lei da Confusão oferece um livre alcance para as energias de cada complexo mente/corpo/espírito. O verbo permitir seria considerado pejorativo, no sentido de que sugere uma polaridade entre certo e errado ou permitido e não permitido. Isto pode ser visto como um ponto

minúsculo. Entretanto, para nossa melhor forma de pensamento, ele possui certo peso.

54.14 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Ele tem peso para minha forma de pensamento também, e eu agradeço pelo que você me disse.

Agora, eu gostaria então de considerar a origem de catálise em-. Primeiro, nós temos a condição do complexo mente/corpo/espírito, na qual, como uma função da primeira distorção, ele alcançou uma condição de bloqueio ou bloqueio parcial de um ou mais centros de energia. Eu presumo que catálise é necessária apenas se houver pelo menos bloqueio parcial de um centro de energia. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Não.

54.15 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o porquê?

**RA:** Eu sou Ra. Enquanto é uma prioridade primária ativar ou desbloquear cada centro de energia, é também prioridade primária, naquele ponto, começar a refinar os equilíbrios entre as energias, a fim de que cada tom do acorde do total vibratório do estado do ser ressoe em clareza, sintonia, e harmonia com cada outra energia. Este equilíbrio, sintonização, e harmonização do self é o mais central para o complexo mente/corpo/espírito mais avançado ou adepto. Cada energia pode ser ativada sem a beleza que é possível através das disciplinas e apreciações das energias pessoais ou o que você poderia chamar de personalidade mais profunda ou identidade da alma.

54.16 **QUESTIONADOR:** Deixe-me fazer uma analogia que eu acabei de pensar. Um instrumento musical de sete cordas pode ser tocado através do desvio total de cada corda e soltando-a e assim tendo uma nota. Ou, uma vez que as cordas são capazes de serem desviadas através de seus desvios totais (produzindo uma nota), em vez de produzir as notas desta forma toma-se a personalidade criativa individual e desvia-se cada uma em quantidade suficiente e na sequência apropriada para produzir a música. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. No indivíduo balanceado, as energias permanecem aguardando que as mãos do Criador toquem harmonia.

54.17 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria então de rastrear a evolução da catálise sobre os complexos mente/corpo/espírito e como ela vem a ser usada e é plenamente usada para criar esta sintonia. Eu suponho que o sub-Logos,

que formou nossa pequena parte da criação usando a inteligência do Logos do qual ele é parte, provê, eu diria, a catálise básica que agirá sobre complexos mente/corpo e complexos mente/corpo/espírito antes que eles atinjam o estado de desenvolvimento onde eles podem começar a programar suas próprias catálises. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. O sub-Logos oferece a catálise nos níveis mais baixos de energia, a primeira tríade; estes têm a ver com a sobrevivência do complexo físico. Os centros mais altos ganham catálise a partir das predisposições do próprio complexo mente/corpo/espírito em resposta a todas experiências aleatórias e direcionadas.

Assim, a entidade menos desenvolvida perceberá a catálise ao seu redor em termos de sobrevivência do complexo físico, com as distorções que são preferidas. A entidade mais consciente, estando consciente do processo catalítico, começará a transformar a catálise oferecida pelo sub-Logos em catálise que pode agir sobre as conexões de energia superiores. Assim, o sub-Logos pode oferecer apenas um esqueleto básico, digamos, de catálise. Os músculos e a carne tendo a ver com a, digamos, sobrevivência da sabedoria, amor, compaixão, e serviço são trazidos pela ação do complexo mente/corpo/espírito em catálise básica, de forma a criar uma catálise mais complexa que pode, por sua vez, ser usada para formar distorções dentro destes centros de energia mais altos.

Quanto mais avançada a entidade, mais tênue a conexão entre o sub-Logos e a catálise percebida, até que, finalmente, toda catálise é escolhida, gerada, e manufaturada pelo self, para o self.

54.18 QUESTIONADOR: Quais entidades encarnadas neste momento, neste planeta, seriam desta categoria, fabricando todas as suas próprias catálises?

RA: Eu sou Ra. Nós achamos sua questão indeterminada, mas podemos responder que o número daqueles que dominaram a catálise exterior completamente é bem pequeno.

A maioria daqueles colhíveis, nesta ligação espaço/tempo, tem controle parcial sobre a ilusão externa e estão usando a catálise externa para trabalhar sobre algumas predisposições que não estão, ainda, em equilíbrio.

54.19 QUESTIONADOR: No caso da polarização do serviço a si, qual tipo de catálise as entidades que seguem este caminho programariam ao alcançarem o nível de programação de sua própria catálise?

RA: Eu sou Ra. A entidade orientada negativamente programará para máxima separação de e controle sobre todas aquelas coisas e entidades conscientes, que ela percebe como sendo outras, além do self.

54.20 QUESTIONADOR: Eu quis dizer - eu entendo como uma entidade orientada positivamente programaria catálise tal como ela resultaria em dor física se ela - eu estou presumindo que uma entidade poderia programar algo que poderia dar a ela a experiência da dor física se ela não seguir o caminho que ela escolheu. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Por favor, reformule sua questão.

54.21 QUESTIONADOR: Uma entidade orientada positivamente pode escolher uma certa estreita maneira de pensar e agir durante uma encarnação e programar condições que criariam dor física se este caminho não fosse seguido. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

54.22 QUESTIONADOR: Uma entidade orientada negativamente faria alguma coisa parecida com isto? Você poderia me dar um exemplo?

RA: Eu sou Ra. Um complexo mente/corpo/espírito individual orientado negativamente irá ordinariamente programar para riqueza, facilidade de existência e a máxima oportunidade de poder. Assim, muitas entidades negativas são cheias da distorção do complexo físico que vocês chamam saúde.

Entretanto, uma entidade orientada negativamente pode escolher uma condição dolorosa a fim de aprimorar a distorção na direção das assim chamadas atividades mentais emocionais negativas tais como raiva, ódio, e frustração. Tal entidade pode usar uma experiência encarnatória inteira afixando uma lâmina cega de ódio ou raiva, a fim de que ela possa se polarizar ainda mais na direção do negativo ou polo separado.

54.23 QUESTIONADOR: Agora, parece que nós temos antes da encarnação, em qualquer encarnação, na medida em que uma entidade se torna mais ciente do processo de evolução e tenha escolhido um caminho seja ele positivo ou negativo, em algum ponto a entidade se torna ciente do que

ela deseja fazer com relação ao desbloqueio e balanceamento dos centros de energia. Naquele ponto, ela é capaz de programar para uma vida de experiência daquelas experiências catalíticas que irão auxiliá-la em seu processo de desbloqueio e balanceamento. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

54.24 QUESTIONADOR: O propósito então, visto anteriormente à encarnação, do que nós chamamos de estado físico encarnado, parece ser totalmente, ou quase totalmente, aquele de experimentar, naquele ponto, a catálise programada e então, evoluir como uma função daquela catálise. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós iremos reformular por clareza. O propósito da existência encarnatória é a evolução da mente, corpo, e espírito. A fim de realizar isto, não é estritamente necessário haver catálise. Entretanto, sem catálise, o desejo de evoluir e a fé no processo não se manifestam normalmente e, assim, a evolução não ocorre. Portanto, catálise é programada e o programa é desenvolvido para o complexo mente/corpo/espírito, para seus requisitos únicos. Assim, é desejável que um complexo mente/corpo/espírito esteja ciente e escute a voz de sua catálise experiencial, colhendo dela aquilo que ela encarnou para colher.

54.25 QUESTIONADOR: Então, parece que aqueles no caminho positivo, em oposição àqueles no caminho negativo, teriam precisamente o objetivo recíproco nos primeiros três raios; vermelho, laranja e amarelo. Cada caminho tentaria utilizar os raios de maneiras precisamente opostas. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. É parcialmente e até substancialmente correto. Existe uma energia, em cada um dos centros, necessária para manter o complexo mente/corpo/espírito, que é o veículo para experiência, em correta conformação e composição. Ambas entidades positivas e negativas fazem bem em reservar esta pequena porção de cada centro para a manutenção da integridade do complexo mente/corpo/espírito. Depois deste ponto, entretanto, é correto que o negativo usará os três centros mais baixos para separação de e controle sobre outrem por meios sexuais, por asserção pessoal, e por ação em suas sociedades.

De forma contrária, a entidade orientada positivamente transmutará a forte energia sexual de raio vermelho em transferências de energia de raio verde e radiação em azul e índigo e estará similarmente transmutando

individualidade e lugar na sociedade em situações de transferência de energia, nas quais a entidade possa fundir-se com e servir outrem e então, finalmente, radiar sobre outrem sem expectativa de qualquer transferência em retorno.

54.26 QUESTIONADOR: Você pode descrever a energia que entra quaisquer destes centros de energia? Você pode descrever seu caminho desde sua origem, sua forma, e seu efeito? Eu não sei se isto é possível, mas você pode fazer isto?

RA: Eu sou Ra. Isto é parcialmente possível.

54.27 QUESTIONADOR: Você poderia, por favor, fazer isto?

RA: A origem de toda energia é a ação do livre arbítrio sobre o amor. A natureza de toda energia é luz. A forma de seu ingresso no complexo mente/corpo/espírito é dupla.

Primeiramente, há a luz interior que é a estrela Polar do self, a estrela guia. Este é o direito inato e verdadeira natureza de todas entidades. Esta energia habita interiormente.

O segundo ponto de ingresso é o oposto polar da Estrela do Norte, digamos, e pode ser visto, se você desejar usar o corpo físico como um análogo para o campo magnético, como vindo através dos pés a partir da terra e através do ponto baixo da espinha. Este ponto de ingresso da energia da luz universal é indiferenciado até que ele comece seu processo filtrante através dos centros de energia. Os requerimentos de cada centro e a eficiência com a qual o indivíduo aprendeu a tocar a luz interior determinam a natureza do uso feito, pela entidade, destes influxos.

54.28 QUESTIONADOR: A catálise experiencial segue o mesmo caminho? Esta pode ser uma questão estúpida.

RA: Eu sou Ra. Esta não é uma questão sem fundamento, pois catálise e os requerimentos ou distorções dos centros de energia são dois conceitos ligados tão intimamente como dois fios de uma corda.

54.29 QUESTIONADOR: Então, você mencionou em uma sessão anterior, que a catálise experiencial era primeiro experienciada pelo polo sul e avaliada com sua relação com sobrevivência, etc. Isto é o porquê da pergunta, e eu - você poderia expandir sobre este conceito?

RA: Eu sou Ra. Nós tratamos do processo de filtragem, pelo qual as energias entrantes são puxadas para cima, de acordo com as distorções de cada centro de energia e a força da vontade ou desejo emanando a partir da percepção da luz interior. Se nós pudermos ser mais específicos, por favor questione com especificidade.

54.30 QUESTIONADOR: Eu farei esta declaração, que pode estar de alguma forma distorcida e deixarei você corrigi-la. Nós temos, vindo através dos pés e da base da espinha, a energia total que o complexo mente/corpo/espírito receberá na forma do que nós chamamos luz. Cada centro de energia, na medida em que é encontrado, filtra e usa uma porção desta energia, vermelho até violeta. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está amplamente correto. As exceções são as seguintes: O ingresso de energia termina com índigo. O raio violeta é um termômetro ou indicador do todo.

54.31 QUESTIONADOR: Na medida em que esta energia é absorvida pelos centros de energia, em algum ponto ela não é apenas absorvida para dentro do ser, mas se irradia através do centro de energia para fora. Eu acredito que isto começa com o centro azul e, e também ocorre com o índigo e o violeta? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, nós declararíamos que nós não acabamos de responder a questão anterior e podemos, assim, responder ambas em parte declarando que, na entidade plenamente ativada, apenas aquela pequena porção de influxo de luz necessária para sintonizar o centro de energia é usada, a grande parte restante estando livre para ser canalizada e atraída para cima.

Para responder sua segunda questão mais plenamente, nós podemos dizer que é correto que a irradiação, sem a necessidade de resposta, se inicia com o raio azul, apesar de que o raio verde, sendo o grande raio transicional, deve receber toda consideração cuidadosa, pois até que as transferências de energia de todos os tipos tenham sido experienciadas e dominadas a uma grande extensão, haverá bloqueios nas irradiações azul e índigo.

Novamente, a emanção violeta é, neste contexto, um recurso a partir do qual, através do índigo, a infinidade inteligente pode ser contactada. A irradiação dela não será de raio violeta mas, ao invés disso, verde, azul, ou

Índigo dependendo da natureza do tipo de inteligência que a infinidade trouxe através em energia discernível.

O tipo de irradiação de raio verde, neste caso, é a cura, o raio azul a comunicação e inspiração, o índigo aquela energia do adepto que tem seu lugar em fé.

54.32 QUESTIONADOR: E se um complexo mente/corpo/espírito sente uma sensação em meditação no centro índigo, o que ele está sentindo?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

Aquele que sente esta ativação é aquele experienciando influxos naquele centro de energia para serem usados tanto para o desbloqueio deste centro, para sua sintonização com a harmônica de seus outros centros de energia, ou para ativar o portal para infinidade inteligente.

Nós não podemos ser específicos, pois cada um destes três trabalhos é experienciado pela entidade que sente esta distorção do complexo físico.

Há alguma questão breve antes de deixarmos este instrumento?

54.33 QUESTIONADOR: Eu apenas perguntaria se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Por favor, estejam cientes da necessidade de suporte para o pescoço do instrumento. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.



# SESSÃO 55

*5 de Junho, 1981*

55.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Eu me comunico agora.

55.1 QUESTIONADOR: Eu gostaria primeiro de perguntar com relação à condição do instrumento, por favor?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está experienciando distorções físicas no sentido de fraqueza do complexo do corpo ocorrendo devido a ataque psíquico. As energias vitais deste instrumento não foram afetadas, entretanto, devido ao auxílio daqueles presentes no trabalho de cura. Este instrumento estará aparentemente sujeito a tais distorções de fraqueza devido a processos encarnatórios que predispõem o complexo do corpo no sentido de distorções de fraqueza.

55.2 QUESTIONADOR: Há alguma coisa específica que nós podemos fazer, que você já tenha nos dito ou não, para aliviar este ataque físico ou ajudar ao máximo o instrumento?

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos este instrumento e encontramos sua distorção no sentido de gratidão a cada entidade e aos cuidados de cada entidade, como se poderia dizer. Esta atmosfera, digamos, oferece maior contraste ao desconforto de tais ataques psíquicos, já que é seu recíproco, ou seja, uma atmosfera de apoio psíquico.

Isto cada um de vocês faz como uma função subconsciente de verdadeiras distorções atitudinais, mentais, emocionais e espirituais para com este instrumento. Não há magia maior que a honesta distorção na direção do amor.

55.3 QUESTIONADOR: Obrigado. Eu quero fazer duas perguntas sobre material prévio que eu não entendi. Eu espero que isto esclarecerá meu entendimento de alguma forma com relação às configurações mentais com as quais nós temos lidado.

Na penúltima sessão você declarou, "De qualquer forma, isto é um risco para as entidades de Orion devido à frequência com a qual as entidades planetárias negativamente colhíveis então tentam comandar ou ordenar o contato de Orion, bem como estas entidades comandam contatos planetários negativos." Você pode explicar os mecanismos que afetam polarização em consciência com relação a essa declaração?

RA: Eu sou Ra. A polarização negativa é fortemente auxiliada pela subjugação ou escravidão de outros-selfs. O potencial entre duas entidades negativamente polarizadas é aquele que a entidade que escraviza a outra ou comanda a outra, ganha em polaridade negativa.

A entidade assim comandada ou escravizada, ao servir um outro-self, irá necessariamente perder polaridade negativa, apesar de que ela ganhará em desejo para maior polarização negativa. Este desejo irá então tender a criar oportunidades para recuperar polaridade negativa.

55-4 QUESTIONADOR: Devo eu entender então que - apenas o fato de que a entidade de terceira densidade neste planeta, apenas o fato dela chamar ou comandar um Cruzador de Orion é um tipo de ação polarizadora que afeta ambas as entidades?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. O mecanismo do chamado não é congruente nos mínimos níveis com o mecanismo de comando. No chamado, a entidade que chama é um neófito suplicante pedindo por auxílio em entendimento negativo, se você puder perdoar este termo errôneo. A resposta de Orion aumenta sua polaridade negativa já que ela está disseminando a filosofia negativa, portanto escravizando ou comandando a entidade que chama.

Existem instâncias, entretanto, quando o contato se torna uma competição, o que é prototípico da negatividade. Nesta competição, o chamador tentará não pedir por auxílio, mas demandar resultados. Já que a entidade de terceira densidade negativamente colhível tem à sua disposição uma conexão experiencial encarnatória e já que os Cruzadores de Orion estão, em sua grande maioria, amarrados pela primeira distorção a fim de progredir, a entidade de Orion é vulnerável a tal comando se apropriadamente feito. Neste caso, a entidade de terceira densidade se torna mestre, e o Cruzador de Orion se torna preso e pode ser comandado. Isto é raro. Entretanto, quando ocorreu, a entidade de Orion, ou complexo de memória social envolvido, experienciou perda de

polaridade negativa em proporção à força da entidade de terceira densidade que comandava.

55.5 **QUESTIONADOR:** Você mencionou que isto ocorrerá quando o comando for apropriadamente feito. O que você quis dizer com "quando o comando for apropriadamente feito?"

**RA:** Eu sou Ra. Comandar apropriadamente é ser apropriadamente negativo. A porcentagem de pensamento e comportamento envolvendo serviço a si deve se aproximar de 99% a fim de que uma entidade negativa de terceira densidade esteja apropriadamente configurada para tal competição de comando.

55.6 **QUESTIONADOR:** Qual método de comunicação com a entidade de Orion um comandante negativo deste tipo usaria?

**RA:** Eu sou Ra. Os dois tipos mais usuais de comando são: Um, o uso de perversões de magia sexual; dois, o uso de perversões de ritual de magia. Em cada caso, a chave para o sucesso é a pureza da vontade do comandante. A concentração na vitória sobre o servo deve ser próxima da perfeição.

55.7 **QUESTIONADOR:** Você poderia me falar sobre as polarizações em consciência, se há alguma analogia com relação ao que você acabou de dizer neste tipo de contato com relação ao que nós estamos fazendo agora mesmo ao nos comunicarmos com Ra?

**RA:** Eu sou Ra. Não há relação entre este tipo de contato e o processo de comando. Este contato pode ser caracterizado como um típico dos Irmãos e Irmãs da Dor, pelo qual aqueles recebendo o contato tentam se preparar para tal contato através do sacrifício de distorções orientadas ao self, extrínsecas, a fim de se disporem ao serviço.

O complexo de memória social Ra se oferece também como uma função de seu desejo de servir. Ambos o chamador e o chamado são preenchidos de gratidão pela oportunidade de serviço de um ao outro.

Nós podemos notar que isto de forma alguma pressupõe que tanto o chamador ou aqueles de nosso grupo de qualquer forma se aproximem da perfeição ou pureza, tal como nós descrevemos no processo de comando. O grupo chamador pode ter quaisquer distorções e estarem trabalhando com muita catálise, como podem aqueles de Ra. O desejo predominante de servir a outrem, vinculado com o harmônico único dos

complexos vibratórios deste grupo, nos dá a oportunidade de servir como um canal para o Uno Infinito Criador.

As coisas não vêm para aqueles orientados positivamente, mas através de tais seres.

55.8 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você declarou em um momento anterior "até que as transferências de energia de todos os tipos tenham sido experienciadas e dominadas a uma grande extensão, haverá bloqueios nas radiações azul e índigo." Você poderia explicar isto mais plenamente?

**RA:** Eu sou Ra. Neste espaço/tempo, nós não cobrimos o material intermediário apropriado. Por favor repergunte em uma ligação espaço/tempo mais apropriada.

55.9 **QUESTIONADOR:** Ok. Eu estou num tipo de caçada aqui por uma entrada para algumas informações. Eu posso não estar olhando para uma área produtiva.

Mas você declarou que "nós (de Ra) fomos auxiliados por formas tais como a pirâmide, para que nós pudéssemos auxiliar seu povo com uma forma tal como a pirâmide." Estas formas têm sido mencionadas muitas, muitas vezes e você também declarou que as formas em si não são de muita consequência. Eu vejo uma relação entre estas formas e as energias que nós temos estudado com relação ao corpo e eu gostaria de perguntar algumas questões sobre a pirâmide para ver se posso conseguir uma entrada para um pouco deste entendimento.

Você declarou, "Você verá que a interseção do triângulo, que está no primeiro nível em cada um dos quatro lados, forma um diamante em um plano que é horizontal." Você pode me dizer o que você quis dizer com a palavra interseção?

**RA:** Eu sou Ra. Sua matemática e aritmética têm uma escassez de descrições de configurações que nós podemos usar. Sem a intenção de sermos obscuros, nós podemos notar que o propósito das formas é trabalhar com porções de tempo/espaço do complexo mente/corpo/espírito. Portanto, a interseção é orientada em ambos espaço/tempo e tempo/espaço, e assim é expressa em geometria tridimensional por duas interseções que, quando projetadas em ambos tempo/espaço e espaço/tempo, formam um ponto.

55.10 QUESTIONADOR: Eu calculei este ponto como sendo um sexto da altura do triângulo que forma o lado da pirâmide. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Seus cálculos estão substancialmente corretos e nós ficamos contentes com sua perspicácia.

55.11 QUESTIONADOR: Isto indicaria para mim que, na Grande Pirâmide de Giza, a Câmara da Rainha, como é chamada, seria a câmara para iniciação. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Novamente você penetra o ensinamento externo.

A Câmara da Rainha não seria apropriada ou útil para trabalho de cura já que este trabalho envolve o uso de energia em uma configuração mais sinérgica do que a configuração do ser centralizado.

55.12 QUESTIONADOR: Então o trabalho de cura seria feito na Câmara do Rei?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Nós podemos notar que tal terminologia não é a nossa própria.

55.13 QUESTIONADOR: Sim, eu entendo isso. É apenas o nome comum das duas câmaras da Grande Pirâmide. Eu não sei se essa linha de questionamento me levará a um melhor entendimento destas energias, mas até que eu tenha explorado estes conceitos, não há muito que eu possa fazer além de fazer algumas perguntas.

Existe uma câmara abaixo da base da pirâmide, abaixo do solo, que parece estar aproximadamente alinhada com a Câmara do Rei. O que é aquela câmara?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos dizer que há informação a ser ganha a partir desta linha de questionamento. A câmara que você solicitou ser informado a respeito é uma câmara de ressonância. A base de tal estrutura, a fim de causar as distorções apropriadas para catálise de cura, deve ser aberta.

55.14 QUESTIONADOR: No livro *Força Vital na Grande Pirâmide*, eles relacionaram a forma Ankh com uma ressonância na pirâmide. Seria esta uma análise correta?

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos sua mente e encontramos a frase "brincando com giz de cera." Isto seria aplicável. Há apenas uma

significância para estas formas tais como a crux ansata; é a disposição, em forma codificada, de relacionamentos matemáticos.

55.15 **QUESTIONADOR:** O ângulo  $76^{\circ}18'$  no ápice da pirâmide é um ângulo crítico?

**RA:** Eu sou Ra. Para a intenção de trabalho de cura, este ângulo é apropriado.

55.16 **QUESTIONADOR:** Por que a Câmara do Rei tem as várias câmaras pequenas sobre ela?

**RA:** Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

Nós devemos endereçar a esta questão mais genericamente, a fim de explicar sua pergunta específica. A disposição da entidade a ser curada é tal que as energias vitais, se você desejar, estão em uma posição de serem brevemente interrompidas ou interseccionadas pela luz. Esta luz então pode, pela catálise do curandeiro com o cristal, manipular as forças aurais, como você pode chamar os vários centros de energia, de tal forma que, se a entidade a ser curada assim desejar, correções podem ocorrer. Então, a entidade está novamente protegida por seu próprio, agora menos distorcido, campo de energia e é capaz de seguir seu caminho.

O processo pelo qual isto é feito envolve trazer a entidade a ser curada a um equilíbrio. Isto envolve temperatura, pressão barométrica, e a atmosfera eletricamente carregada. Os dois primeiros requerimentos são controlados pelo sistema de chaminés.

55.17 **QUESTIONADOR:** Esta cura acontece afetando os centros de energia de tal forma que eles são desbloqueados a fim de aperfeiçoar os sete corpos que eles geram e, assim trazendo a entidade sendo curada ao equilíbrio apropriado?

**RA:** Eu sou Ra. Esta entidade se cansa. Nós devemos responder brevemente e declarar simplesmente que a configuração distorcida dos centros de energia é, de forma intencional, temporariamente interrompida e a oportunidade é então apresentada àquele a ser curado para que ele agarre o bastão, para tomar a rota equilibrada e andar a partir dali com as distorções na direção de doença da mente, corpo, e espírito fortemente reduzidas.

O efeito catalítico da atmosfera carregada e o cristal direcionado pelo curandeiro devem ser levados em consideração como porções integrais deste processo, pois o retorno da entidade a uma configuração de percepção consciente não seria realizado, depois que as possibilidades de reorganização são oferecidas, sem a presença do curandeiro e da vontade direcionada. Existem mais quaisquer questões breves antes de deixarmos este instrumento?

55.18 **QUESTIONADOR:** Apenas se há qualquer coisa que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Tudo está bem. Vocês estão conscienciosos. Eu agora deixo este trabalho.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 56

*8 de Junho, 1981*

56.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

56.1 QUESTIONADOR: Você poderia, por favor, me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está seriamente distorcido na direção da fraqueza dos complexos mental e físico neste momento e está sob ataque psíquico devido a esta oportunidade.

56.2 QUESTIONADOR: Seria melhor descontinuarmos o contato neste momento?

RA: Eu sou Ra. Isto é inteiramente de sua discricão. Este instrumento tem alguma energia transferida que está disponível. Entretanto, não é grande devido aos efeitos previamente descritos.

Nós, se você desejar nos perguntar mais neste trabalho, iremos, como sempre, tentar resguardar este instrumento. Nós sentimos que você está ciente dos parâmetros sem mais elaborações.

56.3 QUESTIONADOR: Neste caso, eu perguntarei como a forma da pirâmide funciona?

RA: Eu sou Ra. Nós estamos presumindo que você deseja saber o princípio das formas, ângulos, e interseções da pirâmide no que você chama de Giza.

Na realidade, a forma da pirâmide não realiza trabalho. Ela não trabalha. É um arranjo para a centralização tanto quanto a difração da energia de luz espiralante para cima, na medida em que ela é usada pelo complexo mente/corpo/espírito.

A natureza espiralante da luz é tal que os campos magnéticos de um indivíduo são afetados pela energia espiralante. Certas formas oferecem uma câmara de eco, digamos, ou um intensificador da prana espiralante,



como alguns chamaram esta onipresente distorção primária do Uno Infinito Criador.

Se a intenção é intensificar a necessidade da própria vontade da entidade de convocar a luz interior a fim de igualar a intensificação da energia de luz espiralante, a entidade será colocada no que você chamou da posição da Câmara da Rainha neste objeto de forma particular. Este é o lugar iniciatório e é o lugar da ressurreição.

O lugar deslocado, representando a espiral como ela é em movimento, é a posição apropriada para aquele a ser curado já que nesta posição as ligações magnéticas vibratórias da entidade são interrompidas em seus fluxos normais. Assim, resulta um vórtice de possibilidade/probabilidade; um novo começo, digamos, é oferecido à entidade, no qual a entidade pode escolher uma configuração de distorções da energia dos centros magnéticos menos distorcidas, fracas, ou bloqueadas.

A função do curandeiro e do cristal não pode ser exageradamente enfatizada, pois este poder de interrupção deve ser controlado, digamos, com inteligência encarnada; a inteligência sendo aquela de um que reconhece padrões de energia; que, sem julgamento, reconhece bloqueio, fraqueza, e outra distorção; e que é capaz de visualizar, através da regularidade do self e do cristal, o outro-self menos distorcido a ser curado.

Outras formas que são curvadas, em forma de arco, cônicas, ou como suas tendas indígenas, são também formas com este tipo de intensificação da luz espiralante. Suas cavernas, sendo arredondadas, são lugares de poder devido a esta forma.

Deve ser notado que estas formas são perigosas. Nós estamos muito contentes por termos a oportunidade de expandir sobre o assunto de formas tais como a pirâmide pois nós desejamos, como parte de nossa honra/dever, declarar que existem muitos usos errados para estas formas curvadas; pois com disposição inapropriada, intenções inapropriadas, ou falta do ser cristalizado funcionando como canal para cura, a entidade sensitiva ficará mais distorcida, em vez de menos, em alguns casos.

Deve ser notado que suas pessoas constroem, em sua grande maioria, habitações quadradas ou com cantos, pois elas não concentram poder. Deve ser ainda mais notado que o buscador espiritual tem, por muitos de

seus períodos de tempo em anos, procurado as formas arredondadas, arqueadas, e pontiagudas como uma expressão do poder do Criador.

56.4 **QUESTIONADOR:** Há um ápice angular que seja o ângulo para máxima eficiência na pirâmide?

**RA:** Eu sou Ra. Novamente, para conservar a energia deste instrumento, eu estou presumindo que você deseja indicar o ângulo do ápice mais apropriado para trabalho de cura. Se a forma é tal que seja grande o suficiente para conter um complexo mente/corpo/espírito individual na posição deslocada apropriada dentro dela, o ângulo  $76^{\circ} 18'$  aproximado é útil e apropriado. Se a posição varia, o ângulo pode variar. Além disso, se o curandeiro tem habilidade e perceber distorções com discriminação suficiente, a posição dentro de qualquer forma de pirâmide pode ser movida até que resultados sejam efetivados. Entretanto, nós achamos este ângulo particular como sendo útil. Outros complexos de memória social, ou porções deles, determinaram diferentes ápices de ângulos para diferentes usos, não tendo a ver com cura mas com aprendizado. Quando se trabalha com o cone, ou, digamos, a forma do tipo de silo, a energia para cura pode ser encontrada como sendo em padrão geral circular único de cada forma como uma função de sua altura e largura particular, e na forma de cone, o ângulo do ápice. Nestes casos, não há ângulos de canto. Assim, a energia espiralante trabalha em movimento circular.

56.5 **QUESTIONADOR:** Eu farei uma declaração que você pode corrigir. Eu intuitivamente vejo a energia espiralante da pirâmide de Giza sendo espalhada na medida em que se move através da assim chamada Câmara do Rei e então refocando na assim chamada Câmara da Rainha. Eu estou supondo que o espalhamento de energia na assim chamada Câmara do Rei é visto no espectro de cores, vermelho até violeta, e que os centros de energia da entidade a ser curada devem estar alinhados com este espalhamento do espectro, de forma que o espectro se equipare aos vários centros de energia. Você pode corrigir esta declaração?

**RA:** Eu sou Ra. Nós podemos corrigir esta declaração.

56.6 **QUESTIONADOR:** Você faria isto, por favor?

**RA:** A energia espiralante começa a ser difundida no ponto onde ela segue através da posição da Câmara do Rei. Entretanto, apesar das espirais continuarem a se cruzar, fechando e abrindo de forma dupla espiral através do ângulo do ápice, a difusão ou força das energias espiralantes,

valores de cor vermelho até violeta, diminui se nós falarmos de força, e ganha, se nós falarmos de difusão, até que no pico da pirâmide você tem uma resolução de cor muito fraca útil para propósitos de cura. Assim, a posição da Câmara do Rei é escolhida como a primeira espiral após o início centralizado através da posição da Câmara da Rainha. Você pode visualizar o ângulo de difusão como oposto ao ângulo da pirâmide, mas o ângulo sendo menos amplo que o ângulo do ápice da pirâmide, estando em algum ponto entre 33 e 54°, dependendo dos vários ritmos do próprio planeta.

56.7 **QUESTIONADOR:** Então eu suponho que se eu inicio meu ângulo ao fundo da Câmara da Rainha e faço um ângulo de 33 a 54° a partir daquele ponto, de forma que metade daquele ângulo caia ao lado da linha central na qual a Câmara do Rei está, isto indicará a difusão do espectro, começando a partir do ponto ao fundo da Câmara da Rainha; digamos, se nós estivéssemos usando um ângulo de 40°, nós teríamos uma difusão de 20° à esquerda da linha central, passando através da Câmara do Rei. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Esta será a última questão completa desta sessão.

É correto que metade do ângulo supracitado passa através da posição da Câmara do Rei. É incorreto presumir que a Câmara da Rainha é a fundação do ângulo. O ângulo iniciará em algum lugar entre a posição da Câmara da Rainha e dali para baixo na direção do nível da câmara de ressonância, deslocada para o trabalho de cura.

Esta variação é dependente de vários fluxos magnéticos do planeta. A posição da Câmara do Rei é projetada para cruzar a espiral mais forte do fluxo de energia sem importar onde o ângulo começa. Entretanto, na medida em que ele passa através da posição da Câmara da Rainha, esta energia espiralante é sempre centralizada e no seu ponto mais forte.

Podemos responder quaisquer perguntas breves neste momento?

56.8 **QUESTIONADOR:** Eu apenas perguntarei se há qualquer coisa que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Tudo está bem, meus amigos. É bom, entretanto, estarem conscientes das limitações deste instrumento. Nós sentimos que os alinhamentos estão excelentes neste momento.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 57

12 de Junho, 1981

57.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

57.1 QUESTIONADOR: Você poderia primeiro me dar uma indicação da condição do instrumento, por favor?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está sob um ataque psíquico muito severo. Este instrumento está suportando bem devido às energias vitais reabastecidas e uma distorção na direção de um sentido de proporção que suas pessoas chamam de senso de humor.

Este ataque é potencialmente perturbador para este contato por um breve período de seu espaço/tempo.

57.2 QUESTIONADOR: Há qualquer coisa em particular que nós possamos fazer além do que nós estamos fazendo para aliviar este ataque?

RA: Eu sou Ra. Não há nada que vocês possam fazer para aliviar o ataque. O entendimento de seu mecanismo pode ser útil.

57.3 QUESTIONADOR: Você poderia nos dizer seu mecanismo?

RA: Eu sou Ra. O grupo de Orion não pode interferir diretamente, mas apenas através de distorções preexistentes de complexos mente/corpo/espírito.

Assim, neste caso, esta entidade se esticou para pegar um objeto pesado com uma mão e esta ação mal calculada causou uma deformação ou distorção da estrutura esquelética/muscular de um dos apêndices deste instrumento.

Seu auxílio pode ser útil no suporte a este instrumento com o cuidado apropriado desta distorção que é equivalente ao que vocês chamam de estado pós-operatório, quando os ossos não estão firmemente coesos. Este instrumento precisa estar ciente dos cuidados necessários para evitar

tais ações mal calculadas e seu apoio neste estado de percepção é notado e encorajado.

57.4 **QUESTIONADOR:** Há qualquer coisa que nós possamos especificamente fazer para aliviar o problema que já está existindo?

**RA:** Eu sou Ra. Esta informação é inofensiva, assim, nós a compartilhamos apesar de ser transiente, omitindo o princípio, mas apenas oferecendo um efeito transiente específico.

A área do pulso deve ser enfaixada como na configuração de distensão, como vocês chamam esta distorção, e o que vocês chamam de tipoia pode ser usada neste lado direito distorcido do complexo do corpo, por um período diurno. Naquele momento, os sintomas, como vocês chamam estas distorções, devem ser revistos e assim repetidos até que a distorção seja aliviada.

O trabalho de cura no qual cada um é aprendiz pode ser usado como desejado.

Deve ser notado que um cristal está disponível.

57.5 **QUESTIONADOR:** Que cristal é esse?

**RA:** Eu sou Ra. O cristal imperfeito, mas suficiente, que está sobre o dígito da mão direita deste instrumento.

57.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como usar aquele cristal para este propósito?

**RA:** Eu sou Ra. Esta é uma pergunta extensa.

Você primeiro, como um complexo mente/corpo/espírito, equilibra e polariza o self, conectando a luz interior com os influxos espiralantes para cima da luz universal. Vocês realizaram exercícios para regularizar os processos envolvidos. Olhe para eles para a preparação do ser cristalizado.

Pegue, então, o cristal e sinta sua polarizada e potencializada energia equilibrada canalizada em cura de raio verde através de seu ser, indo para e ativando a regularidade cristalina de luz congelada que é o cristal. O cristal ressoará com a luz carregada de amor encarnativo e energia de luz, e começará a irradiar de maneira específica, radiando, em vibrações de luz requeridas, energia de cura, focada e intensificada na direção do campo magnético do complexo mente/corpo/espírito a ser curado. Esta

entidade, solicitando tal cura, irá então abrir a armadura do escudo protetor vibratório geral de raio violeta/vermelho. Assim, os campos vibratórios interiores, de centro a centro, em mente, corpo, e espírito, podem ser interrompidos e ajustados momentaneamente, assim oferecendo àquele a ser curado a oportunidade de escolher um complexo interior de campos de energia e relacionamentos vibratórios menos distorcidos.

57.7 **QUESTIONADOR:** O cristal deve ser segurado na mão direita do curandeiro?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está incorreto. Existem duas configurações recomendadas.

A primeira, a corrente no pescoço para colocar o cristal na posição física do centro de energia do raio verde. Segunda, a corrente segurada pela mão direita, esticada, enrolada na mão de tal forma que o cristal possa ser balançado de forma a efetuar ajustes sensíveis.

Nós oferecemos esta informação percebendo que muita prática é necessária para eficientemente usar estas energias do self. Entretanto, cada um tem a capacidade de fazer isto, e esta informação não é informação que, se seguida precisamente, pode ser deletéria.

57.8 **QUESTIONADOR:** Um cristal sem imperfeições seria consideravelmente mais eficaz que o imperfeito que nós temos agora?

**RA:** Eu sou Ra. Sem tentar determinar as prioridades que vocês podem escolher, nós podemos notar que a entidade regularizada ou cristalizada, em sua configuração, é tão crítica quanto a perfeição do cristal usado.

57.9 **QUESTIONADOR:** O tamanho, tamanho físico do cristal tem alguma relação à efetividade da cura?

**RA:** Eu sou Ra. Em algumas aplicações com relação à cura planetária, esta é uma consideração. Ao trabalhar com um complexo mente/corpo/espírito individual, o único requerimento é que o cristal esteja em harmonia com o ser cristalizado. Há talvez um limite baixo para o tamanho do que você pode chamar de cristal facetado, pois a luz vindo através deste cristal precisa ser espalhada na amplitude completa do espectro daquele a ser curado. Deve ainda ser notado que a água é um tipo de cristal que é eficaz também, apesar de não tão fácil de dependurar em uma corrente em sua densidade.

57.10 **QUESTIONADOR:** Colocando a ponta deste lápis no meu umbigo, este lugar então representaria a posição onde o cristal deve estar pendurado para o raio verde apropriado? Esta correta esta posição?

**RA:** Eu sou Ra. Nós tentamos suas medidas. De 2 a 5,4 centímetros na direção de seu coração é o melhor.

57.11 **QUESTIONADOR:** Usando este pedaço de madeira então, eu determinaria a posição entre o pedaço de madeira e meu umbigo, eu determinaria a posição como sendo aproximadamente no topo do pedaço de madeira. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

57.12 **QUESTIONADOR:** Como a cura que você acabou de nos contar a respeito se relaciona à cura realizada na Câmara do Rei na pirâmide de Giza?

**RA:** Eu sou Ra. Existem duas vantagens em fazer este trabalho em tal configuração de formas e dimensões.

Primeiramente, a rotura ou interrupção da armadura violeta/vermelha ou cápsula protetora é automática.

Em segundo lugar, a luz é configurada pela própria disposição desta posição nas sete cores distintivas ou frequências de energia vibratória, assim permitindo que a energia siga através do ser cristalizado, focado com o cristal, para manipular com grande facilidade a paleta de energias ou cores não perturbadas e, digamos, cuidadosamente delineadas, tanto em espaço/tempo quanto em tempo/espaço. Assim, o ser sem armadura pode ser rapidamente ajustado. Isto é desejado em alguns casos, especialmente quando a armadura é o maior mediador da possibilidade de função continuada de atividade do complexo do corpo nesta densidade. O trauma da interrupção desta vibração de blindagem é então visto como diminuído.

Nós usamos esta oportunidade para perseguir nossa honra/dever, como alguns daqueles criando a forma piramidal, notando que não é, de forma alguma, necessário usar esta forma a fim de se conseguir curas, pois precedência de vibração tem causado que os complexos vibratórios de complexos mente/corpo/espírito a serem curados sejam menos vulneráveis ao trauma da armadura interrompida.



Além disso, como nós dissemos, o poderoso efeito da pirâmide, com sua interrupção mandatória da armadura, se usado sem o ser cristalizado, usado com a intenção errada, ou na configuração errada, pode resultar em mais distorções da entidade, que seriam talvez o equivalente a alguns de seus químicos que causam interrupções nos campos de energia de maneira similar.

57-13 **QUESTIONADOR:** Existe atualmente algum uso para a forma da pirâmide que seja benéfico?

**RA:** Eu sou Ra. Isto é afirmativo se cuidadosamente usada.

A pirâmide pode ser usada para o aprimoramento do estado meditativo, desde que a forma seja tal que a entidade esteja na posição da Câmara da Rainha ou entidades estejam em configuração equilibrada em torno de seu ponto central.

A forma de pirâmide pequena, colocada abaixo de uma porção do complexo do corpo pode energizar este complexo do corpo. Isto deve ser feito por períodos breves apenas, não deve exceder 30 de seus minutos.

O uso da pirâmide para balancear energias planetárias ainda funciona em uma pequena extensão, mas devido às mudanças da Terra, as pirâmides não estão mais alinhadas apropriadamente para este trabalho.

57-14 **QUESTIONADOR:** Qual é o auxílio ou o mecanismo do auxílio recebido para meditação para uma entidade que estaria posicionada na assim chamada posição da Câmara da Rainha?

**RA:** Eu sou Ra. Considere a polaridade dos complexos mente/corpo/espírito. A luz interior é aquilo que é seu coração do ser. Sua força se equipara à sua força de vontade para buscar a luz. A posição ou posição balanceada de um grupo intensifica a quantidade desta vontade, a quantidade de percepção da luz interior necessária para atrair o influxo de luz espiralante para cima do polo magnético sul do ser.

Assim, este é o lugar do iniciado, pois muitos itens ou distorções extrínsecas deixarão a entidade na medida em que ela intensifica sua busca, a fim de que ela possa se tornar uma com esta luz centralizada e purificada que chega.

57-15 **QUESTIONADOR:** Então, se uma forma de pirâmide é usada, me parece que seria necessário fazê-la grande o suficiente de forma que a posição da

Câmara da Rainha seja longe o suficiente da posição da Câmara do Rei a fim de que se possa usar aquela posição de energia e não ser prejudicado pela posição de energia da posição da Câmara do Rei ou qualquer posição mais distante da Câmara da Rainha. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nesta aplicação, uma forma de pirâmide pode ser menor se o ângulo do ápice for menor, assim não permitindo a formação da posição da Câmara do Rei. Também eficaz para esta aplicação são as formas seguintes: o silo, o cone, o domo, e a tenda.

57.16 QUESTIONADOR: Estas formas que você acabou de mencionar têm algum dos efeitos da Câmara do Rei, ou elas têm apenas o efeito da Câmara da Rainha?

RA: Eu sou Ra. Estas formas têm o efeito da Câmara da Rainha. Deve ser notado que uma entidade fortemente cristalizada é, em efeito, uma posição da Câmara do Rei portátil.

57.17 QUESTIONADOR: Então você está dizendo que não há absolutamente nenhuma necessidade, uso, ou bem em se ter o efeito da Câmara do Rei neste momento em nossa evolução planetária?

RA: Eu sou Ra. Se aqueles que desejaram se tornar curandeiros fossem de uma natureza cristalizada e fossem todos suplicantes, aqueles desejando menos distorção, a pirâmide seria, como sempre, um conjunto de parâmetros cuidadosamente planejados para distribuir luz e sua energia de forma a auxiliar na catálise de cura.

Entretanto, nós consideramos que suas pessoas não são distorcidas na direção do desejo por pureza a uma extensão grande o suficiente para receberem este presente poderoso e potencialmente perigoso. Nós, portanto, sugeriríamos que ele não fosse usado para cura na configuração, digamos, tradicional da Câmara do Rei que nós ingenuamente demos a suas pessoas apenas para vermos seu uso grosseiramente distorcido e nossos ensinamentos perdidos.

57.18 QUESTIONADOR: Qual seria o ângulo do ápice apropriado para uma forma de tenda para nossos usos?

RA: Eu sou Ra. Isto é sua discricção. O princípio de formas circulares, arredondadas, ou pontudas é que o centro age como uma bobina indutiva invisível. Assim, os padrões de energia são espiralantes e

circulares. Assim, a escolha da configuração mais agradável é sua. O efeito é relativamente fixo.

57.19 **QUESTIONADOR:** Há alguma variação no efeito com relação ao material da construção, a grossura do material? É simplesmente a geometria da forma, ou está relacionado com alguns outros fatores?

**RA:** Eu sou Ra. A geometria, como você a chama, ou relacionamentos destas formas em suas configurações é a grande consideração. É bom evitar material contendo estanho ou chumbo ou outros metais básicos. Madeira, plástico, vidro, e outros materiais podem todos serem considerados apropriados.

57.20 **QUESTIONADOR:** Se uma forma de pirâmide fosse colocada abaixo da entidade, como isto seria feito? Seria colocado debaixo da cama? Eu não estou muito certo do arranjo para energização da entidade com "colocada abaixo". Você poderia me dizer como fazer isso?

**RA:** Eu sou Ra. Sua suposição está correta. Se a forma for de tamanho apropriado, ela pode ser colocada diretamente abaixo do travesseiro ou da cama sobre a qual o complexo do corpo descansa.

Nós novamente alertamos que a terceira espiral para cima revestida de luz, aquela que é emitida a partir do ápice desta forma, é muito deletéria em exagero para uma entidade e não deve ser usada por muito tempo.

57.21 **QUESTIONADOR:** Qual seria a altura de uma destas pirâmides, aproximadamente, em centímetros, para o melhor funcionamento?

**RA:** Eu sou Ra. Não importa. Apenas a proporção entre a altura da pirâmide, da base ao ápice, e o perímetro da base é de alguma forma importante.

57.22 **QUESTIONADOR:** Qual seria esta proporção?

**RA:** Eu sou Ra. Esta proporção deve ser os 1,16 que você pode observar.

57.23 **QUESTIONADOR:** Você quer dizer que a soma dos quadros lados da base deve ser 1,16 da altura da pirâmide?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

57.24 **QUESTIONADOR:** Quando você diz que a Câmara da Rainha era o local iniciatório, você poderia me dizer o que você quer dizer com isso?

RA: Eu sou Ra. Esta questão é extensa. Nós não podemos descrever a iniciação em seu sentido específico devido à nossa distorção na direção da crença/entendimento de que o processo que nós oferecemos há muitos de seus anos atrás não foi balanceado.

Entretanto, você está ciente do conceito de iniciação e percebe que ele demanda a centralização do ser na busca pelo Criador. Nós esperávamos balancear este entendimento com a enunciação da Lei do Uno, ou seja, que todas as coisas são Um Criador. Assim, a busca pelo Criador é feita não apenas em meditação e no trabalho de um adepto, mas na ligação experiencial de cada momento.

A iniciação da Câmara da Rainha tem a ver com o abandono do self para tal desejo de conhecer o Criador por completo, de forma que o influxo de luz purificada é trazido de forma balanceada através de todos os centros de energia, encontrando em índigo e abrindo o portal para infinidade inteligente. Assim, a entidade experiencia vida verdadeira ou, como as suas pessoas a chamam, ressurreição.

57.25 QUESTIONADOR: Você também mencionou que a pirâmide era usada para aprendizado. Este é o mesmo processo ou tem uma diferença?

RA: Eu sou Ra. Tem uma diferença.

57.26 QUESTIONADOR: Qual é a diferença?

RA: Eu sou Ra. A diferença é a presença de outros-selves se manifestando em espaço/tempo e após algum estudo, em tempo/espaço, para o propósito de ensino/aprendizado. No sistema criado por nós, escolas eram separadas da pirâmide, as experiências sendo solitárias.

57.27 QUESTIONADOR: Eu não entendi bem o que você quis dizer com isto. Você poderia me dizer mais sobre o que você está falando?

RA: Eu sou Ra. Este é um assunto amplo. Por favor reformule para especificidade.

57.28 QUESTIONADOR: Você quer dizer que professores de sua vibração ou densidade eram capazes de se manifestar na Câmara da Rainha para ensinar aqueles iniciados, ou você quis dizer alguma outra coisa?

RA: Eu sou Ra. Em nosso sistema, experiências na posição da Câmara da Rainha eram solitárias. Na Atlântida e na América do Sul professores compartilhavam as experiências da pirâmide.

57.29 QUESTIONADOR: Como este processo de aprendizado ocorre na - aprendendo ou ensinando - ocorre na pirâmide?

RA: Eu sou Ra. Como ensino/aprendizado e aprendizado/ensino sempre ocorrem?

57.30 QUESTIONADOR: A perigosa forma de pirâmide para uso hoje seria uma pirâmide de quatro lados que fosse grande o suficiente para criar o efeito da Câmara do Rei. Esta declaração está correta?

RA: Eu sou Ra. Esta declaração está correta com o entendimento adicional que o ângulo do ápice de  $76^\circ$  é aquela característica da forma poderosa.

57.31 QUESTIONADOR: Então eu estou presumindo que nós não devemos usar uma pirâmide com ângulo do ápice de  $76^\circ$  sob nenhuma circunstância. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto é sua discricção.

57.32 QUESTIONADOR: Eu reformularei a questão. Eu estou presumindo então que pode ser perigoso usar uma pirâmide de ângulo  $76^\circ$ , e eu perguntarei que ângulo menor que  $76^\circ$  seria, por alto, o primeiro ângulo que não produziria este efeito perigoso?

RA: Eu sou Ra. Sua suposição está correta. O ângulo menor pode ser qualquer um menor que  $70^\circ$ .

57.33 QUESTIONADOR: Obrigado. Eu quero continuar com mais questionamentos sobre a pirâmide, mas eu quero fazer uma pergunta que [nome] tem aqui. Eu a farei neste ponto. Você poderia, por favor, expandir sobre o conceito de espaço/tempo e tempo/espaço e como entender isto, o conceito destas coisas, e em qual nível de densidade estes conceitos não mais afetam o indivíduo?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho. Este instrumento tem alguma energia vital restante. Entretanto, nós estamos preocupados com as crescentes distorções do complexo do corpo na direção da dor.

Os conceitos de espaço/tempo e tempo/espaço são aqueles conceitos descrevendo, tão matematicamente quanto possível, os relacionamentos de sua ilusão, aquilo que é visto com aquilo que não é visto. Estes termos

descritivos são incompletos. Eles, entretanto, são suficientes para este trabalho.

Nas experiências da busca mística por unidade, estes nunca precisam ser considerados, pois eles são nada além de uma parte de um sistema ilusório. O buscador busca o Uno. Este Uno deve ser buscado, como nós dissemos, pelo self balanceado e auto-aceito, ciente de ambas suas aparentes distorções e sua perfeição total. Descansando nesta percepção balanceada, a entidade então abre o self para o universo que ela é. A energia de luz de todas as coisas pode então ser atraída por esta intensa busca, e onde quer que a busca interior encontre a prana cósmica atraída, a realização do Uno ocorre.

O propósito da limpeza de cada centro de energia é permitir que este encontro ocorra na vibração do raio índigo, assim fazendo contato com infinidade inteligente e dissolvendo todas ilusões. Serviço a outrem é automático na liberação da energia gerada por este estado de consciência.

As distinções espaço/tempo e tempo/espaço, como vocês as entendem, não exercem influência, exceto na terceira densidade. Entretanto, quarta, quinta, e até certo ponto, sexta, trabalham dentro de algum sistema de espaço/tempo e tempo/espaço polarizado.

Os cálculos necessários para se mover de um sistema para outro, através das dimensões, são de certa forma difíceis. Portanto, nós temos a maior dificuldade em compartilhar conceitos numéricos com vocês e usamos esta oportunidade para repetir nossa solicitação de que vocês monitorem nossos números e questionem qualquer um que pareça questionável.

Há uma questão breve que nós possamos responder antes de deixarmos este instrumento?

57-34 **QUESTIONADOR:** Há alguma coisa que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Tudo está harmonioso. Nós saudamos a vocês todos em alegria. Os ajustes estão satisfatórios.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 58

*16 de Junho, 1981*

58.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

58.1 QUESTIONADOR: Você poderia, por favor, me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Esta condição está como notado previamente, exceto que as distorções físicas mencionadas de alguma forma aumentaram.

58.2 QUESTIONADOR: Você poderia me dizer a causa para o aumento da distorção física?

RA: Eu sou Ra. Distorções físicas desta natureza começam, como nós dissemos, devido à atividade exagerada de porções, como vocês chamam esta distorção, fracas do complexo do corpo. A piora é devida à natureza da própria distorção que vocês chamam artrite. Uma vez começada, a distorção irá imprevisivelmente permanecer e imprevisivelmente piorar ou diminuir.

58.3 QUESTIONADOR: Nós tentamos a cura com o cristal diamante. Eu tentei tanto usando o cristal em torno do meu pescoço como balançando-o a partir de uma corrente sob minha mão direita. Eu acho que possivelmente isso foi o que trabalhou melhor no pulso, eu deveria balançar o cristal bem abaixo da minha mão direita a partir de uma distância de apenas um centímetro ou dois, segurando-o diretamente sobre o pulso. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto seria apropriado se você fosse experiente em sua arte de cura. Para trabalhar com um cristal poderoso como o que você tem, enquanto incapaz de perceber o fluxo magnético dos corpos sutis, é talvez o mesmo que recomendar que o iniciante, com serra e prego, crie o Vaticano.

Há grande arte no uso do cristal balançado. Neste ponto de seu desenvolvimento, você faria bem em trabalhar com cristais não-

poderosos ao averiguar não apenas os principais centros de energia físicos, mas também os centros de energia físicos secundários e terciários e então começar a encontrar os centros de energia correspondentes no corpo sutil. Desta forma, você pode ativar sua própria visão interior.

58.4 **QUESTIONADOR:** Qual tipo de cristal deveria ser usado para isso?

**RA:** Eu sou Ra. Você pode usar qualquer peso balançaante de forma simétrica, pois seu propósito não é perturbar ou manipular estes centros de energia, mas meramente localizá-los e se tornar ciente de como eles são sentidos quando em estado balanceado e quando em um estado desbalanceado ou bloqueado.

58.5 **QUESTIONADOR:** Estou correto ao presumir que o que eu faria seria balançar um peso aproximadamente 60 centímetros abaixo de minha mão e colocá-lo sobre o corpo, e quando o peso começar a se mover em direção rotacional horária ele indicaria um centro de energia desbloqueado? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. A medida entre a mão e o peso é sem importância e à sua discrição. O movimento circular mostra um centro de energia desbloqueado. Entretanto, algumas entidades são polarizadas no contrário de outras e, portanto, é bom testar a forma de espirais de energia normais antes de iniciar o procedimento.

58.6 **QUESTIONADOR:** Como seria o teste?

**RA:** Eu sou Ra. Um teste é feito primeiramente segurando o peso sobre sua própria mão e observando sua configuração particular. Então usando a mão do outro-self, repetir o procedimento.

58.7 **QUESTIONADOR:** Agora, no caso do instrumento nós estamos preocupados com a cura dos pulsos e mãos. Eu então testaria o centro de energia da região da mão e pulso do instrumento? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Nós te demos informação geral com relação a esta forma de cura e explicamos a condição do instrumento. Há uma linha além da qual informação é uma intrusão na Lei da Confusão.

58.8 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de rastrear os padrões de energia e o que de fato está acontecendo com estes padrões e fluxos de energia em duas instâncias. Eu irei primeiro tomar a forma de pirâmide e rastrear a



energia que está focada de alguma maneira nesta forma. Eu farei uma declaração e deixarei você corrigi-la.

Eu acho que a pirâmide pode estar em qualquer orientação e prover algum foco de energia espiralante, mas o maior foco ocorre quando um lado dela está precisamente paralelo ao norte magnético. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está substancialmente correto com uma adição. Se um canto está orientado para o norte magnético, a energia será aumentada em seu foco também.

58.9 QUESTIONADOR: Você quer dizer que se eu desenhar uma linha através de dois cantos opostos da pirâmide na base e apontados para o norte magnético - isto seria precisamente  $45^\circ$  fora da orientação de um lado apontado para o norte magnético - funcionaria também? Isso que você está dizendo?

RA: Eu sou Ra. Funcionaria muito melhor do que se a forma de pirâmide estivesse bem desalinhada. Não funcionaria tão eficazmente quanto a configuração supracitada.

58.10 QUESTIONADOR: A forma de pirâmide funcionaria tão bem de ponta para cima quanto de ponta para baixo com relação à superfície da Terra, supondo que o alinhamento magnético fosse o mesmo em ambos os casos?

RA: Eu sou Ra. Nós não penetramos sua pergunta. A forma reversa da pirâmide reverte os efeitos da pirâmide. Além disso, é difícil construir tal estrutura, apontada para baixo. Talvez nós tenhamos entendido mal sua pergunta.

58.11 QUESTIONADOR: Eu usei esta questão apenas para entender a forma que a pirâmide foca a luz, não para o propósito de usar uma. Eu estava apenas dizendo que se nós construíssemos uma pirâmide apontada para baixo, ela focaria na posição da Câmara da Rainha ou logo abaixo dela da mesma forma que ela focaria se estivesse apontada para cima?

RA: Eu sou Ra. Ela só funcionaria dessa forma se a polaridade de uma entidade estivesse, por alguma razão, invertida.

58.12 **QUESTIONADOR:** Então, as linhas de energia de luz espiralante - elas originam de uma posição na direção do centro da Terra e irradiam para fora a partir daquele ponto?

**RA:** Eu sou Ra. A forma de pirâmide é um coletor que atrai a energia de influxo a partir do que você nomearia, o fundo ou base, e permite que esta energia se espiralize para cima em uma linha com o ápice desta forma. Isto também é verdade se uma forma de pirâmide estiver perpendicular. A energia não é energia da Terra, como nós entendemos sua pergunta, mas é energia de luz que é onipresente.

58.13 **QUESTIONADOR:** Importa se a pirâmide é sólida ou é feita de quatro lados finos, ou tem uma diferença em efeito entre estes dois tipos?

**RA:** Eu sou Ra. Como um coletor de energia a forma em si é o único requerimento. A partir do ponto de vista das necessidades práticas de seus complexos do corpo, se alguém será abrigado em tal forma, é bom que esta forma tenha lados sólidos a fim de se evitar que seja inundado por estímulos externos.

58.14 **QUESTIONADOR:** Então se eu apenas usar uma moldura de arame que fosse quatro pedaços de arame e juntados no ápice até a base, e a pirâmide fosse totalmente aberta, isto faria a mesma coisa com a energia de luz espiralante? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. O conceito de moldura tão igual quanto a forma sólida está correto. Entretanto, existem muitos metais que não são recomendados para uso nas formas de pirâmide desenvolvidas para auxiliar o processo meditativo. Aqueles recomendados são, em seu sistema de troca, o que vocês chamam de caros. A madeira, ou outros materiais naturais, ou as varinhas de plástico artificiais também serão úteis.

58.15 **QUESTIONADOR:** Por que a luz espiralante é focada por algo tão aberto e simples como quatro varinhas de madeira juntas em um ângulo de ápice?

**RA:** Eu sou Ra. Se você imaginar luz, no sentido metafísico, como água, e a forma de pirâmide como um funil, este conceito deve se tornar auto-evidente.

58.16 **QUESTIONADOR:** Eu posso ver como uma pirâmide de lados sólidos agiria como um funil. Mas me parece que usar apenas as quatro varinhas

juntas no ângulo do ápice seria menos eficiente. Você poderia me dizer como elas são equivalentes à pirâmide de lados sólidos?

RA: Eu sou Ra. Elas são desiguais no espaço/tempo, e nós recomendamos para uso prático a pirâmide de lados sólidos ou outra forma de foco a fim de dar a seus complexos de corpos físicos trégua de barulhos externos, chuva, e outras distrações para meditação. Entretanto, em tempo/espaço, se está preocupado com o campo eletromagnético produzido pela forma. Um campo equivalente é produzido pela forma sólida e aberta. A Luz é influenciada metafisicamente por este campo em vez de formas visíveis.

58.17 QUESTIONADOR: Obrigado, isto explica perfeitamente. Eu me desculpo por perguntar tantas perguntas estúpidas sobre isto, mas eu realmente estou trabalhando aqui com muito pouco conhecimento. Eu não desejo tomar como assunto questões sem importância. Eu havia presumido que questões sobre a pirâmide eram desejadas por vocês devido ao fato de que algum perigo esteve envolvido para alguns que fizeram mau uso da pirâmide, etc.

Eu estou tentando entender a forma como a luz trabalha e tentando ter um entendimento de como tudo trabalha junto, e eu estava esperando que questões nesta área sobre a pirâmide me ajudariam a entender a terceira distorção, ou seja, a luz. Agora, como eu a entendo, a forma de pirâmide age como um funil, desta forma aumentando a, eu direi densidade de energia, de forma que o indivíduo possa ter uma maior intensidade da terceira distorção. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. No geral, isto está correto.

58.18 QUESTIONADOR: Então, a forma cristalina pura, tal como o diamante que você mencionou como sendo luz congelada - parece que esta manifestação física da luz em terceira densidade é de alguma forma uma janela ou mecanismo de foco para a terceira distorção no sentido geral. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está basicamente correto. Entretanto, deve ser notado que apenas a vontade da entidade cristalizada pode fazer com que luz interdimensional flua através deste material. Quanto mais regularizada a entidade e mais regularizado o cristal, mais profundo o efeito.

58.19 QUESTIONADOR: Existem muitas pessoas que estão agora dobrando metal, fazendo outras coisas como isso através da solicitação mental de

que isto ocorra. O que está ocorrendo neste caso? O que eles - Você pode explicar o que está ocorrendo nestes casos?

**RA:** Eu sou Ra. Aquilo que ocorre nesta instância pode ser comparado à influência da segunda espiral de luz em uma pirâmide sendo usada por uma entidade. Como esta segunda espiral termina no ápice, a luz pode ser comparada a um raio laser no sentido metafísico e quando inteligentemente direcionado pode causar dobramento não apenas na pirâmide, mas este é o tipo de energia que é tocada por aqueles capazes deste foco da luz espiralante para cima. Isto é tornado possível através do contato, em raio índigo, com energia inteligente.

58.20 **QUESTIONADOR:** Por que estas pessoas são capazes de fazer isto? Elas não parecem ter nenhum treinamento; elas simplesmente são capazes de fazê-lo.

**RA:** Eu sou Ra. Elas se lembram das disciplinas necessárias para esta atividade, que somente é útil em outras ligações experienciais vibratórias de cor verdadeira.

58.21 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que isto não seria útil em nossa densidade atual. Será útil em quarta densidade neste planeta, no futuro muito próximo?

**RA:** Eu sou Ra. A finalidade de tal foco de energia é construir, e não destruir, e ela se torna bem útil como, digamos, uma alternativa aos métodos de construção da terceira densidade.

58.22 **QUESTIONADOR:** Ele também é usado para cura?

**RA:** Eu sou Ra. Não.

58.23 **QUESTIONADOR:** Há alguma vantagem em tentar desenvolver estas características ou ser capaz de dobrar mental, etc.? O que eu estou tentando dizer é que, estas características são um sinal do desenvolvimento de uma entidade, ou elas são alguma outra coisa? Por exemplo, na medida em que uma entidade desenvolve seu índigo, seria este dobramento um sinal de seu desenvolvimento?

**RA:** Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

Deixe-nos especificar as três espirais de energia de luz que a pirâmide exemplifica. Primeiramente, a espiral fundamental, que é usada para estudo e para cura. Em segundo lugar, a espiral do ápice que é usada para

construção. Em terceiro lugar, a espiral que se espalha a partir do ápice que é usada para energização.

O contato com raio índigo não precisa necessariamente se mostrar através de qualquer presente específico ou sinal, como você disse. Existem alguns cujas energias índigos são aquelas dos seres puros e nunca são manifestadas, ainda assim todos estão cientes dos progressos de tais entidades. Outros podem ensinar ou compartilhar de muitas formas contato com energia inteligente. Outros continuam de forma não-manifestada, buscando a infinidade inteligente.

Assim, a manifestação é um sinal menor que aquele que é sentido ou intuído por um complexo mente/corpo/espírito. Este estado do ser do raio violeta é bem mais indicativo do verdadeiro self.

Existem quaisquer questões breves ou assuntos menores que nós possamos esclarecer, se pudermos, antes de deixarmos este instrumento?

58.24 **QUESTIONADOR:** Bem, eu tenho sim uma pergunta com relação ao que você quis dizer com a “terceira espiral” e, se isto for muito extenso, eu iria apenas perguntar se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Nós podemos responder brevemente. Você pode questionar em mais detalhes, se você julgar desejável, em outra sessão.

Se você imaginar a chama de uma vela, você pode ver a terceira espiral.

Este instrumento está bem balanceado. Os acessórios estão bem alinhados. Vocês estão conscienciosos.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 59

*25 de Junho, 1981*

59.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

59.1 QUESTIONADOR: Você poderia primeiro me dizer a condição do instrumento e porque ela se sente tão cansada?

RA: Eu sou Ra. A condição deste instrumento está como anteriormente declarada. Nós não podemos infringir em seus livre arbítrios com a discussão da última questão.

59.2 QUESTIONADOR: Seria uma proteção maior para o instrumento se Jim mudasse sua posição onde está sentado para o outro lado da cama?

RA: Eu sou Ra. Não.

59.3 QUESTIONADOR: Eu tenho uma pergunta do Jim que diz: "Eu acho que penetrei o mistério da minha raiva por cometer erros, ao longo de minha vida. Eu acho que sempre estive ciente, subconscientemente, de minhas habilidades para dominar novos aprendizados, mas meu desejo de completar com sucesso minha missão na Terra tem sido energizado pelo grupo de Orion em raiva irracional e destrutiva quando eu falho. Você poderia comentar sobre esta observação?"

RA: Eu sou Ra. Nós sugeriríamos que, já que esta entidade está ciente de sua posição como Andarilho, ela pode também considerar quais decisões pré-encarnatórias ela se empreendeu em fazer com relação à porção pessoal, ou orientada ao self, da escolha por estar aqui, neste tempo/espço em particular. Esta entidade está ciente, como declarado, que ela tem grande potencial, mas potencial para quê? Esta é a questão pré-encarnatória. O trabalho de sexta densidade é unificar sabedoria e compaixão. Esta entidade é abundante em sabedoria. A compaixão que ela almeja balancear tem, como sua antítese, falta de compaixão. No ser mais consciente isto se expressa ou se manifesta como falta de compaixão pelo self. Nós sentimos que isto é a soma dos conceitos sugeridos para

pensamento que nós podemos oferecer neste momento, sem infringimento.

59.4 **QUESTIONADOR:** Ao final do segundo ciclo maior, havia algumas poucas centenas de milhares de pessoas encarnadas na Terra. Há mais de quatro bilhões encarnadas hoje. Essas mais de quatro bilhões de pessoas que estão encarnadas hoje, elas estavam nos planos da Terra, mas não encarnadas naquele tempo, ou elas vieram para cá de outros lugares durante o último ciclo de 25.000 anos?

**RA:** Eu sou Ra. Há três divisões básicas na origem destas entidades.

Primeiramente, e primariamente, aqueles da esfera planetária que vocês chamam de Maldek, tendo se tornado capazes de assumirem a terceira densidade mais uma vez, foram gradualmente libertados das limitações de forma autoimpostas.

Em segundo lugar, havia aqueles com outras entradas para terceira densidade, ou neófitos, cujos padrões vibratórios combinavam com as ligações experienciais Terrenas. Estes então foram filtrados para dentro através de processos encarnatórios.

Em terceiro lugar, aproximadamente nos últimos 200 de seus anos vocês têm experimentado muitas visitas de Andarilhos. Deve ser notado que todas as oportunidades possíveis para encarnação estão sendo usadas neste momento, devido a seu processo de colheita e às oportunidades que isto oferece.

59.5 **QUESTIONADOR:** Apenas para esclarecer isso, você poderia me dizer aproximadamente quantos complexos mente/corpo/espírito totais foram transferidos para a Terra no início deste último período de 75.000 anos?

**RA:** Eu sou Ra. A transferência, como você a chama, tem sido gradual. Mais de dois bilhões de almas são aqueles de Maldek que fizeram a transição com sucesso.

Aproximadamente 1.9 bilhões de almas têm, a partir de muitas porções da criação, entrado nesta experiência em diversos momentos. Os restantes são aqueles que experimentaram os primeiros dois ciclos sobre esta esfera ou que entraram em algum ponto como Andarilhos; alguns Andarilhos tendo estado nesta esfera por muitos milhares de seus anos; outros tendo chegado bem mais recentemente.

59.6 **QUESTIONADOR:** Eu estou tentando entender as três espirais de luz na forma da pirâmide. Eu gostaria de perguntar sobre cada uma.

A primeira espiral começa abaixo da Câmara da Rainha e termina na Câmara da Rainha? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está incorreto. A primeira noção de luz espiralante para cima é como aquela da concha, a energia de luz sendo despejada através da atração da forma de pirâmide através do fundo ou base. Assim, a primeira configuração é uma semi-espiral.

59.7 **QUESTIONADOR:** Isto seria similar ao vórtice que se tem quando se tira a tampa do ralo de uma banheira cheia?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto, exceto que, no caso desta ação, a causa é gravitacional, enquanto que, no caso do vórtice da pirâmide, é a luz espiralante para cima sendo atraída pelos campos eletromagnéticos engendrados pela forma da pirâmide.

59.8 **QUESTIONADOR:** Então a primeira espiral depois desta semi-espiral é a espiral usada para estudo e cura. Em relação à posição da Câmara da Rainha, onde a primeira espiral começa e termina?

**RA:** Eu sou Ra. A espiral que é usada para estudo e cura começa na, ou ligeiramente abaixo, da posição da Câmara da Rainha, dependendo dos ritmos da Terra e do cosmos. Ela se move através da posição da Câmara do Rei de forma bruscamente delineada e termina no ponto por onde a terceira parte da pirâmide, no topo, pode ser vista intensificando a energia.

59.9 **QUESTIONADOR:** Agora, a primeira espiral é obviamente diferente, de alguma forma, da segunda e da terceira espirais, já que elas têm diferentes usos e diferentes propriedades. A segunda espiral então se inicia no final da primeira espiral e continua acima, eu presumo, até o ápice da pirâmide. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. A grande espiral é atraída para dentro do vórtice do ápice da pirâmide. Entretanto, alguma energia de luz que é da natureza mais intensa do, digamos, final vermelho do espectro, se espirala mais uma vez causando um enorme fortalecimento e foco de energia, que é então útil para construção.



59.10 **QUESTIONADOR:** E então a terceira espiral irradia a partir do topo da pirâmide. Isto está correto.

**RA:** Eu sou Ra. A terceira espiral completa assim o faz. Isto está correto. É bom considerar a fundação semi-espiral que fornece a prana para tudo que pode ser afetado pelas três espirais de luz que seguem para cima.

59.11 **QUESTIONADOR:** Agora eu estou tentando entender o que acontece neste processo. Eu chamarei a primeira semi-espiral de posição zero e as outras três espirais um, dois, e três; a primeira espiral sendo estudo e cura. Que mudança ocorre na luz a partir da posição zero até a primeira espiral que torna esta primeira espiral útil para cura e estudo?

**RA:** Eu sou Ra. A prana despejada para dentro, pela forma da pirâmide, ganha coerência de direcionamento energético. O termo “luz espiralante para cima” é uma indicação, não do seu conceito de para cima e para baixo, mas uma indicação do conceito daquilo que vai na direção da fonte de amor e luz.

Assim, toda luz ou prana está espiralando para cima, mas sua direção, como vocês entendem este termo, não está organizada e não é útil para trabalho.

59.12 **QUESTIONADOR:** Eu poderia supor então que, a partir de todos os pontos no espaço, a luz irradia, em nossa ilusão, para fora em um sólido ângulo de 360° e esta forma de concha com a pirâmide então cria a coerência para esta irradiação como um mecanismo de foco? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está precisamente correto.

59.13 **QUESTIONADOR:** Então a primeira espiral tem um fator de coesão diferente, pode-se dizer, da segunda. Qual é a diferença entre a primeira e a segunda espiral?

**RA:** Eu sou Ra. Na medida em que a luz é afunilada no que o que você chama de posição zero, ela alcança o ponto crítico. Isto age como um compressor da luz multiplicando tremendamente sua coerência e organização.

59.14 **QUESTIONADOR:** Então a coerência e organização são multiplicadas mais uma vez no início da segunda espiral? Existe um efeito duplicador ou um efeito potencializador?

RA: Eu sou Ra. Isto é difícil de discutir em sua linguagem. Não há efeito duplicador, mas uma transformação através dos limites da dimensão, de forma que a luz, que estava trabalhando para aqueles a usando em configuração espaço/tempo-tempo/espaço, se torna luz trabalhando no que você pode considerar uma configuração tempo/espaço-espaço/tempo interdimensional. Isto causa uma aparente difusão e fraqueza da energia espiralante. Entretanto, na posição dois, como você a chamou, muito trabalho pode ser feito interdimensionalmente.

59.15 QUESTIONADOR: Na pirâmide de Gizé não havia câmara na posição dois. Vocês fizeram uso alguma vez da posição dois, colocando uma câmara naquela posição, digamos em outros planetas ou em outras pirâmides?

RA: Eu sou Ra. Esta posição é útil apenas para aqueles cujas habilidades são tais que eles são capazes de servir como condutores deste tipo de espiral focada. Não se desejaria tentar treinar entidades de terceira densidade em tais habilidades.

59.16 QUESTIONADOR: Então, a terceira espiral irradiando a partir do topo da pirâmide, você diz que é usada para energização. Você poderia me dizer o que você quer dizer com “energização”?

RA: Eu sou Ra. A terceira espiral é extremamente cheia dos efeitos positivos da prana direcionada, e aquilo que é posicionado sobre tal forma receberá choques, energizando os campos eletromagnéticos. Isto pode ser muito estimulante em aplicações, de terceira densidade, de configurações mentais e corpóreas. Entretanto, se permitida estar posicionada por tempo demais, tais choques podem traumatizar a entidade.

59.17 QUESTIONADOR: Existem outros efeitos da forma da pirâmide além das espirais que nós acabamos de discutir?

RA: Eu sou Ra. Existem diversos. Entretanto, seus usos são limitados. O uso da posição da câmara de ressonância é um que desafia a habilidade de um adepto de encarar o self. Este é um tipo de teste mental que pode ser usado. É poderoso e bem perigoso.

A capa externa da forma de pirâmide contém pequenos vórtices de energia de luz que, nas mãos de seres cristalizados capazes, são úteis para vários trabalhos sutis sobre a cura de corpos invisíveis afetando o corpo físico.

Outros destes lugares são aqueles onde sono perfeito pode ser obtido e idade revertida. Estas características não são importantes.

59.18 QUESTIONADOR: Qual posição seria a posição de reversão da idade?

RA: Eu sou Ra. Aproximadamente 5 a 10° acima e abaixo da posição da Câmara da Rainha em formas ovoides em cada face da pirâmide de quatro lados se estendendo para dentro da forma sólida há aproximadamente um quarto do caminho para a posição da Câmara da Rainha.

59.19 QUESTIONADOR: Em outras palavras, se eu fosse para dentro da parede da pirâmide um quarto da distância, mas ainda permanecesse três quartos da distância do centro, aproximadamente no nível acima da base da Câmara da Rainha, eu encontraria esta posição?

RA: Eu sou Ra. Isto é aproximadamente assim. Você deve imaginar a lágrima dupla se estendendo em ambos o plano da face da pirâmide e em metade na direção da Câmara da Rainha se estendendo acima e abaixo dela. Você pode ver esta como a posição onde a luz foi despejada na espiral e então está se expandindo novamente. Esta posição é o que você poderia chamar de um aspirador de prana.

59.20 QUESTIONADOR: Por que isto reverteria o envelhecimento?

RA: Eu sou Ra. Envelhecimento é uma função dos efeitos dos vários campos eletromagnéticos sobre os campos eletromagnéticos do complexo mente/corpo/espírito. Nesta posição não há entrada ou distúrbio dos campos, nem há atividade dentro do complexo de campo eletromagnético do complexo mente/corpo/espírito com plena influência permitida. O aspirador aspira qualquer tal distúrbio para fora. Assim, a entidade não sente nada e está suspensa.

59.21 QUESTIONADOR: A forma de pirâmide que Jim construiu em nosso quintal funciona apropriadamente? Está alinhada apropriadamente e construída apropriadamente?

RA: Eu sou Ra. Foi construída dentro de boas tolerâncias apesar de não perfeita. Entretanto, seu alinhamento deve ser como este lugar de descanso para máxima eficácia.

59.22 QUESTIONADOR: Você quer dizer que um de seus lados da base deve estar alinhado 20° ao leste do norte?

RA: Eu sou Ra. Este alinhamento seria eficaz.

59.23 QUESTIONADOR: Previamente você declarou que um dos lados da base deve estar alinhado com o norte magnético. Qual é melhor, alinhar com o norte magnético ou alinhar 20° ao leste do norte magnético?

RA: Eu sou Ra. Isto é de sua discricção. O alinhamento apropriado para você, desta esfera, neste momento, é o norte magnético. Entretanto, em sua questão, você perguntou especificamente sobre a estrutura que tem sido usada por entidades específicas, cujos vórtices de energia são mais consoantes com a, digamos, orientação da cor verdadeira verde. Isto seria os 20° a leste do norte.

Existem vantagens em cada orientação. O efeito é mais forte no norte magnético e pode ser sentido mais claramente. A energia, apesar de fraca, vindo a partir da agora distante, mas em breve a se tornar suprema, direção é mais útil.

A escolha é sua. É a escolha entre quantidade e qualidade ou auxílio em meditação de banda larga ou estreita.

59.24 QUESTIONADOR: Quando os eixos planetários se realinharem, eles irão se realinhar 20° a leste do norte para se adequar à vibração verde?

RA: Eu sou Ra. Nós tememos que esta será a última questão completa já que esta entidade rapidamente aumenta sua distorção na direção do que vocês chamam de dor do complexo do corpo.

Há todas as indicações de que isto ocorrerá. Nós não podemos falar de certezas, mas estamos cientes de que os materiais mais grosseiros ou menos densos serão puxados para conformação com as energias mais densas e leves que dão a seu Logos seus processos através dos reinos de experiência.

Podemos responder quaisquer questões breves neste momento?

59.25 QUESTIONADOR: Apenas se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Nós estamos cientes de que vocês experienciam dificuldades neste momento, mas elas não são devidas às faltas de conscienciosidade ou de dedicação.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 60

*1º de Julho, 1981*

60.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

60.1 QUESTIONADOR: Você poderia primeiro me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como anteriormente declarado.

60.2 QUESTIONADOR: É minha opinião que o melhor caminho para o instrumento melhorar sua condição é através de períodos de meditação seguidos por períodos de contemplação com relação à condição e sua melhora. Você poderia me dizer se eu estou correto e expandir sobre meu pensamento?

RA: Eu sou Ra. Meditação e contemplação nunca são atividades adversas. Entretanto, esta atividade não irá em todas as probabilidades, em nossa opinião, alterar significativamente as predisposições deste instrumento que causam as distorções fundamentais que nós, tanto quanto vocês, temos achado desconcertantes.

60.3 QUESTIONADOR: Você poderia me dizer a melhor abordagem para alteração, para uma condição mais aceitável, das distorções que o instrumento está experienciando?

RA: Eu sou Ra. Existe uma quantidade pequena de trabalho que o instrumento pode fazer com relação às suas decisões pré-encarnatórias com relação ao serviço ao Infinito Criador nesta experiência. Entretanto, a decisão de se abrir sem reserva na oferta do self quando serviço é percebido é uma escolha tão fundamental, que não está aberta para alteração significativa, nem iríamos nós querer interferir no processo de balanceamento que está ocorrendo com esta entidade em particular. A sabedoria e compaixão sendo tão balanceadas por esta recapitulação de quarta densidade é útil para este complexo mente/corpo/espírito em particular. Não é uma entidade com tendência a fazer objeções triviais com relação à pureza com a qual ela dá sequência naquilo que ela sente

ser o melhor a fazer. Nós podemos dizer isto devido ao conhecimento do instrumento de si mesmo, que é claro neste ponto. Entretanto, esta própria discussão pode ocasionar uma dedicação ao serviço ligeiramente menos totalmente ininterrupta em qualquer trabalho único, a fim de que o serviço possa ser continuado através de um período maior de seu espaço/tempo.

60.4 **QUESTIONADOR:** Você está dizendo então que as distorções físicas que o instrumento experienciou são parte de um processo de balanceamento? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está incorreto. As distorções físicas são um resultado devido ao instrumento não aceitar plenamente as limitações colocadas, antes da encarnação, sobre as atividades da entidade, uma vez que ela tenha iniciado o trabalho. As distorções causadas por este trabalho, que são inevitáveis dado o plano escolhido por esta entidade, são limitação e, a um nível consoante com a quantidade de energia física e vital gasta, cansaço, devido àquilo que é o equivalente neste instrumento de muitas, muitas horas de trabalho físico intenso.

Este é o motivo de nós sugerirmos que os pensamentos do instrumento reflitam sobre a possibilidade da sugestão para seu eu superior a possibilidade de uma ligeira reserva de energia em um trabalho. Este instrumento, neste momento, está bem aberto até que todos os recursos estejam bem exauridos. Isto está bem se desejado. Entretanto, irá, digamos, reduzir o número de trabalhos no que você pode chamar de longo prazo.

60.5 **QUESTIONADOR:** Espalhar os trabalhos ao longo de maiores intervalos de tempo, de forma que nós tenhamos mais tempo entre os trabalhos, ajudará?

**RA:** Eu sou Ra. Isto vocês já fizeram. Não é útil para seu grupo se tornar desbalanceado pela preocupação com uma porção do trabalho mais que outra. Se este instrumento está, em seu julgamento, capacitado, e se o grupo de apoio está funcionando bem, se tudo estiver harmonioso e se as questões a serem perguntadas foram bem consideradas, o trabalho é bem iniciado. Estressar demasiadamente a condição do instrumento é tão deletério para a eficiência deste contato quanto o comportamento antitético foi em seu passado.

60.6 QUESTIONADOR: Aparte dos trabalhos, eu estou preocupado sobre as distorções físicas do instrumento nas áreas das mãos e braços. Existe algum, digamos, exercício mental ou alguma outra coisa com a qual o instrumento possa trabalhar para ajudar a aliviar os problemas extremos que ela tem no momento com suas mãos, etc.?

RA: Eu sou Ra. Sim.

60.7 QUESTIONADOR: Seria um exercício de meditação e contemplação sobre o alívio destes problemas?

RA: Eu sou Ra. Não.

60.8 QUESTIONADOR: O que ela pode fazer então, a fim de aliviar estes problemas?

RA: Eu sou Ra. Como nós dissemos, este instrumento, sentindo que lhe faltava compaixão para balancear sabedoria, escolheu uma experiência encarnatória na qual ela fosse colocada, por necessidade, em situações de aceitação do self na ausência da aceitação de outros-selfs e a aceitação do outro-self sem expectativa de um retorno ou transferência de energia. Este não é um programa fácil para uma encarnação, mas foi julgado apropriado por esta entidade. Esta entidade, portanto, deve precisar meditar e conscientemente, momento por momento, aceitar o self em suas limitações, que foram colocadas pelo próprio propósito de trazer esta entidade à sintonia precisa que nós estamos usando. Além disso, tendo aprendido a irradiar aceitação e amor sem expectativa de retorno, esta entidade agora deve balancear isto aprendendo a aceitar os presentes de amor e aceitação de outros, os quais este instrumento sente algum desconforto ao aceitar. Estes dois trabalhos de balanceamento auxiliarão esta entidade na liberação da distorção chamada dor. As limitações são, em uma grande extensão, fixas.

60.9 QUESTIONADOR: O fato de que o instrumento já estava conscientemente ciente disso é a razão da primeira distorção não ter tornado impossível que vocês comunicassem isto para nós?

RA: Eu sou Ra. Isto não está apenas correto para esta entidade que tem estado conscientemente ciente destes aprendizados/ensinamentos por alguns de seus anos, mas também é verdade para cada um do grupo de apoio. A possibilidade de uma parte dessa informação ser oferecida não existia antes dessa sessão.



60.10 QUESTIONADOR: Obrigado. Quando você falou, na última sessão, de “choques energizadores” vindos a partir do topo da pirâmide, você quis dizer que estes vieram em intervalos em vez de continuamente?

RA: Eu sou Ra. Estes choques energizadores vêm em intervalos discretos, mas vêm muito, muito próximos uns dos outros em uma forma de pirâmide funcionando apropriadamente. Em uma cujas dimensões ficaram inapropriadas, a energia não será liberada com regularidade ou em quanta, como você pode talvez melhor entender nosso significado.

60.11 QUESTIONADOR: A próxima declaração que eu faço pode ou não ser esclarecedora para mim, em minha investigação da energia da pirâmide, mas me ocorreu que o assim chamado efeito no assim chamado Triângulo das Bermudas é possível devido à grande pirâmide debaixo d'água que libera esta terceira espiral em intervalos discretos e variáveis e quando outras entidades ou naves estão nas proximidades dela, ela cria uma situação na qual elas mudam o continuum espaço/tempo de alguma forma. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

60.12 QUESTIONADOR: Então esta terceira espiral tem um efeito energizador que, se forte o suficiente, irá de fato mudar o continuum espaço/tempo. Há um uso, ou algum valor, neste tipo de mudança?

RA: Eu sou Ra. Nas mãos de alguém da quinta densidade ou acima, esta energia em particular pode ser tocada a fim de se comunicar informação, amor ou luz através do que você poderia considerar vastas distâncias, mas que, com esta energia, podem ser considerados saltos trans-dimensionais. Também, há a possibilidade de viagem usando esta formação de energia.

60.13 QUESTIONADOR: Esta viagem seria do tipo instantânea tendo a ver com o - não o efeito estilingue, mas o efeito usado primariamente por entidades de sexta densidade, ou seria o efeito estilingue que você está falando a respeito?

RA: Eu sou Ra. O primeiro efeito é aquele do qual nós falamos. Você pode notar que na medida em que se aprende os, digamos, entendimentos ou disciplinas da personalidade, cada uma destas configurações de prana está disponível à entidade sem o auxílio desta forma. Pode-se ver a pirâmide de Gizé como rodas de treinamento\* metafísico.

\*Nota do Tradutor: Rodinhas de bicicleta, que treinam a criança até que ela aprenda a andar de bicicleta sem elas.

60.14 QUESTIONADOR: Então, a grande pirâmide submersa, próxima à costa da Florida, é uma das pirâmides de balanceamento que Ra construiu ou algum outro complexo de memória social e caso sim, qual?

RA: Eu sou Ra. Aquela pirâmide, da qual você fala, foi uma cuja construção foi auxiliada por entidades de sexta densidade de um complexo de memória social trabalhando com os Atlanteanos, anterior ao nosso trabalho com os, como vocês os chamam, Egípcios.

60.15 QUESTIONADOR: Você mencionou que trabalhou com um outro grupo além dos Egípcios. Quem eram eles?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades foram aquelas da América do Sul. Nós dividimos nossas forças para trabalhar dentro destas duas culturas.

60.16 QUESTIONADOR: A forma de pirâmide então, como eu a entendo, foi considerada, por seu complexo de memória social, naquele tempo, como sendo de máxima importância como, digamos, auxílio físico de treinamento para desenvolvimento espiritual. Neste momento particular na evolução de nosso planeta parece que vocês colocam pouca ou nenhuma ênfase nesta forma. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. É nossa honra/dever tentar remover as distorções que o uso desta forma tem causado no pensamento de suas pessoas e nas atividades de algumas de suas entidades. Nós não negamos que tais formas são eficazes, nem retemos a essência geral desta eficácia. Entretanto, nós desejamos oferecer nosso entendimento, apesar de limitado ser, que, contrariamente a nossas crenças ingênuas de muitos milhares de seus anos atrás, a forma ideal para iniciação não existe.

Deixe-nos expandir sobre este ponto. Quando nós fomos auxiliados por entidades de sexta densidade, durante nossas próprias experiências de terceira densidade, nós, sendo menos belicosos ao extremo, achamos que este ensinamento foi útil. Em nossa ingenuidade de terceira densidade, nós não havíamos desenvolvido os inter-relacionamentos de seu sistema de troca ou sistema de dinheiro e poder. Nós éramos, de fato, um planeta de terceira densidade mais filosófico que o seu próprio e nossas escolhas de polaridade eram muito mais centradas em torno do, digamos,

entendimento das transferências de energia sexual e dos relacionamentos apropriados entre self e outro-self.

Nós gastamos uma porção muito maior de nosso espaço/tempo trabalhando com o ser não-manifestado. Nesta atmosfera menos complexa, era bem instrutivo ter este dispositivo de aprendizado/ensinamento e nós nos beneficiamos sem as distorções que nós encontramos ocorrendo entre seus povos.

Nós gravamos estas diferenças meticulosamente no Grande Registro da Criação para que tal ingenuidade não seja necessária novamente.

Neste espaço/tempo, nós podemos melhor servir a vocês, nós acreditamos, declarando que a pirâmide para meditação, entre outras formas circulares arredondadas, arqueadas, ou pontiagudas, é útil para vocês. Entretanto, é nossa observação que, devido à complexidade de influências sobre o ser não-manifestado nesta ligação espaço/tempo entre suas pessoas planetárias, é melhor que o progresso do complexo mente/corpo/espírito ocorra sem, como vocês os chamam, auxílios de treinamento, pois, ao usar um auxílio de treinamento, uma entidade então toma para si a Lei da Responsabilidade pela taxa de aprendizado/ensinamento aumentada ou acelerada. Se este entendimento maior, se nós pudermos usar este termo errôneo, não for colocado em prática no momento por momento da entidade, então, a utilidade do auxílio de treinamento se torna negativa.

60.17 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu não sei se esta questão resultará em qualquer direção utilizável, mas eu acho que eu devo perguntá-la. **O que era a Arca da Aliança, e qual era sua finalidade?**

**RA:** Eu sou Ra. **A Arca da Aliança era o lugar onde aquelas coisas mais sagradas, de acordo com o entendimento daquele chamado Moisés, eram colocadas. A peça colocada dentro tem sido chamada por seus povos de duas tábuas chamadas de os Dez Mandamentos. Não eram duas tábuas. Havia uma escritura em rolo de pergaminho. Isto foi colocado juntamente com os relatos mais cuidadosamente escritos por várias entidades de suas crenças com relação à criação do Uno Criador.**

**Esta Arca foi projetada para constituir o lugar a partir do qual os padres, como vocês chamam aqueles distorcidos na direção do desejo de servir a seus irmãos, pudessem extrair seu poder e sentir a presença do Uno Criador. Entretanto, deve ser notado que este arranjo inteiro foi**

projetado, não por aquele conhecido pela Confederação como Yahweh, mas pelo contrário, foi projetado por entidades negativas preferindo este método de criação de uma elite chamada de os Filhos de Levi.

60.18 QUESTIONADOR: Este era um dispositivo de comunicação então? Você disse que eles também retiravam poder dela. Que tipo de poder? Como isto funcionava?

RA: Eu sou Ra. Ela foi carregada, através das propriedades dos materiais com os quais ela foi construída, sendo dado um campo eletromagnético. Ela se tornou um objeto de poder desta forma e, àqueles cuja fé se tornou não-embaciada pela não-retidão ou separação, este poder desenvolvido para negatividade se tornou positivo e o é, para aqueles verdadeiramente em harmonia com a experiência do serviço, até este dia. Assim, as forças negativas foram parcialmente bem-sucedidas, mas o positivamente orientado Moishé, como esta entidade era chamada, deu a seus povos planetários a possibilidade de um caminho para o Uno Infinito Criador que é completamente positivo.

Isto é comum em cada um dos seus sistemas de religião ortodoxos que se tornaram todos, de alguma forma, misturados em orientação, ainda assim oferecendo um caminho puro para o Uno Criador, que é visto pelo buscador puro.

60.19 QUESTIONADOR: Onde está a Arca da Aliança agora? Onde ela está localizada?

RA: Eu sou Ra. Nós nos abtemos de responder esta questão devido ao fato de que ela ainda existe e não infringiríamos em seus povos com sua localização.

60.20 QUESTIONADOR: Obrigado. Ao tentar entender as energias, energias criativas, me ocorreu que eu realmente não entendo porque o calor inutilizável é gerado enquanto nossa Terra se move da terceira para a quarta densidade. Eu sei que tem a ver com a desarmonia entre as vibrações da terceira e quarta densidade, mas porque isto apareceria como um aquecimento físico dentro da Terra está além de mim. Você poderia me iluminar sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Os conceitos são, de alguma forma, difíceis de se penetrar em sua linguagem. Entretanto, nós tentaremos falar sobre o assunto. Se uma entidade não está em harmonia com suas circunstâncias, ela sente

uma queimação dentro. A temperatura do veículo físico não aumenta ainda, apenas o calor do temperamento ou das lágrimas, como nós podemos descrever esta desarmonia. Entretanto, se uma entidade persiste por um longo período de seu espaço/tempo em sentir este calor emocional e desarmonia, o complexo do corpo inteiro começará a ressoar com esta desarmonia, e a desarmonia irá então aparecer como o câncer ou outras distorções degenerativas do que vocês chamam saúde.

Quando um sistema de culturas e povos planetários inteiros repetidamente experienciam desarmonia, em uma grande escala, a terra sob os pés destas entidades começará a ressoar com esta desarmonia.

Devido à natureza do complexo físico, a desarmonia aparece como um bloqueio do crescimento ou um descontrolado crescimento, já que a função primária do complexo do corpo de um complexo mente/corpo/espírito é crescimento e manutenção. No caso de seu planeta, o propósito do planeta é a manutenção da órbita e a localização ou orientação apropriada com relação a outras influências cósmicas. A fim de ter isto ocorrendo apropriadamente, o interior de sua esfera é quente em seus termos físicos. Assim, ao invés do crescimento descontrolado, você começa a experimentar calor descontrolado e suas consequências expansivas.

60.21 QUESTIONADOR: A Terra é sólida por todo o caminho entre um lado e outro?

RA: Eu sou Ra. Você pode dizer que sua esfera é de uma natureza de favo de mel. O centro é, entretanto, sólido, se você assim chamaria aquilo que está derretido.

60.22 QUESTIONADOR: E a natureza de favo de mel - existem entidades encarnadas de terceira densidade vivendo nas áreas do favo de mel? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto foi, em um dado momento, correto. Isto não é correto neste espaço/tempo presente.

60.23 QUESTIONADOR: E não existem - existe alguma civilização interior ou entidades vivendo nestas áreas, que são diferentes das fisicamente encarnadas, que de fato, vêm e se materializam na superfície da Terra em certos momentos?

RA: Eu sou Ra. Como nós notamos, existem algumas que fazem como você fala. Além disso, existem algumas entidades do plano interior deste planeta que preferem fazer alguma materialização na terceira densidade visível nestas áreas. Existem também bases, digamos, nestas áreas, daqueles de outros lugares, tanto positivos quanto negativos. Existem cidades abandonadas.

60.24 QUESTIONADOR: O que são estas bases usadas por aqueles de outros lugares?

RA: Eu sou Ra. Estas bases são usadas para o trabalho de materialização de equipamento necessário para comunicação com entidades de terceira densidade e para lugares de descanso de certo equipamento que você poderia chamar de nave pequena. Estas são usadas para vigilância quando é solicitado por entidades. Assim, alguns dos, digamos, professores da Confederação, falam parcialmente através destes instrumentos de vigilância através de linhas computadorizadas, e quando informação é desejada e aqueles a solicitando são do nível vibratório apropriado, a própria entidade da Confederação irá então falar.

60.25 QUESTIONADOR: Eu devo entender então que a entidade da Confederação precisa de equipamento e nave de comunicação para se comunicar com a entidade encarnada em terceira densidade solicitando a informação?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Entretanto, muitas das suas pessoas solicitam a mesma informação básica com uma enorme repetição, e para um complexo de memória social falar ad infinitum sobre a necessidade de meditar é um desperdício das habilidades consideráveis de tais complexos de memória social.

Assim, algumas entidades tiveram aprovadas pelo Conselho de Saturno a colocação e manutenção destes fornecedores de mensagem para aqueles cujas necessidades são simples, assim reservando as habilidades dos membros da Confederação para aqueles já meditando e absorvendo informação, que estão então prontos para informação adicional.

60.26 QUESTIONADOR: Tem existido, pelos últimos 30 anos, muita informação e muita confusão, e de fato, eu diria que a Lei da Confusão tem *[risada]* feito hora extra, para fazer uma pequena piada, para trazer informação para catálise espiritual para grupos a solicitando, e nós sabemos que ambos os complexos de memória social positivamente e negativamente

orientados têm acrescentado a essa informação como podem. Isto levou a um tipo de condição de apatia, em muitos casos, com relação à informação, de muitos que estão verdadeiramente buscando, mas foram frustrados por uma condição que eu poderia chamar de entropia espiritual nesta informação. Você pode comentar sobre isso e os mecanismos de alívio destes problemas?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos comentar sobre isso.

60.27 QUESTIONADOR: Apenas se você julgar ser de importância eu solicitaria um comentário. Se você sentir que não é importante nós pularemos essa pergunta.

RA: Eu sou Ra. Esta informação é significativa, até certo ponto, já que ela trata da nossa missão neste momento.

Nós, da Confederação, somos evocados por aqueles do seu planeta. Se o chamado, apesar de sincero, é bem baixo em consciência do, digamos, sistema pelo qual a evolução espiritual pode ser precipitada, então, nós podemos apenas oferecer aquela informação útil àquele chamador, em particular. Esta é a dificuldade básica. Entidades recebem a informação básica sobre o Pensamento Original e os meios, que são meditação e serviço a outrem, pelos quais este Pensamento Original pode ser obtido.

Por favor, notem que, como membros da Confederação, nós estamos falando para entidades positivamente orientadas. Nós acreditamos que o grupo de Orion tem precisamente a mesma dificuldade.

Uma vez que esta informação básica é recebida e não é colocada em prática no coração e na experiência de vida, mas, ao invés disso, chocalha dentro das distorções do complexo mental, como faria um tijolo que saiu do lugar e simplesmente rola de um lado para o outro inutilmente, mesmo assim, a entidade chama. Portanto, a mesma informação básica é repetida. Finalmente, a entidade decide que está desgastada desta informação repetitiva. Entretanto, se uma entidade coloca em prática aquilo que é dado, ela não encontrará repetição, exceto quando necessária.

60.28 QUESTIONADOR: Obrigado. Os chakras, ou centros de energia corpóreos, estão relacionados com o funil de energia da pirâmide ou eles operam como ele?

RA: Eu sou Ra. Não.

60.29 **QUESTIONADOR:** Há algum propósito para a mumificação que tenha a ver com alguma coisa além do sepultamento do corpo?

**RA:** Eu sou Ra. Muito do que nós gostaríamos de falar com vocês desta distorção de nossos projetos na construção da pirâmide, nós podemos dizer muito pouco, pois a intenção foi bem misturada e os usos, apesar de muitos os sentirem como positivos, eram de uma ordem de geração não-positiva. Nós não podemos falar sobre esse assunto sem infringir sobre alguns balanceamentos básicos de energia entre as forças positivas e negativas sobre seu planeta. Pode ser dito que aqueles se oferecendo sentiram que estavam se oferecendo em serviço a outrem.

60.30 **QUESTIONADOR:** Qual civilização que ajudou Ra a usar a forma de pirâmide enquanto Ra estava na terceira densidade?

**RA:** Eu sou Ra. Suas pessoas têm uma afeição por nomes. Estas entidades começaram suas viagens de volta ao Criador e não estão mais experienciando tempo.

60.31 **QUESTIONADOR:** O instrumento desejava saber se quando usando o pêndulo para descobrir centros de energia, se o movimento de trás para frente significava qualquer coisa diferente do movimento circular?

**RA:** Eu sou Ra. Esta deverá ser a questão final apesar desta entidade ainda estar nos fornecendo energia. Ela está experienciando a distorção na direção da dor.

As rotações tendo sido discutidas, nós iremos simplesmente dizer que o movimento fraco de trás para frente indica um bloqueio parcial apesar de não ser um bloqueio total. O movimento forte de trás para frente indica o inverso do bloqueio que é o estímulo em excesso, de um chakra ou centro de energia, que está ocorrendo a fim de tentar balancear alguma dificuldade na atividade do complexo do corpo ou da mente. Esta condição não é útil à entidade já que está desbalanceada. Existem quaisquer breves questões antes de deixarmos o instrumento?

60.32 **QUESTIONADOR:** Apenas se há qualquer coisa que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou para melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Estejam felizes, meus amigos. Tudo está bem e suas conscienciosidades são apreciadas. Nós os deixamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Se regozijem, então, e sigam adiante na paz e na glória do Uno Infinito Criador. Eu sou Ra. Adonai.



# SESSÃO 6I

*8 de Julho, 1981*

61.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo, meus amigos, no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

61.1 QUESTIONADOR: Você poderia me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. As energias vitais deste instrumento estão melhorando. As distorções do complexo físico estão bem marcadas neste espaço/tempo e há um aumento das energias do complexo físico.

61.2 QUESTIONADOR: Há qualquer coisa em particular que o instrumento poderia fazer para melhorar a condição física?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento tem dois fatores afetando suas distorções físicas. Isto é comum em todos aqueles que, por precedência de vibração, alcançaram o nível de raio verde de complexos de consciência vibratórios.

O primeiro é os dados influxos que variam de ciclo a ciclo de maneira previsível. Nesta entidade em particular, os complexos cíclicos nesta ligação espaço/tempo não estão favoráveis para os níveis de energia física.

A segunda ramificação de condição é aquela que nós podemos chamar de grau de eficiência mental em uso de catálise fornecida para o aprendizado de lições programadas em particular e as lições de amor em geral.

Este instrumento, diferente de algumas entidades, tem mais distorções devido ao uso de condições pré-encarnatórias.

61.3 QUESTIONADOR: Você poderia expandir sobre o que você quer dizer com os “influxos cíclicos de energia”?

RA: Eu sou Ra. Existem quatro tipos de ciclos que são aqueles dados no momento de entrada na encarnação. Existem adicionalmente influxos mais cósmicos e menos regularizados que, de tempos em tempos, afetam

um complexo mente/corpo/espírito sensibilizado. Os quatro ritmos são, até certo ponto, conhecidos por suas pessoas e são chamados biorritmos.

Existe um quarto ciclo que nós podemos chamar de ciclo do portal de magia do adepto ou do espírito. Este é um ciclo que é completado em aproximadamente dezoito de seus ciclos diurnos.

Os padrões cósmicos são também uma função do momento de entrada encarnatória e têm a ver com o seu satélite que vocês chamam de lua, seus planetas desta galáxia, o sol galático, e em alguns casos, os influxos a partir dos pontos galáticos maiores de fluxo de energia.

61.4 **QUESTIONADOR:** Seria útil marcar os ciclos para o instrumento e tentar ter estas sessões nos pontos mais favoráveis com relação ao ciclo?

**RA:** Eu sou Ra. Para esta questão específica nós não temos resposta.

Deve ser notado que os três nesta tríade trazem este padrão de energia que é Ra. Assim, cada entrada de energia da tríade é de nota.

Nós podemos dizer que, enquanto estes sistemas de informação são interessantes, eles influenciam apenas até o ponto em que a entidade ou entidades envolvidas não fizeram uso eficiente total da catálise e, portanto, em vez de aceitarem os, digamos, momentos ou períodos negativos ou retrógrados sem percepção indevida, têm a distorção na direção da retenção destas distorções a fim de se trabalhar a catálise não-utilizada.

Deve ser notado que o ataque psíquico continua sobre esta entidade, apesar de ser apenas efetivo neste momento, em distorções físicas, na direção do desconforto.

Nós podemos sugerir que é sempre de algum interesse se observar o mapa da estrada, tanto os ciclos quanto as influências planetárias e cósmicas, no sentido de que se possa ver certas estradas amplas ou possibilidades. Entretanto, nós lembramos que este grupo é uma unidade.

61.5 **QUESTIONADOR:** Existe alguma forma pela qual nós poderíamos, como uma unidade então, fazer algo para reduzir o efeito do ataque psíquico no instrumento e otimizar a oportunidade de comunicação?

**RA:** Eu sou Ra. Nós demos a informação com relação àquilo que auxilia este complexo mente/corpo/espírito em particular. Nós não podemos

falar mais. É nossa opinião, que nós humildemente oferecemos, que cada um esteja em notável harmonia com cada outro nesta ilusão de terceira densidade em particular, nesta ligação espaço/tempo.

61.6 **QUESTIONADOR:** Eu quero perguntar algumas perguntas que Jim tem aqui sobre os exercícios de cura. A primeira é, no exercício de cura que diz respeito ao corpo, o que você quer dizer com as disciplinas do corpo tendo a ver com o equilíbrio entre amor e sabedoria no uso do corpo em suas funções naturais?

**RA:** Eu sou Ra. Nós falaremos mais brevemente do que o habitual devido ao uso deste instrumento da energia transferida. Nós, portanto, solicitamos mais perguntas se nossa resposta não for suficiente.

O complexo do corpo tem funções naturais. Muitas destas têm a ver com o self não-manifestado e não estão normalmente sujeitas à necessidade de balanceamento. Existem funções naturais que têm a ver com outro-self. Entre estas estão a sensibilização com o outro, o amor, a vida sexual, e aquelas vezes quando a companhia do outro é desejada para combater o tipo de solidão que é a função natural do corpo como oposta àqueles tipos de solidão que são do complexo mente/emoção ou do espírito.

Quando estas funções naturais podem ser observadas na vida diária elas podem ser examinadas a fim de que o amor pelo self e o amor por outros-selfs versus a sabedoria com relação ao uso das funções naturais possam ser observados. Existem muitas fantasias e pensamentos perdidos que podem ser examinados na maioria de suas pessoas neste processo de balanceamento.

Igualmente a ser balanceada, é a retirada da necessidade por estas funções naturais com relação ao outro-self. De um lado, há um excesso de amor. Deve ser determinado se este é amor pelo self ou outro-self ou ambos. Do outro lado, existe um desbalanceamento na direção da sabedoria.

É bom conhecer o complexo do corpo a fim de que ele seja um aliado balanceado e pronto para ser claramente usado como ferramenta, pois cada função corpórea pode ser usada em, se você desejar, complexos de energia com outro-self mais e mais altos. Não importa qual o comportamento, o balanceamento importante é o entendimento de cada interação neste nível com outros selfs, de forma que, quer o equilíbrio seja amor/sabedoria ou sabedoria/amor, o outro-self é visto pelo self em

uma configuração balanceada e o self é assim liberado para trabalho mais avançado.

61.7 **QUESTIONADOR:** Segunda pergunta: você poderia me dar um exemplo de como os sentimentos afetam porções do corpo e as sensações do corpo?

**RA:** Eu sou Ra. É quase impossível falar genericamente destes mecanismos, pois cada entidade da devida precedência tem sua própria programação. Das entidades menos conscientes, nós podemos dizer que a conexão irá frequentemente parecer aleatória, enquanto o eu superior continua a produzir catálise até que uma predisposição ocorra. Em cada indivíduo programado, as sensibilidades são bem mais ativas e, como nós dissemos, aquela catálise, não usada plenamente pela mente e espírito, é dada ao corpo.

Assim, você pode ver nesta entidade o adormecimento dos braços e das mãos, significando o fracasso desta entidade em se render à perda de controle sobre a vida. Assim, este drama é decretado ao complexo de distorção do corpo.

No questionador nós podemos ver o desejo de não carregar a carga que ele carrega, dado como manifestação física das dores musculares daqueles músculos usados para carregar. Aquilo que é verdadeiramente necessário ser carregado é uma responsabilidade pré-encarnatória que parece altamente inconveniente.

No caso do escriba, nós vemos um cansaço e dormência de sentimentos subsequentes à falta de uso de catálise desenvolvida para sensibilizar esta entidade para influxos bem significativos de complexos de distorção não-familiares do nível mental/emocional e espiritual. Na medida em que a dormência se remove dos complexos mais altos, ou mais receptivos, as distorções do complexo do corpo desaparecerão. Isto é verdade também com relação aos outros exemplos.

Nós notaríamos neste momento que o uso totalmente eficiente da catálise sobre seu plano é extremamente raro.

61.8 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como você é capaz de nos dar este tipo de informações com relação à primeira distorção ou Lei da Confusão?

**RA:** Eu sou Ra. Cada um destes já está ciente desta informação.

Qualquer outro leitor pode extrair o coração do significado a partir desta discussão sem interesse nas fontes dos exemplos. Se cada não estivesse plenamente ciente destas respostas, nós não poderíamos falar.

É interessante que, em muitas de suas questões, você pergunta por confirmação em vez de informação. Isto é aceitável para nós.

61.9 **QUESTIONADOR:** Isto traz à tona o ponto do propósito da encarnação física, eu acredito. E, isto é, alcançar uma convicção através de seus próprios processos de pensamento com relação à solução dos problemas e entendimentos em uma situação totalmente desprovida de predisposições ou totalmente livre, sem absolutamente nenhuma prova ou qualquer coisa que você pudesse considerar prova, prova sendo uma palavra muito pobre em si mesma. Você pode expandir sobre meu conceito?

**RA:** Eu sou Ra. Sua opinião é uma eloquente apesar de certa forma confusa em suas conexões entre a liberdade expressada pelo conhecimento subjetivo e a liberdade expressada pela aceitação subjetiva. Há uma distinção significativa entre as duas.

Esta não é uma dimensão do saber, mesmo subjetivamente, devido à falta de visão geral dos influxos cósmicos e outros que afetam cada uma das situações que produzem catálise. A aceitação subjetiva daquilo que está no momento e a descoberta do amor dentro deste momento são a maior liberdade.

Aquilo conhecido como o saber subjetivo sem prova é, em certo ponto, um pobre amigo, pois haverá anomalias, não importando quanta informação é acumulada, devido às distorções que formam a terceira densidade.

61.10 **QUESTIONADOR:** Ok. A terceira questão que eu tenho aqui é, você poderia dar exemplos de polaridade corpórea?

**RA:** Eu sou Ra. Dentro do corpo existem muitas polaridades que se relacionam com o balanceamento dos centros de energia dos vários corpos da entidade não-manifestada. É bom explorar estas polaridades para trabalho em cura.

Cada entidade é, é claro, uma porção potencialmente polarizada de um outro-self.

61.11 **QUESTIONADOR:** Diz aqui que parece que os exercícios de balanceamento apropriados para todas as sensações do corpo seriam alguma forma de inatividade tal como a meditação ou contemplação. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está amplamente incorreto. O balanceamento requer um estado meditativo a fim de que o trabalho seja realizado. Entretanto, o balanceamento da sensação tem a ver com uma análise da sensação relacionada principalmente com qualquer tendência desbalanceada entre o amor e a sabedoria ou o positivo e o negativo. Então, o que quer que esteja faltando na sensação balanceada é, como em todo balanceamento, permitido que venha ao ser após a sensação ser lembrada e recordada em tamanho detalhe ao ponto de sobrecarregar os sentidos.

61.12 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer por que é importante que os acessórios e outras coisas estejam tão cuidadosamente alinhadas com relação ao instrumento e porque apenas uma pequena dobra no lençol pelo instrumento causa um problema na recepção de Ra?

**RA:** Eu sou Ra. Nós podemos tentar uma explicação. Este contato é de banda estreita. O instrumento é altamente sensível. Assim, nós temos boa entrada nele e podemos usá-lo em um crescente nível satisfatório.

Entretanto, a condição de transe não é, digamos, uma que não cobra nada deste instrumento. Portanto, a área acima da entrada do complexo físico deste instrumento deve ser mantida livre para evitar desconforto para o instrumento, especialmente quando ela reentra o complexo do corpo. Os acessórios dão ao instrumento entradas sensoriais e visualização mental que auxiliam no início do transe. O cuidadoso alinhamento destes é importante para o grupo energizador no sentido de que é um lembrete para aquele grupo de apoio que é momento para um trabalho. Os comportamentos ritualísticos são gatilhos para muitas energias do grupo de apoio. Vocês podem ter percebido mais energia sendo usada nos trabalhos na medida em que o número cresce devido ao efeito, digamos, a longo prazo de tais ações ritualísticas.

Isto não ajudaria outro grupo, já que foi desenvolvido para este sistema particular de complexos mente/corpo/espírito, e especialmente para o instrumento.

Há energia suficiente transferida para mais uma longa questão. Nós não desejamos esgotar este instrumento.

61.13 **QUESTIONADOR:** Ok, então eu perguntarei esta. Você poderia nos dizer o propósito dos lobos frontais do cérebro e as condições necessárias para suas ativações?

**RA:** Eu sou Ra. Os lobos frontais do cérebro terão, digamos, muito mais uso em quarta densidade.

A condição mental/emotiva primária desta grande área do assim chamado cérebro é alegria ou amor em seu sentido criativo. Assim, as energias que nós temos discutido em relação às pirâmides - toda a cura, o aprendizado, a construção, e a energização - são encontradas nesta área. Esta é a área tocada pelo adepto. Esta é a área que, trabalhando-se através do tronco e da raiz da mente, faz contato com energia inteligente e, através deste portal, infinidade inteligente.

Há mais alguma questão antes de nós deixarmos este instrumento?

61.14 **QUESTIONADOR:** Apenas se há qualquer coisa que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Este instrumento está de alguma forma distorcido mas cada um está indo bem. Vocês estão conscienciosos. Nós os agradecemos pela continuidade na observação dos alinhamentos e solicitamos que, em cada nível, vocês continuem sendo tão meticolosos, já que isto manterá o contato.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, meus amigos, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 62

13 de Julho, 1981

62.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Antes de iniciarmos, solicitamos que um círculo seja percorrido em torno deste instrumento e deixem então cada do grupo de apoio expelir ar forçosamente, aproximadamente setenta e cinco centímetros acima da cabeça do instrumento, o círculo então novamente sendo percorrido em torno do instrumento.

*[Foi feito como instruído.]*

Eu sou Ra. Nós agradecemos sua gentil cooperação. Por favor re-verifique o alinhamento de perpendicularidade e nós iniciaremos.

*[Foi feito como instruído.]*

Eu sou Ra. Nós nos comunicamos agora.

62.1 QUESTIONADOR: Você poderia me dizer o que estava errado ou o que causou a necessidade de percorrermos novamente o círculo e o propósito de expelirmos o ar?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento estava sob ataque psíquico específico no momento do início do trabalho. Havia uma ligeira irregularidade nas palavras verbalizadas por seus mecanismos vibratórios de complexos sonoros no percurso do círculo protetor. Através desta abertura veio esta entidade e começou a trabalhar sobre o instrumento agora em estado de transe, como você o chamaria. Este instrumento estava sendo bem adversamente afetado em distorções do complexo físico.

Assim, o círculo foi apropriadamente percorrido. O respiro da retidão expeliu a forma-pensamento e o círculo novamente percorrido.

62.2 QUESTIONADOR: Qual era a natureza da forma-pensamento ou sua afiliação?

RA: Eu sou Ra. Esta forma-pensamento era de afiliação a Orion.



62.3 QUESTIONADOR: O ataque foi bem-sucedido ao criar alguma distorção a mais no complexo físico do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

62.4 QUESTIONADOR: Qual é a natureza desta distorção?

RA: Esta forma-pensamento procurava colocar um fim à encarnação deste instrumento através do trabalho com as distorções renais que, apesar de corrigidas sobre tempo/espaço, são vulneráveis àquele que sabe o caminho para separar a moldagem tempo/espaço e distorções espaço/tempo que estão sendo desmoldadas, vulneráveis como antes da, digamos, cura.

62.5 QUESTIONADOR: Qual efeito prejudicial foi obtido?

RA: Eu sou Ra. Haverá algum desconforto. Entretanto, nós fomos fortuitos no sentido de que este instrumento estava muito aberto para nós e bem sintonizado. Se nós não fôssemos capazes de alcançar este instrumento e instruir vocês, o veículo físico do instrumento estaria em breve inviável.

62.6 QUESTIONADOR: Haverá algum efeito durável deste ataque no que diz respeito ao veículo físico do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Isto é difícil de dizer. Nós temos a opinião de que nenhum dano ou distorção durável ocorrerá.

O curandeiro foi forte e os vínculos, recebendo efeito da remoldagem destas distorções renais, foram eficazes. É, nesse ponto, uma questão de duas formas de resíduos do que você pode chamar de um feitiço ou trabalho mágico; as distorções do curandeiro versus a tentativa das distorções de Orion; as distorções do curandeiro cheias de amor; as distorções de Orion também puras em separação. Parece que tudo está bem, exceto por algum possível desconforto que deverá ser tratado, se persistente.

62.7 QUESTIONADOR: A abertura que foi feita no círculo protetor foi planejada pela entidade de Orion? Era uma tentativa específica planejada para fazer uma abertura, ou isso foi algo que apenas aconteceu por acidente?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade estava, como suas pessoas colocam isso, procurando por um alvo de oportunidade. A palavra faltante foi uma ocorrência de acaso e não uma planejada.

Nós podemos sugerir que no, digamos, futuro, como vocês medem espaço/tempo, ao iniciar um trabalho, estejam cientes de que este instrumento está provavelmente sendo observado por qualquer oportunidade. Assim, se o círculo é percorrido com alguma imperfeição, é bom imediatamente repetir. O expelir de ar também é apropriado, sempre para a esquerda.

62.8 QUESTIONADOR: Você poderia expandir sobre o que você acabou de dizer sobre expelir o ar? Eu não estou bem certo do que você quis dizer.

RA: Eu sou Ra. A repetição daquilo realizado neste mesmo trabalho é aconselhável se o círculo for percorrido em uma configuração menos que apropriada.

62.9 QUESTIONADOR: Mas você mencionou o expelir de ar para a esquerda, eu acredito. Você poderia me falar o que quis dizer com isso?

RA: Eu sou Ra. É como vocês acabaram de realizar, o ar sendo expelido sobre a cabeça do instrumento a partir do seu lado direito para o esquerdo.

62.10 QUESTIONADOR: Há alguma coisa que nós podemos fazer pelo instrumento após ela sair do transe, para ajudá-la a se recuperar deste ataque?

RA: Eu sou Ra. Há pouco a ser feito. Vocês podem observar para ver se distorções persistem e se certificarem de que os curandeiros apropriados sejam trazidos em contato com este complexo mente/corpo/espírito, caso a dificuldade persista. Ela não deve. Esta batalha está, mesmo agora, sendo realizada. Cada pode aconselhar o instrumento a continuar seu trabalho como previamente resumido.

62.11 QUESTIONADOR: Quem seriam os curandeiros apropriados, e como nós iríamos trazê-los em contato com o instrumento?

RA: Eu sou Ra. Existem quatro. A dificuldade sendo sempre percebida como distorção corpórea, aquele conhecido como Don e aquele conhecido como Jim podem trabalhar sobre o complexo corpóreo do instrumento através das práticas que estão sendo desenvolvidas em cada

entidade. Dada a persistência da distorção, aquele conhecido como Stuart deve ser visto. Dada a continuada dificuldade após o ponto de um dos seus ciclos chamados quinzena, aquele conhecido como Douglas deve ser visto.

62.12 QUESTIONADOR: O instrumento conhece quem são essas pessoas, Stuart e Douglas? Eu não sei quem eles são.

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

62.13 QUESTIONADOR: Isto é a soma total do que nós podemos fazer para auxiliar o instrumento?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Nós podemos mencionar que as harmonias e o intercurso social amável que prevalece habitualmente neste grupo cria um ambiente favorável para que cada um de vocês possa realizar seu trabalho.

62.14 QUESTIONADOR: Qual prioridade, devo dizer, o grupo de Orion aloca sobre a redução da efetividade ou eliminação da efetividade deste grupo com relação às atividades no planeta Terra neste momento? Você pode me dizer isso?

RA: Eu sou Ra. Este grupo, como todos os canais e grupos de apoio positivos, é de altíssima prioridade para o grupo de Orion. As distorções corpóreas deste instrumento são suas distorções mais facilmente desamarradas ou desprendidas, dissolvendo o complexo mente/corpo/espírito se o grupo de Orion for bem-sucedido; este grupo em particular tendo aprendido a ser sem sérias rachaduras, podemos dizer, em padrões vibratórios do complexo da mente e do espírito. Em outros canais, outras rachaduras podem ter mais evidência.

62.15 QUESTIONADOR: Eu farei esta declaração e você me corrige. O grupo de Orion tem como um objetivo trazer entidades polarizadas no serviço a si à colheita, à maior colheita possível. Esta colheita desenvolverá seu potencial, ou sua habilidade de realizar trabalho em consciência, como determinado pela distorção da Lei do Uno chamada Lei dos Quadrados ou Duplicadora. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

62.16 QUESTIONADOR: Existem outros grupos daqueles que estão no caminho do serviço a si, que se juntaram àqueles da constelação de Orion? Por

exemplo, aqueles do Cruzeiro do Sul, eles estão atualmente trabalhando para o mesmo tipo de colheita com relação à Terra?

RA: Eu sou Ra. Estes, os quais você mencionou do Cruzeiro do Sul, são membros do grupo de Orion. Não está, digamos, de acordo com uma nomeação aceitável, que um grupo de várias galáxias seja nomeado como um. Entretanto, aqueles complexos de memória social planetários da assim chamada constelação de Orion têm a liderança e, assim, dominam os outros membros. Você deve se recordar que, no pensamento negativo, sempre há a hierarquia, digamos, e o poder contra poder em separação.

62.17 QUESTIONADOR: Com a criação da maior colheita possível de entidades negativamente orientadas na Terra, então, o complexo de memória social do grupo de Orion ganha em força. Estou correto ao presumir que esta força então está na força total do complexo, a hierarquia permanecendo aproximadamente a mesma, e aqueles no topo ganhando em força com relação à força total do complexo de memória social? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Ao mais forte vão as maiores partes de polaridade.

62.18 QUESTIONADOR: Então, o que aqueles no topo da hierarquia do grupo de Orion - bem, deixe-me primeiro perguntar isto: Estamos falando sobre o grupo de quarta densidade agora?

RA: Eu sou Ra. Existem membros de quarta e poucos de quinta densidade no grupo de Orion.

62.19 QUESTIONADOR: Então, o topo da hierarquia é de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

62.20 QUESTIONADOR: Qual é o objetivo; o que o, digamos, líder, aquele no ponto mais alto da hierarquia em quinta densidade de Orion, tem como um objetivo? Eu gostaria de entender sua filosofia com relação aos seus objetivos e planos para o que poderíamos chamar de futuro ou seu futuro?

RA: Eu sou Ra. Este pensamento não será tão estranho para vocês. Portanto, nós podemos falar através das densidades já que seu planeta tem alguma ação negativamente orientada em influência nesta ligação espaço/tempo.

A entidade negativa do início da quinta densidade, se orientada na direção da manutenção da coesão como um complexo de memória social, pode, em seu livre arbítrio, determinar que o caminho para a sabedoria está na manipulação da propriedade requintada de outros selfs. Ela então, pela virtude de suas habilidades na sabedoria, é capaz de ser o líder de seres de quarta densidade, que estão no caminho para a sabedoria, pela exploração das dimensões de amor ao self e entendimento do self. Estas entidades de quinta densidade vêm a criação como aquilo que deve ser colocado em ordem.

Lidando com um plano tal como esta terceira densidade, nesta colheita, ela verá o mecanismo do chamado mais claramente e terá bem menos distorções na direção de saquear ou manipular através dos pensamentos que são dados às entidades negativamente orientadas, apesar de que, ao permitir que isto ocorra e enviando entidades menos sábias para realizar este trabalho, quaisquer sucessos se refletem para os líderes.

A quinta densidade vê as dificuldades apresentadas pela luz e, desta forma, direciona entidades desta vibração à procura de alvos de oportunidade tais como este. Se tentações de quarta densidade, digamos, na direção da distorção do ego, etc., não forem bem-sucedidas a entidade de quinta densidade então pensa em termos de remoção da luz.

62.21 **QUESTIONADOR:** Quando a entidade de Orion, que nos observa buscando a oportunidade de atacar, está conosco aqui você pode descrever seu método de vir aqui, como ela se parece e como ela aguarda? Eu sei que isso não é tão importante, mas isso poderia me dar um pequeno insight no que nós estamos conversando.

**RA:** Eu sou Ra. Entidades de quinta densidade são seres muito luminosos apesar de eles terem sim o tipo de veículo físico que você entende. Entidades de quinta densidade são muito belas de se ver, em seus padrões de beleza.

O pensamento é o que é enviado, pois uma entidade de quinta densidade é provável que tenha dominado esta técnica ou disciplina. Existe pouco ou nenhum meio de perceber tal entidade, pois diferente de entidades negativas de quarta densidade a entidade de quinta densidade anda com pés de luz.

Este instrumento estava ciente de um frio extremo no ciclo diurno passado e gastou muito mais tempo que suas atitudes normais poderiam

imaginar ser apropriado no que parecia, para cada um de vocês, um clima extremamente quente. Isto não foi percebido pelo instrumento, mas a queda em temperatura subjetiva é um sinal de presença de uma entidade negativa ou não-positiva ou sugadora.

Este instrumento mencionou uma sensação de desconforto, mas foi acalentado por este grupo e foi capaz de rejeitá-lo. Se não fosse por um contratempo aleatório, tudo teria estado bem, pois vocês aprenderam a viver em amor e luz e não negligenciam em se lembrarem do Uno Infinito Criador.

62.22 **QUESTIONADOR:** Então, foi uma entidade de quinta densidade que fez este ataque em particular no instrumento hoje?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

62.23 **QUESTIONADOR:** Não é incomum que uma quinta densidade então se incomode em fazer isto em vez de enviar um servo de quarta densidade, devo dizer?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. Quase todos os canais e grupos positivos podem ser diminuídos em suas positivities, ou tornados bem inúteis, pelo que nós podemos chamar de tentações oferecidas pelas formas-pensamento negativos de quarta densidade. Eles podem sugerir muitas distorções na direção de informação específica, na direção do engrandecimento do self, na direção do florescimento de organização de alguma forma política, social, ou fiscal.

Estas distorções removem o foco da Una Infinita Fonte de amor e luz da qual nós somos todos mensageiros, humildes e sabendo que nós, por nós mesmos, não somos nada além da menor parte do Criador, uma pequena parte de uma magnífica totalidade da inteligência infinita.

62.24 **QUESTIONADOR:** Existe algo que o instrumento possa fazer ou que nós podemos fazer para que o instrumento elimine o problema que ela tem, ela continuamente experimenta a sensação de frio destes ataques?

**RA:** Eu sou Ra. Sim.

62.25 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o que nós podemos fazer?

**RA:** Eu sou Ra. Vocês poderiam cessar com suas tentativas de serem canais para o amor e a luz do Uno Infinito Criador.

62.26 **QUESTIONADOR:** Eu perdi alguma coisa agora que nós podemos fazer para auxiliar o instrumento durante, antes, ou depois uma sessão ou a qualquer momento?

**RA:** Eu sou Ra. Ao amor e devoção deste grupo não faltam nada. Estejam em paz. Existe alguns danos por este trabalho. Este instrumento aceita isso ou nós não poderíamos falar. Descansem, então, nessa paz e amor e façam como quiserem, como desejarem, como sentirem. Deixem haver um fim para a preocupação quando isto estiver completado. O maior curandeiro de distorções é o amor.

62.27 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma questão que eu não pude apropriadamente responder na noite passada. Foi perguntada por Morris. Tem a ver com as vibrações das densidades. Eu entendo que a primeira densidade é composta de vibrações do núcleo atômico que estão no espectro vermelho, a segunda no laranja, etc. Eu devo entender que as vibrações de núcleo do nosso planeta ainda estão no vermelho e que os seres de segunda densidade ainda estão no laranja neste tempo/espaco ou espaco/tempo agora mesmo e que cada densidade que existe em nosso planeta neste momento tem uma vibração de núcleo diferente, ou isto está incorreto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está precisamente correto.

62.28 **QUESTIONADOR:** Então, na medida em que vibrações de quarta densidade chegam, isto significa que o planeta pode suportar entidades de vibração de núcleo de quarta densidade. O planeta então ainda será de vibração de núcleo de primeira densidade e haverá entidades de segunda densidade nele com vibrações de segunda densidade, e haverá entidades de terceira densidade com vibrações de terceira densidade?

**RA:** Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho. Há energia, mas as distorções do instrumento nos sugerem que seria bom encurtar este trabalho, com sua permissão.

62.29 **QUESTIONADOR:** Sim.

**RA:** Vocês devem ver a Terra, como vocês a chamam, como sendo sete Terras. Existe a vermelha, laranja, amarela, e haverá em breve um locus vibratório de cor verde completo, que entidades de quarta densidade chamarão de Terra. Durante a experiência de quarta densidade, devido à falta de desenvolvimento das entidades de quarta densidade, a esfera

planetária de terceira densidade não será útil para habitação, já que a entidade do início da quarta densidade não saberá precisamente como manter a ilusão na qual a quarta densidade não pode ser vista ou determinada a partir de qualquer instrumentação disponível para qualquer terceira densidade.

Assim, na quarta densidade as ligações vermelho, laranja, e verde de seu planeta estarão ativadas, enquanto a amarela estará em potenciação, juntamente à azul e à índigo.

Podemos perguntar neste momento se há quaisquer breves questões?

62.30 QUESTIONADOR: Há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Tudo está bem. Vocês têm sido muito conscienciosos.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, na glória do amor e da luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.



# SESSÃO 63

*18 de Julho, 1981*

63.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

63.1 QUESTIONADOR: Você poderia me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. As energias vitais deste instrumento estão na distorção que é normal para este complexo mente/corpo/espírito. O complexo do corpo está distorcido devido ao ataque psíquico na área dos rins e trato urinário. Há também distorção continuada devido à distorção chamada artrite.

Vocês podem esperar que este ataque psíquico seja constante, já que este instrumento tem estado sob observação por força negativamente orientada há algum tempo.

63.2 QUESTIONADOR: O primeiro problema com os rins, há cerca de 25 anos, foi causado por ataque psíquico?

RA: Eu sou Ra. Isto está apenas parcialmente correto. Houve componentes de ataque psíquico para a morte deste corpo naquele espaço/tempo. Entretanto, o complexo vibratório guia neste evento foi a vontade do instrumento. Este instrumento desejada deixar este plano de existência, já que sentia que não poderia ser útil em servir.

63.3 QUESTIONADOR: Você está dizendo que o próprio instrumento então criou o problema com os rins naquele momento?

RA: Eu sou Ra. O desejo do instrumento de deixar esta densidade baixou as defesas de um já predisposto e fraco complexo de corpo, e uma reação alérgica foi intensificada ao ponto de causar as complicações que distorceram o complexo do corpo na direção da inviabilidade. A vontade do instrumento, quando viu que havia de fato trabalho a ser feito em serviço, foi novamente o fator guia, ou complexo de padrões vibratórios

que mantiveram o complexo do corpo sem se render à dissolução dos vínculos que causam a vitalidade da vida.

63.4 **QUESTIONADOR:** A necessidade do instrumento de ir ao banheiro diversas vezes antes de uma sessão é devida ao ataque psíquico?

**RA:** Eu sou Ra. No geral isto está incorreto. O instrumento está eliminando do complexo do corpo os resíduos de distorção do material que nós usamos para contato. Isto ocorre variavelmente, algumas vezes começando antes do contato, outros trabalhos isto ocorrendo depois do contato.

Neste trabalho em particular, esta entidade está experienciando as dificuldades supracitadas causando a intensificação daquela distorção/condição em particular.

63.5 **QUESTIONADOR:** Eu sei que você já respondeu essa pergunta, mas eu sinto ser meu dever agora perguntá-la a cada vez no caso de haver algum novo desenvolvimento, e isto é, há algo que nós podemos fazer que nós não estamos fazendo para diminuir a efetividade do ataque psíquico sobre o instrumento?

**RA:** Eu sou Ra. Continuem em amor e louvor e agradecimento ao Criador. Examine material prévio. Amor é o maior protetor.

63.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dar uma definição de energia vital?

**RA:** Eu sou Ra. Energia vital é o complexo de níveis de energia da mente, corpo e espírito. Diferente da energia física, ela requer que os complexos integrados vibrem de uma maneira útil.

A faculdade da vontade pode, a uma variável extensão, substituir energia vital faltante e isto tem ocorrido em trabalhos passados, como vocês medem o tempo, com este instrumento. Isto não é recomendado. Neste momento, entretanto, as energias vitais estão bem nutridas na mente e no espírito apesar do nível de energia física estar, dentro e fora do próprio instrumento, baixa neste momento.

63.7 **QUESTIONADOR:** Eu estaria correto ao supor que a energia vital é uma função da consciência ou tendência da entidade com relação a sua polaridade ou unidade geral com o Criador ou criação?

**RA:** Eu sou Ra. Em um sentido não-específico nós podemos afirmar a correte de sua declaração. A energia vital pode ser vista como sendo

aquele amor profundo pela vida ou experiências da vida tais como a beleza da criação e a apreciação de outros-selves e as distorções de seus co-Criadores fazendo aquilo que é de beleza.

Sem esta energia vital, o complexo físico menos distorcido falhará e perecerá. Com este amor ou energia vital ou elã, a entidade pode continuar apesar de o complexo físico estar grandemente distorcido.

63.8 QUESTIONADOR: A partir da última sessão, eu gostaria de continuar com algumas perguntas sobre o fato de que, em quarta densidade, energias vermelha, laranja, e verde serão ativadas; amarelo, azul, etc., estando em potenciação. Agora mesmo, você disse que nós temos energia verde ativada. Ela tem estado ativadas pelos últimos 45 anos. Eu estou imaginando sobre a transição através deste período, para que o verde esteja totalmente ativado e o amarelo esteja em potenciação. O que nós perderemos na medida em que o amarelo vai da ativação para a potenciação, e o que nós ganharemos na medida em que o verde chega à ativação total, e qual é este processo?

RA: Eu sou Ra. É enganoso falar de ganhos e perdas ao lidar com o assunto do final do ciclo e o início do ciclo do raio verde sobre sua esfera. Deve ser mantido na vanguarda das faculdades da inteligência que há uma criação, na qual não há perda. Existem ciclos progressivos para uso experiencial pelas entidades. Nós podemos agora endereçar à sua questão.

Na medida em que o ciclo do raio verde, ou a densidade do amor e entendimento, começa a tomar forma, o plano de raio amarelo, ou Terra, que vocês agora aproveitam com suas danças, cessará de ser habitado por algum período de seu espaço/tempo, na medida em que o espaço/tempo necessário para que as entidades de quarta densidade aprendam suas habilidades de protegerem sua densidade daquela da terceira, é aprendido. Após este período, haverá um tempo quando a terceira densidade pode novamente ciclar sobre a esfera de raio amarelo.

Enquanto isso, há outra esfera, congruente em uma grande extensão com a do raio amarelo, se formando. Esta esfera de quarta densidade coexiste com a primeira, segunda e terceira. É de uma natureza mais densa devido aos aspectos rotacionais dos núcleos atômicos de seu material. Nós já discutimos este assunto com vocês.

As entidades de quarta densidade, que encarnam neste espaço/tempo, são de quarta densidade em vista da experiência, mas estão encarnando em

veículos menos densos devido ao desejo de experienciar e auxiliar no nascimento da quarta densidade sobre este plano.

Você pode notar que entidades de quarta densidade têm uma grande abundância de compaixão.

- 63.9 **QUESTIONADOR:** Agora, no presente, nós temos, em encarnação de terceira densidade, sobre este plano, aquelas entidades de terceira densidade do planeta Terra que têm estado aqui por algum número de encarnações que irão se graduar na divisão dos três caminhos: aquele da polaridade positiva, permanecendo para experiência de quarta densidade sobre este plano, aqueles colhíveis na polaridade negativa, indo para outro planeta, e o resto da terceira densidade não-colhível, indo para outro planeta de terceira densidade. Em adição a estas entidades, eu suponho que nós já temos aqui algumas entidades colhíveis de outros planetas de terceira densidade que vieram aqui e encarnaram em forma de terceira densidade para fazer a transição com este planeta para a quarta densidade, além dos Andarilhos.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, exceto que nós podemos notar um pequeno ponto. As entidades colhíveis, positivamente orientadas, permanecerão nesta influência planetária, mas não sobre este plano.

- 63.10 **QUESTIONADOR:** Agora, nós temos, eu acredito, se eu me lembro corretamente - eu acho que você disse que existem 600\* milhões de Andarilhos, aproximadamente. Estou correto nessa memória?

RA: Eu sou Ra. Isto está aproximadamente correto. Há algum excesso nessa quantidade.\*

\* O número correto em 1981 era pouco mais de 60 milhões. Ra e Don corrigem o erro na sessão 64.

- 63.11 **QUESTIONADOR:** Este número inclui a terceira densidade colhível que está vindo a este planeta para a experiência de quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Não.

- 63.12 **QUESTIONADOR:** Aproximadamente quantos estão aqui agora que vieram de outros planetas de terceira densidade colhíveis para experiência de quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Este é um, digamos, fenômeno recente e o número não é ainda maior que 35.000 entidades.

63.13 **QUESTIONADOR:** Agora, estas entidades encarnam em corpos vibratórios de terceira densidade. Eu estou tentando entender como esta transição ocorre da terceira para a quarta densidade. Eu tomarei como exemplo uma destas entidades, das quais nós estamos falando, que está agora em um corpo de terceira densidade. Ela envelhecerá e então será necessário que ela morra no corpo físico de terceira densidade e reencarne em um corpo de quarta densidade para esta transição?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades são aquelas encarnando com o que você pode chamar de corpo duplo em ativação. Será notado que as entidades gerando estas entidades de quarta densidade experimentarão uma grande sensação da, digamos, conexão e do uso de energias espirituais durante a gravidez. Isto é devido à necessidade de manifestação do corpo duplo.

Este corpo transicional é um que será, digamos, capaz de apreciar complexos vibratórios de quarta densidade, na medida em que os influxos aumentam, sem a rotura acompanhada do corpo de terceira densidade. Se uma entidade de terceira densidade fosse, digamos, eletricamente ciente da quarta densidade em plenitude, os campos elétricos da terceira densidade falhariam devido à incompatibilidade.

Para responder sua questão sobre morte, estas entidades morrerão de acordo com as necessidades de terceira densidade.

63.14 **QUESTIONADOR:** Você está dizendo então que, na transição da terceira para a quarta densidade, para uma das entidades com corpos duplamente ativados, a fim de realizar a transição, o corpo de terceira densidade passará pelo processo que nós chamamos de morte. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. A combinação dos corpos de terceira e quarta densidades morrerá de acordo com a necessidade das distorções do complexo mente/corpo/espírito de terceira densidade.

Nós podemos responder ao coração de seu questionamento notando que o propósito de tal ativação combinada de complexos mente/corpo/espírito é que tais entidades, até um certo ponto, estão conscientemente cientes daqueles entendimentos de quarta densidade, que a terceira densidade é incapaz de se lembrar devido ao esquecimento. Assim, a experiência de quarta densidade pode ser iniciada com a atração

adicionada, para uma entidade orientada na direção do serviço a outrem, de habitar em um ambiente turbulento de terceira densidade e oferecer seu amor e compaixão.

63.15 **QUESTIONADOR:** O propósito da transição para a Terra antes da mudança completa então seria para que experiência seja ganha aqui durante o processo de colheita?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. Estas entidades não são Andarilhos no sentido de que esta esfera planetária é seu planeta de quarta densidade de origem. Entretanto, a experiência deste serviço é merecida apenas por aquelas entidades de terceira densidade colhidas que demonstraram uma grande orientação na direção do serviço a outrem. É um privilégio ser permitida esta encarnação precoce, já que existe muita catálise experiencial em serviço a outros selfs nesta colheita.

63.16 **QUESTIONADOR:** Existem muitas crianças agora que demonstram a habilidade para dobrar metal mentalmente, que é um fenômeno de quarta densidade. A maioria destas crianças, então, seria deste tipo de entidade das quais nós falamos?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

63.17 **QUESTIONADOR:** A razão pela qual elas podem fazer isto e os Andarilhos de quinta e sexta densidade que estão aqui não podem fazê-lo é o fato de que elas têm o corpo de quarta densidade em ativação?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. Andarilhos estão ativados em mente/corpo/espírito na terceira densidade e estão sujeitos ao esquecimento que pode apenas ser penetrado com trabalho e meditação disciplinada.

63.18 **QUESTIONADOR:** Eu estou supondo que a razão para isto é que, primeiro, já que as entidades da terceira densidade colhíveis que vieram bem recentemente aqui, elas estão vindo aqui tardiamente o suficiente de forma que elas não irão influenciar a, digamos, polarização, através de seus ensinamentos. Elas não estão infringindo a primeira distorção porque elas são crianças agora e elas não serão crescidas o suficiente para realmente influenciar qualquer polarização até que a transição esteja mais avançada. Entretanto, os Andarilhos que vieram aqui e são mais velhos e têm uma habilidade maior para influenciar [*polarização*] devem realizar essa influência como uma função de suas habilidades em penetrar o

processo de esquecimento a fim de estarem dentro da primeira distorção. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

63.19 QUESTIONADOR: Me pareceria que algumas das entidades colhíveis de terceira densidade são, de qualquer forma, relativamente velhas já que eu sei de alguns indivíduos que podem dobrar metal que têm mais de 50 anos de idade e alguns mais de 30. Haveria outras entidades que podem dobrar metal por outras razões além de terem corpos duplamente ativados?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Qualquer entidade que, por acidente ou planejamento cuidadoso, penetra o portal da energia inteligente pode usar os poderes modeladores desta energia.

63.20 QUESTIONADOR: Ok. Agora, na medida em que esta transição continua em ativação da quarta densidade, a fim de se habitar esta esfera de quarta densidade será necessário que todos os corpos físicos de terceira densidade passem pelo processo que nós nos referimos como morte. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

63.21 QUESTIONADOR: Agora, há quaisquer habitantes neste momento, nesta esfera de quarta densidade, que já passaram por este processo. Ela está agora sendo populada?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto apenas no, devemos dizer, passado bem recente.

63.22 QUESTIONADOR: Eu presumiria que esta população é de outros planetas, já que a colheita não ocorreu ainda sobre este planeta. É de planetas onde a colheita já ocorreu. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

63.23 QUESTIONADOR: Então estas entidades são visíveis para nós? Eu poderia ver uma delas? Ela andaria sobre nossa superfície?

RA: Eu sou Ra. Nós já discutimos isto. Estas entidades estão em corpos duplos neste momento.

63.24 QUESTIONADOR: Desculpe eu ser tão estúpido sobre isto, mas este conceito em particular é muito difícil para eu entender. É algo que eu

receio requerer algumas perguntas bem tolas da minha parte para pleno entendimento. Eu não acho que eu chegarei a entender plenamente, mas [*inaudível*] até ter uma ideia disso.

Então, na medida em que a esfera de quarta densidade é ativada, há energia de calor sendo gerada. Eu suponho que esta energia de calor é gerada apenas na esfera de terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto. As distorções experienciais de cada dimensão são discretas.

63.25 QUESTIONADOR: Então, em algum momento no futuro, a esfera de quarta densidade estará plenamente ativada. Qual a diferença entre ativação plena e ativação parcial para esta esfera?

RA: Eu sou Ra. Neste momento, os influxos cósmicos são conducentes para partículas de núcleo de cor verdadeira verde sendo formadas e material desta natureza, assim, sendo formado. Entretanto, há uma mistura dos ambientes de raio amarelo e raio verde neste momento, necessitando de nascimento de tipos de distorções de energia de complexo mente/corpo/espírito transicionais. Em plena ativação da densidade do amor, de cor verdadeira verde, a esfera planetária será sólida e inabitável sobre si própria e os nascimentos que ocorrem terão se transformado, através do processo do tempo, digamos, para o tipo de veículo apropriado para apreciar plenamente o ambiente planetário de quarta densidade. Nesta ligação, o ambiente de raio verde existe em uma extensão bem maior no tempo/espaço que no espaço/tempo.

63.26 QUESTIONADOR: Você poderia descrever a diferença que você está se referindo com relação ao tempo/espaço e espaço/tempo?

RA: Eu sou Ra. Pelo bem do seu entendimento, nós usaremos a definição de trabalho de planos interiores. Há uma grande quantidade de sutileza investida neste complexo de som vibratório, mas ele, por si só, irá talvez preencher sua necessidade atual.

63.27 QUESTIONADOR: Eu farei esta declaração e você me corrige. O que nós temos é, na medida em que nosso planeta se espirala pela ação espiralante da galáxia maior inteira, na medida em que a grande roda no céu gira e nosso sistema planetário espirala para a nova posição, as vibrações de quarta densidade se tornam mais e mais pronunciadas. Estas vibrações de núcleo atômico começam a criar, mais e mais completamente, o verde,



ou seja, as vibrações de núcleo verde completam mais e mais completamente a esfera de quarta densidade e os complexos corpóreos de quarta densidade para habitação daquela esfera. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. Para ser corrigido, está o conceito da criação dos complexos corpóreos da densidade do raio verde. Esta criação será gradual e ocorrerá iniciando com seu tipo de veículo físico de terceira densidade que, através dos meios da reprodução bissexual, se tornarão, por processos evolucionários, os complexos de corpos de quarta densidade.

63.28 QUESTIONADOR: Então, são estas entidades das quais nós falamos, as colhíveis de terceira densidade que foram transferidas, são elas aquelas que irão então, através da reprodução bissexual, criar os complexos de quarta densidade que são necessários?

RA: Eu sou Ra. Os influxos de complexos de energia de cor verdadeira verde irão mais e mais criar as condições nas quais a estrutura atômica das células dos complexos corpóreos será aquela da densidade do amor. Os complexos mente/corpo/espírito habitando estes veículos físicos serão, e até certo ponto, são, aqueles dos quais você falou e, na medida em que a colheita se completa, as entidades colhidas desta influência planetária.

63.29 QUESTIONADOR: Há uma face de relógio, digamos, associada com a galáxia maior inteira de muitos bilhões de estrelas, de forma que, na medida em que ela revolve, ela carrega todas estas estrelas e sistemas planetários através de transições de densidade a densidade? É assim que funciona?

RA: Eu sou Ra. Você é perceptivo. Você pode ver uma face de relógio tridimensional ou espiral de infinitude que é planejada pelo Logos para este propósito.

63.30 QUESTIONADOR: Eu entendo que o Logos não planejou o efeito de aquecimento que ocorre em nossa transição de terceira densidade para quarta. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto exceto pela condição do livre arbítrio que é, é claro, planejado pelo Logos como ele, ele próprio, é uma criatura de livre arbítrio. Neste clima, uma infinidade de eventos ou condições

podem ocorrer. Elas não podem ser ditas como planejadas pelo Logos, mas podem ser ditas como sendo livremente permitidas.

63.31 **QUESTIONADOR:** Me pareceria que o efeito de aquecimento que ocorre no planeta é análogo a uma doença no corpo e teria como causa raiz a mesma ou análoga configuração mental. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto, exceto que a configuração espiritual tanto quanto as tendências mentais de suas pessoas têm sido responsáveis por estas distorções do complexo do corpo de sua esfera planetária.

63.32 **QUESTIONADOR:** Quando a terceira densidade sair da ativação para a potenciação isto nos deixará com um planeta que é de primeira, segunda, e quarta densidades. Nesse momento não haverá vibrações de terceira densidade ativadas neste planeta. Estou correto ao supor que todas as vibrações de terceira densidade neste planeta, agora, são aquelas vibrações que compõem os complexos corpóreos de entidades tais como nós; e que elas são a soma total de vibrações de terceira densidade neste planeta neste momento?

**RA:** Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho. Este instrumento ainda tem energia, devido à transferência, mas há desconforto. Nós não queremos esgotar este instrumento. Podemos dizer que este instrumento parece estar em melhor configuração, apesar do ataque, do que em trabalhos prévios.

Para responder sua questão, isto está incorreto apenas no sentido de que, em adição aos complexos mente/corpo/espírito de terceira densidade, existem os artefatos, formas-pensamento, e sentimentos que estes co-Criadores produziram. Isto é terceira densidade.

Podemos responder quaisquer breves questões ao deixarmos este instrumento?

63.33 **QUESTIONADOR:** Há algo que nós possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Vocês estão conscienciosos. Tudo está bem. Nós os deixamos agora, meus amigos, na glória do amor e da luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 64

*26 de Julho, 1981*

64.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

64.1 QUESTIONADOR: Você poderia primeiro me dizer a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Está como previamente declarado com a exceção de uma distorção transitória diminuindo o livre fluxo de energia vital.

64.2 QUESTIONADOR: Você pode me dizer qual é a distorção transitória?

RA: Eu sou Ra. Isto é informação marginal.

64.3 QUESTIONADOR: Então nós não perguntaremos sobre isso.

Eu gostaria primeiro de perguntar sobre um erro que eu acredito que eu posso ter cometido na última sessão, com relação ao número de Andarilhos na Terra hoje. Eu cometi um erro?

RA: Eu sou Ra. Você e Ra cometeram um erro. O número apropriado de suas cifras é um a menos que previamente declarado.

64.4 QUESTIONADOR: Obrigado. Você poderia explicar os princípios básicos por trás do ritual que nós realizamos para iniciar o contato e o que eu chamaria de rituais básicos da magia branca - princípios de proteção e outros princípios? Você poderia por favor fazer isso?

RA: Eu sou Ra. Devido à direção de seu questionamento, nós percebemos a pertinência da inclusão da causa da distorção transitória da energia vital deste instrumento. A causa é uma predisposição na direção do anseio por expressão de devoção ao Uno Criador em adoração em grupo.

Esta entidade estava ansiando por esta proteção conscientemente no sentido de que ela reage aos acessórios desta expressão, o ritual, as cores e seus significados, como dados pelo sistema de distorção do que você chama de igreja, a música de louvor e as orações combinadas de ação de graças e, sobretudo, aquilo que pode ser visto como sendo mais

centralizadamente mágico, a ingestão daquela comida que não é desta dimensão, mas tem sido transmutada em sustento metafísico no que esta distorção de expressão chama de comunhão sagrada.

A razão subconsciente, sendo a mais forte para este anseio, foi a percepção de que tal expressão é, quando apreciada por uma entidade como a transmutação para a presença do Uno Criador, uma grande proteção da entidade na medida em que ela se move no caminho do serviço a outrem.

O princípio por trás de qualquer ritual de natureza de magia branca é dessa forma, configurar os estímulos que alcançam o tronco da mente para que este arranjo cause a geração de emoção disciplinada e purificada ou amor que então pode ser tanto proteção quanto a chave para o portal da infinidade inteligente.

64.5 **QUESTIONADOR:** Você pode me dizer por que o ligeiro erro cometido no ritual que inicia esta comunicação, há duas sessões, permitiu a intrusão de uma entidade afiliada a Orion?

**RA:** Eu sou Ra. Este contato é de banda estreita e suas pré-condições, precisas. O outro-self oferecendo seus serviços no caminho negativo também possui a habilidade do espadachim. Vocês lidam neste contato com, digamos, forças de grande intensidade jorrando em um vaso tão delicado quanto um floco de neve e tão cristalino quanto um.

Os menores dos lapsos podem perturbar a regularidade deste padrão de energias que formam o canal para estas transmissões.

Nós podemos notar, para sua informação, que nossa pausa foi devido à necessidade de estarmos bem certos de que o complexo mente/corpo/espírito do instrumento estava seguramente na configuração, ou densidade de luz apropriada, antes de lidarmos com a situação. Bem melhor seria permitir que a casca se tornasse inviável do que permitir que o complexo mente/corpo/espírito fosse, digamos, deslocado.

64.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia descrever ou me dizer sobre os rituais ou técnicas usadas por Ra ao buscar a direção do serviço?

**RA:** Eu sou Ra. Falar daquilo em que complexos de memória social de sexta densidade trabalham a fim de avançar seria, no mínimo, uma interpretação errônea da comunicação pura, pois muito é perdido na

transmissão de conceito de densidade para densidade, e a discussão de sexta densidade é inevitavelmente enormemente distorcida.

Entretanto, nós tentaremos endereçar a sua questão pois ela é útil no sentido de que nos permite expressar, mais uma vez, a total unidade da criação. Nós buscamos o Criador sobre o nível de experiência compartilhada, do qual vocês não estão a par, e em vez de nos envolvermos em luz, nós nos tornamos luz. Nosso entendimento é de que não há nenhum outro material além da luz. Nossos rituais, como vocês podem chamá-los, são uma continuação infinitamente sutil dos processos de balanceamento que vocês estão agora começando a experimentar.

Nós buscamos agora sem polaridade. Assim, nós não invocamos nenhum poder do exterior, pois nossa busca se tornou internalizada na medida em que nós nos tornamos luz/amor e amor/luz. Estes são os equilíbrios que nós buscamos, os equilíbrios entre compaixão e sabedoria, que mais e mais permite que nosso entendimento da experiência seja informado de que nós podemos nos aproximar da unidade com o Uno Criador, que nós tão alegremente buscamos.

Seus rituais, em seus níveis de progresso, contêm o conceito de polarização e isto é o mais central em seu espaço/tempo em particular.

Nós podemos responder mais se você tiver questões específicas.

64.7 **QUESTIONADOR:** Seria útil se Ra descrevesse as técnicas usadas enquanto Ra estava em terceira densidade para evoluir em mente, corpo, e espírito?

**RA:** Eu sou Ra. Esta questão está além da Lei da Confusão.

64.8 **QUESTIONADOR:** E a respeito da experiência de quarta densidade de Ra? Isto também estaria além da Lei da Confusão?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. Deixe-nos expressar um pensamento. Ra não é elite. Falar de nossas experiências específicas, para um grupo que nos honra, é guiar ao ponto de aconselhamento específico. Nosso trabalho foi aquele de suas pessoas, de experimentar a catálise de alegrias e sofrimentos. Nossas circunstâncias foram de alguma forma mais harmoniosas. Deixe estar dito que qualquer entidade ou grupo pode criar a harmonia mais esplêndida em qualquer atmosfera externa. As experiências de Ra não são mais que as suas próprias. Suas são as danças neste espaço/tempo de colheita em terceira densidade.

64.9 **QUESTIONADOR:** A questão foi trazida à tona recentemente com relação a possíveis registros deixados perto da, ou abaixo da Grande Pirâmide de Gizé. Eu não tenho ideia se isso seria benéfico. Eu apenas perguntarei se há algum benefício em investigar nesta área?

**RA:** Eu sou Ra. Nós nos desculpamos por parecermos tão tímidos em informação. Entretanto, quaisquer palavras sobre este assunto em particular cria a possibilidade de infringimento sobre o livre arbítrio.

64.10 **QUESTIONADOR:** Em uma sessão prévia, você mencionou o portal de magia para o adepto ocorrendo em ciclos de dezoito dias. Você poderia expandir sobre esta informação, por favor?

**RA:** Eu sou Ra. O complexo mente/corpo/espírito nasce sob uma série de influências, tanto lunar, planetária, cósmica, e em alguns casos, cármica. O momento do nascimento nesta ilusão inicia os ciclos que nós mencionamos.

O ciclo espiritual, ou do adepto, é um ciclo de dezoito dias e opera com as qualidades da onda sinusoidal. Assim, existem alguns dias excelentes no lado positivo da curva, estes sendo os primeiros nove dias do ciclo - precisamente o quarto, o quinto, e o sexto - quando trabalhos são o mais apropriadamente empreendidos, dado que a entidade ainda está sem controle consciente total de sua distorção/realidade de mente/corpo/espírito.

A porção desta informação mais interessante, como aquela de cada ciclo, é a notação do ponto crítico por onde, passando do nono para o décimo e do décimo oitavo para os primeiros dias o adepto experienciará alguma dificuldade, especialmente quando há uma transição ocorrendo em outro ciclo, ao mesmo tempo. Ao nadir de cada ciclo, o adepto estará menos poderoso, mas não estará aberto a dificuldades nem próximas do grau que ele experiencia em momentos críticos.

64.11 **QUESTIONADOR:** Então, para acharmos os ciclos, nós tomaríamos o instante do nascimento e a emersão do bebê, a partir da mãe, nesta densidade, e iniciariamos o ciclo naquele instante e o continuaríamos ao longo da vida. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está, em sua maior parte, correto. Não é necessário identificar o instante do nascimento. O ciclo diurno sobre o qual este

evento ocorre é satisfatório para tudo, exceto para os trabalhos mais refinados.

64.12 **QUESTIONADOR:** Agora, estou correto ao supor que qualquer magia que o adepto realiza, ele será mais bem-sucedido ou, digamos, alcançará melhor seu propósito se ele não a realizar em momentos menos oportunos do ciclo?

**RA:** Eu sou Ra. Este ciclo é uma ferramenta útil para o adepto, mas como nós dissemos, na medida em que o adepto se torna mais balanceado, os trabalhos desenvolvidos serão menos e menos dependentes destes ciclos de oportunidade e mais e mais regulares em suas eficácias.

64.13 **QUESTIONADOR:** Eu não tenho habilidade para julgar em qual ponto, em qual nível de habilidades o adepto alcançaria este ponto de estar, digamos, independente da ação cíclica. Você poderia me dar uma indicação de qual nível da “qualidade de adepto” seria necessário para ser tão independente?

**RA:** Eu sou Ra. Nós somos restringidos de falar especificamente devido ao trabalho deste grupo, pois falar pareceria julgar. Entretanto, nós podemos dizer que vocês podem considerar este ciclo sob a mesma luz dos assim chamados equilíbrios astrológicos do seu grupo; ou seja, eles são interessantes, mas não críticos.

64.14 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu li que pesquisas recentes indicaram que o ciclo de sono normal para entidades neste planeta ocorre uma hora mais tarde em cada período diurno de forma que nós temos um ciclo de 25 horas em vez de 24. Isto está correto, e se sim, por que isso ocorre?

**RA:** Eu sou Ra. Isto, em alguns casos, está correto. As influências planetárias a partir das quais aqueles de Marte experienciam memória têm algum efeito sobre estes complexos corpóreos físicos de terceira densidade. Esta raça cedeu seu material genético a muitos corpos sobre seu plano.

64.15 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Ra mencionou Stuart e Douglas em uma sessão recente. Estes são membros do que nós chamamos de nossa carreira médica. Qual é o valor, valor geral, digamos, das técnicas médicas modernas para o alívio de distorções corpóreas com relação ao propósito destas distorções e o que nós poderíamos chamar de karma e outros efeitos?

RA: Eu sou Ra. Esta questão é intrincada. Entretanto, nós faremos algumas observações no lugar de tentarmos uma resposta coerente, pois aquilo que é alopático entre suas práticas de cura tem de certa forma, dois lados.

Primeiramente, você deve ver a possibilidade/probabilidade de que cada curandeiro alopático é de fato um curandeiro. Dentro de sua ligação cultural, este treinamento é considerado o meio apropriado para aperfeiçoar a habilidade de cura. No sentido mais básico, qualquer curandeiro alopático pode ser visto como sendo, talvez, alguém cujo desejo é servir a outrem na aliviação do complexo corpóreo e distorções do complexo mental/emocional, de forma que a entidade a ser curada possa experimentar mais catálise ao longo de um período maior de tempo do que vocês chamam vida. Este é um grande serviço a outrem quando apropriado devido à acumulação de distorções na direção da sabedoria e amor que podem ser criadas através do uso do continuum espaço/tempo de sua ilusão.

Ao observar o conceito alopático do complexo do corpo, como uma máquina, nós podemos notar a sintomatologia de um complexo societário aparentemente dedicado ao desejo mais intransigente pelas distorções de distração, anonimato e sono. Este é o resultado ao invés da causa do pensamento societário sobre seu plano.

Por sua vez, este conceito mecânico do complexo do corpo criou a proliferação contínua de distorções na direção do que vocês chamariam de doença devido aos fortes químicos usados para controlar e esconder distorções corpóreas. Há uma realização entre muitas de suas pessoas que existem sistemas de cura mais eficazes, não excluindo o alopático, mas também incluindo as muitas outras formas de cura.

64.16 QUESTIONADOR: Deixe-nos supor que uma distorção corpórea ocorra em uma entidade em particular que então tem a escolha de buscar auxílio alopático ou experimentar a catálise da distorção e não buscar correção da distorção. Você pode comentar sobre [as] duas possibilidades para esta entidade e sua análise de cada caminho?

RA: Eu sou Ra. Se a entidade é polarizada na direção do serviço a outrem, a análise prossegue apropriadamente ao longo das linhas da consideração de qual caminho oferece mais oportunidade para serviço a outrem.

Para a entidade negativamente polarizada, a antítese é o caso.



Para a entidade despolarizada as considerações são aleatórias e bem provavelmente na direção da distorção no sentido do conforto.

64.17 QUESTIONADOR: Dr. Monroe, eu entendo, trouxe um molde de uma pegada de um Pé Grande de quatro dedos aqui outro dia. Você poderia me dizer de qual forma de Pé Grande era aquela pegada?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos.

64.18 QUESTIONADOR: Eu sei que é totalmente insignificante, mas como um serviço ao Dr. Monroe eu achei que deveria perguntar isso.

RA: Eu sou Ra. Esta entidade era uma de um pequeno grupo de formas-pensamento.

64.19 QUESTIONADOR: Ele também perguntou - e eu sei que isto é insignificante - por que não há restos de Pé Grande, ou seja, após a morte das entidades Pé Grande em nossa superfície. Ele perguntou por que nunca foram encontrados restos destas entidades. Você poderia responder isso por ele? Não tem importância, mas apenas como um serviço para ele eu pergunto.

RA: Eu sou Ra. Você pode sugerir que a exploração das cavernas que existem sob algumas das regiões montanhosas da costa oeste de seu continente irá, um dia, oferecer tais restos. Eles não serão geralmente entendidos se esta cultura sobreviver, em sua forma presente e por tempo suficiente, em sua medida de tempo, para que esse vórtice de probabilidade/possibilidade ocorra.

Há energia suficiente para mais uma questão completa neste momento.

64.20 QUESTIONADOR: Nos exercícios de cura, quando você diz examinar as sensações do corpo, você quer dizer aquelas sensações disponíveis para o corpo via os cinco sentidos ou em relação às funções naturais do corpo tais como a sensibilização, amor, relação sexual, e companhia, ou você está se referindo totalmente a alguma outra coisa?

RA: Eu sou Ra. O questionador pode perceber seu complexo do corpo neste momento. Ele está experimentando sensações. A maioria destas sensações ou neste caso, quase todas elas, são transientes e sem importância. Entretanto, o corpo é a criatura da mente. Certas sensações têm importância devido à carga ou poder que é sentido pela mente quando na experiência desta sensação.

Por exemplo, nesta ligação espaço/tempo, uma sensação está carregando uma carga poderosa e pode ser examinada. Esta é a sensação do que você chama de distorção na direção do desconforto devido a posição de câimbra do complexo do corpo durante este trabalho. Ao balancear, você iria então explorar esta sensação. Por que esta sensação é poderosa? Porque ela foi escolhida a fim de que a entidade possa se oferecer em serviço a outrem na energização deste contato.

Cada sensação que deixa um gostinho de significado sobre a mente, que deixa o gosto dentro da memória, deve ser examinada. Estas são as sensações das quais nós falamos.

Podemos responder quaisquer questões breves antes de deixarmos o instrumento?

64.21 **QUESTIONADOR:** Há alguma coisa que nós poderíamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Continue a considerar os alinhamentos. Vocês estão conscienciosos e cientes das formas de cuidados para com o instrumento em suas distorções atuais tendo a ver com os pulsos e mãos. Como sempre, amor é a maior proteção.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor glorioso e na luz alegre do Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 65

*8 de Agosto, 1981*

65.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

65.1 QUESTIONADOR: Você poderia primeiramente nos dar uma indicação da condição do instrumento e o nível de energia vital e física?

RA: Eu sou Ra. As energias vitais deste instrumento estão como previamente declaradas. As energias físicas estão grandemente destorcidas na direção da fraqueza, neste espaço/tempo, devido aos complexos de distorções sintomáticos daquilo que vocês chamam de condição artrítica. O nível de ataque físico está constante, mas está sendo lidado por este instrumento de tal maneira que elimina dificuldades sérias devido à sua fidelidade e àquela do grupo de apoio.

65.2 QUESTIONADOR: Eu posso estar recobrando um pouco de solo já coberto em questionamento prévio hoje, mas eu estou tentando chegar a uma perspectiva mais clara de algumas coisas que eu não entendo e assim possivelmente desenvolver um plano próprio para atividade no futuro.

Eu tenho a impressão de que em um breve futuro a busca aumentará por muitos que estão agora encarnados no físico, neste planeta. Suas buscas aumentarão porque eles se tornarão mais conscientes da criação como oposta, eu poderia dizer, à criação do homem. Suas orientações e seus pensamentos serão, através de catálise de natureza única, reorientados para o pensamento dos conceitos mais básicos, devo dizer. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. As generalidades de expressão não podem nunca estar completamente corretas. Entretanto, nós podemos notar que quando deparada com um buraco na cortina, os olhos de uma entidade podem bem espiar, pela primeira vez, através da janela. Esta tendência é provável dados os vórtices de possibilidade/probabilidade ativos durante seus continua espaço/tempo e tempo/espaço, nesta ligação.

65.3 **QUESTIONADOR:** Eu supus que a razão pela qual tantos Andarilhos e aquelas entidades colhidas de terceira densidade que foram transferidas aqui considerarem um privilégio e um momento excepcionalmente benéfico para estarem encarnadas neste planeta é que o efeito, sobre o qual eu acabei de falar, lhes dá a oportunidade de estarem mais plenamente em serviço, devido à busca aumentada. Isto está, em geral, correto?

**RA:** Eu sou Ra. Esta é a intenção que Andarilhos tiveram antes da encarnação. Existem muitos Andarilhos cujas disfunções, com relação aos caminhos planetários de suas pessoas, causaram, a certa extensão, uma condição de ser pego em uma configuração de atividade do complexo mental que, à extensão correspondente, pode proibir o serviço intencionado.

65.4 **QUESTIONADOR:** Eu percebi que você está falando mais lentamente que o usual. Há uma razão para isto?

**RA:** Eu sou Ra. Este instrumento está de alguma forma fraco e apesar de forte em energia vital e bem capaz de funcionar neste momento, está de alguma forma mais frágil que a condição usual na qual o encontramos. Nós podemos notar uma suporção continuada da distorção física chamada dor, que tem um efeito enfraquecedor sobre a energia física. A fim de usar o armazenamento considerável de energia disponível, sem danar o instrumento, nós estamos tentando canalizar em banda ainda mais estreita do que é nosso hábito.

65.5 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Agora, eu apropriadamente analisei a condição que cria a possibilidade de maior serviço como o seguinte: 1) Precedência de encarnação por vibração tem polarizado fortemente aqueles sobre a superfície agora, e o influxo de Andarilhos tem fortemente aumentado a configuração mental, eu poderia dizer, na direção de coisas de uma natureza mais espiritual. Isto, eu presumiria, seria um dos fatores criando uma melhor atmosfera para serviço. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

65.6 **QUESTIONADOR:** Iriam as mudanças que estão por vir na medida em que progredimos para a quarta densidade - Eu estou falando de mudanças não apenas no planeta físico de terceira densidade, devido ao efeito de aquecimento, mas também as mudanças que estão anunciando vibrações

de quarta densidade, tais como a habilidade de pessoas realizarem o que nós chamamos de atividades paranormais - Eu estou presumindo que ambas estas são também e atuarão como catalise para criarem uma busca maior. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. Os eventos paranormais ocorrendo não foram desenvolvidos para aumentar a busca, mas são manifestações daqueles cujas configurações vibratórias habilitam estas entidades a contatar o portal para a infinidade inteligente. Estas entidades capazes de serviço paranormal podem determinar serem de tal serviço em um nível consciente. Isto, entretanto, é uma função da entidade e de seu livre arbítrio e não da habilidade paranormal.

A porção correta de sua declaração é que há uma maior oportunidade para serviço devido às muitas mudanças que oferecerão muitos desafios, dificuldades e aparentes angústias, dentro de sua ilusão, para muitos que então buscarão entender, se nós pudermos usar este termo errôneo, a razão para o mal funcionamento dos ritmos físicos de seu planeta.

Além disso, existem vórtices de probabilidade/possibilidade que espiralam na direção de suas ações belicosas. Muitos destes vórtices não são da guerra nuclear, mas da menos aniquiladora mas mais prolongada assim chamada guerra “convencional”. Esta situação, se formada em sua ilusão, ofereceria muitas oportunidades para busca e para serviço.

65.7 **QUESTIONADOR:** Como guerras convencionais ofereceriam as oportunidades para busca e serviço?

RA: Eu sou Ra. As possibilidades/probabilidades existem para situações nas quais grandes porções de seu continente e do globo, em geral, podem estar envolvidas no tipo de guerra que vocês podem ligar à guerra de guerrilha. O ideal de liberdade da assim chamada força invasiva de tanto o fascismo controlado ou a igualmente controlada propriedade comum social de todas as coisas, estimulariam grandes quantidades de contemplação sobre a grande polarização implícita no contraste entre liberdade e controle. Neste cenário, que está sendo considerado nesta ligação tempo/espaço, a ideia de obliterar locais e pessoais valiosos não seria considerada como útil. Outras armas seriam usadas que não destroem como suas armas nucleares iriam. Neste esforço contínuo, a luz da liberdade queimaria dentro dos complexos mente/corpo/espírito capazes de tal polarização. Faltando a oportunidade para a expressão

pública do amor pela liberdade, a busca por conhecimento interior criaria raízes auxiliadas por aqueles Irmãos e Irmãs da Dor que se lembram de seus chamados sobre esta esfera.

65.8 **QUESTIONADOR:** Você está dizendo então que esta possível condição de guerra estaria bem mais amplamente difundida através da superfície do globo do que qualquer coisa que nós experienciamos no passado, e portanto, afetará uma porcentagem maior da população nesta forma de catálise?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. Existem aqueles agora experimentando com uma das principais armas deste cenário, esta é do assim chamado grupo de dispositivos psicotrônicos que estão sendo experimentalmente usados para causar tais alterações no vento e no clima, de forma a resultar em eventual inanição. Se este programa não for combatido e se provar experimentalmente satisfatório, os métodos neste cenário se tornariam públicos. Haveria então o que, aqueles que vocês chamam de Russos, esperariam ser uma invasão sem derramamento de sangue de seu pessoal nesta e em todas as terras julgadas valiosas. Entretanto, as pessoas de sua cultura têm pouca propensão ao rendimento sem derramamento de sangue.

65.9 **QUESTIONADOR:** Pareceria que nós teríamos uma catálise dupla operando, e a questão é qual delas agirá primeiro. As profecias, eu as chamarei assim, feitas por Edgar Cayce indicaram muitas mudanças na Terra e eu estou pensando sobre a dinâmica da descrição do que nós chamamos de futuro. Ra, foi declarado, não é uma parte do tempo e ainda assim, nós nos preocupamos com os vórtices de probabilidade/possibilidade. É muito difícil para eu entender como o mecanismo da profecia opera. Qual é o valor de uma profecia tal como Cayce fez com relação às mudanças na Terra diante de todos estes cenários?

**RA:** Eu sou Ra. Considere o comprador entrando na loja para comprar comida com a qual ele vai mobiliar a mesa pelo período de tempo que vocês chamam de uma semana. Algumas lojas têm alguns itens, outras um conjunto variante de ofertas. Nós falamos destes vórtices de possibilidade/probabilidade, quando perguntados, com o entendimento de que tais são como uma lata, vidro, ou porção de bens em suas lojas.

É desconhecido para nós, ao examinarmos seu tempo/espço, se suas pessoas comprarão um ou outro. Nós podemos apenas nomear alguns itens disponíveis para a escolha. O, digamos, registro no qual aquele que você chama Edgar leu é útil desta mesma maneira. Há menos conhecimento neste material de outros vórtices de possibilidade/probabilidade e mais atenção dada ao vórtice mais forte. Nós vemos o mesmo vórtice, mas também vemos muitos outros. O material de Edgar poderia ser comparado a uma centena de caixas de seu cereal frio, outro vórtice comparado com três, ou seis, ou cinquenta de outro produto que é comido por suas pessoas no café da manhã. Que vocês tomarão o café da manhã é próximo de certo. O menu é de suas próprias escolhas.

O valor da profecia deve ser entendido como sendo apenas aquele de expressão de possibilidades. Além disso, deve ser, em nossa humilde opinião, cuidadosamente tomado para consideração que qualquer visualização de tempo/espço, seja ela feita por alguém de seu tempo/espço ou por alguém tal como nós que vemos o tempo/espço a partir de uma dimensão, digamos, exterior a ele, terá uma tarefa bem difícil ao expressar os valores de medida de tempo. Assim, profecias dadas em termos específicos são mais interessantes pelo conteúdo ou tipo de possibilidade prevista do que pela ligação espço/tempo de sua suposta ocorrência.

65.10 **QUESTIONADOR:** Então nós temos a distinta possibilidade de dois tipos diferentes de catálise criando uma atmosfera de busca que é maior do que aquela que nós experienciamos no presente. Haverá muita confusão, especialmente no cenário de mudanças na Terra simplesmente porque houve muitas previsões destas mudanças por muitos grupos dando várias e diversas razões para as mudanças. Você pode comentar sobre a efetividade deste tipo de catálise e o conhecimento prévio relativamente amplo da vinda das mudanças, mas também a variação relativamente ampla de, devo dizer, explicações para estas mudanças?

**RA:** Eu sou Ra. Dada a quantidade de força do vórtice de possibilidade/probabilidade que postula a expressão, pelo próprio planeta, do difícil nascimento do self planetário em quarta densidade, seria muito surpreendente se muitos que têm algum acesso ao espço/tempo não fossem capazes de perceber este vórtice. A quantidade deste cereal frio na loja, para usar nossa analogia anterior, é

desproporcionalmente grande. Cada um que profetiza, o faz a partir de um nível, posição, ou configuração vibracional única. Assim, tendências e distorções acompanharão muitas profecias.

- 65.11 **QUESTIONADOR:** Bem, todo este cenário ao longo dos próximos, digamos, vinte anos parece estar direcionado para a produção de um aumento na busca e um aumento na percepção da criação natural, mas também uma quantidade enorme de confusão. Era o objetivo pré-encarnatório de muitos dos Andarilhos tentar reduzir esta confusão?

**RA:** Eu sou Ra. Era o objetivo dos Andarilhos servir às entidades deste planeta de qualquer forma que lhes fosse solicitada e era também o objetivo dos Andarilhos que seus padrões vibratórios pudessem iluminar a vibração planetária como um todo, assim aliviando os efeitos da desarmonia planetária e suavizando quaisquer resultados desta desarmonia.

Intenções específicas, tais como auxílio em uma situação ainda não manifestada, não são o objetivo dos Andarilhos. Luz e amor vão onde eles são buscados e necessitados, e suas direções não são planejadas anteriormente.

- 65.12 **QUESTIONADOR:** Então cada um dos Andarilhos aqui age como uma função das tendências que ele desenvolveu de qualquer forma que ele veja como pertinente comunicar, ou simplesmente está em sua polaridade para auxiliar a consciência total do planeta. Existe alguma, digamos, forma mais física que ele auxilia - o que eu quero dizer é, as vibrações de alguma forma ajudam, tal como a polaridade elétrica ou a carga de uma bateria ou algo do tipo? Isto também auxilia o planeta, apenas a presença física dos Andarilhos?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto e o mecanismo é precisamente como você declara. Nós nos referíamos a este significado na segunda porção de nossa resposta anterior.

Você pode, neste momento, notar que, como com qualquer entidade, cada Andarilho tem suas habilidades, tendências e especialidades únicas, de forma que, a partir de cada porção de cada densidade representada entre os Andarilhos, vem uma lista de talentos pré-encarnatórios que então podem ser expressados sobre este plano que vocês agora experienciam, de forma que cada Andarilho, ao se oferecer antes da encarnação, tem algum serviço especial a oferecer em adição ao efeito



duplicador do amor e luz planetários e à função básica de servir como farol ou pastor.

Assim, existem aqueles de quinta densidade, cujas habilidades para expressar sabedoria são grandes. Existem Andarilhos de quarta e sexta densidades, cujas habilidades para servirem como, digamos, radiadores passivos e difusores de amor e amor/luz são imensas. Existem muitos outros cujos talentos trazidos a esta densidade são bem variados.

Assim, Andarilhos têm três funções básicas uma vez que o esquecimento é penetrado, as duas primeiras sendo básicas, e a terciária sendo única àquele complexo mente/corpo/espírito em particular.

Nós podemos notar neste ponto enquanto você pondera sobre os vórtices de possibilidade/probabilidade que apesar de você ter muitos, muitos itens que causam estresse e assim oferecem oportunidades de busca e serviço, há sempre um recipiente naquela loja de paz, amor, luz e alegria. Este vórtice pode ser bem pequeno, mas dar as costas para ele é se esquecer das infinitas possibilidades do momento presente. Seu planeta poderia se polarizar na direção da harmonia em um bom e forte momento de inspiração? Sim, meus amigos. Não é provável; mas é sempre possível.

65.13 **QUESTIONADOR:** Quão comum, no universo, é uma colheita mista para um planeta de ambos complexos mente/corpo/espírito orientados positiva e negativamente?

**RA:** Eu sou Ra. Entre colheitas planetárias que geram uma colheita de complexos mente/corpo/espírito, aproximadamente 10% são negativos; aproximadamente 60% são positivos; e aproximadamente 30% são mistos com aproximadamente toda colheita sendo positiva. No evento de uma colheita mista é quase desconhecido que a maioria da colheita seja negativa. Quando um planeta se move fortemente na direção do negativo, há quase nenhuma oportunidade para polarização positiva colhível.

65.14 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer por que não há quase nenhuma oportunidade neste caso?

**RA:** A habilidade para se polarizar positivamente requer um certo grau de liberdade para o self.

65.15 **QUESTIONADOR:** Então, na medida em que estes dias finais do ciclo acontecem, se a colheita ocorresse agora, hoje, ela teria um certo número de colhidos positiva e negativamente e um certo número de repetentes. Eu vou supor que, devido à catálise que será experienciada entre agora e o verdadeiro momento da colheita, estes números de entidades colhíveis aumentará.

Generalizando, não particularmente com relação a este planeta, mas com relação à experiência em geral, digamos assim, em colheita, quão grande um aumento das entidades colhíveis você poderia logicamente supor que ocorrerá devido à catálise que ocorre no período final tal como este, ou eu estou cometendo um erro ao supor que outros planetas adicionaram catálise no final de um período de colheita quando eles tiveram uma colheita mista?

**RA:** Eu sou Ra. No evento de uma colheita mista, há quase sempre desarmonia e, portanto, catálise adicionada na forma das suas assim chamadas “mudanças da Terra”. Nesta suposição você está correto.

É o desejo da Confederação servir àqueles que possam de fato buscar mais intensivamente devido a esta catálise adicionada. Nós não escolhemos tentar projetar o sucesso de números adicionados à colheita pois isto seria inapropriado. Nós somos servos. Se nós somos chamados, nós serviremos com toda nossa força. Contar os números é sem virtude.

65.16 **QUESTIONADOR:** Agora, o acréscimo de catálise ao final do ciclo é uma função específica da orientação da consciência que habita o planeta. A consciência provê a catálise para si mesma na orientação de seu pensamento da forma que ela a orientou, assim agindo sobre si própria, da mesma maneira que a catálise da dor e da doença corpórea agem sobre o complexo mente/corpo/espírito individual. Eu fiz esta analogia uma vez antes, mas a reitero neste momento para esclarecer meu próprio pensamento ao ver a entidade planetária como algum tipo de entidade individual, composta de bilhões de complexos mente/corpo/espírito. O meu ponto de vista está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Você está bem correto.

65.17 **QUESTIONADOR:** Então, nós lidamos com uma entidade que não formou ainda uma memória social, mas ainda é uma entidade que, tal como um de nós, pode ser chamada de entidade individual. Nós podemos continuar esta observação da, devo dizer, entidade conglomerada, até a

entidade galáctica, ou, digamos, tipo de pequeno sistema planetário de -  
Deixe-me tentar expressar isto desta forma. Você poderia olhar para um  
único sol, em seu sistema planetário, como uma entidade e então olhar  
para uma galáxia maior, com seus bilhões de estrelas, como uma  
entidade? Eu poderia continuar esta extrapolação desta maneira?

RA: Eu sou Ra. Você pode, mas não dentro da estrutura do espaço/tempo  
de terceira densidade.

Deixe-nos tentar falar sobre este interessante assunto. Em seu  
espaço/tempo, você e suas pessoas são os pais daquilo que está no ventre.  
A Terra, como você a chama, está preparada para nascer e o parto não vai  
bem. Quando esta entidade tiver nascido, ela estará instintivamente com  
o complexo de memória social de seus pais, que se tornaram quarta  
densidade positiva. Nesta densidade, há uma perspectiva mais ampla.

Você pode começar a ver seu relacionamento com o Logos, ou sol, com o  
qual vocês estão mais intimamente associados. Este não é um  
relacionamento de pai com filho mas de Criador, como o Logos, com  
Criador, como o complexo mente/corpo/espírito, como Logos. Quando  
esta percepção ocorre, vocês podem então ampliar o campo de visão, se  
você desejar, infinitamente reconhecendo partes do Logos através da Una  
Infinita Criação e sentir, com as raízes da Mente informando à intuição,  
os pais auxiliando seus planetas em evolução em extensões vastas e  
desconhecidas da criação, pois este processo ocorre muitas, muitas vezes  
na evolução da criação como um todo.

65.18 **QUESTIONADOR:** O Andarilho segue através do processo de  
esquecimento. Você mencionou que aqueles que têm ambos corpos de  
terceira e quarta densidades ativados agora não têm o esquecimento que  
o Andarilho tem. Eu estava apenas pensando se, digamos, um Andarilho  
da sexta densidade estivesse aqui com um corpo ativado em terceira  
densidade, ele teria passado por um esquecimento que foi em sessões,  
digamos, com um esquecimento da quarta, quinta, e sexta densidades e  
se ele tivesse seu corpo de quarta densidade ativado, ele teria uma  
memória parcial adicional e então outra parcial se sua quinta estivesse  
ativada, e então a memória completa se ele tivesse a sexta ativada? Isto faz  
algum sentido?

RA: Eu sou Ra. Não.

65.19 **QUESTIONADOR:** *[risadas]* Obrigado. O processo de esquecimento estava me intrigando porque você disse que as pessoas ativadas em quarta densidade que estavam aqui, que fossem colhíveis não tinham o mesmo problema de esquecimento. Você poderia me dizer porque o Andarilho perde sua memória?

**RA:** Eu sou Ra. A razão é dupla. Primeiro, as propriedades genéticas da conexão entre o complexo mente/corpo/espírito e a estrutura celular do corpo é diferente em terceira densidade daquela em terceira/quarta densidade.

Em segundo lugar, o livre arbítrio das entidades de terceira densidade deve ser preservado. Assim, Andarilhos se voluntariam para genética ou conexões de DNA de terceira densidade para o complexo mente/corpo/espírito. O processo de esquecimento pode ser penetrado à extensão do Andarilho se lembrar do que ele é e porque ele está sobre esta esfera planetária. Entretanto, seria um infringimento se os Andarilhos penetrassem o esquecimento a ponto de ativar os corpos mais densos e assim serem capazes de viver, digamos, como deuses. Isto não seria apropriado para aqueles que escolheram servir.

As novas entidades de quarta densidade que estão se tornando capazes de demonstrar várias novas habilidades estão o fazendo como um resultado da experiência atual, não como um resultado da memória. Existem sempre algumas exceções e nós pedimos seu perdão pelas constantes barragens da generalização excessiva.

65.20 **QUESTIONADOR:** Eu não sei se esta questão está relacionada com o que eu estou tentando fazer ou não, mas eu perguntarei para saber. Você mencionou, ao falar das pirâmides, que a câmara de ressonância era usada de forma que o adepto pudesse se encontrar com o self. Você poderia explicar o que quis dizer com isso?

**RA:** Eu sou Ra. Alguém se encontra com o self no centro ou nas profundezas do ser. A assim chamada câmara de ressonância pode ser comparada à simbologia do enterro e ressurreição do corpo no qual a entidade morre para o self e, através desta confrontação de aparente perda e percepção de ganho essencial, é transmutada em um novo e elevado ser.

65.21 **QUESTIONADOR:** Eu poderia fazer a analogia de que, nesta morte aparente, a perda dos desejos que são os ilusórios, desejos comuns da terceira densidade, ocorre o ganho de desejos de serviço total a outrem?

**RA:** Eu sou Ra. Você é perceptivo. Este foi o propósito e intenção desta câmara tanto quanto a formação de uma porção necessária da efetividade da posição da Câmara do Rei.

65.22 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o que esta câmara fazia com a entidade para criar esta percepção nela?

**RA:** Eu sou Ra. Esta câmara trabalhava sobre a mente e o corpo. A mente era afetada pela privação sensorial e as reações arquetípicas ao ser enterrado vivo, com nenhuma possibilidade de livramento do self. O corpo era afetado tanto pela configuração da mente e pelas propriedades elétricas e piezoelétricas dos materiais que foram usados na construção da câmara de ressonância.

Esta será a última questão completa deste trabalho. Podemos perguntar se há quaisquer questões breves neste momento?

65.23 **QUESTIONADOR:** Há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Nós sentimos que o instrumento está bem auxiliado e que tudo está bem. Nós alertamos cada um com relação às distorções deste instrumento na direção da dor, pois ela não gosta de compartilhar estas expressões, mas como grupo de apoio este instrumento subconscientemente aceita o auxílio de cada entidade. Tudo está em alinhamento. Vocês estão conscienciosos. Nós os agradecemos por isto.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, se regozijando no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se glorificando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 66

*12 de Agosto, 1981*

66.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

66.1 QUESTIONADOR: Você poderia me dar um indicador da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. As energias vitais estão de certa forma esgotadas neste momento, mas não seriamente. O nível de energia física está extremamente baixo. Por outro lado, ele está como anteriormente declarado.

66.2 QUESTIONADOR: Há algo que possamos fazer, permanecendo dentro da primeira distorção, para buscar auxílio da Confederação a fim de aliviar os problemas físicos do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Não.

66.3 QUESTIONADOR: Você pode me dizer o método mais apropriado para tentar aliviar os problemas físicos do instrumento?

RA: Eu sou Ra. O material básico foi tratado antes com relação à nutrição deste instrumento. Nós recapitulamos: o exercício de acordo com a capacidade, não excedendo os parâmetros apropriados, a nutrição, o intercuro social com companheiros, a atividade sexual em raio verde ou acima, e em geral, o compartilhamento das distorções das experiências individuais deste grupo de uma forma útil e carinhosa.

Estas coisas estão sendo realizadas com o que nós consideramos grande harmonia, dada a densidade na qual vocês dançam. A atenção e atividades específicas com as quais aqueles com distorções do complexo físico podem aliviar estas distorções são conhecidas por este instrumento.

Finalmente, está bem que este instrumento continue suas práticas que ele tem iniciado ultimamente.

66.4 QUESTIONADOR: Quais práticas são estas?

RA: Eu sou Ra. Estas práticas dizem respeito aos exercícios que nós esboçamos anteriormente. Nós podemos dizer que a variedade de experiências que esta entidade busca é útil como nós dissemos antes, mas na medida em que este instrumento trabalha nestas práticas, a distorção parece menos mandatária.

- 66.5 QUESTIONADOR: Eu gostaria de investigar o mecanismo de cura usando o curandeiro cristalizado. Eu farei uma declaração, e eu agradeceria se você corrigisse meu pensamento.

Parece-me que, uma vez que o curandeiro tenha se tornado apropriadamente balanceado e desbloqueado com relação aos centros de energia, é possível para ele agir de alguma maneira como um coletor e concentrador de luz da mesma forma que, ou análogo à forma que as pirâmides funcionam, tomando ou coletando luz através da mão esquerda e a emitindo através da direita; isto então, de alguma forma, penetrando o primeiro e o sétimo envelopes dos chakras, envelopes vibratórios, pode-se dizer, do corpo e permitindo que o realinhamento dos centros de energia da entidade seja curado. Eu estou bem certo que não estou exatamente correto sobre isso e possivelmente consideravelmente errado. Você poderia organizar meu pensamento de forma que ele faça sentido?

RA: Eu sou Ra. Você está correto em sua suposição de que o curandeiro cristalizado é análogo à ação piramidal da posição da Câmara do Rei. Existem uns poucos ajustes que nós podemos sugerir.

Primeiramente, a energia que é usada, é trazida para o complexo do campo do curandeiro pela mão estendida usada em um sentido polarizado. Entretanto, esta energia circula através dos vários pontos de energia para a base da espinha e, a uma certa extensão, para o pé, assim vindo através dos principais centros de energia do curandeiro, espiralando através dos pés, virando para o centro de energia vermelho na direção de uma espiral no centro de energia amarelo e passando através do centro de energia verde em um microcosmo da configuração de energia de prana da Câmara do Rei; isto então continuando para a terceira espiral através do centro de energia azul e sendo enviado a partir dali, através do portal de volta à infinidade inteligente.

É a partir do centro verde que a prana de cura se move para a mão curandeira polarizada direita e a partir dali para aquele a ser curado.

Nós podemos notar que existem alguns que usam a configuração de raio amarelo para transferir energia e isto pode ser realizado, mas os efeitos são questionáveis e, com relação ao relacionamento entre o curandeiro, a energia de cura, e o buscador, questionável devido a propensão do buscador a continuar requerendo tais transferências de energia, sem ocorrer nenhuma cura verdadeira na ausência do curandeiro devido à falta de penetração da cápsula de proteção da qual você falou.

- 66.6 **QUESTIONADOR:** Agora, um Andarilho que tenha origem em quinta ou sexta densidade pode tentar tal cura e ter pouco ou nenhum resultado. Isto me indica que há alguma função do corpo ativado, já que - você pode me dizer o que o Andarilho perdeu e porque isso é necessário para ele recuperar certos balanceamentos e habilidades para aperfeiçoar sua habilidade de cura?

**RA:** Eu sou Ra. Você pode ver o Andarilho como o infante tentando verbalizar os complexos de som de suas pessoas. A memória da habilidade de comunicação está dentro do complexo mental não desenvolvido do infante, mas a habilidade para praticá-la ou manifestá-la, chamada fala, não está imediatamente disponível devido às limitações do complexo mente/corpo/espírito do qual ele escolheu fazer parte nesta experiência.

Assim é com o Andarilho que, se lembrando da facilidade com a qual ajustes podem ser feitos na densidade de origem, ainda assim, tendo entrado na terceira densidade, não pode manifestar aquela memória devido às limitações da experiência escolhida. As chances de um Andarilho ser capaz de curar em terceira densidade só são maiores do que aqueles nativos desta densidade devido ao possivelmente mais forte desejo de servir e este método de serviço ter sido escolhido.

- 66.7 **QUESTIONADOR:** E sobre aqueles com o corpo, não os Andarilhos, mas as entidades com corpos dualmente ativados em terceira e quarta densidade? Eles são capazes de curar usando as técnicas que nós discutimos?

**RA:** Eu sou Ra. Em muitos casos isto ocorre, mas como iniciantes da quarta densidade, o desejo pode não estar presente.

- 66.8 **QUESTIONADOR:** Eu suponho então que nós temos um Andarilho com o desejo, tentando aprender as técnicas de cura enquanto, digamos, preso em terceira densidade. Ele então, me parece, está primariamente



preocupado com o balanceamento e desbloqueio de centros de energia. Estou correto nesta suposição?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Apenas na medida em que o curandeiro tiver se tornado balanceado ele pode se tornar um canal para o balanceamento de um outro-self. A cura é primeiramente praticada sobre o self, se nós pudermos dizer isto de outra maneira.

66.9 QUESTIONADOR: Agora, enquanto o curandeiro se aproxima de um outro-self para realizar a cura, nós temos uma situação onde o outro-self tem, através da programação de catálise, possivelmente criado uma condição que é vista como uma condição necessitando de cura. Qual é a situação e quais são as ramificações do curandeiro agindo sobre uma condição de catálise programada para trazer a cura? Estou correto em supor que, ao realizar esta cura, a catálise programada é útil àquele a ser curado no sentido de que aquele a ser curado então se torna ciente do que ele desejava se tornar ciente ao programar a catálise? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Seu pensamento não pode ser considerado completamente incorreto, mas mostra uma rigidez que não é aparente no fluxo do uso experiencial da catálise.

O papel do curandeiro é oferecer uma oportunidade para realinhamento ou auxílio no realinhamento tanto dos centros de energia quanto de algumas conexões entre as energias da mente e corpo, espírito e mente, ou espírito e corpo. Este último é muito raro.

O buscador irá então ter a oportunidade recíproca de aceitar uma nova visão do self, um arranjo variante de padrões de influxo de energia. Se a entidade, em qualquer nível, desejar permanecer na configuração de distorção, que parece necessitar de cura, ela o fará. Se, por outro lado, o buscador escolhe a nova configuração, isto é feito através do livre arbítrio.

Esta é uma grande dificuldade com outras formas de transferência de energia, no sentido de que elas não sustentam o processo do livre arbítrio, já que este processo não é nativo ao raio amarelo.

66.10 QUESTIONADOR: Qual é a diferença, filosoficamente, entre um complexo mente/corpo/espírito curando a si mesmo através de uma, digamos, configuração mental ou ele sendo curado por um curandeiro?

RA: Eu sou Ra. Você tem uma concepção errada. O curandeiro não cura. O curandeiro cristalizado é um canal para a energia inteligente que oferece uma oportunidade para que uma entidade possa curar a si própria.

Em nenhum caso há uma outra descrição da cura. Portanto, não há diferença, desde que o curandeiro nunca aborde alguém cuja solicitação de ajuda não tenha chegado a ele anteriormente. Isto também é verdade com relação aos curandeiros mais convencionais de sua cultura e se estes curandeiros pudessem plenamente perceber que são responsáveis apenas pela oferta da oportunidade de cura, e não pela cura, muitas destas entidades sentiriam uma carga enorme de responsabilidade mal concebida os deixando.

66.11 QUESTIONADOR: Então, ao buscar a cura, o complexo mente/corpo/espírito iria então buscar, em alguns casos, uma fonte de energia de luz agregada e focada. Esta fonte pode ser outro complexo mente/corpo/espírito suficientemente cristalizado para este propósito ou a forma da pirâmide, ou possivelmente alguma outra coisa. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Estas são algumas das formas pelas quais uma entidade pode buscar cura. Sim.

66.12 QUESTIONADOR: Você poderia me dizer as outras formas pelas quais a entidade poderia buscar cura?

RA: Eu sou Ra. Talvez o maior curandeiro esteja no interior do self e possa ser alcançado com a meditação continuada, como nós sugerimos.

Das muitas formas de cura disponíveis para suas pessoas, cada uma tem virtude e pode ser julgada apropriada por qualquer buscador que deseje alterar as distorções do complexo físico ou alguma conexão entre as várias porções do complexo mente/corpo/espírito dessa maneira.

66.13 QUESTIONADOR: Eu tenho observado muitas atividades conhecidas como cirurgias mediúnicas, na região das Ilhas Filipinas. Era minha suposição que estes curandeiros estivessem provendo o que eu chamaria de auxílio de treinamento ou uma maneira de criar uma reconfiguração na mente do paciente a ser curado, já que o paciente, relativamente ingênuo, observa a ação do curandeiro, e ao ver o sangue materializado, etc., então reconfigura as raízes da mente para acreditar, poderíamos dizer, que a

cura tenha sido realizada e, portanto, se cura. Esta análise que eu fiz está correta?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. Nós podemos falar um pouco mais sobre este tipo de oportunidade.

Existem situações quando a má condição a ser alterada não tem relação emocional, mental ou espiritual com a entidade e é meramente algo que tenha ocorrido talvez por arranjo genético casual. Nestes casos, aquilo que tenha aparentemente se desmaterializado continuará desmaterializado e pode ser observado como tal por qualquer observador. A má condição que tem uma carga emocional, mental, ou espiritual é provável que não permaneça desmaterializada a fim de mostrar o referente objetivo a um observador. Entretanto, se a oportunidade tiver sido aproveitada pelo buscador, a aparente má condição do complexo físico estará variante com a saúde atual, como vocês chamam esta distorção, do buscador e a falta de experiência das distorções que o referente objetivo sugeriria estar ainda exercendo influência.

Por exemplo, neste instrumento, a remoção de três pequenos cistos foi a remoção de material que não tinha nenhum interesse para a entidade. Assim, estes crescimentos permaneceram desmaterializados depois da experiência assim chamada de cirurgia mediúnica. Em outras cirurgias mediúnicas foi cuidadosamente oferecido aos rins deste instrumento uma nova configuração do estado do ser, que a entidade abraçou. Entretanto, esta porção particular do complexo mente/corpo/espírito carregava uma grande quantidade de carga emocional, mental e espiritual devido a este funcionamento distorcido sendo a causa da grande doença em uma certa configuração de eventos que culminaram na decisão consciente desta entidade de se dispor ao serviço. Portanto, qualquer exame objetivo do complexo renal desta entidade indicaria o aspecto disfuncional bem extremo que demonstrou anteriormente à experiência da cirurgia mediúnica, como vocês a chamam.

A chave não está na continuação da desmaterialização da distorção para o olho do observador mas, ao invés disto, está na escolha da configuração recentemente materializada que existe em tempo/espaço.

66.14 **QUESTIONADOR:** Você poderia explicar esse último comentário sobre a configuração em tempo/espaço?

RA: Eu sou Ra. A cura é realizada na porção tempo/espaço do complexo mente/corpo/espírito, é adotada pelo corpo produtor-de-formas ou etéreo, e é então dada à ilusão física de espaço/tempo para uso no complexo mente/corpo/espírito ativado em raio amarelo. É a adoção da configuração que vocês chamam de saúde pelo corpo etéreo em tempo/espaço que é a chave para o que vocês chamam de saúde, não qualquer evento que ocorre em espaço/tempo. Neste processo, você pode ver o aspecto transdimensional do que vocês chamam de vontade, pois é a vontade, a busca, o desejo da entidade que faz o corpo índigo usar a nova configuração e reformar o corpo que existe em espaço/tempo. Isto é feito em um instante e pode ser dito como operando sem relação com tempo. Nós podemos notar que na cura de crianças muito jovens há, com frequência, uma aparente cura pelo curandeiro na qual a entidade jovem não tem nenhum papel. Isto nunca ocorre, pois o complexo mente/corpo/espírito em tempo/espaço é sempre capaz de desejar as distorções que ele escolhe para experiência, sem importar a idade real, como vocês a chamam, da entidade.

66.15 QUESTIONADOR: Este desejo e vontade que operam através da seção do tempo/espaço é apenas uma função da entidade que é curada ou é também uma função do curandeiro, o curandeiro cristalizado?

RA: Eu sou Ra. Podemos usar esta oportunidade para dizer que esta é a atividade do Criador. Para responder especificamente sua questão, o curandeiro cristalizado não tem vontade. Ele oferece uma oportunidade sem ligação com o resultado, pois ele está ciente de que tudo é um e que o Criador está se conhecendo.

66.16 QUESTIONADOR: Então, o desejo de ser curado deve ser forte dentro do complexo mente/corpo/espírito que busca a cura a fim de que a cura ocorra? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto em um nível ou em outro. Uma entidade pode não buscar conscientemente a cura e ainda estar subconscientemente ciente da necessidade de experienciar o novo arranjo de distorções que resultam da cura. Similarmente, uma entidade pode conscientemente desejar fortemente a cura, mas dentro do ser, em algum nível, encontrar alguma causa pela qual certas configurações que parecem bem distorcidas são, de fato, naquele nível, consideradas apropriadas.

66.17 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que a razão para a consideração das distorções como apropriadas seria que estas distorções ajudariam a entidade no alcance de seu objetivo maior, que é um movimento ao longo do caminho da evolução na polaridade desejada. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

66.18 **QUESTIONADOR:** Então, no caso de uma entidade que se torna ciente de sua polarização com relação ao serviço a outrem, ela pode encontrar uma situação paradoxal no caso onde ela foi incapaz de servir plenamente devido a distorções escolhidas para alcançar aquele entendimento que ela alcançou. Neste ponto, parece que a entidade, que estava ciente do mecanismo, poderia, através da meditação, entender a configuração mental necessária para alívio da distorção física a fim de que ela possa se dispor mais ao serviço a outrem, nesta ligação em particular. Estou correto neste pensamento?

**RA:** Eu sou Ra. Você está correto apesar de nós podermos notar que há, com frequência, razões para a programação de um padrão de complexo físico distorcido. Em qualquer caso, meditação é sempre um auxílio para se conhecer o self.

66.19 **QUESTIONADOR:** Um posicionamento vertical da espinha é útil ou auxilia no procedimento meditativo?

**RA:** Eu sou Ra. Isto auxilia de alguma forma.

66.20 **QUESTIONADOR:** Eu escrevi uma pergunta, duas na verdade. A primeira é você poderia, por favor, listar as polaridades dentro do corpo que estão relacionadas ao balanceamento dos centros de energia dos vários corpos da entidade não-manifestada?

**RA:** Eu sou Ra. Nesta questão existe uma grande quantidade de pensamento, o que nós apreciamos. É possível que a questão em si possa servir como auxílio em meditações sobre esse assunto em particular. Cada self não-manifestado é único. As polaridades básicas têm a ver com as frequências vibratórias e relacionamento balanceados entre os primeiros três centros de energia e, a uma menor extensão, cada um dos outros centros de energia.

Podemos responder mais especificamente?

66.21 **QUESTIONADOR:** Possivelmente na próxima sessão nós expandiremos sobre isso.

Eu gostaria de perguntar a segunda questão. Quais são a estrutura e os conteúdos da mente arquetípica, e como a mente arquetípica funciona ao informar à intuição e à mente consciente de um complexo mente/corpo/espírito individual.

**RA:** Eu sou Ra. Você deve perceber que nós oferecemos estes conceitos a vocês para que vocês possam crescer em seus próprios conhecimentos do self, através da consideração destes. Nós preferiríamos, especialmente para esta última questão, escutar as observações sobre este assunto que o estudante destes exercícios possa fazer e, então, sugerir mais formas de refinamento destas indagações. Nós sentimos que seremos mais úteis desta forma.

66.22 **QUESTIONADOR:** Você mencionou que uma espiral energizadora é emitida a partir do topo de qualquer pirâmide e que se poderia se beneficiar com a colocação desta abaixo da cabeça, por um período de trinta minutos ou menos. Você poderia me dizer como esta terceira espiral é útil e qual ajuda ela dá à entidade que a está recebendo?

**RA:** Eu sou Ra. Existem substâncias que vocês podem ingerir que fazem com que o veículo físico experiencie distorções na direção de um aumento de energia. Estas substâncias são grosseiras, trabalhando bem mais sobre o complexo do corpo, aumentando o fluxo de adrenalina.

A vibração oferecida pela espiral energizadora da pirâmide é tal que cada célula, tanto em espaço/tempo quanto em tempo/espaço, é carregada como se estivesse ligada à sua eletricidade. A intensidade da mente, a energia física e sexual do corpo e a harmonização da vontade do espírito, tudo é tocado por esta influência energizadora. Isto pode ser usado em qualquer destas formas. É possível sobrecarregar uma bateria, e isto é a causa do cuidado que qualquer um que use tais energias piramidais deve ter, removendo a pirâmide depois que uma carga tiver sido recebida.

66.23 **QUESTIONADOR:** Existe um melhor material ou tamanho ideal para a pirâmide pequena que deve ir abaixo da cabeça?

**RA:** Eu sou Ra. Dado que as proporções são tais de forma a desenvolver as espirais na pirâmide de Giza, o tamanho mais apropriado para uso

abaixo da cabeça é uma altura total pequena o suficiente para que sua colocação abaixo do travesseiro da cabeça seja algo confortável.

66.24 **QUESTIONADOR:** Não há um material ideal?

**RA:** Eu sou Ra. Existem melhores materiais que são, em seu sistema de permuta, bem caros. Eles não são tão melhores que as substâncias que nós mencionamos anteriormente. As únicas substâncias incorretas seriam os metais básicos.

66.25 **QUESTIONADOR:** Agora, você mencionou os problemas com a ação na Câmara do Rei na pirâmide de Giza. Eu estou supondo que se nós usássemos a mesma configuração geométrica que é usada na pirâmide de Giza, isto estaria perfeitamente bom para a pirâmide colocada debaixo da cabeça já que nós não estaríamos usando as radiações da Câmara do Rei, mas apenas a terceira espiral do topo, e eu estou também perguntando se seria melhor usar um ângulo do ápice de 60° do que um ângulo maior do ápice? Ele proveria uma fonte melhor de energia?

**RA:** Eu sou Ra. Para energia através do ângulo do ápice, a pirâmide de Giza oferece um modelo excelente. Simplesmente esteja certo de que a pirâmide seja tão pequena que não exista entidade pequena o suficiente para entrar nela.

66.26 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que esta energia então, esta energia de luz espiralante, é de alguma forma absorvida pelo campo de energia do corpo. Isto está de alguma forma conectado ao centro de energia índigo? Estou correto nesta suposição?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está incorreto. As propriedades desta energia são tais que se movem dentro do campo do complexo físico e irradiam cada célula do corpo espaço/tempo e, na medida em que isto é feito, irradiam também o equivalente em tempo/espaço, que está intimamente alinhado com o corpo de raio amarelo em espaço/tempo. Isto não é uma função do corpo etéreo ou do livre arbítrio. Esta é uma radiação bem como os raios de seu sol. Assim, ela deve ser usada com cuidado.

66.27 **QUESTIONADOR:** Quantas aplicações de trinta minutos ou menos durante o período diurno seria apropriado?

**RA:** Eu sou Ra. Em muitos casos, não mais que uma. Em poucos casos, especialmente onde a energia será usada para trabalho espiritual, experimentação com dois períodos mais curtos pode ser possível, mas

qualquer sensação de cansaço súbito seria um sinal seguro de que a entidade foi radiada excessivamente.

66.28 **QUESTIONADOR:** Esta energia pode ajudar de alguma maneira com relação à cura de distorções físicas?

**RA:** Eu sou Ra. Não há aplicação para cura direta usando esta energia apesar de que, se usada em conjunção à meditação, ela pode oferecer, a uma certa porcentagem de entidades, algum auxílio à meditação. Na maioria dos casos, é mais útil para aliviar o cansaço e no estímulo da atividade física ou sexual.

66.29 **QUESTIONADOR:** Em uma transição da terceira para a quarta densidade, nós temos duas outras possibilidades além do tipo que nós estamos experienciando agora. Nós temos a possibilidade de uma colheita totalmente polarizada positivamente e a possibilidade de uma colheita totalmente polarizada negativamente, que eu entendo que já tenha ocorrido diversas vezes em outros lugares do universo. Quando há uma colheita totalmente polarizada negativamente, quando um planeta inteiro, ou seja, tenha se polarizado negativamente e realiza a transição da terceira para a quarta densidade, o planeta tem a experiência da distorção da doença, que este planeta agora experiêcia, anterior àquela transição?

**RA:** Eu sou Ra. Você é perceptivo. A colheita negativa é uma de intensa desarmonia e o planeta expressará isto.

66.30 **QUESTIONADOR:** O planeta tem um certo conjunto de condições anteriores à transição para a quarta densidade, ou seja, ao final da terceira densidade, e então as condições se tornam diferentes no início da quarta densidade. Você poderia me dar um exemplo de um planeta negativamente polarizado e as condições no final da terceira densidade e no início da quarta densidade, para que eu possa ver como elas mudam?

**RA:** Eu sou Ra. As vibrações da terceira para a quarta densidade mudam em um planeta negativamente orientado precisamente como elas mudam em um planeta positivamente orientado. Com a quarta densidade negativa, vêm muitas habilidades e possibilidades das quais você está familiarizado. A quarta densidade é mais densa e é bem mais difícil esconder as verdadeiras vibrações do complexo mente/corpo/espírito. Isto dá às quartas densidades negativas, tanto quanto positivas, a chance de formar complexos de memória social. Ela dá às entidades negativamente orientadas a oportunidade de um conjunto diferente de parâmetros com



os quais mostrar seus poderes sobre outrem e se disporem ao serviço a si. As condições são as mesmas no que diz respeito às vibrações.

- 66.31 **QUESTIONADOR:** Eu estava preocupado sobre a quantidade de distorções físicas, doenças, e esse tipo de coisa em terceira densidade negativa logo antes da colheita e em quarta densidade negativa logo depois da colheita, ou na transição. Quais são as condições dos problemas físicos, doenças, etc., no final da terceira densidade negativa?

**RA:** Eu sou Ra. Cada experiência planetária é única. Os problemas, digamos, de ações belicosas são mais prováveis de serem preocupações urgentes para as entidades do final da terceira densidade negativa do que as reações da terra à negatividade da mente planetária, pois é frequentemente através de tais atitudes de guerra, em uma escala global, que a polarização negativa necessária é alcançada.

Na medida em que a quarta densidade ocorre, há um novo planeta e um novo sistema de veículos físicos gradualmente se expressando e os parâmetros de ações belicosas se tornam aqueles de pensamento em vez de armas manifestadas.

- 66.32 **QUESTIONADOR:** Bem, então a doença e a enfermidade física, como nós as conhecemos neste planeta, são bem mais espalhadas em um planeta de terceira densidade negativa logo antes da colheita para a quarta densidade negativa?

**RA:** Eu sou Ra. Distorções do complexo físico das quais você fala são prováveis de serem menos encontradas, na medida em que a quarta densidade negativa começa a ser uma escolha de colheita provável, devido ao interesse extremo no self, que caracteriza a entidade negativa colhível de terceira densidade. Muito mais cuidado é tido com o corpo físico, bem como muito mais disciplina é oferecida ao self mentalmente. Esta é uma orientação de grande interesse no self e disciplina do self. Existem ainda instâncias dos tipos de doenças que estão associadas com as distorções do complexo da mente de emoções negativas tais como a raiva. Entretanto, em uma entidade colhível, estas distorções emocionais são bem mais prováveis de serem usadas como catálise em um sentido expressivo e destrutivo com relação ao objeto da raiva.

- 66.33 **QUESTIONADOR:** Eu estou tentando entender a forma que a doença e as distorções corpóreas são geradas com relação às polaridades, tanto positiva quanto negativa. Parece que elas são geradas de alguma forma

para criar a divisão ou polarização, que elas têm uma função na criação da polarização original que ocorre em terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto não está precisamente correto. Distorções do complexo corpóreo ou mental são aquelas distorções encontradas em seres que têm necessidade de experiências que auxiliam em polarização. Estas polarizações podem ser aquelas de entidades que já escolheram o caminho ou polarização a ser seguida.

É mais provável, para indivíduos positivamente orientados, experimentar distorções dentro do complexo físico devido à falta de interesse intenso no self e a ênfase no serviço a outrem. Além disso, em uma entidade despolarizada, a catálise da natureza de distorção física será gerada aleatoriamente. O resultado esperado é, como você diz, a escolha original de polaridade. Com frequência, esta escolha não é feita, mas a catálise continua a ser gerada. No indivíduo negativamente orientado, é provável que o corpo físico seja melhor cuidado e a mente melhor disciplinada contra distorções físicas.

66.34 QUESTIONADOR: Este planeta, para mim, parece ser o que eu chamaria de uma fossa de distorções. Isto inclui todas as doenças e mal funcionamentos do corpo físico em geral. Parece-me que, em uma média, este planeta estaria muito, muito alto na lista, se nós considerássemos a quantidade geral destes problemas. Devo eu, meu sentimento está correto nesta suposição?

RA: Eu sou Ra. Nós revisaremos material prévio.

Catálise é oferecida à entidade. Se não for usada pelo complexo da mente, ela será então filtrada através do complexo do corpo e manifestada como alguma forma de distorção física. Quanto mais eficiente o uso de catálise, menos distorção física a ser encontrada.

Existem, no caso daqueles que vocês chamam de Andarilhos, não apenas uma dificuldade inata para lidar com os padrões vibratórios de terceira densidade, mas também uma recordação, vaga que seja, que estas distorções não são necessárias, ou comuns, na vibração de origem.

Nós generalizamos excessivamente, como sempre, pois existem muitos casos de decisões pré-encarnatórias que resultarão em limitações e distorções físicas ou mentais, mas nós sentimos que você está

endereçando à questão de distorções espalhadas na direção de miséria de uma forma ou outra. De fato, em algumas esferas planetárias de terceira densidade, catálise tem sido usada mais eficientemente. No caso de sua esfera planetária, há muito uso ineficiente de catálise e, portanto, muita distorção física.

Nós temos energia suficiente disponível para uma questão neste momento.

66.35 **QUESTIONADOR:** Então eu perguntarei se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Continuem, como sempre, em amor. Tudo está bem. Vocês estão conscienciosos.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 67

*15 de Agosto, 1981*

67.0 RA: Eu sou Ra e os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Eu me comunico agora.

67.1 QUESTIONADOR: Você poderia primeiro nos dar a condição do instrumento, por favor?

RA: Eu sou Ra. As energias vitais estão mais proximamente alinhadas com a quantidade normal de distorção para esta entidade do que as perguntas anteriores demonstraram. Os níveis de energia do complexo físico estão de alguma forma menos fortes do que em questionamento prévio. O componente do ataque psíquico está excepcionalmente forte nesta ligação em particular.

67.2 QUESTIONADOR: Você pode descrever o que você chama de componente de ataque psíquico e me dizer porque ele está forte neste momento em particular?

RA: Eu sou Ra. Nós elegemos não retrair informação previamente dada, mas em vez disso, elegemos notar que o ataque psíquico sobre este instrumento estará em um nível constante enquanto ela continuar neste serviço em particular.

Variações na direção de distorções de intensidade de ataque ocorrem devido às oportunidades apresentadas pela entidade em qualquer fraqueza. Nesta ligação em particular, a entidade tem lidado com a distorção que vocês chamam dor por algum tempo, como vocês chamam esta medida, e isto tem um efeito acumulativo enfraquecedor sobre os níveis de energia física. Isto cria um alvo de oportunidade particularmente favorável e a entidade, da qual nós falamos anteriormente, tem usado esta oportunidade para tentar se dispor ao serviço de sua própria maneira. É afortunado, para a vitalidade contínua deste contato, que o instrumento seja uma entidade de forte força de vontade, com pouca tendência na direção da, chamada por suas pessoas,

histeria, já que os efeitos de tontura deste ataque têm sido constantes e, às vezes, perturbador por diversos de seus períodos diurnos.

Entretanto, esta entidade em particular está se adaptando bem à situação, sem distorções indevidas na direção do medo. Assim, o ataque psíquico não é bem-sucedido, mas tem sim alguma influência de drenagem sobre o instrumento.

67.3 **QUESTIONADOR:** Eu perguntarei se estou correto nesta análise. Nós consideraríamos que a entidade realizando esse assim chamado ataque está oferecendo seus serviços com relação à sua distorção, em nossa condição polarizada agora, de forma que nós possamos mais plenamente apreciar sua polaridade e nós ficamos apreciativos e agradecemos a esta entidade por sua tentativa de servir ao nosso Uno Criador ao nos trazer conhecimento em, digamos, um sentido mais completo. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Não há correteude ou não-correteude em sua declaração. É uma expressão de uma visão balanceada e positivamente orientada de ações negativamente polarizadas, que têm o efeito de debilitar a força das ações negativamente polarizadas.

67.4 **QUESTIONADOR:** Nós daríamos boas vindas aos serviços da entidade que usa o, e eu usarei o termo errôneo, poderíamos dizer, ataque, já que eu não considero isto um ataque, mas uma oferta de serviço, e nós damos boas vindas a esta oferta de serviço, mas nós seríamos capazes, eu acredito, de fazer um uso mais completo do serviço se ele não estivesse desabilitando fisicamente o instrumento de uma forma diminuta. Pois com uma habilidade física maior ela estaria capaz de apreciar mais o serviço. Nós agradeceríamos grandemente se o serviço fosse prestado de alguma forma que nós pudéssemos dar boas vindas em amor ainda maior do que o presente. Isto, eu suponho, seria algum serviço que não incluiria o efeito de tontura.

Eu estou tentando entender o mecanismo deste serviço pela entidade que parece estar constantemente conosco e eu estou tentando entender a origem desta entidade e o mecanismo de reconhecimento da mesma. Eu farei uma declaração, que é provavelmente não apenas incorreta, mas é uma função da minha extrema limitação de entendimento das outras densidades e como elas funcionam. Eu estou supondo que esta entidade em particular seja um membro da Confederação de Orion e está

possivelmente, ou possivelmente não, encarnada em um corpo da densidade apropriada, que eu presumo ser a quinta, e através de disciplina mental ela tem sido capaz de projetar uma porção, senão toda sua consciência, às nossas coordenadas, poderíamos dizer, aqui, sendo possivelmente um dos sete corpos que compõem seu complexo mente/corpo/espírito. Alguma parte disto está correta, e você pode me dizer o que está correto ou incorreto sobre esta declaração?

RA: Eu sou Ra. A declaração está substancialmente correta.

67.5 QUESTIONADOR: Você preferiria não me dar informação com relação às especificidades da minha declaração?

RA: Eu sou Ra. Nós não percebemos uma questão por maiores detalhes. Por favor, reformule.

67.6 QUESTIONADOR: Qual corpo, com relação às cores, a entidade usa para viajar até nós?

RA: Eu sou Ra. Esta questão não é particularmente simples de se responder devido à natureza transdimensional, não apenas do espaço/tempo para tempo/espaço, mas de densidade para densidade. A luz de tempo/espaço, ou corpo de quinta densidade, é usada enquanto o corpo de quinta densidade, do espaço/tempo, permanece em quinta densidade. A suposição de que a consciência é projetada desse modo está correta. A suposição de que este veículo consciente anexado ao complexo físico de quinta densidade em espaço/tempo é aquele veículo que trabalha neste serviço em particular está correta.

67.7 QUESTIONADOR: Eu indubitavelmente perguntarei diversas questões muito desinformadas e pobres. Entretanto, eu estava tentando entender certos conceitos tendo a ver com a ilusão, eu devo dizer, da polarização que parece existir em certos níveis de densidade na criação, e como pode o mecanismo da interação de consciência - é um assunto muito difícil para mim e portanto eu peço seu perdão por minhas pobres questões, mas me parece que a entidade de quinta densidade é atraída de alguma maneira ao nosso grupo, pela polarização deste grupo, que age de certa forma como um farol para a entidade. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está, em essência, correto, mas os esforços desta entidade são propostos apenas relutantemente. As tentativas usuais sobre entidades ou grupos de entidades positivamente orientadas são feitas,

como nós dissemos, por subordinados dos líderes de quinta densidade de Orion; estes são de quarta densidade. O gambito normal de tal ataque de quarta densidade é a tentação da entidade ou grupo de entidades para longe da polarização total, na direção do serviço a outrem, e na direção do engrandecimento do self ou de organizações sociais com as quais o self se identifique. No caso deste grupo em particular, cada um recebeu uma variação completa de tentações para cessar a disposição ao serviço entre o grupo e ao Uno Infinito Criador. Cada entidade recusou estas escolhas e, em vez disso, continuou sem divergência significativa do desejo por um serviço orientado puramente ao outro self. Neste ponto, uma das entidades de quinta densidade supervisionando tais processos de dessintonização, determinou que seria necessário terminar o grupo através do que você poderia chamar de meios mágicos, como vocês entendem ritual mágico. Nós discutimos anteriormente o potencial para a remoção de alguém deste grupo por tal ataque e notamos que, de longe, o mais vulnerável é o instrumento, devido às suas distorções pré-encarnatórias do complexo físico.

67.8 **QUESTIONADOR:** A fim de que este grupo esteja plenamente em serviço ao Criador, já que nós reconhecemos esta entidade de quinta densidade como o Criador, nós devemos também tentar servir, de qualquer forma que nós pudermos, a esta entidade. É possível para você nos comunicar os desejos desta entidade, se houver algum além de simplesmente cessar a recepção e disseminação daquilo que você provê para nós?

**RA:** Eu sou Ra. Esta entidade tem dois desejos. O primeiro e maior é, digamos, deslocar um ou mais deste grupo para uma orientação negativa, de forma que possa escolher se dispor ao serviço ao longo do caminho do serviço ao self. O objetivo, que deve preceder este, é a terminação da viabilidade do complexo físico de alguém deste grupo enquanto o complexo mente/corpo/espírito estiver dentro de uma configuração controlável. Podemos dizer que, apesar de nós de Ra termos entendimento limitado, é nossa crença de que enviar a esta entidade amor e luz, o que cada um do grupo está fazendo, é a catálise mais útil que o grupo pode oferecer a esta entidade.

67.9 **QUESTIONADOR:** Nós achamos uma- Desculpe-me, continue se você desejar continuar com a resposta.

**RA:** Eu sou Ra. Nós estávamos prestes a notar que esta entidade tem sido neutralizada como possível, em nossa estimação, por esta oferta de amor

e assim, sua presença continuada seja talvez o limite compreensível para cada polaridade das várias vistas do serviço com que cada um pode gerar ao outro.

- 67.10 **QUESTIONADOR:** Nós temos uma situação paradoxal no sentido de que, a fim de servir plenamente ao Criador neste nível, na sessão polarizada, pode-se dizer, da Criação, nós temos solicitações, daqueles aos quais nós servimos, nesta densidade, por informação de Ra. De fato, eu acabei de ter uma por telefone há pouco tempo. De qualquer forma, nós temos solicitações de, neste caso em particular, outra densidade, pela não disseminação desta informação. Nós temos o Criador, de fato, solicitando duas atividades aparentemente opostas a este grupo. Seria muito útil se nós pudéssemos alcançar uma condição de serviço completo, pleno, total de tal forma que nós estivéssemos em cada pensamento e atividade servindo ao Criador ao melhor de nossas habilidades. É possível para você resolver, ou possível para a entidade de quinta densidade, que oferece seu serviço, resolver o paradoxo que eu observei?

RA: Eu sou Ra. É bem possível.

- 67.11 **QUESTIONADOR:** Então, como nós poderíamos resolver este paradoxo?

RA: Eu sou Ra. Considere, se você desejar, que você não tem habilidade para não servir ao Criador, já que tudo é o Criador. Em seus padrões de crescimento individual, aparece a escolha básica de terceira densidade. Além disso, existem memórias cobertas de polarizações positivas de sua densidade de origem. Assim, sua orientação em particular é fortemente polarizada na direção do serviço a outrem e tem alcançado sabedoria, bem como compaixão.

Você não tem meramente dois pedidos opostos por serviço. Você encontrará uma lista infinita de solicitações contraditórias por informação, ou falta de informação, desta fonte se você escutar cuidadosamente àqueles cujas vozes você pode ouvir. Isto é tudo uma voz com a qual você ressoa sobre uma certa frequência. Esta frequência determina sua escolha de serviço ao Uno Criador. Como acontece, os padrões de vibração deste grupo e daqueles de Ra são compatíveis e nos habilita a falar através deste instrumento, com seus auxílios. Isto é uma função do livre arbítrio.



Uma porção do Criador, aparentemente, se regozija diante de sua escolha de nos questionar com relação à evolução do espírito. Uma porção aparentemente separada gostaria de múltiplas respostas a uma grande variedade de questões de uma natureza específica. Outro grupo de suas pessoas, aparentemente separado, gostaria que essa correspondência através deste instrumento cessasse, sentindo que ela é de uma natureza negativa. Sobre os muitos outros planos de existência, existem aqueles cujos cada filamento se regoziza ao seu serviço e aqueles, tais como a entidade da qual você tem falado, que desejam apenas terminar a vida sobre o plano de terceira densidade deste instrumento. Todos são o Criador. Há uma vasta panóplia de tendências e distorções, cores e matizes, em um padrão sem fim. No caso daqueles com os quais vocês, como entidades e como um grupo, não estejam em ressonância, vocês os enviam amor, luz, paz, alegria, e os desejam bem. Nada além disto vocês podem fazer, pois sua porção do Criador é como é e sua experiência e oferta de experiência, para ser valorosa, necessita ser mais e mais uma perfeita representação de quem vocês realmente são. Você poderia, então, servir a uma entidade negativa oferecendo a vida do instrumento? É pouco provável que vocês considerem isto um serviço verdadeiro. Assim, vocês podem ver em muitos casos o balanceamento amoroso sendo alcançado, o amor sendo ofertado, a luz sendo enviada e o serviço da entidade orientada ao serviço a si agradecidamente reconhecido enquanto é rejeitado como não sendo útil à sua jornada, neste momento. Assim, vocês servem ao Uno Criador sem paradoxos.

67.12 **QUESTIONADOR:** Esta entidade em particular é capaz de criar, com seu serviço, um efeito de tontura no instrumento. Você poderia descrever o mecanismo de tal serviço?

**RA:** Eu sou Ra. Este instrumento, nos primeiros tempos de sua encarnação, tinha a distorção, na área do complexo ótico, de muitas infecções que causaram grandes dificuldades nesta pequena idade, como vocês a chamariam. As cicatrizes destas distorções permanecem, e de fato, aquilo que vocês chamam de sistema sinus, continua distorcido. Assim, a entidade trabalha com estas distorções para produzir uma perda do equilíbrio e uma ligeira falta de habilidade para usar o aparato ótico.

67.13 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando sobre os princípios, digamos, mágicos por trás da entidade de quinta densidade dando seu serviço e sua

habilidade para dá-lo. Por que ele é capaz de utilizar estas distorções físicas em particular, de um ponto de vista filosófico ou mágico?

RA: Eu sou Ra. Esta entidade é capaz de, digamos, penetrar, em configuração tempo/espaco, o campo desta entidade em particular. Ela se moveu através da quarentena sem qualquer veículo e, assim, tem se tornado mais capaz de escapar da detecção pela rede dos Guardiães.

Esta é a grande virtude do trabalho mágico, pelo qual a consciência é enviada adiante essencialmente sem veículo, como luz. A luz trabalharia instantaneamente sobre o indivíduo dessintonizado através de sugestão, isto é o andar para a frente do trânsito por que a sugestão é de que não há trânsito. Esta entidade, como cada um neste grupo, é suficientemente disciplinada nos caminhos do amor e da luz para não ser sugestionável a nenhuma grande extensão. Entretanto, há uma predisposição do complexo físico que esta entidade está fazendo uso máximo com relação ao instrumento, esperando, por exemplo, através dos meios de aumento da tontura, fazer com que o instrumento caia ou de fato ande para frente de seu trânsito, devido à visão debilitada.

Os princípios mágicos, digamos, podem ser imprecisamente traduzidos para seu sistema de magia através do qual símbolos são usados, traçados e visualizados a fim de se desenvolver o poder da luz.

67.14 **QUESTIONADOR:** Você quer dizer então que esta entidade de quinta densidade visualiza certos símbolos? Eu estou supondo que estes símbolos são de uma natureza pela qual o uso contínuo deles teria algum poder ou carga. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Você está correto. Em quinta densidade, luz é uma ferramenta tão visível quanto a escrita de seu lápis.

67.15 **QUESTIONADOR:** Então estou correto ao supor que esta entidade configura a luz em simbologia, isto sendo aquilo que nós chamaríamos de presença física? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. A luz é usada para criar uma pureza de ambiente suficiente para a entidade colocar sua consciência em um veículo de luz cuidadosamente criado, que então usa as ferramentas de luz para realizar seu trabalho. A vontade e presença são aquelas da entidade realizando o trabalho.

67.16 **QUESTIONADOR:** Você está familiarizado com o livro que o instrumento e eu escrevemos há aproximadamente doze anos, chamado A Crucificação de Esmerelda Sweetwater, em particular o ritual de banimento usado para trazer entidades à Terra?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

67.17 **QUESTIONADOR:** Há ali alguma não-corretude em nossa escrita, com relação à forma pela qual este era realizado?

**RA:** Eu sou Ra. As não-corretudes ocorreram apenas devido à dificuldade que um autor teria ao descrever a duração de treinamento necessário para capacitar aqueles, conhecidos naquele texto em particular como Theodore e Pablo, nas disciplinas necessárias.

67.18 **QUESTIONADOR:** Me parecia que aquele livro era de alguma forma, em sua completude, uma ligação para muitos daqueles que nós conhecemos desde que o escrevemos e para muitas das atividades que nós temos experimentado. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. É bem assim.

67.19 **QUESTIONADOR:** Eu perguntarei sobre isso em uma sessão posterior, já que eu não quero sair dos trilhos, por que isso tem alguma coisa a ver com os mecanismos do tempo, com o qual eu sou muito intrigado.

Mas eu perguntaria então, se a entidade de quinta densidade, ao vir aqui nos oferecer serviço como você mencionou, penetrou a quarentena. Isto foi feito através de uma das janelas ou isso foi por causa de sua, digamos, habilidade mágica?

**RA:** Eu sou Ra. Isto foi feito através de uma janela bem pequena que grupos ou entidades menos orientadas magicamente não poderiam aproveitar.

67.20 **QUESTIONADOR:** Agora, o ponto principal desta linha de questionamento tem a ver com a primeira distorção e o fato de que esta janela existiu. Isto foi, digamos, uma porção do efeito de janela randômica e estamos agora experienciando o mesmo tipo de balanceamento ao receber as ofertas desta entidade, como o planeta em geral recebe, por causa do efeito de janela?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está precisamente correto. Como a esfera planetária aceita algumas entidades ou grupos mais altamente evoluídos

positivamente com informação para oferecer, a mesma oportunidade deve ser oferecida para entidades ou grupos negativamente orientados similarmente sábios.

67.21 **QUESTIONADOR:** Então nós experienciamos, nesta dificuldade aparente, o que eu chamaria de efeito da sabedoria da primeira distorção, e por esta razão, devemos plenamente aceitar a sabedoria daquilo que nós experimentamos. Esta é minha visão pessoal. Ela é congruente com a de Ra?

**RA:** Eu sou Ra. Em nossa visão, nós iríamos talvez seguir adiante ao expressar a apreciação desta oportunidade. Esta é uma oportunidade intensiva no sentido de que é bem marcada em seus efeitos, tanto atual quanto potencial, e já que ela afeta as distorções do instrumento na direção da dor e outras dificuldades, tais como tontura, ela habilita o instrumento a continuamente escolher servir a outrem e servir ao Criador.

Similarmente, ela oferece uma oportunidade contínua para cada um no grupo expressar apoio sob circunstâncias mais distorcidas e difíceis do outro-self experimentando o impacto, digamos, deste ataque, assim sendo capazes de demonstrarem o amor e a luz do Infinito Criador e, além disso, escolhendo trabalho por trabalho continuarem a servirem como mensageiros para esta informação que nós tentamos oferecer e a servirem ao Criador dessa maneira.

Assim, as oportunidades são bem perceptíveis tanto quanto as distorções causadas por esta circunstância.

67.22 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Este assim chamado ataque é oferecido a mim e ao Jim bem como ao instrumento?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

67.23 **QUESTIONADOR:** Eu pessoalmente não tenho sentido nenhum efeito que eu esteja ciente. É possível para você me dizer como este serviço é oferecido a nós?

**RA:** Eu sou Ra. Ao questionador tem sido oferecido o serviço da dúvida do self e de se tornar desmotivado sobre várias distorções de natureza pessoal. Esta entidade não escolheu usar estas oportunidades e a entidade de Orion tem basicamente cessado seu interesse em manter monitoração constante desta entidade.

O escriba está sob constante monitoração e tem recebido ofertas de numerosas oportunidades para a intensificação das distorções mentais/emocionais e, em alguns casos, as matrizes de conexão entre o complexo mental/emocional e seu contraparte no complexo físico. Já que esta entidade se tornou ciente destes ataques, ela se tornou bem menos influenciável por eles. Esta é a causa particular da grande intensificação e constância da monitoração do instrumento, pois ele é o elo mais fraco devido a fatores além de seu controle, durante esta encarnação.

67.24 **QUESTIONADOR:** Está dentro da primeira distorção me dizer por que o instrumento experienciou tantas distorções físicas durante os tempos iniciais de sua encarnação?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

67.25 **QUESTIONADOR:** Neste caso, você pode me responder com relação ao porquê do instrumento ter experienciado tanto durante seus anos iniciais?

**RA:** Eu sou Ra. Nós estávamos afirmando a correteza de sua suposição de que tais respostas quebrariam o Caminho da Confusão. Não é apropriado que tais respostas sejam dispostas como uma mesa posta para o jantar. É apropriado que os complexos de oportunidade envolvidos sejam contemplados.

67.26 **QUESTIONADOR:** Então não há outro serviço que nós podemos oferecer neste momento àquela entidade de quinta densidade do grupo de Orion, que está tão constantemente conosco. Como eu vejo isso agora, não há nada que nós possamos fazer por ele do seu ponto de vista? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. Existe grande tentativa de agradar em sua tentativa de se dispor ao serviço polarizado à polaridade oposta. Há uma natural dificuldade ao fazer isso, já que o que você considera serviço é considerado por esta entidade, não-serviço. Ao enviar a esta entidade amor e luz, desejando bem a ela, ela perde polaridade e precisa se reagrupar.

Assim, ela não consideraria seu serviço como tal. Por outro lado, se você permitisse que ela se dispusesse em serviço, com a remoção deste instrumento de seu meio, você pode talvez perceber isto como não sendo um serviço. Você tem aqui uma vista balanceada e polarizada do Criador;

dois serviços oferecidos, mutuamente rejeitados e em um estado de equilíbrio no qual o livre arbítrio é preservado e a cada um é permitido seguir adiante em seu próprio caminho de experiência do Uno Infinito Criador.

67.27 **QUESTIONADOR:** Obrigado. No fechamento desta parte da discussão eu apenas diria que, se há algo que nós possamos fazer que esteja dentro de nossas habilidades - e eu entendo que há muitas coisas tais como aquelas que você acabou de mencionar, que não estão dentro de nossas habilidades - que nós pudéssemos fazer por esta entidade em particular, se você pudesse no futuro comunicar suas solicitações a nós, nós iremos ao menos considerá-las, pois nós gostaríamos de servir de todas as formas. Isto é concordável para você?

**RA:** Eu sou Ra. Nós percebemos que não fomos capazes de esclarecer seu serviço versus o desejo dela por serviço. Vocês precisam, em nossa humilde opinião, olhar para sua tentativa de agradar na situação e abandonar seu desejo de servir onde nenhum serviço é solicitado. O magneto atrairá ou repelirá. Glorifiquem-se na força de suas polarizações e permitam que outros, de polaridade oposta, façam similarmente o mesmo, vendo a grande tentativa de agradar desta polaridade e suas complicações em vista da unificação, em sexta densidade, destes dois caminhos.

67.28 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Eu tenho uma declaração aqui que eu lerei rapidamente e teremos seu comentário sobre sua precisão ou imprecisão. No geral, a mente arquetípica é uma representação de facetas da Una Infinita Criação. O arquétipo do Pai corresponde ao aspecto masculino ou positivo da energia eletromagnética e é ativo, criativo, e radiante como é o nosso sol local. O arquétipo da Mãe corresponde ao aspecto feminino ou negativo da energia eletromagnética e é receptiva ou magnética como é nossa Terra quando recebe os raios solares e traz à tona a vida através da fertilidade de terceira densidade. O Filho Pródigo, ou o arquétipo do Tolo, corresponde a toda entidade que parece ter se afastado da unidade e busca retornar ao Uno Infinito Criador. O arquétipo do Diabo representa a ilusão do mundo material e o aparecimento do mal, mas é mais exatamente o provedor de catálise para o crescimento de cada entidade dentro da ilusão de terceira densidade. O Mago, Santo, Curandeiro, ou Adepto corresponde ao eu superior que, devido ao equilíbrio de seus centros de energia, fura a ilusão para

contatar a infinidade inteligente e desse modo, demonstrar maestria da catálise de terceira densidade. O arquétipo da Morte simboliza a transição de uma entidade a partir do corpo de raio amarelo para o corpo de raio verde tanto temporariamente, entre encarnações, ou, mais permanentemente, na colheita.

Cada arquétipo apresenta um aspecto do Uno Infinito Criador para ensinar ao complexo mente/corpo/espírito individual de acordo com o chamado ou configuração eletromagnética da mente da entidade. O ensino é feito através da intuição. Com a busca ou configuração da mente apropriada, a força da vontade usa o espírito como um lançador para contatar o aspecto arquetípico apropriado necessário para o ensino/aprendizado. Da mesma forma, cada um dos outros informantes da intuição são contatados. Eles são hierárquicos e procedem, a partir da própria mente subconsciente da entidade, para a mente do grupo ou planetária, para guias, para o eu superior, para a mente arquetípica, para a mente cósmica ou infinidade inteligente. Cada um é contatado pelo espírito servindo como um lançador, de acordo com a configuração eletromagnética harmonizada da mente do buscador e a informação buscada.

Você poderia por favor comentar sobre a exatidão destas observações e corrigir quaisquer erros ou preencher qualquer omissão?

RA: Eu sou Ra. A entidade tem usado energia transferida pela maior parte desta sessão devido a seus níveis físicos esgotados. Nós começaremos esta resposta relativamente complexa, que é interessante, mas não espere que a terminemos. Aquelas porções que nós não respondermos, nós solicitamos que você nos repergunte sobre, em um trabalho em seu futuro.

67.29 QUESTIONADOR: Talvez fosse melhor começarmos a próxima sessão com a resposta a esta questão. Isto seria apropriado ou a energia já foi fixada?

RA: Eu sou Ra. A energia está, como sempre, alocada. A escolha, como sempre, é sua.

67.30 QUESTIONADOR: Nesse caso, continue.

RA: Eu sou Ra. Talvez o primeiro item que nós devemos endereçar é o conceito do espírito usado como um lançador entre as raízes e o tronco da mente. Isto é um equívoco e nós permitiremos que o questionador

considere a função do espírito em mais detalhes, pois, ao trabalhar com a mente, nós estamos trabalhando dentro de um complexo e não tentamos ainda penetrar a infinidade inteligente. É bem dito que arquétipos são porções do Uno Infinito Criador ou aspectos de sua face. É, entretanto, muito melhor perceber que os arquétipos, enquanto constantes no complexo de energias generativas oferecido, não dá o mesmo rendimento destes complexos para quaisquer dois buscadores. Cada buscador experienciará cada arquétipo nas características de dentro do complexo do arquétipo que são mais importantes para ele. Um exemplo disto seria a observação do questionador que o Tolo é descrito de tal e tal forma. Um grande aspecto deste arquétipo é o aspecto da fé, o andar para dentro do espaço sem se importar com o que está por vir. Isto é, é claro, tolice, mas é parte da característica do neófito espiritual. Que este aspecto não tenha sido percebido pode ser ponderado pelo questionador. Neste momento, nós solicitaremos novamente que a questão seja redeclarada no próximo trabalho e nós iremos neste momento cessar o uso deste instrumento. Antes de deixarmos podemos perguntar se há quaisquer breves questões?

67.31 **QUESTIONADOR:** Apenas se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Continuem, meus amigos, na força da harmonia, amor, e luz. Tudo está bem. Os alinhamentos são apreciados por seus cuidadosos preparos.

Eu sou Ra. Eu os deixo agora, meus amigos, na glória do amor e da luz do Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.



# SESSÃO 68

*18 de Agosto, 1981*

68.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

68.1 QUESTIONADOR: Você poderia primeiro me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. As energias físicas do instrumento estão completamente esgotadas. O restante está como anteriormente declarado.

68.2 QUESTIONADOR: Com as energias físicas esgotadas completamente eu devo continuar com a sessão? Eu não sei exatamente o que isso significa.

RA: Eu sou Ra. Nós disponibilizamos energia transferida que provém do serviço oferecido por dois deste grupo e, portanto, nós somos capazes de continuar. Se não fosse por essa energia transferida, o instrumento, cuja vontade é forte, teria esgotado suas energias vitais desejando os recursos disponíveis. Assim, se não há transferência de energia e se o instrumento parece esgotado à extensão que ele está agora, é bom abster-se de usar o instrumento. Se há energia transferida, este serviço pode ser aceito sem dano à distorção de energia vital normal.

Nós podemos notar que a energia física foi esgotada não devido à distorção na direção da dor, apesar disso ser forte neste espaço/tempo, mas primariamente devido aos efeitos cumulativos da experiência contínua desta distorção.

68.3 QUESTIONADOR: Você recomendaria um período de descanso maior entre o fim desta sessão e a próxima sessão? Isso ajudaria o instrumento?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos sugerir, como sempre, que o grupo de apoio observe o instrumento com cuidado e tome a decisão baseando-se nessa observação. Não está dentro de nossa capacidade recomendar especificamente uma decisão futura. Nós notaríamos que nossa recomendação prévia de um trabalho em períodos diurnos alternados não

leva em consideração a fragilidade do instrumento e, assim, nós pediríamos seu perdão por esta sugestão.

Nesta ligação, nossa distorção está direcionada a uma programação de trabalhos baseada em, como nós dissemos, decisões do grupo de apoio com relação ao instrumento. Nós iríamos novamente notar que há uma linha tênue entre o cuidado do instrumento para uso contínuo que nós achamos aceitável e o entendimento apropriado, se você puder desculpar este termo errôneo, da necessidade do grupo inteiro de trabalhar em serviço.

Assim, se a condição do instrumento for verdadeiramente marginal, certamente deixe mais descanso ocorrer entre trabalhos. Entretanto, se há desejo pelo trabalho e o instrumento estiver capaz, em sua cuidadosa opinião, é, digamos, uma ação bem realizada que este grupo trabalhe. Nós não podemos ser mais precisos, pois este contato é uma função de seus livres arbítrios.

68.4 **QUESTIONADOR:** A razão primária pela qual nós consideramos importante termos esta sessão hoje é que eu posso não estar por perto por um tempo e eu tinha uma questão urgente sobre o que aconteceu Domingo à noite quando, aparentemente, o instrumento estava caindo em um estado de transe durante uma de nossas reuniões normais, e eu gostaria de questioná-lo sobre isso. Você pode me dar informação sobre o que aconteceu?

**RA:** Eu sou Ra. Nós podemos.

68.5 **QUESTIONADOR:** Você me diria o que aconteceu naquele caso?

**RA:** Eu sou Ra. Nós instruímos este instrumento a se abster de nos chamar, a não ser que ela esteja dentro deste conjunto de circunstâncias circunscritas. No evento do qual você fala, foi perguntado a este instrumento uma questão que pertencia ao que vocês têm chamado de O Material de Ra. Este instrumento estava provendo a voz para nossos irmãos e irmãs da densidade da sabedoria, conhecidos por vocês como Latwii.

Este instrumento pensou consigo mesmo, "Eu não sei esta resposta. Eu queria estar canalizando Ra." Aqueles de Latwii se encontraram na posição de estarem sendo abordados pela entidade de Orion, que busca se dispor ao serviço de sua própria forma. O instrumento começou a se

preparar para contato com Ra. Latwii sabia que se isto se completasse, a entidade de Orion teria uma oportunidade que Latwii desejava evitar.

É afortunado para este instrumento, primeiramente, que Latwii é de quinta densidade e capaz de lidar com aquele complexo vibratório particular que a entidade de Orion estava manifestando e, em segundo lugar, que houvessem aqueles no grupo de apoio, naquele momento, que enviaram grandes quantidades de apoio ao instrumento neste ponto crucial. Assim, o que ocorreu foi que aqueles de Latwii nunca deixaram este instrumento, apesar de que isto chegou perigosamente perto de quebrar o Caminho da Confusão. Eles continuaram a manter esta conexão com o complexo mente/corpo/espírito do instrumento e a gerar informação através dele, mesmo quando o instrumento começou a escapar de seu veículo físico.

O ato de comunicação continuada fez com que a entidade estivesse incapaz de entender o complexo mente/corpo/espírito do instrumento e, após uma pequena medida do seu espaço/tempo, Latwii recuperou o então completamente amalgamado instrumento e deu a ele comunicação continuada para estabilizá-lo durante a transição de volta à integração.

68.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer qual era o plano da entidade de quinta densidade negativamente orientada, como ela iria concluí-lo e quais seriam os resultados se ele tivesse dado certo?

**RA:** Eu sou Ra. O plano, que está em andamento, era pegar o complexo mente/corpo/espírito, enquanto ele estivesse separado da casca de seu complexo de corpo físico amarelo, para então colocar este complexo mente/corpo/espírito dentro das porções negativas de seu tempo/espaço. A casca seria então de uma entidade desinformada, inconsciente e poderia ser, digamos, trabalhada para causar mau funcionamento, que culminaria em coma e, então, no que vocês chamam de morte do corpo. Neste ponto, o eu superior do instrumento teria a escolha de deixar o complexo mente/corpo/espírito em esp- nós nos corrigimos - tempo/espaço ou de permitir encarnação em espaço/tempo de vibração e distorções de polaridade equivalentes. Assim, esta entidade se tornaria uma entidade negativamente polarizada, sem a vantagem da polarização negativa nativa. Ela encontraria um longo caminho para o Criador sob estas circunstâncias, apesar de que o caminho iria inevitavelmente terminar bem.

68.7 **QUESTIONADOR:** Então, você está dizendo que, se esta entidade negativa de quinta densidade for bem-sucedida em suas tentativas de transferir o complexo mente/corpo/espírito enquanto este complexo está em o que nós chamamos de transe, para tempo/espaço negativamente polarizado, então, o eu superior não teria escolha a não ser permitir encarnação em espaço/tempo negativamente polarizado? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está incorreto. O Eu Superior poderia permitir que o complexo mente/corpo/espírito permanecesse em tempo/espaço. Entretanto, é improvável que o Eu Superior faria isso indefinidamente devido à sua distorção na direção da crença de que a função do complexo mente/corpo/espírito é experienciar e aprender a partir de outros-selves, assim experienciando o Criador. Um complexo mente/corpo/espírito positivo, altamente polarizado, cercado de porções negativas do espaço/tempo, experienciará apenas escuridão, pois, como o magneto, não existe nenhuma, digamos, similaridade. Assim, uma barreira é automaticamente formada.

68.8 **QUESTIONADOR:** Deixe-me estar certo de que eu entendi. Esta escuridão é experienciada em espaço/tempo negativo ou em tempo/espaço negativo?

**RA:** Eu sou Ra. Tempo/espaço negativo.

68.9 **QUESTIONADOR:** Encarnação em espaço/tempo negativo então, em uma condição como esta, resultaria em encarnação em qual nível de densidade para, vamos tomar como exemplo, o instrumento?

**RA:** Eu sou Ra. A resposta para esta questão viola a primeira distorção.

68.10 **QUESTIONADOR:** Ok, não vamos tomar o instrumento como exemplo então. Vamos dizer que isto foi feito a um Andarilho de sexta densidade. Se esta resposta violar a primeira distorção, não responda. Mas, vamos dizer que se isso acontecesse com um Andarilho de sexta densidade, que fosse para tempo/espaço negativo. Seria este um tempo/espaço negativo de sexta densidade, e ele encarnaria em um espaço/tempo negativo de sexta densidade?

**RA:** Eu sou Ra. Sua suposição está correta. A força da polarização seria equiparada tanto quanto possível. Em alguns Andarilhos positivos de sexta densidade, a equiparação não estaria tão completa devido à escassez de campos de energia de sexta densidade negativa com força equivalente.

68.11 **QUESTIONADOR:** A razão pela qual isto poderia ser feito é o fato de que o complexo mente/corpo/espírito do Andarilho, extraído durante o que nós chamamos de estado de transe, deixando o físico de terceira densidade, neste estado, o Andarilho não tem plena capacidade ou capacidade de se defender magicamente? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. No caso deste instrumento, isto está correto. Isto também está correto quando aplicado quase sem exceção àqueles instrumentos trabalhando em transe que não experienciaram conscientemente treinamento mágico em tempo/espaço na, digamos, presente encarnação. As entidades, de sua densidade, capazes de defesa mágica nesta situação são extremamente raras.

68.12 **QUESTIONADOR:** Me pareceria que, já que eu não posso imaginar nada, nada pior, devo dizer, do que este resultado em particular, além de possivelmente a total desintegração do complexo mente/corpo/espírito devido a uma bomba nuclear, que é muito recomendado buscar o treinamento e defesa mágica para esta situação. Ra poderia e desejaria instruir neste tipo de defesa mágica?

**RA:** Eu sou Ra. Esta solicitação está além da primeira distorção. A entidade buscando habilidade mágica deve fazer isto de uma certa maneira. Nós podemos dar instruções de natureza geral. Isto nós já fizemos. O instrumento começou o processo de balanceamento do self. Este é um processo longo.

Pegar uma entidade antes de estar pronta e oferecê-la o cetro de poder mágico é infringir de uma maneira desbalanceada. Nós podemos sugerir, com certa rispidez, que o instrumento nunca chame Ra de forma alguma enquanto desprotegido pela configuração que está, neste momento, presente.

68.13 **QUESTIONADOR:** Nós temos falado quase precisamente da porção do livro Esmerelda Sweetwater que nós escrevemos tendo a ver com a má disposição de Trostrick do complexo mente/corpo/espírito da garota do espaço. Qual é a significância daquele trabalho que nós realizamos com relação às nossas vidas? Tem sido confuso para mim por algum tempo como isso se encaixa. Você pode me dizer isso?

**RA:** Eu sou Ra. Nós examinamos cada e achamos que podemos falar.

68.14 **QUESTIONADOR:** Você poderia por favor fazê-lo agora?

RA: Eu sou Ra. Nós confirmamos o seguinte, que já está, digamos, suposto ou hipotetizado.

Quando o compromisso foi feito entre dois deste grupo, para trabalhar para a melhoria da esfera planetária, este compromisso ativou um vórtice de possibilidade/probabilidade de certa força. A experiência de geração deste volume foi incomum, no sentido de que ele foi visualizado como se assistindo a um filme.

O momento se tornou disponível em sua forma presente-momento. O cenário do volume seguiu suavemente até o final do volume. Você não poderia terminar o volume e o final não foi visualizado como o corpo inteiro do material, mas foi escrito ou criado.

Isto é devido à ação do livre arbítrio em toda a criação. Entretanto, o volume contém uma visão de eventos significativos, tanto simbolicamente quanto especificamente, que você viu sob a influência da atração magnética que foi liberada quando o compromisso foi feito e plena memória da dedicação desta, o que você poderia chamar de missão, restaurada.

- 68.15 **QUESTIONADOR:** Nós temos uma situação com a qual eu estou preocupado que tem a ver com o entendimento, eu devo dizer (uma palavra pobre, é claro), completo da... Esta atividade ocorre devido à polaridade... Eu acho que é importante para eu investigar as técnicas, se elas estão dentro da primeira distorção, da entidade negativa de quinta densidade que deseja deslocar os complexos mente/corpo/espírito deste grupo. Eu estou dentro da primeira distorção ao pedir que você descreva como esta entidade realiza este trabalho?

RA: Eu sou Ra. Você está.

- 68.16 **QUESTIONADOR:** Bem, como a entidade de quinta densidade realiza este trabalho a partir do início, quando este ser é alertado do fato de que nós existimos. Como isso ocorre? Você poderia por favor traçar os passos nos quais ele se envolve? Por favor.

RA: Eu sou Ra. A entidade se torna ciente de poder. Este poder tem a capacidade de energizar aqueles que podem estar disponíveis para colheita. Esta entidade desejava desabilitar esta fonte de poder. Ela envia suas legiões. Tentações são oferecidas. Elas são ignoradas ou rejeitadas. A

fonte de poder persiste e de fato melhora suas conexões interiores de harmonia e amor ao serviço.

A entidade determina que deve precisar tentar desabilitar o self. Por meios de projeção, ela entra na cercania desta fonte de poder. Ela avalia a situação. Ela é amarrada pela primeira distorção, mas pode se aproveitar de qualquer distorção do livre arbítrio. As distorções pré-encarnatórias do livre arbítrio do instrumento com relação ao veículo físico parecem o alvo mais promissor. Qualquer distorção distante do serviço a outrem também é apropriada.

Quando o instrumento deixa seu veículo físico, ele o faz livremente. Dessa forma, a realocação do complexo mente/corpo/espírito do instrumento não seria uma violação de seu livre arbítrio se ele seguisse a entidade livremente. Este é o processo.

Nós estamos cientes de seu desejo premente de saber como se tornarem impérvios, como um grupo, para quaisquer influências tais como esta. Os processos que vocês buscam são uma questão de suas livres escolhas. Vocês estão cientes dos princípios do trabalho mágico. Nós não podemos falar para aconselhar, mas podemos apenas sugerir, como já fizemos, que seria apropriado para este grupo que embarque sobre tal caminho como um grupo, e não individualmente, por razões óbvias.

68.17 **QUESTIONADOR:** Eu estou interessado em como a primeira distorção se aplica à entidade negativamente polarizada realocando o complexo mente/corpo/espírito. Por que a entidade negativamente polarizada é seguida até o lugar de tempo/espaço negativo? Por que algum de nós seguiria livremente a entidade?

**RA:** Eu sou Ra. A polaridade positiva vê amor em todas as coisas. A polaridade negativa é esperta.

68.18 **QUESTIONADOR:** Então, eu estou supondo que, se a polaridade negativa usasse qualquer outra abordagem que não usasse o livre arbítrio do outro-self, ela perderia polarização e poder mágico. Isto está correto, não?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. A energia transferida está baixa. Nós desejamos fechar. Há quaisquer questões breves antes de deixarmos este instrumento?

68.19 **QUESTIONADOR:** Apenas se há algo que nós podemos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Vocês estão conscienciosos. Nós percebemos suas necessidades por estas questões. Tudo está bem, meus amigos. Nós os agradecemos e os deixamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.



# SESSÃO 69

29 de Agosto, 1981

69.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Antes de prosseguirmos, nós faremos um pequeno pedido para trabalhos futuros. Neste trabalho em particular há alguma ligeira interferência com o contato devido ao cabelo do instrumento. Nós podemos sugerir a combinação deste material, que atua como antena, em uma configuração mais ordenada anterior ao trabalho.

Nós nos comunicamos agora.

69.1 QUESTIONADOR: *[Pergunta sobre a condição do instrumento, ausente na fita.]*

RA: Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado.

69.2 QUESTIONADOR: Você quer dizer que a energia física está completamente esgotada?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, apesar de que nós temos energia física transferida e disponível para este trabalho.

69.3 QUESTIONADOR: Obrigado. Uma questão que eu não cheguei a perguntar na sessão anterior que eu serei forçado a continuar neste momento é o estado de transe é a única condição a partir da qual uma entidade mente/corpo/espírito positiva pode ser atraída, por um adepto negativo, a uma configuração tempo/espaço negativa?

RA: Eu sou Ra. Este é um conceito mal interpretado. O complexo mente/corpo/espírito, que livremente deixa o complexo físico de terceira densidade, está vulnerável quando a proteção apropriada não está à disposição. Você pode cuidadosamente perceber que muito poucas entidades, que escolhem deixar seus complexos físicos, estão fazendo trabalho de tal natureza que atraia a atenção polarizada de entidades negativamente orientadas. O perigo para a maioria em estado de transe, como você nomeia o complexo físico sendo deixado, é o toque do complexo físico de tal maneira a atrair o complexo mente/corpo/espírito

de volta para ele ou danificar os meios pelos quais aquilo que vocês chamam de ectoplasma está sendo retirado.

Este instrumento é uma anomalia no sentido de que é bom que o instrumento não seja tocado nem que luz artificial seja lançada sobre ele, enquanto no estado de transe. Entretanto, a atividade do ectoplasma é interiorizada. A principal dificuldade, como vocês estão cientes, é então a remoção negativa da entidade, previamente discutida, sob seu livre arbítrio.

Que isto possa acontecer apenas no estado de transe não é completamente certo, mas é altamente provável que em outra experiência fora do corpo, tal como a morte, a entidade aqui examinada teria, como a maioria das entidades positivamente polarizadas, uma grande quantidade de proteção de camaradas, guias e porções do self que estariam cientes da transferência que vocês chamam de morte física.

69.4 **QUESTIONADOR:** Então, você está dizendo que os amigos protetores, eu os chamarei assim, estariam disponíveis em todas as condições, exceto no que nós chamamos de estado de transe, que parece ser anomalístico com relação às outras. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

69.5 **QUESTIONADOR:** Por que o estado de transe, como nós o chamamos, é diferente? Por que não há entidades protetoras disponíveis neste estado em particular?

**RA:** Eu sou Ra. A particularidade desta situação não é a falta de amigos, pois esta, como todas entidades, tem seus guias ou presenças angélicas e, devido à polarização, professores e amigos também. A característica única dos trabalhos que o complexo de memória social Ra e seu grupo iniciaram, é a intenção de servir a outrem com a melhor tentativa, próxima da pureza, que nós, como camaradas, podemos alcançar.

Isto tem alertado um amigo de polaridade negativa bem mais determinado, que está interessado em remover esta oportunidade em particular.

Nós podemos fazer duas notas mais uma vez: Primeiramente, nós procuramos muito para encontrar um canal ou instrumento apropriado e um grupo de apoio apropriado. Se esta oportunidade cessar, nós estaremos gratos por aquilo que fora feito, mas os vórtices de

possibilidade/probabilidade indicando a localização desta configuração novamente, são pequenos. Em segundo lugar, nós os agradecemos, pois sabemos o que vocês sacrificam a fim de fazer aquilo que vocês, como um grupo, desejam fazer.

Nós não esgotaremos este instrumento até o ponto que nós pudermos. Nós tentamos falar sobre como o instrumento pode se esgotar através de uma dedicação grande demais ao trabalho. Todas estas coisas e todo o resto, que nós dissemos, foram ouvidas. Nós somos gratos. Na situação presente, nós expressamos gratidão às entidades que se chamam Latwii.

69.6 **QUESTIONADOR:** Eu entendo então que a morte, quer seja por meios naturais ou morte acidental ou suicídio, todas as mortes deste tipo criariam a mesma condição post mortem que serviriam à entidade a proteção de amigos? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Nós supomos que você quer inquirir se, na experiência da morte, sem importar a causa, os amigos negativos não são capazes de remover uma entidade. Isto está correto amplamente porque a entidade sem a anexação ao complexo físico de espaço/tempo é bem mais ciente e sem a ingenuidade que é de alguma forma o distintivo daqueles que amam de todo coração.

Entretanto, a morte, se natural, seria indubitavelmente a mais harmônica; a morte por assassinato sendo confusa e a entidade necessitando de algum tempo/espaço para acertar seu rumo, por assim dizer; a morte por suicídio causando a necessidade de muito trabalho de cura e, digamos, a realização de uma dedicação à terceira densidade para a oportunidade renovada de aprendizado de lições determinadas pelo eu superior.

69.7 **QUESTIONADOR:** Isto também é verdade para condições inconscientes devido a acidente, ou anestesia médica, ou drogas?

**RA:** Eu sou Ra. Dado que a entidade não está tentando serviço desta forma em particular que está se seguindo agora, as entidades de orientação negativa não considerariam possível remover a mente/corpo/espírito. A característica única, como nós dissemos, que é, digamos, perigosa, é o desejo do complexo mente/corpo/espírito para o exterior do complexo físico de terceira densidade pelo propósito de serviço a outrem. Em qualquer outra situação, esta circunstância não teria efeito.

69.8 **QUESTIONADOR:** Isto seria uma função da ação de balanceamento sob a primeira distorção?

**RA:** Eu sou Ra. Sua questão está de certa forma opaca. Por favor, reformule por especificidade.

69.9 **QUESTIONADOR:** Eu estava apenas supondo que, já que o complexo mente/corpo/espírito é enviado, a partir do corpo de terceira densidade, para uma tarefa de serviço a outrem em particular, que isto então criaria primariamente uma situação com relação à primeira distorção, onde a oportunidade para balanceamento deste serviço pelo serviço negativo estaria disponível e, portanto, digamos, magicamente possível para a intrusão da outra polarização. Este pensamento está correto de alguma forma?

**RA:** Eu sou Ra. Não. O livre arbítrio do instrumento é de fato uma parte necessária da oportunidade proporcionada ao grupo de Orion. Entretanto, este livre arbítrio e a primeira distorção se aplicam apenas ao instrumento. A esperança total do grupo de Orion é infringir sobre livre arbítrio sem perder polaridade. Assim, este grupo, se representado por uma entidade sábia, tenta ser esperto.

69.10 **QUESTIONADOR:** Agora, algum Andarilho já foi dessa forma infringido por, digamos, um adepto negativo ou quem quer que seja, e então deslocado em tempo/espço negativo?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

69.11 **QUESTIONADOR:** Você pode me falar sobre a situação na qual o Andarilho se encontra e porque o caminho de volta não pode ser o simples retorno ao mesmo valor de tempo/espço positivo?

**RA:** Eu sou Ra. O caminho de retorno revolve, primeiramente, em torno da relutância do eu superior a entrar em espço/tempo negativo. Isto pode ser uma parte significativa da duração daquele caminho. Em segundo lugar, quando uma entidade positivamente orientada encarna em um ambiente completamente negativo ela deve precisar aprender/ensinar as lições do amor ao self, assim se tornando una com seus outros-selfs.

Quando isto for alcançado, a entidade pode então escolher liberar a diferença de potencial e alternar polaridades.

Entretanto, o processo de aprendizado das lições acumuladas de amor ao self pode ser bem longo. Também, a entidade, ao aprender estas lições, pode perder muita orientação positiva durante o processo e a escolha de reversão de polaridades pode ser adiada até o meio da sexta densidade. Tudo isto, em sua forma de medição, leva tempo apesar do resultado final ser bom.

69.12 **QUESTIONADOR:** É possível me dizer por alto quantos Andarilhos que vieram a este planeta neste ciclo maior experienciaram essa realocação para um tempo/espaço negativo? Apenas imaginando se houve muitos.

**RA:** Eu sou Ra. Nós podemos notar o número de tais ocorrências. Houve apenas um. Nós não podemos, devido à Lei da Confusão, discutir a entidade.

69.13 **QUESTIONADOR:** Você disse que o eu superior é relutante ao entrar em espaço/tempo negativo. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. O processo encarnatório envolve ser encarnado a partir de tempo/espaço para espaço/tempo. Isto está correto.

69.14 **QUESTIONADOR:** Então, a entidade positivamente orientada (eu farei essa declaração e veja se estou correto), quando primeiramente movida para tempo/espaço de uma polarização negativa, experiencia nada além de escuridão. Então, em encarnação em espaço/tempo negativo pelo eu superior, ela experiencia um ambiente espaço/tempo negativo com outros-selfs negativamente polarizados. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

69.15 **QUESTIONADOR:** Me pareceria que isto seria uma situação extremamente difícil para a entidade positivamente orientada e o processo de aprendizado seria extremamente traumático. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Deixe-nos dizer que o indivíduo positivamente orientado é um estudante pobre em amor ao self e assim, gasta muito mais tempo, se você desejar, que aqueles nativos daquele padrão de vibrações.

69.16 **QUESTIONADOR:** Não há nenhum processo ou forma pela qual a entidade, uma vez deslocada, e eu estou supondo que esta realocação deve ser uma função de seu livre arbítrio de alguma forma. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está absolutamente correto.

69.17 **QUESTIONADOR:** Agora, este é um ponto que eu considero bem confuso para mim.

É uma função do livre arbítrio da entidade positivamente orientada mover-se para tempo/espaco negativamente orientado. Entretanto, é também uma função de sua falta de entendimento do que ela está fazendo. Eu estou certo de que se a entidade tivesse pleno entendimento do que estava fazendo, ela não o faria. É uma função do outro-self negativamente orientado, criando uma situação pela qual ela é, digamos, atraída àquela configuração. Qual é o princípio, com relação à primeira distorção, que permite que isto ocorra, já que nós temos duas porções do Criador, cada uma de igual valor ou igual potencial, digamos, mas opostamente polarizadas e nós temos esta situação como resultado. Você poderia me dizer o princípio filosófico por trás deste ato em particular?

**RA:** Eu sou Ra. Existem dois pontos importantes com relação a isto. Primeiramente, nós podemos notar a situação na qual uma entidade pega um mapa que está pobremente sinalizado e, de fato, está bem incorreto. A entidade segue a seu destino. Ela deseja apenas alcançar o ponto de destino mas, se tornando confusa pela autoridade falha e não conhecendo o território através do qual ela dirige, se torna desesperadamente perdida.

Livre arbítrio não significa que não haverá nenhuma circunstância onde cálculos serão equivocados. Isto é assim em todos os aspectos da experiência de vida. Apesar de não haver erros, existem surpresas.

Em segundo lugar, aquilo que nós e vocês fazemos em trabalhos tais como este, carrega uma carga mágica, se usarmos este termo muito mal interpretado. Talvez nós possamos dizer poder metafísico. Aqueles que fazem trabalho de poder estão disponíveis para comunicação para e de entidades de poder aproximadamente similar. É afortunado que a entidade de Orion não tenha o poder nativo deste grupo. Entretanto, é bem disciplinado considerando que a este grupo falta a finesse equivalente a seu poder. Cada está trabalhando em consciência, mas o grupo não iniciou um trabalho como um grupo. O trabalho individual é útil, pois o grupo é mutuamente um auxílio, um para o outro.

69.18 **QUESTIONADOR:** Este instrumento realiza serviços na noite de Domingo canalizando outros membros da Confederação. Nós estamos relutantes a continuar com isto por causa da possibilidade dela entrar em transe e serem oferecidos os serviços do adepto negativamente polarizado.

Existem quaisquer salvaguardas para criar uma situação onde ela não possa entrar em transe em qualquer momento além de em um trabalho protegido tal como este?

RA: Eu sou Ra. Existem três. Primeiramente, o instrumento deve precisar melhorar o tabu subconsciente disciplinado contra solicitar Ra. Isto envolveria pensamento consciente sério e diário. A segunda salvaguarda é a abstenção da abertura do instrumento para perguntas e respostas no presente. A terceira é bem grosseira em sua aparência, mas é suficiente para manter o instrumento em seu complexo físico. A mão pode ser segurada.

69.19 QUESTIONADOR: Então você está dizendo que apenas por segurar a mão do instrumento durante as sessões de canalização, que isto preveniria o transe?

RA: Eu sou Ra. Isto preveniria aqueles níveis de meditação que necessariamente precedem o transe. Também no evento de, improvável como possa parecer, a entidade se tornar capaz de deixar o complexo físico, o infringimento áurico e pressão tátil fariam com que o complexo mente/corpo/espírito se abstinhasse de deixá-lo.

69.20 QUESTIONADOR: Nós continuamos a levantar pontos do livro Esmerelda Sweetwater, este sendo um particularmente no livro. Eu estava pensando em quando nós estávamos tentando recuperar o complexo mente/corpo/espírito da garota do espaço do que deve ter sido tempo/espaço negativo, já que ele foi colocado lá pelo mago Trostrick: o cenário das ações de Trostrick trabalhando com a garota do espaço e do ritual mágico de Esmerelda Sweetwater que ela desenvolveu para ajudar a recuperar o complexo mente/corpo/espírito da garota do espaço, ambas estas técnicas estavam aproximadamente razoáveis ou havia algum erro no desenvolvimento destas técnicas mágicas?

RA: Eu sou Ra. Não houve erros. Nós apenas lembramos cada que este personagem em particular projetado por vocês, era um adepto experiente.

69.21 QUESTIONADOR: Você se refere ao personagem Trostrick.

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Nós nos referimos a Esmerelda, como esta entidade imaginada foi chamada.

Nós podemos notar que longa prática na arte, que cada intui aqui, seria útil. Nós não podemos falar de metodologia pois o infringimento seria

muito grande. Entretanto, falar de esforços de grupo é, na medida em que examinamos cada, meramente confirmação do que é conhecido. Portanto, desta forma nós podemos fazer.

Nós temos energia disponível para mais uma questão razoavelmente breve.

69.22 **QUESTIONADOR:** Existem muitas técnicas e formas de se praticar a assim chamada arte da magia branca. Os rituais desenvolvidos por um grupo em particular, para seu próprio uso particular, são tão bons ou possivelmente melhores que aqueles de têm sido praticados por grupos tais como a Ordem Hermética da Aurora Dourada e outros grupos mágicos?

**RA:** Eu sou Ra. Apesar de nós sermos incapazes de falar com precisão sobre esta questão, nós podemos notar alguma gratificação que o questionador tem penetrado alguma essência de um formidável sistema de serviço e disciplina.

Eu sou Ra. Nós os agradecemos novamente, meus amigos, por suas conscienciosidades. Tudo está bem. Nós os deixamos se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante com alegria. Adonai.



# SESSÃO 70

*9 de Setembro, 1981*

70.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

70.1 QUESTIONADOR: Você poderia por favor me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Nós ficamos gratificados em dizer que ele está como previamente declarado.

70.2 QUESTIONADOR: Porque você diz que está gratificado ao dizer isso?

RA: Eu sou Ra. Nós dissemos isso devido ao sentimento de gratidão perante os elementos os quais habilitaram este instrumento a manter, contra todas as expectativas, sua energia vital em força vibratória normal. Até quando este complexo de energias for satisfatório nós podemos usar este instrumento sem esgotamento, independentemente das distorções previamente mencionadas.

70.3 QUESTIONADOR: O instrumento tem reclamado de ataque psíquico intensivo no último período diurno aproximadamente. Há uma razão para a intensificação disto, neste momento?

RA: Eu sou Ra. Sim.

70.4 QUESTIONADOR: Você pode me dizer qual é esta razão, por favor?

RA: Eu sou Ra. A causa é aquela com a qual vocês estão intimamente envolvidos, ou seja, a causa é a busca intensiva pelo que vocês podem chamar de iluminação. Esta busca, sobre suas partes não foi abatida, mas intensificada.

No caso geral, a dor, como vocês chamam esta distorção, e os vários exageros desta distorção pelo ataque psíquico, começaria, depois do esgotamento da energia do complexo físico, a esgotar a energia vital. Este instrumento reserva sua energia vital devido a erros prévios sobre sua parte. Sua vontade subconsciente, que é preternaturalmente forte para

esta densidade, colocou este complexo de energia sob custódia. Assim, o visitante de Orion se esforça com mais e mais intensidade em perturbar esta energia vital na medida em que este grupo intensifica sua dedicação ao serviço através da iluminação.

70.5 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma pequena questão extra que eu quero jogar neste momento. A hipnose regressiva de um indivíduo, para revelar a ele memórias de encarnações prévias, é um serviço ou um desserviço para ele?

**RA:** Eu sou Ra. Nós examinamos sua questão e achamos que você deve aplicar a resposta a seu futuro. Isto nos faz ficar preocupados com a primeira distorção. Entretanto, a questão é também geral e contém uma oportunidade para nós expressarmos um ponto significativo. Portanto, nós falaremos.

Existe uma amplitude infinita de possibilidades de serviço/desserviço na situação da hipnose de regressão de tempo, como vocês nomeiam este meio de auxílio da memória. Ela não tem nada a ver com o hipnotista. Ela tem a ver apenas com o uso que a entidade assim hipnotizada faz da informação dessa forma coletada. Se o hipnotista deseja servir e se tal serviço é realizado apenas diante de uma solicitação sincera, o hipnotista está tentando se dispor ao serviço.

70.6 **QUESTIONADOR:** Na última sessão, Ra declarou que "o caminho do retorno a partir do tempo/espço negativo de sexta densidade revolve, primeiramente, em torno da relutância do eu superior ao entrar em tempo/espço negativo." Você poderia explicar a posição do eu superior com relação ao tempo/espço positivo e negativo e porque ele é tão relutante ao entrar tempo/espço negativo, que é necessário para o complexo mente/corpo/espírito encarnar em espço/tempo negativo, para encontrar seu caminho de retorno?

**RA:** Eu sou Ra. Brevemente, você respondeu sua própria questão. Por favor questione mais por informação mais precisa.

70.7 **QUESTIONADOR:** Porque o eu superior é relutante ao entrar em tempo/espço negativo?

**RA:** Eu sou Ra. O eu superior é relutante ao permitir que seu complexo mente/corpo/espírito entre tempo/espço negativo pela mesma razão

básica que uma entidade de seu complexo societário seria relutante ao entrar em uma prisão.

- 70.8 **QUESTIONADOR:** O que eu estou tentando entender aqui é mais sobre o eu superior e seu relacionamento com o complexo mente/corpo/espírito. O eu superior tem um complexo mente/corpo/espírito de sexta densidade que é uma unidade separada do complexo mente/corpo/espírito que é, neste caso, deslocado para tempo/espaço negativo?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. O eu superior é a entidade do meio da sexta densidade que, se virando para trás, oferece este serviço a seu self.

- 70.9 **QUESTIONADOR:** Eu acho que tenho um conceito errôneo do complexo mente/corpo/espírito, por exemplo, que eu represento aqui nesta densidade e meu eu superior. O conceito provavelmente vem do meu conceito de espaço e tempo. Eu tentarei colocar isso em ordem. A forma que eu vejo isso agora é que eu estou existindo em duas localidades diferentes, aqui e no meio da sexta densidade, simultaneamente. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Você está existindo em todos os níveis simultaneamente. É especificamente correto que seu eu superior é você no meio da sexta densidade e, na sua forma de medir o que você conhece como tempo, seu eu superior é o seu self, em seu futuro.

- 70.10 **QUESTIONADOR:** Estou correto ao supor que todos os complexos mente/corpo/espírito que existem nos níveis abaixo do meio da sexta densidade têm um eu superior no meio da sexta densidade? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

- 70.11 **QUESTIONADOR:** Uma analogia para esta situação seria o eu superior de um indivíduo manipulando, até certa extensão, digamos, o complexo mente/corpo/espírito, que é seu análogo, podemos dizer, para se mover através das densidades mais baixas para propósitos de ganhar experiência e então finalmente transferindo aquela experiência ou a amalgamando, podemos dizer, no meio da sexta densidade com o eu superior?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está incorreto. O Eu Superior não manipula seus selfs passados. Ele protege quando possível e guia quando solicitado, mas a força do livre arbítrio é suprema. As aparentes contradições de

determinismo e livre arbítrio desaparecem quando é aceito que há tal coisa como verdadeira simultaneidade. O Eu Superior é o resultado final de todo desenvolvimento experienciado pelo complexo mente/corpo/espírito até aquele ponto.

70.12 QUESTIONADOR: Então o que nós estamos visualizando é um longo caminho de experiência através das densidades até o meio da sexta densidade, que é uma função total do livre arbítrio e resulta na percepção do eu superior no meio da sexta densidade, mas já que o tempo é ilusório e há uma, digamos, unificação do tempo e espaço ou uma erradicação do que nós pensamos como tempo, então, toda esta experiência que resulta no eu superior, a causa da evolução através das densidades, está existindo enquanto a evolução ocorre, já que tudo é simultâneo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós nos abtemos de falar sobre a correteude devido a nosso entendimento da imensa dificuldade de absorção dos conceitos da existência metafísica. Em tempo/espaço, que é precisamente tanto de você como é o espaço/tempo, todos os tempos são simultâneos bem como, em sua geografia, suas cidades e vilas estão todas funcionando, agitadas, e vivas com entidades seguindo suas vidas, ao mesmo tempo. Da mesma forma, é em tempo/espaço com o self.

70.13 QUESTIONADOR: O eu superior existindo no meio da sexta densidade parece estar no ponto onde os caminhos de experiência positivo e negativo se emergem em um. Há uma razão para isto?

RA: Eu sou Ra. Nós cobrimos este material anteriormente.

70.14 QUESTIONADOR: Ah sim. Desculpe-me por isso. Escapou da minha mente. Agora, se uma entidade positiva é deslocada para tempo/espaço negativo, eu entendo que o eu superior é relutante ao entrar o tempo/espaço negativo. E, por alguma razão, isto torna necessário que o complexo mente/corpo/espírito encarne em espaço/tempo negativo. Porque é necessária essa encarnação em espaço/tempo negativo?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, deixe-nos remover o conceito de relutância da equação e então, em segundo lugar, direcionar sua questão mais para o ponto. Cada tempo/espaço é um análogo de um tipo ou vibração de espaço/tempo, em particular. Quando um tempo/espaço negativo é penetrado por uma entidade a próxima experiência será aquela do espaço/tempo apropriado. Isto é normalmente feito pelo corpo

produtor-de-formas de um complexo mente/corpo/espírito que aloca a entidade ao tempo/espaço apropriado para encarnação.

70.15 **QUESTIONADOR:** Eu penso que, para tentar esclarecer este ponto, eu perguntarei algumas questões que são relacionadas e que irão, possivelmente, me habilitar a entender isto melhor, porque eu estou realmente confuso sobre isto e eu acho que é um ponto muito importante para entender a Criação e o Criador em geral, podemos dizer. Se um Andarilho de quarta, quinta ou sexta densidade morre neste estado de terceira densidade, no qual nós atualmente nos encontramos, ele então se encontra em tempo/espaço de terceira densidade depois da morte?

**RA:** Eu sou Ra. Isto dependerá do plano que fora aprovado pelo Conselho dos Nove. Alguns Andarilhos se oferecem para apenas uma encarnação, enquanto outros se oferecem para períodos variados de seu tempo, até e inclusive os últimos dois ciclos de 25.000 anos. Se a missão acordada estiver completa, o complexo mente/corpo/espírito do Andarilho irá para sua vibração de origem.

70.16 **QUESTIONADOR:** Havia algum Andarilho neste planeta durante os últimos 50.000 anos?

**RA:** Eu sou Ra. Havia alguns. Havia muitos mais que escolheram se unir a este último ciclo de 25.000 anos e muitos, muitos mais que vieram para a colheita.

70.17 **QUESTIONADOR:** Agora, aqui está o ponto de minha confusão. Se, após a morte física, um Andarilho poderia retornar a seu planeta de origem, digamos, por que a mesma entidade não pode ser extraída do tempo/espaço negativo para o planeta de origem, em vez de encarnar em espaço/tempo negativo?

**RA:** Eu sou Ra. Como nós declaramos, a posição em tempo/espaço negativo, da qual nós estávamos previamente falando, é aquela posição que é pré-encarnatória. Após a morte do complexo físico em ativação de raio amarelo, o complexo mente/corpo/espírito se move para uma porção muito diferente de tempo/espaço, na qual o corpo índigo permitirá que muita cura e revisão ocorra antes que qualquer movimento seja feito na direção de outra experiência encarnatória.

Eu percebo o equívoco básico de sua parte no sentido de que o tempo/espaço não é tão homogêneo quanto o espaço/tempo. É um sistema de ilusões, danças e padrões tão complexo e completo quanto espaço/tempo e tem um sistema, do que você pode chamar de leis naturais, tão estruturado quanto.

- 70.18 **QUESTIONADOR:** Eu perguntarei esta questão para me informar um pouco mais sobre o que você acabou de declarar. Quando vocês vieram a este planeta, em naves, há 18.000 e 11.000 anos atrás, estas naves são chamadas, eu acredito, de naves sino e foram fotografadas por George Adamski. Se eu estou correto, estas naves se pareciam de alguma forma com um sino; elas tinham portinholas em torno de suas porções superiores; e elas tinham três semi-esferas separadas em 120°, na parte inferior. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

- 70.19 **QUESTIONADOR:** Elas foram construídas em tempo/espaço ou espaço/tempo?

**RA:** Eu sou Ra. Nós requisitamos sua persistente paciência, pois nossa resposta deve ser complexa.

Uma construção de pensamento foi formada em tempo/espaço. Esta porção de tempo/espaço é aquilo que se aproxima da velocidade da luz. Em tempo/espaço, nesta abordagem, as condições são tais que o tempo se torna infinito e a massa cessa, de forma que se alguém for capaz de escapar da, digamos, força limítrofe deste tempo/espaço, é capaz de se tornar alocado onde desejar.

Quando nós estávamos onde nós desejávamos estar, nós então vestíamos a construção de luz com aquilo que se pareceria como o sino de cristal. Isto era formado através do limite do espaço/tempo. Assim, havia duas construções, a construção do tempo/espaço ou imaterial, e a construção do espaço/tempo ou materializada.

- 70.20 **QUESTIONADOR:** Agora, havia uma razão para a forma particular que vocês escolheram, em particular alguma razão para as três semi-esferas na parte inferior?

**RA:** Eu sou Ra. Parecia uma forma esteticamente agradável e uma bem adequada para aqueles usos limitados que nós deveríamos fazer de seus requerimentos motivadores de espaço/tempo.

70.21 QUESTIONADOR: Havia um princípio de motivação contido dentro das três semi-esferas na parte inferior, ou elas eram apenas estéticas, ou eram equipamento de pouso?

RA: Eu sou Ra. Estas eram estéticas e partes de um sistema de propulsão. Estas semi-esferas não eram equipamento de pouso.

70.22 QUESTIONADOR: Eu me desculpo por perguntar questões tão estúpidas, mas eu estou tentando determinar algo sobre espaço/tempo, tempo/espaço, e pode-se dizer, esta área muito difícil do mecanismo da evolução. Eu acho que é central para o entendimento de nossa evolução. Entretanto, eu não estou certo disto e eu posso estar perdendo meu tempo. Ra poderia comentar sobre se eu estou perdendo meu tempo nesta *[risadas]* investigação em particular ou se é frutífera?

RA: Eu sou Ra. Já que os conceitos de espaço/tempo, ou física, e tempo/espaço, ou metafísica, são mecânicos, eles não são centrais para a evolução espiritual do complexo mente/corpo/espírito. O estudo do amor e da luz é bem mais produtivo em seu movimento em direção à unidade naquelas entidades ponderando tais conceitos. Entretanto, este material é, digamos, de algum pequeno interesse e é inofensivo.

70.23 QUESTIONADOR: Eu estava perguntando estas questões primariamente para entender ou para construir uma base para uma tentativa de obter um pouco de iluminação sobre a maneira como o tempo/espaço e o espaço/tempo estão relacionados à evolução do complexo mente/corpo/espírito, de forma que eu pudesse entender melhor as técnicas, podemos dizer, dessa evolução. Por exemplo, você declarou que "a diferença de potencial pode ser liberada e a polaridade alternada depois de uma entidade ter aprendido/ensinado as lições do amor ao self" se a entidade é uma entidade positiva que se encontra em tempo/espaço negativo e então teve que encarnar em espaço/tempo negativo. E o que eu estava tentando fazer era construir uma base para tentar entender, ou pelo menos obter um ligeiro entendimento, do que você quis dizer com esta declaração de que a diferença de potencial pode ser liberada e a polaridade alternada depois do passo acima. Eu estou muito interessado em saber por que é necessário, se alocado em tempo/espaço negativo, encarnar em espaço/tempo negativo e aprender/ensinar amor ao self e desenvolver, eu suponho, uma polaridade de nível de sexta densidade antes de se poder liberar essa diferença de potencial. Eu estava tentando

construir um ponto de apoio ou plataforma a partir da qual tornar isso mais aparente. Você poderia falar sobre este assunto, por favor?

**RA:** Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

A entidade que encarna em espaço/tempo negativo não considerará ser possível manter qualquer polaridade positiva significativa, já que a negatividade, quando pura, é um tipo de poço de gravidade, digamos, puxando tudo para si. Assim, a entidade, enquanto se lembrando de sua polaridade aprendida e preferida, precisa necessitar fazer uso da catálise dada e recapitular as lições do serviço ao self, a fim de desenvolver polaridade suficiente para causar a ocorrência do potencial para reversão.

Há muito nesta linha de questionamento, que é de certa forma obscuro. Podemos, neste momento, permitir que o questionador reformule a questão ou altere a direção da questão mais no sentido daquilo que é o coração de sua preocupação.

70.24 **QUESTIONADOR:** Eu tentarei, na próxima sessão, direcioná-la mais para seu coração. Eu estava tentando, nesta sessão, chegar em um ponto que eu pensei ser central à evolução do espírito, mas parece que eu me perdi. Desculpe-me por isso. É, às vezes, muito, muito difícil para eu questionar sabiamente nestas áreas.

Eu apenas perguntarei se há algo que nós possamos fazer para beneficiar o contato ou tornar o instrumento mais confortável?

**RA:** Eu sou Ra. Vocês estão muito conscienciosos e os alinhamentos estão especialmente bons. Nós os agradecemos, meus amigos, e estamos felizes por falar com vocês. Nós estamos tentando ser o melhor auxílio para vocês tomando o cuidado de não esgotar este instrumento. Assim, apesar de restar uma reserva, nós tentaremos, a partir deste trabalho, manter esta reserva, pois este instrumento organizou seu subconsciente para aceitar esta configuração.

Eu sou Ra. Vocês estão indo bem, meus amigos. Nós os deixamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando e se glorificando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.



# SESSÃO 71

*18 de Setembro, 1981*

71.0 RA: Eu sou Ra e os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

71.1 QUESTIONADOR: Primeiro, você poderia por favor, me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado com a exceção de uma ligeira melhora nas distorções da energia vital. Pode-se notar para o grupo de apoio, sem infringimento, que é bom auxiliar o instrumento com os lembretes de que, enquanto as distorções do complexo físico permanecerem como estão, não é aconselhável usar as energias vitais aumentadas para atividades do complexo físico, já que isto cobrará um alto preço.

71.2 QUESTIONADOR: Eu tenho diversas questões diferentes. Nesta sessão, eu espero estabelecer, com a procura através de diversos tipos de questões diferentes, um ponto de entrada para uma investigação que será frutífera. Eu perguntaria primeiro se é possível aumentar polaridade sem aumentar a capacidade de colheita?

RA: Eu sou Ra. A conexão entre polarização e capacidade de colheita é o mais importante para a colheita de terceira densidade. Nesta densidade, um aumento no serviço a outrem ou no serviço a si aumentará quase inevitavelmente a habilidade de uma entidade de aproveitar uma intensidade maior de luz. Assim, nesta densidade, nós podemos dizer, é dificilmente possível se polarizar sem o aumento da capacidade de colheita.

71.3 QUESTIONADOR: Isto seria provavelmente possível nas densidades mais altas, tais como a quinta densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Na colheita de quinta densidade, polarização tem muito pouco a ver com capacidade de colheita.

71.4 QUESTIONADOR: Você poderia explicar o conceito de trabalho com o ser não-manifestado, em terceira densidade, para criar a evolução?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma questão de múltiplas camadas e cuja malha, que nós queremos expor, é questionável. Por favor, reformule dando qualquer profundidade maior da informação solicitada, se possível.

71.5 QUESTIONADOR: Defina, por favor, o ser não-manifestado.

RA: Eu sou Ra. Nós podemos ver que você deseja perseguir a camada mais profunda de informação. Nós responderemos, portanto, de uma certa forma que não exaurirá a questão, mas é desenvolvida para se mover, de certa forma, abaixo dos ensinamentos exteriores.

O ser não-manifestado é, como nós dissemos, aquele ser que existe e realiza seu trabalho sem referência a ou auxílio de outros-selfs. Para se mover para este conceito, você pode ver a inevitável conexão entre o self não-manifestado e o análogo metafísico, ou de tempo/espaço do self de espaço/tempo. As atividades de meditação, contemplação, e o que pode ser chamado de balanceamento interno de pensamentos e reações são aquelas atividades do self não-manifestado mais proximamente alinhadas com o self metafísico.

71.6 QUESTIONADOR: Quando uma entidade passa pelo processo da morte em terceira densidade e se encontra em tempo/espaço, ela se encontra em um conjunto diferente de circunstâncias. Você poderia, por favor, descrever as propriedades ou circunstâncias do tempo/espaço e então o processo de cura de experiências encarnatórias que algumas entidades encontram?

RA: Eu sou Ra. Apesar desta questão ser difícil de responder adequadamente devido às limitações de seus complexos de som vibratórios, nós responderemos ao melhor de nossas habilidades.

O distintivo do tempo/espaço é a iniquidade entre tempo e espaço. Em seu espaço/tempo, a orientação espacial do material causa uma estrutura tangível para ilusão. Em tempo/espaço, a iniquidade está sobre os ombros daquela propriedade conhecida por vocês como tempo. Esta propriedade torna as entidades e experiências intangíveis, em um sentido relativo. Em sua estrutura, cada partícula ou núcleo vibratório se move a uma velocidade que se aproxima do que vocês chamam de velocidade da luz, a partir da direção de velocidades mais rápidas que a luz.

Assim, o tempo/espço, ou experiência metafísica, é aquilo que é muito precisamente sintonizado e, apesar de ser um análogo do espaço/tempo, lhe faltam as características tangíveis. Nestes planos metafísicos, há grande quantidade do que você chama tempo que é usada para revisar e re-revisar as tendências e aprendizados/ensinamentos de uma, como você a chamaria, encarnação em espaço/tempo.

A fluidez extrema destas regiões torna possível que muito seja penetrado que precisa ser absorvido antes que o processo de cura de uma entidade seja concluído. Cada entidade é localizada em um estado de certa forma imóvel, bem como vocês estão localizados em espaço/tempo, em um estado de certa forma imóvel no tempo. Neste espaço imóvel, a entidade fora colocada pelo produtor-de-formas e pelo eu superior, de forma que ela esteja em configuração apropriada para aprendizado/ensino daquilo que fora recebido em encarnação espaço/tempo.

Dependendo da localidade tempo/espço, haverá certos ajudantes que auxiliarão neste processo de cura. O processo envolve ver em plenitude a experiência, vendo-a contra o pano de fundo da experiência total do complexo mente/corpo/espírito, perdoando o self por todos os passos em falso em relação às sinalizações perdidas durante a encarnação e, finalmente, a avaliação cuidadosa das próximas necessidades de aprendizado. Isto é feito inteiramente pelo eu superior até que a entidade tenha se tornado consciente, em espaço/tempo, do processo e meios da evolução espiritual, momento a partir do qual a entidade participará conscientemente de todas as decisões.

71.7 QUESTIONADOR: O processo em tempo/espço positivo é idêntico ao processo em tempo/espço negativo para esta cura?

RA: Eu sou Ra. O processo em espaço/tempo do perdão e aceitação é bem como aquele em tempo/espço no sentido de que as qualidades do processo são análogas. Entretanto, enquanto em espaço/tempo, não é possível determinar o curso dos eventos além da encarnação, mas apenas corrigir presentes desequilíbrios. Em tempo/espço, por outro lado, não é possível corrigir quaisquer ações desequilibradas, mas ao invés disso, perceber os desequilíbrios, e dessa forma, perdoar o self por aquilo que é.

As decisões, então, são tomadas para se estabelecer as possibilidades/probabilidades de correção destes desequilíbrios, no que você chama de experiências espaço/tempo futuras. A vantagem do

tempo/espço é aquela da fluidez do grande panorama. A vantagem do espço/tempo é que, trabalhando na escuridão, com uma pequena vela, pode-se corrigir desequilíbrios.

71.8 **QUESTIONADOR:** Se uma entidade escolheu a polarização negativa, os processos de cura e revisão são similares para o caminho negativo?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

71.9 **QUESTIONADOR:** Os processos, que nós estamos conversando a respeito, são processos que ocorrem em muitos planetas em nossa Galáxia Via Láctea, ou eles ocorrem em todos os planetas, ou qual porcentagem?

**RA:** Eu sou Ra. Estes processos ocorrem em todos os planetas que deram à luz sub-Logoi, tais como vocês mesmos. A porcentagem de planetas habitados é aproximadamente 10%.

71.10 **QUESTIONADOR:** Qual porcentagem de estrelas, por alto, têm sistemas planetários?

**RA:** Eu sou Ra. Isto é informação desimportante, mas inofensiva. Aproximadamente 32% das estrelas têm planetas como vocês os conhecem, enquanto outros 6% têm algum tipo de material agrupado, sobre o qual algumas densidades podem ser habitáveis.

71.11 **QUESTIONADOR:** Bem, isto me diria que, por alto, 3% de todas as estrelas têm planetas habitados, o que daria uma, devo dizer, ideia estonteante do número de entidades que... eu suponho então que este processo de evolução esteja em uso em todo o universo conhecido. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Este octavo de conhecimento infinito do Uno Criador é como é em toda a Una Infinita Criação, com variações programadas pelos sub-Logoi do que vocês chamam galáxias maiores e galáxias menores. Estas variações não são significantes, mas podem ser comparadas às várias regiões de localidades geográficas desenvolvendo diversas formas de pronunciar o mesmo complexo de som vibratório ou conceito.

71.12 **QUESTIONADOR:** Então, me parece, a partir disto, que o sub-Logos, tal como nosso sol, usa o livre arbítrio para modificar apenas ligeiramente uma ideia bem mais geral da evolução criada, de forma que o plano geral da evolução criada, que parece então ser uniforme por toda a Una Infinita Criação, é que, neste processo de crescimento dos sub-Logoi

através das densidades, sob a primeira distorção, eles encontrem seus caminhos de retorno ao pensamento original. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

71.13 QUESTIONADOR: Então, cada entidade está em um caminho que leva a um destino. Isto é como muitas, muitas estradas que viajam por muitos, muitos lugares, mas, eventualmente se fundem em um grande centro. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, mas de certa forma em necessidade de profundidade de descrição. Mais aplicável seria o pensamento de que cada entidade contém dentro de si todas as densidades e sub-densidades do octavo, de forma que, em cada entidade, sem importar onde suas escolhas a levem, sua grande estrutura interior é uma com todas as outras. Dessa forma, suas experiências cairão nos padrões da jornada de retorno ao Logos original. Isto é feito através do livre arbítrio, mas os materiais a partir dos quais escolhas podem ser feitas são uma estrutura única.

71.14 QUESTIONADOR: Você fez a declaração de que a negatividade pura age como um poço de gravidade puxando tudo para si. Eu estava imaginando primeiro se a positividade pura tem precisamente o mesmo efeito? Você poderia responder isto, por favor?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Positividade tem um efeito muito mais fraco devido ao forte elemento de reconhecimento do livre arbítrio em qualquer positividade que se aproxima da pureza. Assim, apesar de que a entidade negativamente orientada possa achar difícil se polarizar negativamente em meio a tal harmonia ressonante, ela não achará impossível.

Por outro lado, a polarização negativa é uma que não aceita o conceito de livre arbítrio de outros-selfs. Dessa forma, em um complexo social cuja negatividade se aproxima da pureza, a atração sobre outros-selfs é constante. Uma entidade positivamente orientada, em tal situação, desejaria que outros-selfs tivessem seus livres arbítrios, e, dessa maneira, se encontraria removida de sua habilidade de exercício de seu próprio livre arbítrio, pois o livre arbítrio de entidades negativamente orientadas está encurvado na direção da conquista.

71.15 QUESTIONADOR: Você poderia, por favor, comentar sobre a exatidão desta declaração? Eu falarei genericamente sobre o conceito de magia e

primeiro a definirei como a habilidade de criar mudanças em consciência à vontade. Esta é uma definição aceitável?

RA: Eu sou Ra. Esta definição é aceitável no sentido de que ela coloca sobre o adepto o fardo que ele deve suportar. Deve ser melhor entendido, com a referência a uma questão anterior, em sua medida, dentro deste trabalho tendo a ver com o self não-manifestado. Em magia, trabalha-se com o self não manifestado em corpo, em mente e em espírito; a mistura dependendo da natureza do trabalho.

Estes trabalhos são facilitados pela melhoria da ativação do centro de energia do raio índigo. O centro de energia do raio índigo é alimentado, como todos os centros de energia, pela experiência, mas, bem mais que os outros, é alimentado pelo que nós chamamos de disciplinas da personalidade.

71.16 QUESTIONADOR: Eu declararei que o objetivo do ritual de magia branca é criar uma mudança em consciência de um grupo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não necessariamente. É possível que o que você chama de magia branca seja trabalhada para o propósito de alterar apenas o self ou o local de trabalho. Isto é feito com o conhecimento de que auxiliar o self em polarização na direção do amor e da luz é auxiliar a vibração planetária.

71.17 QUESTIONADOR: A mudança em consciência deveria resultar em uma distorção maior na direção do serviço a outrem, na direção da unidade com tudo, e na direção do saber a fim de servir. Isto está correto e há mais algum resultado desejado?

RA: Eu sou Ra. Estas são frases louváveis. O coração da magia branca é a experiência da alegria da união com o Criador. Esta alegria será, por necessidade, irradiada por toda a experiência de vida do adepto positivo. É por essa razão que a magia sexual não é restrita somente aos adeptos se polarizando na orientação negativa, mas quando muito cuidadosamente usada, tem seu lugar na alta magia, já que, quando corretamente seguida, une corpo, mente, e espírito com o Uno Infinito Criador.

Qualquer propósito que você possa enquadrar deve, nós sugerimos, levar em consideração esta união básica com o Uno Infinito Criador, pois esta união resultará em serviço a outrem por necessidade.

71.18 **QUESTIONADOR:** Existem, digamos, certas regras da magia branca. Eu lerei estas poucas que eu escrevi e eu gostaria que você comentasse sobre a base filosófica ou raciocínio por trás destas e acrescentar a esta lista qualquer importância que eu tenha negligenciado. Primeiro, um lugar especial de trabalho preferencialmente construído pelos praticantes; segundo, um sinal ou chave, tal como um anel, para invocar a personalidade mágica; terceiro, vestimenta especial usada apenas nos trabalhos; quarto, um momento específico do dia; quinto, uma série de complexos de som vibratórios ritualísticos desenvolvidos para criar a distorção mental desejada; sexto, um objetivo coletivo para cada sessão. Você comentaria sobre esta lista, por favor?

**RA:** Eu sou Ra. Comentar sobre esta lista é atuar como o mecânico que vê os instrumentos da orquestra e ajusta e afina os instrumentos. Você notará que estes são detalhes mecânicos. A arte não está aqui contida.

Aquele item de menos relevância é o que você chama de momento do dia. Isto é importante naqueles nexi experienciais nos quais as entidades procuram pela experiência metafísica sem controle consciente sobre a procura. A repetição de trabalhos dá esta estrutura de busca. Neste grupo em particular, a estrutura está disponível sem a necessidade inevitável de similaridade de momentos de trabalho. Nós podemos notar que esta regularidade é sempre útil.

71.19 **QUESTIONADOR:** Você declarou, em uma sessão prévia, que Ra procurou por algum tempo até encontrar um grupo tal como este. Eu presumiria que esta procura foi com o propósito de comunicar a Lei do Uno. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. Nós também, como dissemos, desejávamos tentar reparar as distorções desta lei colocadas em movimento por nossas ingênuas ações em seu passado.

71.20 **QUESTIONADOR:** Você pode me dizer se nós cobrimos o material necessário até esse ponto para, se publicado, fazer as reparações necessárias pelas ações ingênuas?

**RA:** Eu sou Ra. Nós não queremos desrespeitar seu serviço, mas nós não esperamos realizar total reparação por estas distorções. Nós podemos, entretanto, oferecer nossos pensamentos na tentativa. A tentativa é muito mais importante para nós do que a plenitude do resultado. A natureza de sua linguagem é tal que o que é distorcido não pode, de acordo com

nosso conhecimento, ser totalmente reparado, mas apenas, de alguma forma, iluminado.

71.21 **QUESTIONADOR:** Quando você diz que você procurou por este grupo, o que você quer dizer? Qual foi seu processo de procura? Eu faço esta pergunta para entender mais a ilusão do tempo e espaço.

**RA:** Eu sou Ra. Considere o processo de alguém que vê o espectrograma de alguns complexos de elementos. É uma amostra de tinta do complexo, deixe-nos dizer para facilidade de descrição. Nós de Ra sabíamos os elementos necessários para comunicação que tivesse qualquer chance de persistir. Nós comparamos nossa placa de cores com muitos indivíduos e grupos, durante um longo período de seu tempo. Seu espectrograma combinava com nossa amostra.

Em resposta a seu desejo de ver o relacionamento entre espaço/tempo e tempo/espaço, podemos dizer que nós conduzimos esta busca em tempo/espaço, pois, nesta ilusão, pode-se bem instantaneamente ver entidades como complexos vibratórios e grupos como harmonias entre complexos vibratórios.

71.22 **QUESTIONADOR:** Eu vejo como o produto mais importante desta comunicação, um veículo de iluminação parcial para aqueles encarnados agora que se tornaram cientes de seus papéis em seus próprios processos evolucionários. Estou correto nesta suposição?

**RA:** Eu sou Ra. Você está correto. Nós podemos notar que este é o objetivo de todos os artefatos e experiências com as quais entidades podem entrar em contato, e não é apenas uma propriedade de Ra ou deste contato.

Nós achamos que este instrumento se negligenciou a continuar a se lembrar da necessidade de separar alguma porção de energia para reserva. Isto é recomendado como uma porção do programa interior a ser reinstalado, pois ele prolongará o número de trabalhos que nós podemos ter. Isto é aceitável para nós. A energia transferida está bem, bem baixa. Nós devemos deixá-los imediatamente. Há alguma questão breve neste momento?

71.23 **QUESTIONADOR:** Há algo que nós possamos fazer para melhorar o contato ou tornar o instrumento mais confortável?



RA: Eu sou Ra. Vocês estão conscienciosos. Continuam muito meticolosos a respeito dos alinhamentos dos acessórios. Nós os agradecemos. Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na gloriosa luz do Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 72

*14 de Outubro, 1981*

72.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

72.1 QUESTIONADOR: Você poderia primeiro me dar uma indicação da condição do instrumento, por favor?

RA: Eu sou Ra. As distorções de energia física deste instrumento estão como previamente declaradas. O nível de energia vital se tornou distorcido a partir de níveis normais, de alguma forma em baixa, devido à distorção na atividade do complexo mental do instrumento de acordo com o qual ele tem sido responsável pelas, digamos, dificuldades em alcançar a configuração apropriada para este contato.

72.2 QUESTIONADOR: O ritual de banimento que nós realizamos teve algum efeito na purificação do local de trabalho e exame de influências que nós não desejamos?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

72.3 QUESTIONADOR: Você pode me dizer o que eu posso fazer para melhorar a efetividade do ritual?

RA: Eu sou Ra. Não.

72.4 QUESTIONADOR: Você pode me dizer o que fez com que o instrumento ficasse em uma condição próxima da inconsciência durante as últimas duas meditações anteriores a esta, ao ponto de nós a descontinuarmos?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos.

72.5 QUESTIONADOR: Você poderia me dizer isso?

RA: Eu sou Ra. A entidade que saúda este instrumento, do grupo de Orion, primeiro tentou fazer com que o complexo mente/corpo/espírito, que você pode chamar de espírito, deixasse o complexo físico de raio amarelo, na crença deludida de que ela estava se preparando para o contato com Ra. Vocês estão familiarizados com esta tática e suas

consequências. O instrumento, sem pausa, ao sentir esta saudação, chamou pelo aterramento dentro do complexo físico com a requisição de que a mão fosse segurada. Assim, o maior objetivo da entidade de Orion não foi alcançado. Entretanto, ela descobriu que aqueles presentes não eram capazes de distinguir entre inconsciência com a mente/corpo/espírito intacta e o estado de transe no qual o complexo mente/corpo/espírito não está presente.

Portanto, ela aplicou, à máxima extensão, a saudação que causa a tontura e, em meditação sem proteção causou, neste instrumento, inconsciência simples como no que você chamaria de desmaio ou vertigem. A entidade de Orion conseqüentemente usou esta tática para impedir que o contato com Ra tivesse a oportunidade de se concretizar.

72.6 **QUESTIONADOR:** O instrumento programou uma operação na sua mão, no próximo mês. Se uma anestesia geral for usada para criar o estado inconsciente, isto ou qualquer outro parâmetro da operação, permitirá quaisquer invasões pelas entidades de Orion?

**RA:** Eu sou Ra. É extremamente improvável devido à necessidade da intenção do complexo mente/corpo/espírito, quando deixa o complexo físico de raio amarelo, para servir ao Criador de maneira muito específica. A atitude de alguém se aproximando de tal experiência, como você descreve, não seria se aproximar do estado inconsciente com tal atitude.

72.7 **QUESTIONADOR:** Nós temos aqui, eu acredito, um princípio muito importante com relação à Lei do Uno. Você declarou que a atitude do indivíduo é de máxima importância para a entidade de Orion ser capaz de ser efetiva. Você poderia, por favor, explicar como este mecanismo trabalha com relação à Lei do Uno e por que a atitude da entidade é de máxima importância e por que isto permite a ação da entidade de Orion?

**RA:** Eu sou Ra. A Lei da Confusão ou Livre Arbítrio é totalmente soberana nos trabalhos da infinita criação. Aquilo que é desejado tem tanta intensidade de atração para o polo oposto, quanto a intensidade da intenção ou desejo.

Assim, aqueles cujos desejos são superficiais ou transitórios experienciam apenas configurações efêmeras do que pode ser chamado de circunstância mágica. Há um momento decisivo, um fulcro que oscila enquanto um complexo mente/corpo/espírito sintoniza sua vontade para o serviço. Se

esta vontade e desejo é por serviço a outrem, a polaridade correspondente será ativada. Na circunstância deste grupo, existem três tais vontades agindo como uma com o instrumento na, digamos, posição central de fidelidade ao serviço. Isto é como deve ser para o balanceamento do trabalho e a continuidade do contato. Nosso complexo vibratório está centrado também nestes trabalhos e nossa vontade de servir é também de algum grau de pureza. Isto criou a atração do polo oposto que vocês experienciam.

Nós podemos notar que tal configuração de livre arbítrio, centrada no serviço a outrem, também tem o potencial para o alerta de uma grande massa de força de luz. Esta força de luz positiva, entretanto, opera também sob livre arbítrio e deve ser invocada. Nós não poderíamos falar sobre isto e não devemos guiá-los, pois a natureza deste contato é tal que a pureza de seus livres-arbítrios deve, sobre todas as coisas, ser preservada. Assim, vocês seguem seus caminhos através das experiências, descobrindo aquelas tendências que podem ser úteis.

72.8 **QUESTIONADOR:** As entidades negativamente orientadas que nos contactam e outras neste planeta são limitadas pela primeira distorção. Elas têm obviamente sido limitadas pelo ritual de banimento recém-realizado. Você poderia descrever, com relação ao livre arbítrio, como elas se limitam a fim de trabalharem dentro da primeira distorção e como o ritual de banimento em si funciona?

**RA:** Eu sou Ra. Esta questão tem diversas porções. Primeiramente, aqueles da polaridade negativa não operam com relação ao livre arbítrio a não ser que seja necessário. Eles se chamam e infringirão sempre que acharem ser possível.

Em segundo lugar, eles estão limitados pela grande Lei da Confusão no sentido de que, na grande maioria das vezes, eles são incapazes de entrar nesta esfera de influência planetária e são capazes de usar as janelas de distorção tempo/espço apenas até o ponto onde há algum chamado para balancear o chamado positivo. Uma vez estando aqui, seus desejos são conquista.

Em terceiro lugar, no caso deste instrumento ser permanentemente removido deste espaço/tempo, é necessário permitir que o instrumento deixe seu complexo físico de raio amarelo, de acordo com seu livre arbítrio. Dessa forma, trapaças foram tentadas.

O uso das formas de luz sendo geradas é tal que faz com que tais entidades descubram uma parede através da qual elas não podem passar. Isto é devido aos complexos de energia dos seres de luz e aspectos do Uno Infinito Criador invocado e evocado na construção da parede de luz.

72.9 **QUESTIONADOR:** Tudo que nós experienciamos com relação a este contato, nossa distorção na direção do conhecer a fim de servir, a distorção da entidade de Orion na direção da tentativa de tentar reduzir a efetividade deste serviço, tudo isto é um resultado da primeira distorção, como eu a vejo, ao criar uma atmosfera totalmente livre para o Criador se tornar mais conhecedor de si mesmo através da iteração de suas porções, uma com relação a outra. Minha visão está correta com relação ao que eu acabei de dizer?

**RA:** Eu sou Ra. Sim.

72.10 **QUESTIONADOR:** Na última sessão, você mencionou que se o instrumento usasse qualquer parte da energia vital aumentada, que ela experimenta agora, para atividade física, ela pagaria um "alto preço". Você poderia me dizer a natureza daquele alto preço e por que ele seria experienciado?

**RA:** Eu sou Ra. O nível de energia física é uma medida da quantidade de energia disponível do complexo do corpo de um complexo mente/corpo/espírito. A medição da energia vital é uma que expressa a quantidade de energia do ser do complexo mente/corpo/espírito.

Esta entidade tem grandes distorções na direção da atividade do complexo da mente, atividade do complexo do espírito e aquele grande conduíte para o Criador, a vontade. Portanto, a energia vital deste instrumento, mesmo na ausência de qualquer reserva física mensurável, é bem substancial. Entretanto, o uso desta energia de vontade, mente e espírito para as coisas do complexo físico causa uma distorção muito maior na redução da energia vital do que causaria o uso desta energia para aquelas coisas que estão nas vontades e desejos mais profundos do complexo mente/corpo/espírito. Nesta entidade, estes desejos são por serviço ao Criador. Esta entidade vê todo serviço como serviço ao Criador e este é o porquê de nós termos alertado o grupo de apoio e ao próprio instrumento com relação a isto. Todos os serviços não são iguais

em profundidade de distorção. O uso exagerado desta energia vital é, para ser literal, a rápida remoção da força vital.

72.11 **QUESTIONADOR:** Você mencionou que a grande quantidade de luz está disponível. Eu, ou este grupo, poderia, através de ritual apropriado, usar isto para recarregar a energia vital do instrumento?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto. Entretanto, nós alertamos contra qualquer trabalho que eleve qualquer personalidade; preferivelmente é bom serem meticolosos em seus trabalhos.

72.12 **QUESTIONADOR:** Você poderia explicar o que quis dizer com "elevar qualquer personalidade?"

**RA:** Eu sou Ra. Dicas nós podemos oferecer. Explicação é infringimento. Nós podemos apenas pedir que vocês percebam que todos são Uno.

72.13 **QUESTIONADOR:** Nós incluímos "Shin" no ritual de banimento, "Yod Heh Vau Heh" tornando-o "Yod Heh Shin Vau Heh." Isto é útil?

**RA:** Eu sou Ra. Isto é útil especialmente para o instrumento, cujas distorções vibram grandemente em congruência com este complexo de som vibratório.

72.14 **QUESTIONADOR:** Nós vamos, no futuro, ter meditações em grupo, tais como nossas meditações de Domingo à noite. Eu estou preocupado com... proteção para o instrumento se ele for, mais uma vez, um canal nestas. Há um momento ideal ou quantidade de tempo limite para a efetividade do ritual de banimento, ou se nós continuamente, diariamente, purificarmos o local de trabalho, que nós usamos para a meditação de Domingo à noite, com o ritual de banimento, isto seria eficaz por longos períodos de tempo, ou o ritual deve ser feito imediatamente antes das meditações?

**RA:** Eu sou Ra. Sua suposição inicial está mais próxima de correta.

72.15 **QUESTIONADOR:** Há qualquer perigo nas meditações de Domingo à noite, com as precauções que nós estamos tendo, do instrumento ser levado para longe pela entidade de Orion?

**RA:** Eu sou Ra. As oportunidades para a entidade de Orion são completamente dependentes da condição de percepção e prontidão do instrumento. Nós sugeriríamos que este instrumento é ainda muito neófito para se abrir para perguntas, já que este é o formato usado por

Ra. Na medida em que o instrumento crescer em percepção, esta preocupação pode se tornar desnecessária.

72.16 QUESTIONADOR: É possível energizar em exagero o instrumento com transferências de energia sexual?

RA: Eu sou Ra. Não.

72.17 QUESTIONADOR: Por que não há proteção no chão, ou no fundo, no ritual de banimento, e deveria haver?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

O desenvolvimento da saudação psíquica é possível apenas através dos centros de energia, começando de uma estação, que você poderia chamar de dentro do raio violeta, se movendo através do centro de energia do adepto e, a partir dali, em direção ao alvo de oportunidade. Dependendo da natureza vibratória e propósito da saudação, seja ele positivo ou negativo, a entidade será energizada ou bloqueada da forma desejada.

Nós de Ra abordamos este instrumento em contato de banda estreita, através do raio violeta. Outros podem trespassar, através deste raio, para qualquer centro de energia. Nós, por exemplo, fazemos grande uso do centro de energia do raio azul deste instrumento, já que estamos tentando comunicar nossa distorção/entendimentos da Lei do Uno.

A entidade de Orion trespassa o mesmo raio violeta e se move para dois lugares para tentar a maioria de suas oportunidades não-físicas. Ela ativa o centro de energia do raio verde enquanto bloqueia, além disso, o centro de energia de raio índigo. Esta combinação causa confusão no instrumento e subsequente atividade exagerada, em proporções imprudentes, em trabalhos do complexo físico. Ela simplesmente busca as distorções pré-encarnatórias programadas e desenvolvidas em estado encarnatório.

As energias da própria vida, sendo o Uno Infinito Criador, fluem a partir do polo sul do corpo, visto em sua forma magnética. Assim, apenas o Criador pode, através dos pés, entrar no casulo de energia do corpo para qualquer efeito. Os efeitos do adepto são aqueles a partir da direção de cima e, assim, a construção da parede de luz é bem oportuna.

Podemos perguntar se há quaisquer questões breves neste momento?

72.18 **QUESTIONADOR:** Eu apenas perguntaria se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Este instrumento tem alguma distorção aumentada na região do pescoço. Alguma atenção aqui pode prover um conforto maior. Tudo está bem, meus amigos. O autodomínio e a paciência observadas por Ra são louváveis. Continuem neste perfeccionismo de propósito e cuidado, pois as configurações apropriadas para contato e nossa continuidade de contato continuarão a ser possíveis. Isto é aceitável para nós.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, se glorificando no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.



# SESSÃO 73

21 de Outubro, 1981

73.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

73.1 QUESTIONADOR: Você poderia me dar uma indicação da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado com a exceção do nível de energia vital, que está distorcido mais proximamente na direção daquilo que é normal para esta entidade.

73.2 QUESTIONADOR: O ritual de banimento que nós realizamos tem sido útil para este contato?

RA: Eu sou Ra. O ritual descrito tem ganhado com cada trabalho, tornando eficaz a pureza de contato necessária para não apenas o contato de Ra, mas para qualquer trabalho do adepto.

73.3 QUESTIONADOR: Obrigado. Nós gostaríamos de agradecer Ra neste momento pela oportunidade de nos dispor ao serviço àqueles nesta esfera que gostariam de ter a informação que nós ganhamos aqui neste *[inaudível]*.

Você declarou que o livre arbítrio, centrado no serviço a outrem, tem o potencial de alertar uma grande massa de força de luz. Eu suponho que o mesmo é precisamente verdade para a polaridade do serviço a si. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto, mas apenas sutilmente. Na invocação e evocação do que pode ser chamado de entidades ou qualidades negativas, a expressão alerta o equivalente positivamente orientado. Entretanto, aqueles no caminho do serviço a outrem esperam ser chamados e podem apenas enviar amor.

73.4 QUESTIONADOR: Onde eu estava tentando chegar era que esse alerta da força da luz é, como eu vejo isso, um processo que deve ser totalmente uma função do livre arbítrio, como você diz, e, na medida em que o

desejo, a vontade e a pureza do desejo do adepto, ou operador, aumenta, o alerta da força da luz aumenta. Isto é assim para ambos os potenciais positivo e negativo e eu estou correto nessa declaração?

RA: Eu sou Ra. Para evitar confusão, nós vamos simplesmente reformular, por clareza, sua correta suposição.

Aqueles que estão no caminho do serviço a outrem podem chamar pela força da luz em proporção direta à força e à pureza de suas vontades de servirem. Aqueles no caminho do serviço a si podem chamar a força da escuridão em proporção direta à força e à pureza de suas vontades de servirem.

- 73.5 **QUESTIONADOR:** Eu indubitavelmente cometerei muitos erros em minhas declarações hoje, por que o que eu farei é tentar adivinhar como isto funciona e deixarei você me corrigir.

Ao considerar o exercício do Pilar do Meio, eu achei que ele estivesse errado, no sentido de que o adepto vê ou visualiza a luz se movendo para baixo do chakra da coroa até os pés. Ra declarou que o Criador entra a partir dos pés e se move para cima, e que esta luz espiralante entra a partir dos pés e se move para cima. Parece-me que um adepto alertando a força da luz, ao visualizar o uso disto, a visualizaria entrando na direção dos pés e energizando primeiro, o centro de energia vermelho e se movendo para cima, através dos centros de energia, desta forma. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

- 73.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como eu estou errado nesta declaração?

RA: Eu sou Ra. Sim.

- 73.7 **QUESTIONADOR:** Você faria isso por favor?

RA: Eu sou Ra. Há dois conceitos com os quais você lida. O primeiro é o grande caminho do desenvolvimento da luz na mente/corpo/espírito microcós mica. Pressupõe-se que um adepto terá seus centros de energia funcionando suavemente e de forma balanceada, a seu melhor esforço, antes de um trabalho mágico. Todos os trabalhos mágicos são baseados em evocação e/ou invocação.

A primeira invocação de qualquer trabalho mágico é aquela invocação da personalidade mágica, como vocês estão familiarizados com este termo. No trabalho do qual você fala, a primeira estação é o início da invocação desta personalidade mágica, que é invocada pelo movimento de se colocar alguma vestimenta. Já que vocês não têm um item de vestimenta ou talismã, o gesto que vocês fizeram é apropriado.

A segunda estação é a evocação da grande cruz da vida. Esta é uma extensão da personalidade mágica a se tornar o Criador. Novamente, todas as invocações e evocações são realizadas através do centro de energia violeta. Isto pode, então, ser continuado na direção de qualquer centro de energia que se deseja usar.

73.8 **QUESTIONADOR:** Então você falaria sobre a diferença entre a luz espiralante que entra através dos pés e a luz invocada através do chakra da coroa?

**RA:** Eu sou Ra. A ação da luz espiralante para cima, atraída pela vontade de se encontrar a luz interior do Uno Infinito Criador, pode ser comparada à batida do coração e ao movimento dos músculos em torno dos pulmões e todas as outras funções do sistema nervoso parassimpático. A chamada do adepto pode ser comparada àquelas ações nervosas e musculares sobre as quais o complexo mente/corpo/espírito tem controle consciente.

73.9 **QUESTIONADOR:** Anteriormente, você declarou - eu acredito que estou correto ao dizer isso - que onde as duas direções se encontram, tem-se uma medida, digamos, do desenvolvimento de qualquer complexo mente/corpo/espírito em particular. Estou correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

73.10 **QUESTIONADOR:** Ao invocar a luz alertada, então, me pareceria que a visualização da invocação seria dependente de qual seria o uso da luz. O uso poderia ser para cura, poderia ser para comunicação ou ele poderia ser para a percepção geral, podemos dizer, da criação e do Criador. Você poderia, por favor, falar sobre este processo e minha exatidão ao fazer esta suposição?

**RA:** Eu sou Ra. Nós ofereceremos alguns pensamentos, apesar de ser duvidoso que nós pudéssemos exaurir este assunto. Cada visualização, sem importar o ponto do trabalho, começa com algum trabalho dentro

do raio índigo. Como você pode estar ciente, o ritual que vocês iniciaram está trabalhando completamente dentro do raio índigo. Isto está bem, pois ele é o portal. A partir deste início, a luz pode ser invocada para comunicação ou para cura.

Você pode notar que, no ritual que nós oferecemos a vocês para iniciar apropriadamente os trabalhos com Ra, o primeiro foco é sobre o Criador. Nós poderíamos ainda notar um ponto que é tanto sutil como de algum interesse. A luz espiralante para cima, desenvolvida em seu caminho pela vontade, e finalmente atingindo um alto lugar de encontro com o fogo interior do Uno Criador, é ainda apenas preparação para o trabalho sobre a mente/corpo/espírito, que pode ser feito pelo adepto. Há alguma cristalização dos centros de energia usados durante cada trabalho, de forma que o mago se torna mais e mais aquilo que ele busca.

Mais importante, o análogo da mente/corpo/espírito em tempo/espaço, que é evocado como a personalidade mágica, tem sua única oportunidade de ganhar rapidamente a partir da experiência da ação catalítica disponível para a mente/corpo/espírito em espaço/tempo de terceira densidade. Assim, o adepto está auxiliando grandemente o Criador, pela oferta de grande catálise a uma porção maior da criação, que está identificada como a totalidade da mente/corpo/espírito de uma entidade.

73.11 **QUESTIONADOR:** Desejo e vontade são fatores-chave no processo. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Nós adicionaríamos uma qualidade. Na personalidade mágica, desejo, vontade e polaridade são as chaves.

73.12 **QUESTIONADOR:** Eu iria então supor que os muitos, assim chamados, evangelistas, que nós temos em nossa sociedade no presente, muitos têm grande desejo e uma vontade muito grande, e possivelmente grande polaridade. Parece-me que, em alguns casos, há uma falta de informação, ou percepção, que cria um trabalho menos que efetivo no sentido mágico. Estou correto nesta análise?

**RA:** Eu sou Ra. Você está parcialmente correto. Ao examinar a polaridade de um trabalho de serviço a outrem, o livre arbítrio deve ser visto como soberano. Aquelas entidades, das quais você fala, estão tentando gerar mudanças positivas na consciência, enquanto limitam o livre arbítrio. Isto causa o bloqueio da natureza mágica do trabalho, exceto naqueles

casos onde uma entidade deseja livremente aceitar o trabalho do evangelista, como você o chamou.

73.13 **QUESTIONADOR:** Qual era a orientação com relação a este tipo de comunicação para aquele conhecido como Jesus de Nazaré?

**RA:** Eu sou Ra. Você deve ter lido alguns trabalhos desta entidade. Ela se ofereceu como professor àqueles complexos mente/corpo/espírito que se reuniam para escutar e, mesmo então, falava como através de um véu, de forma a deixar espaço para aqueles que não desejavam escutar. Quando esta entidade era solicitada para cura, ela frequentemente o fazia, sempre finalizando o trabalho com duas admoções: primeiramente, que a entidade curada foi curada por sua fé, ou seja, sua habilidade de permitir e aceitar mudanças através do raio violeta para o portal da energia inteligente; em segundo lugar, dizendo sempre, “Não diga a ninguém.” Estes são os trabalhos que tentaram uma qualidade máxima de livre arbítrio enquanto mantendo fidelidade à pureza positiva do trabalho.

73.14 **QUESTIONADOR:** Uma observação do trabalho em si, por outra entidade, me pareceria uma limitação parcial do livre arbítrio, no sentido de que uma ocorrência aparentemente mágica ocorreu como um resultado do trabalho de um adepto. Isto poderia ser estendido para qualquer fenômeno que não seja normalmente aceitável. Você poderia falar sobre este paradoxo, que é imediatamente o problema para qualquer um realizando cura?

**RA:** Eu sou Ra. Nós somos humildes mensageiros da Lei do Uno. Para nós, não há paradoxos. Os trabalhos que parecem mágicos e, portanto, parecem infringir sobre o livre arbítrio, não o fazem em si mesmos, pois as distorções de percepção são tantas quantas as testemunhas e cada testemunha vê o que ela deseja ver. Infringimento sobre o livre arbítrio ocorre, nesta circunstância, apenas se a entidade realizando o trabalho atribui a autoria deste evento a si mesma ou às suas próprias habilidades. Aqueles que declaram que nenhum trabalho vem deles, mas apenas através deles, estão infringindo sobre o livre arbítrio.\*

\*Ra quis dizer “não estão infringindo sobre o livre arbítrio”. Veja a próxima pergunta e resposta.

73.15 **QUESTIONADOR:** Você disse que se a entidade diz que nenhum trabalho vem dela, mas apenas através dela, ela também está infringindo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Nós dissemos que neste evento não há infringimento.

73.16 QUESTIONADOR: Aquele conhecido como Jesus acumulou doze discípulos. Qual era seu propósito ao ter estes discípulos com ele?

RA: Eu sou Ra. Qual é o propósito de ensinar/aprendendo se não houver aprendizes/professores? Aqueles atraídos a esta entidade foram aceitos por esta entidade sem consideração por qualquer resultado. Esta entidade aceitou a honra/dever colocada sobre si por sua natureza e seu sentido de que falar era sua missão.

73.17 QUESTIONADOR: No exercício do fogo então, eu suponho que o curandeiro trabalharia com a mesma energia, que nós falamos a respeito, entrando através do chakra da coroa. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto com alguma notação adicional necessária para seu pensamento ao continuar nesta linha de estudo. Quando a personalidade mágica tiver se assentado no centro de energia de raio verde para trabalho de cura, a energia então pode ser vista como sendo o centro cristalino, através do qual a energia corpórea é canalizada. Assim, esta forma em particular de cura usa tanto a energia do adepto quanto a energia da luz espiralante para cima. Na medida em que o centro do raio verde se torna mais brilhante, e nós notaríamos que este brilho não significa ativação exagerada, mas sim cristalização, a energia do centro do raio verde do complexo do corpo se espirala duas vezes; primeiramente, no sentido horário a partir do centro de energia do raio verde em direção ao ombro direito, através da cabeça, do cotovelo direito, abaixo através do plexo solar, e até a mão esquerda. Isto varre toda a energia do complexo do corpo para um canal, que então rotaciona o grande círculo no sentido horário novamente, a partir da direita - nós corrigimos o instrumento - a partir da esquerda, para os pés, para a mão direita, para a coroa, para a mão esquerda, e assim em diante.

Assim, a energia corpórea entrante, cristalizada, regularizada, e canalizada pela personalidade do adepto, alcançando o centro de energia do raio verde, pode então derramar as energias combinadas do adepto que está encarnado, assim oferecendo o serviço de cura a uma entidade requerendo este serviço. Esta situação básica também é efetivada quando há uma entidade que está trabalhando, através de um médium, para curar.

73.18 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como esta transferência de luz, eu acredito que seria isso, afetaria o paciente a ser curado?

**RA:** Eu sou Ra. O efeito é aquele de polarização. A entidade pode ou não aceitar algum percentual desta energia vital polarizada que está sendo oferecida. Na ocasião da colocação das mãos, esta energia é mais especificamente canalizada e a oportunidade para aceitação desta energia, similarmente mais específica.

Pode ser visto que o efeito da Câmara do Rei não é tentado nesta forma de trabalho, mas sim a adição a alguém, cujas energias estão baixas, de uma oportunidade para o desenvolvimento destas energias. Muitas de suas distorções, chamadas de doenças, podem ser auxiliadas por tais meios.

73.19 **QUESTIONADOR:** Eu farei uma declaração geral que você pode corrigir. A forma que eu vejo o cenário geral do curandeiro e do paciente é que aquele a ser curado tem, devido a um bloqueio em um dos centros de energia ou mais, mas nós consideraremos apenas um problema em particular... Por causa deste bloqueio do centro de energia, a luz espiralante para cima, que cria um dos sete corpos, foi bloqueada para a manutenção daquele corpo, e isto resultou em uma distorção na perfeição daquele corpo, que nós chamamos de doença ou anomalia corpórea que é imperfeita. O curandeiro, tendo apropriadamente configurado seus centros de energia, é capaz de canalizar luz, a luz derramante para baixo, com sua situação de energia apropriadamente configurada, àquele a ser curado. Se aquele a ser curado tem a configuração mental de aceitação desta luz, a luz então entra no complexo físico e reconfigura a distorção que foi criada pelo bloqueio original. Estou certo de ter cometido alguns erros nisso. Você poderia por favor corrigi-los?

**RA:** Eu sou Ra. Seus erros foram pequenos. Nós não tentaríamos, nesse momento, uma grande quantidade de refinamento desta declaração, pois há material preliminar que indubitavelmente se apresentará. Nós podemos dizer que existem várias formas de cura. Em muitas, apenas a energia do adepto é usada. No exercício do fogo, alguma energia do complexo físico também é canalizada.

Nós podemos ainda notar que, quando aquele desejando ser curado, apesar de sincero, permanece doente, como vocês chamam esta distorção,

você pode considerar escolhas pré-encarnatórias e seu melhor auxílio, útil para tal entidade, pode ser a sugestão de que ela medite sobre os usos afirmativos de quaisquer limitações que ela possa experimentar. Nós também notaríamos que, nestes casos, os trabalhos de raio índigo são, com frequência, úteis.

Outras, além destas notas, nós não desejamos comentar mais sobre sua declaração, neste trabalho.

- 73.20 **QUESTIONADOR:** Me parece que a coisa de mais importância, para aqueles no caminho do serviço a outrem, é o desenvolvimento de uma atitude que eu posso apenas descrever como vibração. Esta atitude seria desenvolvida através da meditação, do ritual, e do desenvolvimento da apreciação da criação ou do Criador, que resulta em um estado mental que pode apenas ser expresso por mim como um aumento na vibração ou unicidade com tudo. Você poderia expandir e corrigir esta declaração?

**RA:** Eu sou Ra. Nós não corrigiremos esta declaração, mas a expandiremos com a sugestão de que, àquelas qualidades, você pode acrescentar o viver do dia a dia e do momento a momento, pois o verdadeiro adepto vive mais e mais como ele é.

- 73.21 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia me dizer o número de transferências de energia possíveis entre dois ou mais complexos mente/corpo/espírito. É muito grande, ou existem poucas [*inaudível*]?

**RA:** Eu sou Ra. O número é infinito, pois não é cada complexo mente/corpo/espírito único?

- 73.22 **QUESTIONADOR:** Você poderia definir esta declaração “transferência de energia entre dois complexos mente/corpo/espírito”?

**RA:** Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho. Esta entidade ainda tem energia transferida disponível, mas nós encontramos distorções rapidamente crescentes na direção da dor no pescoço, da área dorsal, e dos pulsos e apêndices manuais.

A transferência de energia física pode ser feita de inúmeras formas.

Nós daremos dois exemplos. Cada um começa com algum tipo de sentido do self como Criador ou de alguma forma, a personalidade mágica sendo evocada. Isto pode ser feito consciente ou inconscientemente. Primeiramente, aquele exercício, do qual nós



falamos, chamado de exercício do fogo: isto é, apesar da transferência de energia física, não é aquela que está profundamente envolvida nas combinações do complexo do corpo. Dessa maneira, a transferência é sutil e cada transferência única no que é oferecido e no que é aceito. Neste ponto, nós podemos notar que esta é a causa para a lista infinita de possíveis transferências de energia.

A segunda transferência de energia, da qual nós falaríamos, é a transferência de energia sexual. Isto ocorre em um nível não-mágico em todas aquelas entidades que vibram em raio verde ativo. É possível, como no caso deste instrumento, que se dedica em serviço ao Uno Infinito Criador, refinar ainda mais essa transferência de energia. Quando o outro self também se dedica em serviço ao Uno Infinito Criador, a transferência é duplicada. Então, a quantidade de energia transferida é dependente apenas da quantidade de energia sexual polarizada criada e liberada. Existem refinamentos deste ponto em diante que levam ao domínio da alta magia sexual.

No domínio dos corpos mentais, existem variações de energia mental transferida. Isto é, novamente, dependente do conhecimento buscado e do conhecimento oferecido. A transferência de energia mental mais comum é aquela do professor e do pupilo. A quantidade de energia é dependente da qualidade de sua oferta, por parte do professor, com relação à pureza do desejo de servir e da qualidade da informação oferecida e, por parte do estudante, da pureza do desejo de aprender e da qualidade do complexo vibratório da mente que recebe conhecimento.

Outra forma de transferência de energia mental é aquela do ouvinte e do orador. Quando o orador está experienciando distorções do complexo mental/emocional na direção da angústia, sofrimento ou outra dor mental, a partir do que nós dissemos anteriormente, você pode talvez acumular conhecimento das variações possíveis nesta transferência.

As transferências de energia espiritual estão no coração de todas as transferências de energia, já que o conhecimento do self e do outro-self como Criador é soberano, e este é o trabalho espiritual. As variedades da transferência de energia espiritual incluem aquelas coisas das quais nós falamos neste dia, quando falamos do assunto do adepto.

Existem quaisquer questões breves antes de deixarmos este trabalho?

73.23 **QUESTIONADOR:** Apenas se há algo que nós possamos fazer para melhorar o conforto do instrumento ou do contato, e em segundo lugar, há algo que você deseja que não seja publicado na sessão de hoje?

**RA:** Eu sou Ra. Nós chamamos suas atenções para dois itens. Primeiramente, é bom que a vela, que espirala 10° a cada trabalho, nunca seja permitida se queimar de forma irregular, pois isto causaria desequilíbrio no alinhamento dos acessórios em seus papéis como protetores deste instrumento. Em segundo lugar, nós poderíamos sugerir atenção à área do pescoço, de forma que o travesseiro, sobre o qual ele se apoia, fique mais confortável. Esta dificuldade tem reduzido muitos trabalhos.

Nós os agradecemos, meus amigos, pois suas conscienciosidades e suas meticulosidades com relação a estes acessórios parecem aumentar na medida em que nossos trabalhos prosseguem. Em segundo lugar, suas decisões são totalmente suas próprias com relação a qual material vocês desejam que seja publicado deste trabalho.

Eu sou Ra. Eu os deixo glorificando no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 74

*28 de Outubro, 1981*

74.0 RA: Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

74.1 QUESTIONADOR: Você poderia primeiro me dar a condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado.

74.2 QUESTIONADOR: Antes de abordar material novo, na última sessão parece ter havido um pequeno erro que eu então corrigi, que tem a ver com a declaração “nenhum trabalho vem dele, mas apenas através dele.” Isto foi um erro na transmissão? Ou o que causou esse problema?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento, enquanto plenamente aberto ao nosso contato de banda estreita, às vezes experiencia um fortalecimento repentino da distorção que vocês chamam de dor. Isto enfraquece o contato momentaneamente. Este tipo de distorção aumentada tem ocorrido no complexo corpóreo deste instrumento com mais frequência no período de tempo que você pode nomear de quinzena anterior. Apesar de não ser normalmente um fenômeno que causa dificuldades na transmissão, ele causou duas vezes no trabalho anterior. Ambas as vezes foi necessário corrigir ou retificar o contato.

74.3 QUESTIONADOR: Você poderia, por favor, descrever o estado de transe, pois eu estou um pouco confuso com relação a como, quando em transe, a dor pode afetar o instrumento, já que eu tinha a opinião de que não haveria sensação de dor do complexo físico no estado de transe?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. O instrumento não tem percepção desta ou de outras sensações. Entretanto, nós de Ra usamos o complexo físico ativado em raio amarelo como um canal através do qual falar. Já que o complexo mente/corpo/espírito do instrumento deixa seu casulo físico sob nossa guarda, ele é finamente ajustado para nosso contato.

Entretanto, a distorção que vocês chamam de dor, quando suficientemente severa, mitiga contra o contato apropriado e, quando a distorção aumentada é violenta, pode fazer com que a sintonia do canal oscile. Esta sintonia deve então ser corrigida, o que nós podemos fazer já que o instrumento nos oferece esta oportunidade livremente.

74-4 **QUESTIONADOR:** Em uma sessão anterior, houve uma pergunta sobre a mente arquetípica que não foi completamente respondida. Eu gostaria de continuar com a resposta àquela pergunta. Você poderia continuar com ela, ou seria necessário que eu lesse a pergunta inteira novamente?

**RA:** Eu sou Ra. Como uma prática geral, é bom vibrar a questão no mesmo espaço/tempo que a resposta é desejada. Entretanto, neste caso, é aceitável para nós que uma nota seja inserida neste ponto, em sua gravação destes complexos de sons vibratórios, se referindo à localidade da questão nos trabalhos prévios.<sup>1</sup>

A questão, apesar de atenciosa, é em certo grau deficiente de percepção da natureza da mente arquetípica. Nós não podemos ensinar/aprender por mais ninguém à extensão de que nós nos tornamos aprendizes/professores. Portanto, nós faremos algumas notações gerais sobre este assunto interessante e permitiremos que o questionador considere e refine mais quaisquer questões.

A mente arquetípica pode ser definida como aquela mente que é peculiar ao Logos desta esfera planetária. Dessa forma, diferente da grande mentedotodo cósmica, ela contém o material que agrada ao Logos oferecer como refinamentos do grande estado do ser cósmico. A mente arquetípica, então, é aquela que contém todas as facetas que podem afetar mente ou experiência.

O Mago foi nomeado como um arquétipo significativo. Entretanto, não foi reconhecido que esta porção da mente arquetípica representa não uma porção do subconsciente profundo, mas a mente consciente e, mais especificamente, a vontade. O arquétipo chamado por alguns de Alta Sacerdotisa, então, é a faculdade intuitiva ou subconsciente correspondente.

Deixe-nos observar a entidade como ela é em relação à mente arquetípica. Você pode considerar as possibilidades de utilização das

---

<sup>1</sup> Esta questão foi perguntada na sessão 67.

correspondências entre a mente/corpo/espírito no microcosmo e a mente/corpo/espírito arquetípica se aproximando do Criador. Por exemplo, em seu ritual realizado para purificar este local, você usou o termo "Ve Geburah". É uma suposição correta que esta é uma porção ou aspecto do Uno Infinito Criador. Entretanto, existem várias correspondências com a mente arquetípica que pode ser mais e mais refinada pelo adepto. "Ve Geburah" é a correspondência de Michael, de Marte, do positivo, da masculinidade. "Ve Gedulah" tem correspondências com Júpiter, com feminilidade, com o negativo, com aquela porção da Árvore da Vida que diz respeito a Auriel.

Nós poderíamos seguir adiante com mais e mais refinamentos destas duas entradas para a mente arquetípica. Nós poderíamos discutir correspondências com cores, relacionamentos com outros arquétipos e assim por diante. Este é o trabalho do adepto, não do professor/aprendiz. Nós podemos apenas sugerir que há sistemas de estudo que podem ser endereçados aos aspectos da mente arquetípica e está bem escolher um e estudá-lo cuidadosamente. É melhor ainda se o adepto vai além de qualquer coisa que tenha sido escrita e faz tais correspondências, de forma que o arquétipo possa ser ordenado conforme sua vontade.

74.5 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma questão aqui que eu responderei e deixarei você corrigir. Eu vejo que as disciplinas da personalidade alimentam o centro de energia de raio índigo e afetam o poder do mago branco pelo desbloqueio dos centros de energia mais baixos e permitindo que um livre fluxo da luz espiralante para cima alcance o centro índigo. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Não.

74.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia por favor me corrigir?

**RA:** Eu sou Ra. O centro índigo é, de fato, o mais importante para o trabalho do adepto. Entretanto, ele não pode, não importa o quanto cristalizado, corrigir, de qualquer forma que seja, desequilíbrios ou bloqueios em quaisquer outros centros de energia. Eles devem precisar serem limpos em série, a partir do vermelho, para cima.

74.7 **QUESTIONADOR:** Eu não estou certo de ter entendido isso. A pergunta é como as disciplinas da personalidade alimentam o centro de energia do raio índigo e afetam o poder do mago branco. Esta pergunta faz sentido?

RA: Eu sou Ra. Sim.

74.8 QUESTIONADOR: Você a responderia, por favor?

RA: Eu sou Ra. Nós ficaríamos felizes em responder esta questão. Nós entendemos a questão anterior como sendo de outra importância. O raio índigo é o raio do adepto. Uma grande quantidade da resposta que você busca está nesta sentença. Há uma identificação entre a cristalização deste centro de energia e o progresso do trabalho da mente/corpo/espírito, na medida em que ela transcende o balanceamento em espaço/tempo e entra nos domínios combinados do espaço/tempo e tempo/espaço.

74.9 QUESTIONADOR: Deixe-me ver se eu tenho uma opinião errada aqui do efeito das disciplinas da personalidade. Eu estava supondo que uma disciplina da personalidade para, digamos, ter uma atitude balanceada na direção de uma entidade companheira única, iria apropriadamente limpar e balancear, até certa extensão, o centro de energia do raio laranja. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos dizer que você fala incorretamente, mas meramente menos que completamente. A personalidade disciplinada, quando perante um outro self, tem todos os centros balanceados de acordo com seu equilíbrio único. Dessa maneira, o outro self se olha em um espelho, vendo a si mesmo.

74.10 QUESTIONADOR: Agora, as disciplinas da personalidade eu vejo como o trabalho supremo de qualquer um que tenha se tornado consciente do processo de evolução. Estou correto nesta declaração?

RA: Eu sou Ra. Bem.

74.11 QUESTIONADOR: Agora, onde eu estou tentando chegar é como estas disciplinas afetam os centros de energia e o poder, digamos, do mago branco. Você poderia me dizer como isso funciona?

RA: Eu sou Ra. O coração da disciplina da personalidade tem três partes. Uma, conheça a si mesmo. Duas, aceite a si mesmo. Três, se torne o Criador.

O terceiro passo é aquele passo que, quando concluído, o transforma no mais humilde servo de todos, transparente em personalidade e completamente capaz de conhecer e aceitar outros selfs. Em relação à busca do trabalho mágico, a disciplina continuada da personalidade

envolve o adepto no conhecimento de si mesmo, aceitação de si mesmo, e, dessa maneira, limpando o caminho na direção do grande portal índigo para o Criador. Se tornar o Criador é se tornar tudo o que existe. Há então nenhuma personalidade no sentido com relação ao qual o adepto inicia seu aprender/ensinando. Na medida em que a consciência do raio índigo se torna mais cristalina, mais trabalho pode ser feito; mais pode ser expresso a partir da infinidade inteligente.

74.12 **QUESTIONADOR:** Você declarou que um trabalho de serviço a outrem tem o potencial de alertar uma grande massa de força de luz. Você poderia descrever exatamente como isto funciona e quais os usos disso seriam?

**RA:** Eu sou Ra. Existem complexos de som vibratórios que atuam bem como a discagem de seu telefone. Quando eles são apropriadamente vibrados, acompanhados com vontade e concentração, é como se muitos sobre seus planos metafísicos, ou interiores, recebessem uma ligação telefônica. Esta ligação eles atendem através da atenção a seu trabalho.

74.13 **QUESTIONADOR:** Existem muitos desses. Aqueles mais óbvios, em nossa sociedade, são aqueles usados na igreja ao invés daqueles usados pelo adepto mágico. Qual é a diferença do efeito daqueles usados, digamos, na igreja, em nossas diversas igrejas, e aqueles encantamentos mágicos específicos usados pelo adepto?

**RA:** Eu sou Ra. Se todos, em suas igrejas, fossem adeptos conscientemente cheios de vontade, de busca, de concentração, de conhecimento consciente do chamado, não haveria diferença. A eficácia do chamado é uma função das qualidades mágicas daqueles que chamam; ou seja, seus desejos de buscarem o estado alterado de consciência desejado.

74.14 **QUESTIONADOR:** Para a seleção do ritual protetor, nós finalmente concordamos sobre o Ritual de Banimento do Pentagrama Menor. Eu suponho que estes complexos de som vibratórios são do tipo que você fala para o alerta daqueles nos planos interiores. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está correto.

74.15 **QUESTIONADOR:** Se nós tivéssemos construído um ritual por nós mesmos, com palavras usadas pela primeira vez na sequência de proteção,

qual teria sido a eficácia relativa disto com relação ao ritual que nós escolhemos?

RA: Eu sou Ra. Seria menor. Ao construir um ritual, é bom estudar o corpo do trabalho escrito que está disponível, para nomes de poder positivo, ou de serviço a outrem, disponíveis.

74.16 QUESTIONADOR: Eu farei uma analogia entre a altura do toque do telefone ao usar o ritual e a eficácia dos praticantes usando o ritual. Agora, eu vejo diversas coisas afetando a eficácia do ritual: primeira, o desejo dos praticantes de servir, suas habilidades para invocarem a personalidade mágica, suas habilidades de visualizarem enquanto executam o ritual e deixe-me perguntar com relação à relativa importância destes itens e como cada um pode ser intensificado?

RA: Eu sou Ra. Esta questão se aproxima da especificidade em exagero. É muito importante para o adepto sentir seu próprio crescimento como professor/estudante.

Nós podemos apenas dizer que você corretamente conjecturou a importância suprema da personalidade mágica. Este é um estudo em si mesmo. Com a vontade emocional apropriada, polaridade e pureza, trabalho pode ser feito com ou sem os complexos de som vibratórios apropriados. Entretanto, não há necessidade de um instrumento sem corte quando o escapelo está disponível.

74.17 QUESTIONADOR: Eu suponho que a razão pela qual os rituais, que têm sido usados anteriormente, têm efeito é que estas palavras construíram uma tendência em consciência daqueles que já trabalharam nestas áreas, de forma que aqueles, que são da distorção de mente que nós buscamos, responderão à impressão em consciência destas séries de palavras. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está, a uma grande extensão, correto. A exceção é que o som de algumas vogais do que vocês chamam de seu Hebraico e algumas do que vocês chamam de seu Sânscrito. Estes complexos de som vibratórios têm poder à frente do tempo e espaço e representam configurações de luz que construíram tudo que existe.

74.18 QUESTIONADOR: Por que estes sons têm esta propriedade?

RA: Eu sou Ra. A correspondência em complexo vibratório é matemática.



Neste momento, nós temos energia transferida suficiente para uma questão completa.

74.19 **QUESTIONADOR:** Como os usuários destes sons, Sânscrito e Hebraico, determinaram o que estes sons eram?

**RA:** Eu sou Ra. No caso do Hebraico, aquela entidade conhecida como Yahweh auxiliou este conhecimento através da impressão sobre o material de código genético que se tornou linguagem, como vocês a chamam.

No caso do Sânscrito, as vibrações de som são puras devido à falta do que vocês chamam de um alfabeto, ou nomeação de letras, prévio. Assim, os complexos de som vibratórios pareciam cair no lugar como se viessem do Logos. Esta era uma situação ou processo mais, digamos, natural ou sem auxílio.

Nós iríamos, neste momento, fazer uma nota sobre o incidente no trabalho anterior, onde nosso contato foi incorretamente colocado por um curto período e foi então corrigido. No exercício do fogo, você pode ver a espiral inicial horária a partir do centro de energia de raio verde, através dos ombros e cabeça, então através dos cotovelos, então para a mão esquerda. O canal foi corrigido antes do restante desta resposta estar completo.

Há alguma questão breve neste momento?

74.20 **QUESTIONADOR:** Há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

**RA:** Eu sou Ra. Tudo está bem. O instrumento continua com alguma dor, como vocês chamam esta distorção. A área do pescoço permanece muito distorcida apesar das mudanças terem sido, a um pequeno grau, úteis. Os alinhamentos estão bons.

Nós os deixaremos agora, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se glorificando e se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

# SESSÃO 75

*31 de Outubro, 1981*

75.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

75.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dar primeiro a condição do instrumento?

**RA:** Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado, com uma ligeira redução da reserva de energia vital, devido a distorções mentais/emocionais com relação ao que você chama de futuro.

75.2 **QUESTIONADOR:** Eu achei que esta sessão era aconselhável antes do instrumento ter sua experiência no hospital. Ela desejou fazer algumas perguntas, se possível, sobre estas.

Primeiro, há alguma coisa que o instrumento ou nós possamos fazer para melhorar a experiência no hospital ou para ajudar o instrumento de qualquer maneira com relação a isto?

**RA:** Eu sou Ra. Sim. Existem maneiras de auxiliar o estado mental/emocional desta entidade, com a notação de que isto é apenas para esta entidade ou para alguma com distorções similares. Há também uma coisa geral que pode ser realizada para melhorar a localidade que é chamada de hospital.

O primeiro auxílio tem a ver com a vibração do ritual com o qual esta entidade é mais familiar e que esta entidade tem usado há muito para distorcer sua percepção do Uno Infinito Criador. Esta é uma coisa útil em qualquer ponto do período diurno, mas é especialmente útil na medida em que o seu corpo solar se remove de sua vista local.

A melhoria geral do lugar de realização do ritual de purificação de local é conhecido. Nós podemos notar que as distorções na direção do amor, como vocês chamam este complexo espiritual/emocional, que é sentido por cada um, por essa entidade, será útil, quer isto seja expresso ou não-manifestado, já que não há proteção maior que o amor.

75.3 QUESTIONADOR: Você quer dizer que teria valor realizar o Ritual de Banimento do Pentagrama Menor no quarto em que ela ocupará, no hospital?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

75.4 QUESTIONADOR: Eu estava pensando sobre a sala de cirurgia. Isso pode ser muito difícil. Isso seria útil lá?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Nós podemos notar que é sempre útil. Portanto, não é fácil postular uma questão na qual você não receberia a resposta que nós oferecemos. Isto não indica que é essencial purificar um local. O poder de visualização pode auxiliar em seu apoio onde você não pode penetrar em sua forma física.

75.5 QUESTIONADOR: Eu vejo a forma de fazer isso como uma visualização da sala de cirurgia e uma visualização de nós três realizando o ritual de banimento na sala, como nós o realizamos em outro local. Este é o procedimento correto?

RA: Eu sou Ra. Este é um método correto de se alcançar sua configuração desejada.

75.6 QUESTIONADOR: Há algum método melhor que esse?

RA: Eu sou Ra. Há métodos melhores para aqueles mais experientes. Para este grupo, este método está bom.

75.7 QUESTIONADOR: Eu presumiria que aqueles mais experientes deixariam seus corpos físicos e, no outro corpo, entrariam na sala e praticariam o ritual de banimento. Isto é o que você quer dizer?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

75.8 QUESTIONADOR: O instrumento gostaria de saber se ela pode meditar no hospital sem ninguém segurar sua mão e se esta seria uma prática segura?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos sugerir que o instrumento pode rezar com segurança, mas meditar apenas com a proteção tátil de outra entidade.

75.9 QUESTIONADOR: O instrumento gostaria de saber o que ela pode fazer para melhorar a condição de suas costas, já que ela fala que isso poderia ser um problema para a operação.

RA: Eu sou Ra. Na medida em que examinamos o complexo físico, nós encontramos diversos fatores contribuindo para a distorção geral experienciada pelo instrumento. Duas destas distorções foram diagnosticadas; uma não; nem a entidade desejaria aceitar os químicos suficientes para causar cessação desta distorção, que vocês chamam de dor.

No geral, nós podemos dizer que a única modalidade, endereçando a si mesma especificamente a todas as três distorções contribuintes, que não está agora sendo usada, é aquela da água morna que é movida com força gentil repetidamente contra o complexo físico inteiro, enquanto o veículo físico está sentado. Isto seria de algum auxílio se praticado diariamente após o período de exercício.

75.10 QUESTIONADOR: O exercício do fogo, que acabamos de realizar antes da sessão, ajudou o instrumento?

RA: Eu sou Ra. Houve algum ligeiro auxílio físico para o instrumento. Isto se aumentará na medida em que o praticante aprende/ensina sua arte de cura. Além disso, há distorção no complexo mental/emocional que alimenta a energia vital na direção do conforto, devido ao apoio que tende a aumentar o nível de energia vital, já que esta entidade é um instrumento sensível.

75.11 QUESTIONADOR: O exercício do fogo foi realizado apropriadamente?

RA: Eu sou Ra. A varinha de maestro está bem visualizada. O condutor aprenderá a escutar a trilha sonora inteira da grande música de sua arte.

75.12 QUESTIONADOR: Eu suponho que se isto pudesse ser totalmente realizado hoje, esse exercício resultaria na cura total das distorções do instrumento a tal extensão que operações seriam desnecessárias. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

75.13 QUESTIONADOR: O que mais é necessário, a aceitação do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, o caso deste instrumento sendo delicado, já que ele deve aceitar totalmente muito daquilo que as limitações, que ele agora experiencia, fazem ocorrer involuntariamente. Esta é uma escolha pré-encarnatória.

75-14 **QUESTIONADOR:** O instrumento gostaria de saber por que duas vezes na porção “Benedictus” da música que ela pratica, ela experienciou o que ela acredita ser um ataque psíquico?

**RA:** Eu sou Ra. Esta não é uma questão secundária. Nós vamos primeiro remover as notações que são secundárias. Na vibração, que vocês chamam de cantar, da porção do que este instrumento consagra como a Missa, que imediatamente precede aquilo que é o tinir chamado de “Hosana”, há uma quantidade de esforço físico requerido que é exaustivo para qualquer entidade. Esta porção, da qual nós falamos, é chamada de “Sanctus”. Nós chegamos agora no assunto de interesse.

Quando a entidade Jehoshua decidiu retornar à localidade chamada de Jerusalem para os dias santos de seu povo, ela virou as costas para o trabalho que mistura amor e sabedoria para abraçar o martírio, que é o trabalho do amor sem sabedoria.

A “Hosana”, como é chamada, e o “Benedictus” seguinte, é aquilo que é o somatório escrito do que foi gritado quando Jehoshua chegou ao lugar de seu martírio. A aceitação geral deste grito, "Hosana ao filho de David! Hosana nas alturas! Abençoado é aquele que vem em nome do Senhor!", por aquilo que é chamado de a igreja, tem sido uma declaração errônea da ocorrência que tem sido, talvez, desventurada, pois ela é mais distorcida do que muito da assim chamada Missa.

Havia duas facções presentes para saudar Jehoshua, primeiramente, um pequeno grupo daqueles que desejavam um rei terreno. Entretanto, Jehoshua montou em um jumento, declarando por seu próprio comportamento que ele não era nenhum rei terreno e desejava nenhuma luta com Romanos ou Saduceus.

O maior número era daqueles que foram instruídos por rabinos e anciãos para fazerem gozação desta entidade, pois aqueles da hierarquia temiam esta entidade, que parecia ser um deles, dando respeito às suas leis e então, em seus olhos, traíndo aquelas então honradas leis e levando as pessoas com ela.

A fissura para este instrumento é esta situação sutil que ecoa através de seu espaço/tempo e, mais do que isto, o posto que “Hosana” detém como o anunciante daquela virada para o martírio. Nós podemos falar apenas genericamente aqui. O instrumento não experienciou a força plena da saudação, que ela corretamente identificou durante o “Hosana”,

devido à intensa concentração necessária para vibrar a sua porção daquela composição. Entretanto, o “Benedictus”, nesta interpretação em particular destas palavras, é vibrado por uma entidade. Assim, o instrumento relaxou sua concentração e foi imediatamente aberto para a saudação mais completa.

75.15 **QUESTIONADOR:** A fissura então, como eu a entendo, foi originariamente criada pela decisão de Jesus de tomar o caminho para o martírio? Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está, em relação a este instrumento, bem correto. Ele está ciente de certos balanceamentos em exagero na direção do amor, mesmo para o martírio mas ainda não, a um grau significativo, balanceou estas distorções. Nós não implicamos que este curso de compaixão desenfreada tem alguma falha, mas afirmamos sua perfeição. É um exemplo de amor que serviu como farol para muitos.

Para aqueles que buscam além, as consequências do martírio devem ser consideradas, pois no martírio está o fim da oportunidade, na densidade do mártir, de oferecer amor e luz. Cada entidade deve buscar seu caminho mais profundo.

75.16 **QUESTIONADOR:** Deixe-me ver se eu entendi, então, como o grupo de Orion encontra uma fissura nesta distorção. A entidade identificando, ou tendo uma distorção de qualquer intensidade, na direção do martírio é, então, aberta por seu livre arbítrio ao auxílio do grupo de Orion para torná-la um mártir. Estou correto?

**RA:** Eu sou Ra. Você está correto apenas na posição bem especializada na qual o instrumento se encontra, ou seja, de estar envolvida em, e dedicada ao trabalho que é mágico ou extremamente polarizado em natureza. Este grupo entrou neste trabalho com polaridade, mas virtual inocência com relação à natureza mágica desta polaridade, que ele está começando a descobrir.

75.17 **QUESTIONADOR:** Como a entidade de Orion foi capaz de agir através desta ligação do “Hosana”? Isto foi simplesmente devido à distorção mental do instrumento neste período de tempo, por causa daquilo sugerido pela música, ou foi uma ligação mais física ou mais metafísica com o tempo de Cristo?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, a última suposição é falsa. Esta entidade não é ligada com a entidade Jehoshua. Em segundo lugar, há uma circunstância extremamente única. Há uma entidade que atraiu a atenção de um ser de luz de Orion. Isto é extremamente raro.

Esta entidade tem uma intensa devoção aos ensinamentos e exemplo daquele que ela chama de Jesus. Esta entidade então vibra, em música, uma versão muito exigente, chamada A Missa em B Menor por Bach, deste complexo de vibrações de som exemplarmente votivo. A entidade é conscientemente identificada com cada parte desta Missa. Apenas dessa maneira a fissura ficou disponível. Como vocês podem ver, não é uma ocorrência ordinária e não teria ocorrido se qualquer ingrediente fosse deixado de fora: exaustão, tendência em complexos de crença, atenção de uma entidade de Orion e a natureza metafísica daquele conjunto de palavras em particular.

75.18 QUESTIONADOR: Qual era o objetivo da entidade de Orion com relação à entidade da qual você falou que, de uma forma exigente, canta a Missa?

RA: Eu sou Ra. A entidade de Orion deseja remover o instrumento.

75.19 QUESTIONADOR: Esta é uma entidade de quarta ou de quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está sendo saudado por uma entidade de quinta densidade que perdeu alguma polaridade devido a sua falta de ditadura sobre a disposição da mente/corpo/espírito do instrumento ou seu complexo físico ativado em raio amarelo.

75.20 QUESTIONADOR: Você está falando desta outra pessoa agora que está cantando a Missa? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não.

75.21 QUESTIONADOR: Eu acho que ocorreu um pequeno erro de comunicação aqui. A outra pessoa que canta a Missa que ajudou a criar esta fissura que você falou também foi saudada por uma entidade de Orion, e minha pergunta foi de qual densidade era a entidade que saudou a pessoa que canta a Missa?

RA: Eu sou Ra. Nós não falamos de nenhuma entidade além do instrumento.

75.22 QUESTIONADOR: Ok. Eu me enganei. Eu pensei que você estivesse falando de mais alguém do grupo de canto que era de quem você estava

falando com relação à identificação com o canto. O tempo todo então nós estávamos falando apenas do instrumento - Carla? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

75.23 **QUESTIONADOR:** Me desculpe pela confusão. Algumas vezes, como você diz, complexos de som vibratório não são muito adequados, e eu me desculpo.

Você fez uma declaração, em uma sessão anterior, de que o verdadeiro adepto vive mais e mais como ele é. Você pode explicar e expandir sobre essa declaração?

RA: Eu sou Ra. Cada entidade é o Criador. A entidade, na medida em que se torna mais e mais consciente de si mesma, gradualmente chega ao ponto de virada, no qual ela determina buscar ou o serviço a outrem ou o serviço a si. O buscador se torna o adepto quando ele tiver balanceado, com mínima adequação, os centros de energia vermelho, laranja, amarelo e azul com a adição do verde para o positivo, assim, se movendo para trabalho índigo.

O adepto, então, começa a realizar menos do trabalho preliminar ou exterior, tendo a ver com função, e começa a efetivar o trabalho interior, que tem a ver com ser. Na medida em que o adepto se torna mais e mais uma entidade conscientemente cristalizada, ele gradualmente manifesta mais e mais daquilo que ele sempre foi desde antes do tempo; isto é, o Uno Infinito Criador.

75.24 **QUESTIONADOR:** A resposta para esta pergunta provavelmente tem a ver com nossa visão distorcida do tempo, mas eu vejo Andarilhos nesta densidade que vieram da quinta ou sexta densidade. Me parece que eles deveriam já ser adeptos de um grau relativamente alto e deveriam seguir um caminho ligeiramente, ou de alguma forma, diferente de volta ao grau de adepto que eles previamente tinham em uma densidade mais alta e se aproximarem o quanto possível dele, em terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sua questão está menos que perfeitamente focada. Nós enderçaremos o assunto genericamente.

Existem muitos Andarilhos que você pode chamar de adeptos que não realizam trabalho consciente na encarnação atual. É uma questão de atenção. Pode-se ser um bom pegador da sua esfera de jogo, mas se o



olho não estiver focado quando esta esfera for arremessada, então talvez ela deixará a entidade para trás. Se ela voltasse seus olhos para a esfera, pegá-la seria fácil. No caso de Andarilhos que buscam recapitular o grau de adepto que cada havia adquirido anteriormente a esta experiência de vida, nós podemos notar que, mesmo após o processo de esquecimento ter sido penetrado, há ainda o corpo ativado em raio amarelo que não responde como o adepto que é de corpo ativado em raio verde ou azul. Dessa maneira, você pode ver a inevitabilidade de frustrações e confusão devido às dificuldades inerentes à manipulação das forças mais finas de consciência através do aparato químico do corpo ativado em raio amarelo.

75.25 **QUESTIONADOR:** Você provavelmente não pode responder isto, mas existem quaisquer sugestões que você poderia dar com relação a experiência no hospital do instrumento que se aproxima que pudesse ser benéfico para ela?

**RA:** Eu sou Ra. Nós podemos apenas fazer uma sugestão e deixar o restante com o Criador. É bom que cada perceba seu próprio self como o Criador. Dessa maneira, cada pode apoiar cada, incluindo o apoio do self pelo humilde amor do self como Criador.

75.26 **QUESTIONADOR:** Você falou, em uma sessão anterior, sobre certos complexos de som vibratórios, do Hebreu e do Sânscrito, sendo poderosos por que eles foram matematicamente relacionados àquilo que era a criação. Você poderia expandir sobre esse entendimento, por favor, com relação a como estes estão ligados?

**RA:** Eu sou Ra. Como nós anteriormente declaramos, a ligação é matemática, ou aquela da proporção. Você pode considerá-la musical. Existem aqueles, cujas atividades do complexo mental tentariam resolver esta relação matemática, mas no presente a coloração da vogal entoada é parte da vibração que não pode ser medida precisamente. Entretanto, é equivalente aos tipos de rotação de suas partículas de material primário.

75.27 **QUESTIONADOR:** Se estes sons forem precisamente vibrados, então qual efeito ou uso eles teriam com relação aos propósitos do adepto?

**RA:** Eu sou Ra. Você pode considerar o conceito de ressonância solidária. Quando certos sons são corretamente vibrados, a criação canta.

75.28 **QUESTIONADOR:** Estes sons, então, seriam de uma natureza musical no sentido de que seriam um arranjo musical de muitas vibrações de som diferentes ou isto se aplicaria apenas a uma única nota? Ou a quais mais isso se aplicaria?

**RA:** Eu sou Ra. Esta questão não é facilmente respondida. Em alguns casos, apenas a vogal entoada tem efeito. Em outros casos, mais notavelmente combinações em Sânscrito, a seleção de intervalos harmônicos é também de natureza ressonante.

75.29 **QUESTIONADOR:** Então, o adepto usaria esta qualidade ressonante para se tornar mais uno com a criação e, portanto, alcançar seu objetivo dessa forma?

**RA:** Eu sou Ra. Seria, talvez, mais preciso declarar que, nesta circunstância, a criação se torna mais e mais contida dentro do praticante. O equilíbrio de sua questão está correto.

75.30 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o nome musical das notas a serem entoadas que são desta qualidade?

**RA:** Eu sou Ra. Nós não podemos.

75.31 **QUESTIONADOR:** Eu não achei que você pudesse, mas eu pensei que não machucaria perguntar.

Então eu suponho que estas devem ser buscadas e determinadas por observação empírica de seus efeitos, pelo buscador. Isto está correto?

**RA:** Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. Na medida em que sua busca continua, será acrescentado aos dados empíricos aquela acuidade de sensibilidade que o trabalho continuado nos caminhos do adepto oferece.

75.32 **QUESTIONADOR:** Os três aspectos da personalidade mágica são declarados como sendo poder, amor e sabedoria. Isto está correto e são estes os únicos aspectos primários da personalidade mágica?

**RA:** Eu sou Ra. Os três aspectos da personalidade mágica, poder, amor e sabedoria, são assim chamados em ordem, de forma que atenção seja dada a cada aspecto do desenvolvimento da ferramenta básica do adepto; isto é, seu self. Não é de forma alguma uma personalidade de três aspectos. É um ser de unidade, sendo de sexta densidade e equivalente ao que vocês chamam de seu eu superior e, ao mesmo tempo, é uma

personalidade enormemente rica em variedade de experiência e requinte de emoção.

Os três aspectos são dados para que o neófito não abuse das ferramentas de sua ocupação, mas, ao invés disso, se aproxime daquelas ferramentas balanceadas no centro do amor e da sabedoria e, dessa forma, buscando poder a fim de servir.

75-33 **QUESTIONADOR:** Você mencionou, em uma sessão anterior, que o cabelo era uma antena. Você poderia expandir sobre essa declaração, com relação a como isso funciona?

**RA:** Eu sou Ra. É difícil para fazer isso devido à natureza metafísica deste efeito antena. Suas físicas estão preocupadas com medições em seu complexo físico de experiência. A natureza metafísica do contato daqueles em tempo/espço é tal, que o cabelo, como ele tem cumprimento significativo, se torna como um tipo de bateria elétrica que permanece carregada e sintonizada e é, então, capaz de auxiliar contato, mesmo quando existem pequenas anomalias no contato.

75-34 **QUESTIONADOR:** Bem, existe um cumprimento ideal do cabelo para este auxílio?

**RA:** Eu sou Ra. Não há um limite superior no cumprimento mas o, digamos, limite inferior é aproximadamente de 10 a 12 centímetros dependendo da força do contato e da natureza do instrumento.

75-35 **QUESTIONADOR:** Qualquer um pode, em terceira densidade, realizar algum grau de cura, se tiver a vontade, desejo e polaridade apropriada ou há um equilíbrio mínimo dos centros de energia do curandeiro que também é necessário?

**RA:** Eu sou Ra. Qualquer entidade pode, a qualquer momento, instantaneamente limpar e balancear seus centros de energia. Assim, em muitos casos, aqueles normalmente bloqueados, enfraquecidos e distorcidos podem, através do amor e da força de vontade, se tornarem curandeiros momentaneamente. Para ser um curandeiro por natureza, deve-se, de fato, treinar-se nas disciplinas da personalidade.

75-36 **QUESTIONADOR:** Como o uso do ritual mágico de invocação da personalidade mágica auxilia a totalidade do complexo mente/corpo/espírito? Você poderia expandir sobre a resposta que você deu na última sessão, com relação a isto?

RA: Eu sou Ra. Quando a personalidade mágica é invocada apropriada e eficientemente, o self invocou seu Eu Superior. Assim, uma ponte entre espaço/tempo e tempo/espaço é feita e a personalidade mágica de sexta densidade experiencia diretamente a catálise de terceira densidade pela duração do trabalho. É muito central que se remova deliberadamente a personalidade mágica após o trabalho, a fim de que o Eu Superior continue sua configuração apropriada como análoga à mente/corpo/espírito de espaço/tempo.

75.37 QUESTIONADOR: Então, você está dizendo que o ato, o sinal, ou a chave da invocação da personalidade mágica, que é a colocação de algo em si ou um gesto, deve ser tão cuidadosamente - deve-se tão cuidadosamente tirar aquela coisa de si ou reverter o gesto talvez, ao final da invocação. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Isto deve ser meticulosamente realizado em mente ou por gesto também, se isto for de auxílio significativo.

75.38 QUESTIONADOR: Agora, a invocação da personalidade mágica não é necessariamente eficaz para o neófito. Existe um ponto no qual há uma mudança mensurável definida e na qual a personalidade então reside, ou isso pode ser feito em graus menores ou porcentagens da personalidade mágica, na medida em que o neófito se torna mais adepto?

RA: Eu sou Ra. O último está correto.

75.39 QUESTIONADOR: Então é correto que uma boa sequência para desenvolvimento da invocação da personalidade mágica seja meditações alternadas, primeiro em poder, então uma meditação em amor, e então uma meditação em sabedoria e continuar alternando desta maneira? Esta é uma técnica apropriada?

RA: Eu sou Ra. Esta é, de fato, uma técnica apropriada. Neste grupo, em particular, há um auxílio adicional no sentido de que cada entidade manifesta uma destas qualidades de uma maneira que se aproxima do arquétipo. Dessa forma, visualização pode ser personalizada e muito amor e apoio, dentro do grupo, gerados.

75.40 QUESTIONADOR: O exercício do fogo é o melhor para o instrumento ou há alguma coisa melhor que nós poderíamos fazer além, é claro, das coisas que você já sugeriu para auxílio do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Continuem como vocês estão no presente. Nós não podemos falar do futuro, já que nós poderíamos então, afetá-lo, mas há uma grande probabilidade/possibilidade, se vocês seguirem o caminho que vocês agora trilham, que métodos mais eficazes para o grupo inteiro sejam estabelecidos.

Este instrumento começa a demonstrar rápida distorção na direção do aumento da dor.

Nós, portanto, ofereceríamos tempo para quaisquer breves questões antes de deixarmos este trabalho.

75.4† QUESTIONADOR: Há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Vocês estão conscienciosos. Os alinhamentos estão bons.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.